Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

ANO XXIX | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE JANEIRO DE 1957 | N. 8.743

HONVED VEM HOJE E NÃO MUDA NOME

Decide ignorar a FIFA

MILÃO, 12 (UP-FP-DC) — "Somos nós que não reconhecemos o Govêrno e os burocratas de futebol de Budapeste" — declarou, hoje, o sr. Emil Oesterreicher, Presidente da equipe de futebol do Honved, e acrescentou: "Apesar de suas ordens, o Honved continuará chamando-se Honved".

A equipe sairá de avião ou trem, para Zurique, amanhã, domingo, pela manhã, com o fim de tomar um avião da KLM para o Rio de Janeiro, onde iniciará sua excursão pela América Latina.

Sentença de morte

Oesterreicher falou à imprensa no vestíbulo do hotel "St. Carlo", de Milão, minutos antes que 18 jogadores e funcionários do Honved chegassem a esta cidade, com suas espôsas e filhos, procedentes de Ospedaletti, na Riviera italiana.

"Se a FIFA apoia a êsse organismo que se chama a si mesmo de Federação Húngara de Futebol, não fará senão ratificar a sentença de morte que contra nós todos lançou o Govêrno Kadar" — disse Oesterreicher, continuando — "Os jogadores de nossa equipe têm o direito de ganhar a vida num mundo livre".

Gratos ao Brasil

Todos os integrantes da equipe de futebol do Honved, da Hungria, compareceram hoje ao consulado brasileiro onde foram informados de que o govêrno do Brasil lhes havia concedido visto para viajarem com destino ao Rio.

Mal contendo a alegria que essa notícia lhes trouxe, os jogadores húngaros soltaram gritos e abraçaram-se com o presidente do clube, Emil Oesterreicher, que declarou: "Estamos muito satisfeitos. Agradecemos a atitude do govêrno brasileiro". Admite-se, em Milão que a decisão dos húngaros foi profundamente influenciada pela atitude do C. R. Flamengo e a intervenção de D. Helder Câmara e da sra. Sarah Kubitschek, espôsa do Presidente da República.

Hungria sem futebol

O jornal oficial de Budapeste, "Nepakarat", publica declarações do vice-ministro dos Esportes da Hungria, sr. Gustave Sebes, segundo as quais "a Hungria não terá, em menos de dois anos uma equipe nacional verdadeiramente eficaz e digna do seu passado caso Puskas e os seus amigos permaneçam definitivamente no estrangeiro.

Por outro lado manifestou a esperança de que com exceção de Puskas Csidor e Grosics, os jogadores do Honved regressariam brevemente a Budapeste.

Pagou com a vida 44 mortes

CANNON CITY, Colorado, 12 (UP-DC) — John Gilbert Grahan, de 24 anos, causador da morte de 44 pessoas que viajavam num avião de transporte no dia 1.º de novembro de 1955, colocando uma máquina infernal na bagagem de sua mãe (uma das vítimas), foi executado ontem à noite, na câmara de gás da prisão do Estado do Colorado. No decorrer de todo seu processo, Gilbert negou-se, sempre, a responder qualquer pergunta.

John Grahan morreu corajosamente, aspirando profundamente o cianeto de sódio que se desprendia de uma tina colocada sob a cadeira a que estava amarrado. Com absoluta calma, passos firmes e vestindo apenas um calção de côr branca, o condenando penetrou na Câmara de Execução, tendo-lhe sido servida, antes, uma refeição preparada com seus pratos preferidos.

Despedida do carrasco

Depois de aspirar profundamente o gás, Grahan perdeu os sentidos, morrendo pouco depois. Após prendê-lo à cadeira e antes de mover a alavanca que libertaria o mortífero gás, o guarda colocou a mão ao ombro do prisioneiro, sorrindo por alguns segundos. Calmo, sem qualquer perturbação nervosa, o condenado esperou sua execução, não dizendo palavra.

John Gilbert Grahan — pai de dois filhos — foi condenado à morte pelo Tribunal do Colorado, em maio passado. Durante todo seu processo recusou-se, sempre, a responder qualquer pergunta que lhe era feita.

Segurou a mãe

O criminoso foi acusado de ter colocado a máquina infernal a bordo do avião em que viajava sua mãe para receber um seguro de 37.500 dólares. Essa acusação jamais mereceu uma única palavra do acusado, que se manteve em total mutismo no julgamento e que nunca interpôs recurso algum da sentença que o condenou à morte.

Grahan esteve prêso por mais de um ano e, durante tôdo êsse tempo se manteve sempre excepcionalmente calmo, jamais pronunciando palavra com ninguém. Um dos seus advogados disse que êle era homem alegre e jovial e que nunca manifestou o menor vestígio de apreensão por sua sorte.

Despedida

Disse ainda o advogado que, momentos antes da execução, ao separar-se do constituinte, êste lhe disse: "Adeus! Obrigano por ter vindo ver-me. Não se esqueça de telefonar à minha mulher, quando regressar".

A despeito de nada ter pedido ou reclamado enquanto estéve prêso, negando-se mesmo a formular o "último pedido", o chefe dos guardas proporcionou-lhe uma refeição preparada com seus pratos favoritos. "Sabíamos que êle gostava de salada

(Conclue na 11ª pág.)

OS BROTOS ELEGANTES DE JEAN POUCHARD

Maria Sônia Soares de Araújo

Ticiana Saboia

Baby Vignoli

Irene von Dellinghausen

Zaida Saldanha

Lilian Sousa Campos

Ana Maria Carneiro

Regina Maria de Davide

Maria da Glória Drumond

Sirenusa Paiva

Último obstáculo a Juraci: tese da inelegibilidade

A candidatura do coronel Juraci Magalhães à presidência da UDN, para ser lançada oficialmente, está na dependência de um exame mais detido das incompatibilidades criadas pelos estatutos da agremiação.

Os partidários do nome do coronel defendem a tese de que o Vice-Presidente não é inelegível para a direção seguinte, contrariando assim o ponto de vista do sr. Odilon Braga.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

Fundado em 1889

67 ANOS DE BONS SERVIÇOS

MINEIROS COM JURACI

A atitude do sr. Odilon Braga não está sendo tomada como de hostilidade à candidatura do senador baiano, acrescentando-se que não só êle como quase todos os dirigentes mineiros, que têm sido sondados, manifestam-se favoráveis à eleição do sr. Juraci

Kelly, a alternativa

O movimento em favor do sr. Prado Kelly restringe-se, por enquanto, a setôres jornalísticos da oposição, não havendo, até o momento, qualquer coordenação de elementos políticos do partido.

Acredita-se, entretanto, que se se der caráter de luta por uma nova orientação partidária à candidatura Juraci, todos os udenistas favoráveis à preservação da linha atual se coordenarão em tôrno de uma outra candidatura, provàvelmente a do sr. Prado Kelly.

JK no Piauí amanhã

O presidente Juscelino Kubitschek viajará hoje, à meia-noite, para o Piauí, a fim de ali inaugurar várias obras que marcam o primeiro aniversário do seu Govêrno.

Viajando em avião especial da FAB, o Chefe da Nação deverá chegar a Terezina amanhã, segunda-feira, às 10 horas, e logo em seguida presidirá a cerimônia de inauguração do viaduto sôbre o Rio Poti, construído pelo Ministério da Viação.

Ceará depois

Ao meio-dia, o Presidente da República e sua comitiva partirão para o município de Pentecostes, no Ceará, para ali inaugurar uma barragem. Após o almôço viajarão para Fortaleza, onde o Presidente é aguardado às 15 horas.

O TEMPO

Tempo: Bom com nebulosidaede.
Temperatura: Em ligeira elevação.
Ventos: Do Quadrante Norte, com rajadas frescas
Maxima: 29.0
Minima: 22,1

Padre adverte: os católicos não ligam para o Papa

"Tenho a impressão de que a palavra do Santo Padre morre, sem eco, na Praça de São Pedro, em Roma, não encontrando ressonância nos corações de pedra de tôda essa gente que se diz católica, apostólica, romana", — disse o deputado mineiro Padre Pedro Maciel Vidigal, que acaba de regressar da Índia aonde foi como convidado da UNESCO.

Padre Vidigal pôde ver, naquele país, o movimento de reforma agrária, que se vai fazendo, sem lutas nem sangue, pela pregação de um pagão chamado Vinôba, companheiro de Ghandi e, como êle, dedicado à sua pátria e a seu povo.

REVOLUÇÃO PELA PALAVRA

Falando à reportagem, Padre Vidigal demonstrou grande entusiasmo pela revolução pacífica que aquêle homem está conseguindo realizar na Índia, indo de aldeia em aldeia, de cidade em cidade, ensinando aos ricos o que êle chama "o sacrifício do dom da terra".

"Se vossa família é de cinco pessoas — diz Vinôba em suas pregações — eu, o último que acaba de chegar, sou o sexto. E vós ireis recusar-me a minha parte na herança?".

DIVISÃO DA TERRA

Com essas palavras, Vinôba tem conseguido milagres — conta-nos Padre Maciel. De quem possui dois acres ganha meio acre. Mas, houve um a quem perguntou: "Quanto dais?" O homem respondeu que dava dez. "Quantos tendes?" indagou Vinôba. E o homem: "Dez".

Vinôba perguntou quantos filhos tinha o homem e êle disse que tinha três. "Não podeis fazer o que quereis, fica com três acres" — disse Vinôba.

AMEAÇA À IGREJA

E o deputado e religioso mineiro nos declara:

— Como Padre lamento que um pagão venha conseguindo, de pagãos, o que Sua Santidade o Papa Pio XII não vem obtendo, como deveria obter, dos católicos.

Acrescentou que está havendo uma traição à igreja, por parte de muitos católicos e eclesiásticos. "O comunismo está sondando os campos e êsses católicos ainda não perceberam que se as coisas continuarem assim, a Igreja perderá terreno na zona rural como perdeu a classe industrial, no século XIX", disse êle.

Porque são 11 os Dez Brotos

Resultado de um acurado estudo do colunista Jean Pouchard, esta é a relação das jovens da sociedade brasileira que mais se destacaram durante o ano de 1956 pela sua elegância. Para elegê-las, Pouchard ouviu as mais expressivas figuras do nosso "society" e pessoas profissionalmente ligadas ao problema da elegância.

A votação final tornou necessária uma alteração nos planos do nosso colunista, que programara uma lista das "Dez mais...". O empate registrado da 10.ª colocação obrigou a que a lista fôsse estendida a 11 môças, sôbre as quais Pouchard dá maiores informações na sua coluna da sexta página.

Ana Maria Ovalle

Mínimo vai retroagir

Está sendo considerado como bastante provavel que o Supremo Tribunal Federal, ao julgar o mandado de segurança impetrado pela Federação das Indústrias do Distrito Federal contra o decreto que elevou os salários-mínimos, determine o início da vigência do mesmo a partir de 1.º de agôsto, com o que os empregadores seriam obrigados a pagar mais dois meses de salário a seus empregados.

O mandado deveria ter sido julgado pelo STF na sua última reunião, o que, no entanto, não foi feito, ficando a matéria adiada para uma das próximas reuniões. Caso o Supremo venha realmente a se pronunciar sôbre a vigência do decreto, a medida impetrada pelos industriais redundará em prejuízo para os próprios impetrantes, num desfecho de todo inesperado para êles.

Denegação esperada

A denegação da medida judicial impetrada pela Federação das Indústrias é esperada unânimemente. Foi reconhecendo isso que os industriais procederam aos reajustamentos de vencimentos de seus empregados, enquadrando-os no novo decreto de salário-mínimo. A majoração dos salários teve início no entanto, 60 dias após a data de publicação do decreto, conforme prevê a Consolidação das Leis do Trabalho, em que os empregadores se estribaram para sua decisão a respeito.

O decreto, porém determinou que os novos salários fôssem pagos a partir de 1.º de agôsto, data de sua publicação. Ao julgar, nos próximos dias, o mandado-de-segurança impetrado pelos industriais, o Supremo poderá pronunciar-se sôbre essa divergência, mandando seja obedecida a data de vigência fixada no decreto, com o que os empregadores teriam de pagar mais dois meses de salários a seus empregados.

★ Os críticos do custo da vida ★

Fala-se muito na ascensão dos preços. E' um axioma, é um fato evidente por si mesmo, não admite discussão.

Mas em quase tôda parte o custo da vida se eleva, no tempo em que vivemos, em proporção maior que a que se verificava nos anos de antes da guerra.

A inflação não é fenômeno brasileiro. Vemo-lo em redor de nós, na América Espanhola; vemo-la em muitos países da Europa continental; vemo-la na própria Inglaterra — talvez influindo tanto na queda do govêrno Eden quanto a crise de Suez; vemo-la nos próprios Estados Unidos, que goza de uma situação excepcional, mas não totalmente imune à molestia.

Certos jornais procuram, entretanto, dar a impressão de que os preços sobem apenas no Brasil e em meia dúzia de países mal administrados. E atribuem tôda a culpa pelo custo alto da vida ao Govêrno, que está gastando muito e desordenadamente.

A história não se fará com artigos de jornais. Se se fizesse seria um amontoado de injustiças e incongruências. Nossos filhos e netos vão ter a seu alcance melhores recursos para julgar o nosso tempo e os governos sob os quais vivemos.

A atoarda que se faz em tôrno do custo da vida parecerá ridícula no futuro. Como parecem hoje pequeninos aquêles líderes do "alto comércio" que foram protestar contra o impôsto de consumo junto a Campos Sales, crismado pela imprensa adversa de Campo Sêlo. Como se chamavam, mesmo, êsses ilustres membros das classes conservadoras?

Ninguém lhes conservou os nomes, salvo algum macróbio que ainda os viu à tarde, na Rua do Ouvidor, de sobrecasaca. Mas em qualquer compêndio a figura do austero Presidente, de barbicha e plastron, surge como o símbolo de uma política sábia, que domou a crise financeira e evitou a bancarrota.

Hoje os problemas são outros. Mas o primeiro dêles, que o Govêrno tem de enfrentar, é de disciplinar o desenvolvimento vertiginoso do Brasil, desenvolvimento que se fará com êle ou sem êle, pois é um bagual mais perigoso que o corcel que Campos Sales teve de cavalgar.

E' uma grande bobagem, não tem o menor sentido, alinhar cifras e cifras num quadro comparativo do aumento anual do custo da vida sem confrontá-las com as cifras que assinalam a curva ascendente da renda *per capita* ou com a da alta dos salários.

Uma pergunta que os críticos apressados da vida cara deviam fazer-se é por que as filas dos cinemas são hoje intermináveis, neste Rio de Janeiro: por que a gente mais modesta anda agora de automóvel ou de lotação; por que os operários andam muito mais bem vestidos e bem calçados que há 20 anos atrás; por que as nossas copeiras vão hoje ao salão de beleza, fazem as unhas, tingem ou esticam os cabelos.

E' evidente que o nível de vida subiu, que a capacidade aquisitiva de cada um lhe permite uma soma bem maior de *confôrto* que há duas décadas atrás.

Tudo isso está, sem dúvida, nos números recolhidos e interpretados pelos estatísticos. Mas fala-se do horror da vida cara, até de fome, como se a renda pessoal do brasileiro estivesse amarrada a padrões várias vêzes ultrapassados.

Ao atravessar os subúrbios, fica-se pasmado do número de antenas de televisão sôbre os telhados. Dentro em pouco ela estará incorporada às necessidades médias de cada um como o aparelho de rádio.

Fatores ligados ao crescimento espantoso do país forçam o reajuste mais amiudado de salários e preços mas o Brasil não está à beira do abismo por isso, uma vez que o ritmo incrível de seu desenvolvimento absorve os desequilíbrios, lançando a barra sempre mais à frente.

Mas certos mestres economistas acham que o país deve parar, fechar para remarcação, dando férias ao seu Govêrno. Êste, segundo tal teoria, não construiria um quilômetro de estrada, não instalaria um gerador elétrico, não estenderia um cabo, não poria a trabalhar uma sonda de petróleo, não faria absolutamente nada enquanto os doutores não pusessem o cruzeiro resvés com o dólar.

O que o Govêrno pode e está tentando fazer para combater a vida cara é, conforme a receita clássica, reduzir o desequilíbrio entre a receita e a despesa: negar um tostão de crédito para especulação, mas financiar a produção dos gêneros; melhorar a rêde de transportes, de modo que faça chegar aos centros consumidores o que 60 por cento dos brasileiros produzem em matérias-primas e alimentos.

DANTON JOBIM

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.

O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS

ABERTO O DIA TODO

RUA 1.º DE MARÇO, 15

Tel.: 23-2414

Proibido ir a F. Noronha

RECIFE, 12 — (Asap.) — Vários jornalistas desta cidade e de outros Estados, que tentaram ir até Fernando de Noronha, aproveitando um avião e uma barca que fazem tôda semana uma viagem para ali, foram informados, no comando do 4.º Exército, que a Ilha de Fernando de Noronha está interditada à imprensa.

Segundo a mesma fonte, a ilha só pode ser visitada com autorização expressa do Ministro da Guerra.

Vem aí o Prefeito de Paris

O Prefeito de Paris, sr. Pièrre Ruais, em carta enviada ao sr. Osório Nunes, aceitou o convite que lhe foi feito pela Comissão Nacional Organizadora do IV Congresso Nacional de Municípios para assistir os trabalhos do certame municipal que será realizado no Rio, de 27 de abril a 5 de maio próximo.

Em sua carta, o sr. Pièrre Ruais se desculpa "por não haver dado imediatamente uma resposta definitiva ao convite, pois considerava necessário aguardar a minha reeleição, para fazê-lo em condições válidas".

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

REFORÇADAS TÔDAS AS FRONTEIRAS DA HUNGRIA

MARIE RECONSTITUI SEU RAPTO

A atriz Marie Macdonald reconstitui para o dectetive ao seu lado os detalhes do seu rapto por dois "tipos latinos", indicando inclusive o local em que estacionou o carro que conduzia os raptores, próximo do seu rancho de 65.000 mil dólares. A reconstituição foi filmada e fotografada, para que a policia analise cuidadosamente tôda a cena, especialmente no que toca a determinados detalhes (INP)

Comboios de tropa enviados para pontos estratégicos

VIENA, 12 — (FP) — Segundo o "Neuer Kudler", realiza-se atualmente em tôda a extensão da fronteira húngaro-soviética o refôrço das tropas soviéticas.

Afirma igualmente o jornal vienense que as tropas soviéticas estão colocando vários "cinturões de minas" ao longo dessa fronteira, na qual ultimam trabalhos de fortificações.

COMBOIOS DE TROPAS

Por outro lado, de acôrdo com o mesmo jornal, são assinalados importantes comboios de tropas soviéticas nas proximidades da fronteira húngaro-rumena e as tropas soviéticas ocupariam acantonamentos nas proximidades das cidades de Pegs, Baja, Szeges e Mohacs.

Declara ainda o jornal que as estradas de ferro estão atravancadas pelos transportes de tropas russas.

Nova greve

VIENA, 12 (UP) — Os dirigentes trabalhistas rebelados da Hungria estão cogitando de proclamar uma nova greve geral, em sinal de protesto contra o novo derramamento de sangue em Budapeste. As informações recebidas nesta capital dizem que a possibilidade da nova greve está sendo discutida pelos Conselhos de Fábricas ameaçados de severas represálias da parte do govêrno.

Caso seja decretada, a greve significaria não só a paralização das fábricas, mas também das minas de carvão, que o govêrno está tão empenhado, por motivos óbvios, em manter em funcionamento.

Uma nova greve geral, como a de fins de novembro e a de 48 horas em meados de dezembro, prejudicaria os esforços do govêrno de Janos Kadar para normalizar a vida do país.

Culpa do conflito

O govêrno atribui tôda a culpa do conflito de ontem aos Conselhos de Fábricas. Sustentam as autoridades que êstes "provocaram" a gigantesca manifestação da Ilha Csepel, ao renunciar em sinal de protesto contra as medidas governamentais.

A rádio de Budapeste disse hoje que houve apenas um morto em Csepel, quando a milícia tiroteou os trabalhadores que vociferavam contra o govêrno. Acrescentou, e o fato é uma coincidência irônica, que o morto se chama Imre Nagy, isto é, um homônimo do desterrado Primeiro Ministro, cujo regresso é exigido pelos trabalhadores.

Acredita-se que o govêrno esteja exercendo o máximo de pressão possível para que os Conselhos de Fábrica tornem sem efeito sua decisão. Os dirigentes operários explicaram que renunciaram em virtude da opressão governamental.

Saldo do tiroteio

VIENA, 12 (UP) — Notícias de Budapeste dizem que o saldo de mortos no tiroteio de ontem na ilha de Csepel, onde se acha a enorme fábrica siderúrgica da cidade, foi provàvelmente muito mais elevado do que se acreditou a princípio.

Assinala-se que o tiroteio mais importante se verificou na ilha depois que os tanks soviéticos conseguiram fazer retirar todos os transeuntes.

As notícias em questão indicam que é provável que dezenas de trabalhadores de Csepel tenham sido mortos e zenas deles tenham sofrido ferimentos.

Desmente a rádio

PARIS, 12 (FP) — O rádio de Budapeste desmentiu que tivesse havido mortos ou fridos no decorrer das manifestações operárias que se verificaram sexta-feira em Csepel e Kobanya.

Haveres nos EE.UU.

WASHINGTON, 12 (FP) — O Secretário da Justiça anunciou que certos haveres húngaros bloqueados nos Estados Unidos poderiam ser descongelados em favor dos refugiados húngaros, capazes de provar que êles são os legítimos proprietários.

Segundo estatísticas recentes, o valor dos haveres húngaros congelados e pertencentes a particulares eleva-se a 2.600.000 dólares.

Esse congelamento data da segunda guerra mundial, e não pode ser levantado, de uma parte porque o Congresso poderia decidir confiscar êsses haveres para compensar os prejuízos de guerra, doutra parte, porque se sabe que se êsses haveres fossem descongelados, em favor dos húngaros residentes na Hungria, êles seriam imediatamente confiscados pelo govêrno comunista do país.

MARILYN PARA TODOS

Com o intuito de agradar a todos, o fotógrafo procurou fazer duas fotos em uma da curvilínea Marlyn Monroe: uma plena vista de frente e um perfil refletido no espêlho. Miss Monroe e seu marido, o teatrólogo Arthur Miller seguiram de Nova Iorque para Jamaica, nas Indias Orientais Inglesas, para uma estação de inverno. (INP)

Voltaram aos nomes primitivos

BOGOTA', 12 (UP) — O Ministro do Interior da Colômbia revelou que os jornais "Intermedio" e "Independiente" foram autorizados a usar os seus nomes primitivos, isto é, "El Tiempo" e "El Espectador", respectivamente.

"El Tiempo" é o matutino mais importante da Colômbia, e "El Espectador" o maior vespertino.

Contrários a Pinilla

Ambos são contrários ao regime do general Rojas Pinilla.

"El Espectador" suspendeu sua publicação desde 1951, negando-se a pagar os impostos exigidos pelo govêrno e que seu proprietário considerava ilegais e baseados em motivos políticos.

"El Tiempo" foi fechado pelo govêrno em 1955, ao se recusar a publicar uma retratação redigida pelo govêrno, sem dar a conhecer a sua origem.

Ainda não foi confirmada a substituição

WASHINGTON, 12 (FP) — Até o momento o porta-voz oficial da Casa Branca se tem abstido de comentar a eventual substituição, em Tel Aviv, do Embaixador dos Estados Unidos, sr. Lawson.

Segundo certas informações, o Embaixador pretende deixar o seu posto, em Israel, por motivos de ordem pessoal.

Mistral irá para o Chile

SANTIAGO 12 (UP) — A Chancelaria chilena anunciou oficialmente que os restos mortais da poetisa Gabriela Mistral serão trazidos diretamente por um transporte da Fôrça Aérea dos Estados Unidos até o aeroporto de Lima onde chegará no dia 17 do corrente.

Um avião transporte da Fôrça aerea Chilena partirá para a capital peruana hoje ou amanhã a fim de esperar os restos mortais da poetisa e levá-los em vôo direto a Santiago do Chile onde chegarão à tarde de dia 17.

Missa de requiem

NOVA YORK, 12 (UP) — Realizou-se hoje na Catedral de São Patrício a missa solene de requiem, pela alma de Gabriela Mistral.

A cerimônia foi presidida pelo Cardeal Francis Spellman, Arcebispo de Nova York.

A missa foi oficiada pelo padre jesuíta chileno Renato Poblete, e a ela assistiram umas quinhentas pessoas, inclusive representantes diplomáticos latino-americanos na ONU.

Poujadista pedem a dissolução da assembléia francesa

PARIS, 12 — (FP) — Foi realizada ontem à noite uma das grandes reuniões da campanha eleitoral do primeiro setor de Paris, no Velodromo de Inverno: um comício do movimento "Poujade". O sr. ierre Poujade falou nesse comício.

Depois de estiomatizar o "traibor Dibes", o chefe da UDCA reclamou a dissolução da Assembléia Nacional, assim concluindo: "Tenho a honra de reivindicar o poder, não o poder de vingança, mas o poder de devotamento". Em seguida o deputado Demarquet, que acaba de demitir-se do movimento "Poujade", tentou fazer uso da palavra, enquanto os militantes "poujadistas" se reuniam no estrado.

INCIDENTE E CONFUSÃO

O incidente durou trinta minutos e, na confusão, Demarquet abandonou o local enquadrado pelo serviço de ordem.

Por outro lado o sr. Claude Bourdett, candidato da "nova esquerda" às eleições parciais de amanhã no primeiro setor de Paris, presidiu a uma reunião em que o sr. Robert Barrat reclamou o reconhecimento da independência argelina e o sr. Gilles Martiney historiou a evolução do mundo comunista.

O sr. Bourdet desenvolveu o seu programa eleitoral em um salão cheio, no qual os membros do serviço da ordem somente deixavam entrar os portadores da carteira do "movimento da nova esquerda".

PARIS, 12 (FP) — Foi atirada uma bomba, aos primeiros trinta minutos de hoje, contra uma seção da UDCA (movimento Poujade), na Rua Blemet.

A explosão não fêz qualquer vítima, mas foram importantes os prejuizos materiais.

Delegação econômica iugoslava rumo a Moscou

PARIS, 12 (FP) — Anuncia a agência Tanyus que deixou Belgrado hoje, com destino a Moscou, uma delegação econômica iugoslava, chefiada pelo sr. Ljudo Babic, Subsecretário de Estado do Intercâmbio Comercial. As negociações da capital soviética terão como objeto o estabelecimento de nova lista de mercadorias a trocar entre os dois países no corrente ano e a conclusão de um acôrdo comercial a longo prazo.

Continuam os EE.UU. aumentando sua frota de porta-aviões

WASHINGTON, 12 — (De Harry W. Frantz, da UP) — Os Estados Unidos continuaram em 1956 seu firme progresso para a criação de uma poderosa armada de 6 porta-aviões de ataque que prometem revolucionar todos os conceitos da guerra aeronaval.

Dois dêsses gigantescos porta-aviões, de 60 mil toneladas, o "Forrestal" e o "Saratoga", se acham já em serviço. Um terceiro, o "Ranger", foi pôsto nágua em setembro último mas ainda não está em serviço.

OUTROS EM CONSTRUÇÃO

A construção do quarto o INDEPENDENCE, foi iniciada em julho de 1955, nos estaleiros de Brooklyn, e em breve se iniciará a construção do quinto, o KITTY HAWK, em Camden, Nova Jersey.

Recentemente, anunciou-se a intenção de construir um 6.º barco do mesmo tipo, o CONSTELLATION em Brooklyn.

A construção de cada um desses enormes portaviões custa de 190 a 207 milhões de dólares. Cada um pode conduzir uma formidável fôrça de ataque a qualquer dos 7 mares.

Menos bases

Essa frota de portaviões reduzirá a necessidade de ter bases terrestres em ultramar para a Fôrça Aérea Norteamericana.

Cada uma das belonaves, ademais, conta com formidáveis meios de defêsa, inclusive blindagem, canhões e armas antiaéreas.

A dotação de cada belonave será de 3.800 homens.

Qualquer das 4 catapultas a vapor que êsses portaviões têm poderia lançar um automóvel comum, verticalmente, a uma altura de 2.400 metros.

Potência do "Ranger"

Um só dos aviões de grande tamanho que a RANGER levará a bordo terá uma fôrça destruidora maior que 6 navios do mesmo nome que serviram na armada dos Estados Unidos, desde sua fundação.

A importância estratégica do RANGER foi explicada da seguinte forma por uma autoridade naval:

Êsse portaviões, tal como os seus gêmeos, pode defender-se com projéteis teleguiados, aviões supersônicos e um novo tipo de bombas de profundidade que tornarão mais peque tornarão mais perigosa que nunca o ataque a submarinos.

Estraordinária mobilidade

Os barcos são menos vulneráveis que a maioria dos objetivos militares em conseqüência de sua extraordinária mobilidade e podem ser levados de um oceano para outro, de acôrdo com as necessidades estratégicas.

Podem ser usados para apoiar operações de desembarque, para atacar as bases de submarinos inimigos e para destruir as bases aéreas e os lugares de lançamento de projéteis do adversário. Permitem manter o domínio dos mares e levam a primeira linha de defesa a muita distância das costas nacionais.

Anuncia-se nova gestão para resolver a questão de Suez

LONDRES, 12 — (UP) — Revelou-se em fontes competentes que existe a posibilidade de outra gestão para solucionar o problema de Suez.

Essa posibilidade será discutida amanhã aqui entre altos funcionários libaneses e britânicos.

OPORTUNIDADE DA GESTÃO

A oportunidade será a passagem por Londres do Ministro do Exterior do Líbano sr. Charles Malik, que se encontra a caminho de Nova York. O sr. Malik se encontra no momento em Paris e visitou há poucos dias o Presidente Nasser, no Cairo.

Em trânsito para a Assembléia Geral da ONU o sr. Malik deverá chegar amanhã a Londres e será durante um jantar a lhe ser oferecido que se tratará do assunto.

Visita ao Arcebispo

Ivone Kirkpatrick, Secretário Permanente do Foreign Office, e Archibald Ross, Subsecretário de Estado Adjunto, a cargo dos assuntos do Oriente Médio, oferecerão o almôço.

Antes, o sr. Malik visitou o Arcebispo de Canterbury, de que se fez amigo quando foi presidente do Conselho Econômico e Social da ONU.

Na 2a-feira o sr. Malik conferenciará com o Ministro do Exterior britânico sr Selwyn Lloyd, e é possível que se entreviste também com o novo Primeiro Ministro MacMillan. Malik conferenciará também com os representantes diplomáticos dos países árabes que lhe oferecerão um chá.

Data das discussões

N UNIDAS Nova York, 12 (FP) — Será provàvelmente na próxima 3a-feira, que, a pedido do Egito, a Assembléia Geral retomará as discussões dos problemas do Oriente Médio.

O pedido egípcio acentua a urgencia dêsse exame, destacando o fato de que Israel não retirou suas tropas para traz das linhas de armistício conforme determinam as resoluções da Assembléia.

O Presidente da Assembléia não marcou, ainda a data dos debates, mas, segundo o presidente do grupo asiático-africano sr. Toshiazy Kaze, (do Japão), os debates não se realizariam antes de segunda ou terça-feira.

O sr. Kaze informou, igualmente, que o grupo asiático-africano ainda não se pusera de acôrdo quanto a uma resolução a ser apresentada à Assembléia, no sentido de exigir, mais uma vez, a retirada das tropas de Israel para traz das linhas de armistício.

Evacuação do Egito

Aguarda-se, para a semana próxima, na ONU, o último relatório do Secretário Geral sôbre a execução das resoluções da Assembléia, concernentes à evacuação do Egito pelas tropas estrangeiras.

Indica-se, por outro lado, que não houve novos entendimentos do Secretário Geral com os delegados israelenses desde a partida da sra. Golda Meir, ministro das Relações Exteriores de Israel.

Em contraposição presume-se que o sr. Abba Eban, embaixador dos Estados Unidos teriam realizado numerosas consultas em Washington.

Lamenta o magnata

LONDRES, 12 (UP) — Um porta-voz do govêrno britânico atribuiu ontem à noite a um destacado "cavalheiro do petróleo do Texas" de ter lamentado que "seu amigo" Nasser, presidente do Egito, não tivesse afundado dez vezes mais navios no Canal de Suez do que o realmente afundado.

Lord Mancroft, subsecretário de Estado parlamentar, fez a declaração num discurso em Worcester.

Lord Mancroft identificou o "destacado cavalheiro do petróleo do Texas" como o sr. Howard Nicholls.

"Tais declarações — disse Mancroft — tende a por em dúvida a política norte-americana no Levante do Oriente Médio.

Será que os comunistas têm razão em tudo que êles vêm dizendo sôbre a diplomacia do dólar?"

Por fim, pediu que antes que os princípios norte-americanos atinjam o mundo, os EE. UU precisam "indicar até que ponto estão de acôrdo com o sr. Howard Nicholls, do Texas".

Brasil realizou o irrealizável na Bolivia: argentinos

"Os fatos demonstram que o Brasil logrou levar a cabo o que parecia irrealizável" declara, em editorial do dia 29 de dezembro último, o jornal argentino "La Prensa", comentando a nossa política exterior.

O referido editorial elogia a orientação internacional do Govêrno brasileiro e sua cooperação com a Bolivia notadamente no quê se refere à ferrovia "Corumba-Santa Cruz de la Sierra".

COERÊNCIA

Os governantes brasileiros, sem distinção de partidos políticos, apesar das revoluções e das mudanças do govêrno, seguem na ordem internacional uma só linha sem desfalecimento nem desvios.

Diz ainda que o Brasil «desenvolve uma política orientada para o mesmo objetivo, firme e constante e não se limitam a construir ferrovias e rodovias, mas também estabelecem bons serviços de comunicações aéreas, celebram contratos para o estudo e exploração das riquezas nacionais e até estimulam a ação expansiva de seus industriais, pecuaristas e agricultores».

Trabalho patriótico

Por sua vez, «Azul y Blanco», órgão do Partido Nacionalista, apreciando as numerosas iniciativas do Itamarati na América do Sul, termina indagando: «Pode-se pedir uma atividade mais patriótica e nacionalmente mais construtiva a uma Chancelaria?».

Valor do novo projetil teleguiado "Nike"

COLORADO Springs (Colorado) 12 (FP) — O tenente-general Stanley R. Mikelsen, chefe da Defesa Anti-Aérea, afirmou hoje que o projetil teleguiado "Nike" colocava os Estados Unidos no abrigo de um "kwook-out aéreo".

Qualquer inimigo eventual — disse ele — sabe que o "Nike" pode destruir seus bombardeiros antes que êles atinjam os objetivos visados".

A fabricação do "Nike", concluiu, constitui "uma das mais importantes contribuições para a paz e afasta o perigo de uma nova guerra mundial".

Apenas boatos a mudança do Embaixador

WASHINGTON, 12 (FP) — A provável substituição do sr. Douglas Dillon no posto de Embaixador dos Estados Unidos em Paris faz parte de uma série de boatos correntes na capital americana desde a reeleição do presidente Eisenhower.

Manda a praxe, efetivamente, que se faça, cada quatro anos, a par do estabelecimento de uma nova administração nos Estados Unidos, um movimento diplomático paralelo. Esse movimento afetou, até agora, diversos postos importantes, principalmente os de Londres e Roma, o sr. Winthrop Aldrich e a sra. Claire Booth-Luce foram substituídos, respectivamente, pelos srs. Georges Whitney e James D. Zellerbach.

Parece concretizar-se que o sr. Douglas Dillon regressará em breve aos Estados Unidos. Os meios americanos autorizados não excluem a eventualidade de uma nomeação iminente do sr. Dillon para um posto de Subsecretário de Estado adjunto. Mas, segundo outras indicações, o atual Embaixador dos Estados Unidos em Paris, que pertence ao Partido Republicano, tem a intenção, ao deixar seu posto em Paris, de lançar-se novamente à política, no Estado de Nova Jersei.

Vários nomes foram mencionados para substituir o sr. Dillon em Paris. Entre êles, o de Edgar Scott, financista de destaque de Filadélfia e Nova York e o de Stanley Marcus, presidente de uma importante cadeia de lojas de confecção do Texas. Também se falou na nomeação do sr. David Rockfeller, mas êste último anunciou, em privado, que não era candidato ao posto do sr. Douglas Dillon.

Até agora, a Casa Branca ainda não disse uma palavra a respeito.

Conclusões da 12.ª página

Comércio . . .

homens de bem, profundamente atingidos, aguardam que outro homem de bem, no caso V.S., venha de público desmentir o extremado e ofensivo libelo, cuja autoria, de público lhe foi dada".

O ofício termina dizendo que o comércio não se recusa a qualquer contrôle, desde que as medidas determinadas possam ser cumpridas e não cerceie a faculdade de comerciar.

Lucas Lopes . . .

CAPITAL CONVENIENTE

Disse, a seguir, o sr. Lucas Lopes, que o Brasil pode atingir a sua maturidade industrial sem o capital estrangeiro. Para tanto, transcorrerão décadas, até que se possa gerar internamente o capital necessário. Se o Brasil, por outro lado, optar por desenvolver-se mais aceleradamente, deverá competir com outros países importadores de capitais, pela obtenção dêsses fundos de financiamento. E isto porque o capital que nos convém, isto é, aquêle que deseja ficar no nosso país indefinidamente, é escasso no mundo.

Em outra parte do seu discurso, o sr. Lucas Lopes disse que o Brasil é um país rico, cheio de recursos naturais. Mas que também é pobre: êsses recursos permanecem quase inexplorados. O mercado interno brasileiro se amplia na razão de mais de um milhão de habitantes por ano. Entretanto, a economia brasileira continua primordialmente rural: mais da metade de sua população ativa (cêrca de 20 milhões de habitantes) dedica-se às atividades agrícolas, pastoris, florestais, mineiras e de pesca. E o Brasil rural é superpovoado: a sua população é excessiva em relação aos recursos já explorados nesse setor.

Encerrando o seu discurso, disse o sr. Lucas Lopes: "O presidente Juscelino Kubitschek tem trazido para o campo dos debates êsses problemas de nosso desenvolvimento econômico. O seu Govêrno está se caracterizando pelo inconformismo com a estagnação, por uma clara vontade de acelerar o nosso progresso, por uma nítida decisão de eliminar as deficiências fundamentais de nossa estrutura econômica".

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

Assembléia, 73 - Tel. 42-1155 e 45-1318. Das 16 às 19 horas

Jornal britânico nega autoridade à ONU na questão da Argélia

LONDRES, 12 — (FP) — Comentando o problema argelino, declara hoje o "Daily Telegraph", em editorial: "A França não pode transigir a respeito da questão da jurisdição da Assembléia Geral da ONU no que se refere à Argélia".

. . . . A França, — prossegue o jornal — pode admitir a discusão das questões argelinas, mas não pode admitir a competência da Assembléia para julgar a sua administração na Argália.

ATITUDE DECISIVA

«Os norte-americanos, contràriamente — conclui o editorial — têm a escolha e a sua atitude será decisiva. Êles não podem separar o apoio que dão no nacionalismo árabe da sua fidelidade à Organização do Tratado do Atlântico Norte.

«A Argélia, como território francês, faz parte do sistema de defesa da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

«Mesmo que estivesse disposto a não poupar à França qualquer desgraça, o govêrno norte-americano deveria hesitar antes de enfraquecê-la como aliada européia».

Mexicanos pró-argelinos

MÉXICO, 12 (FP) — O «Movimento pela Liberdade da Argélia», composto de diversos grupos mexicanos de intelectuais, profisionais e estudantes, anunciou ontem haver pedido ao Presidente da República que a delegação mexicana junto à ONU votasse a favor dos nacionalistas argelinos por ocasião do próximo debate a respeito do assunto na Assembléia Geral.

O referido movimento parece composto essencialmente de seis organizações: Confederação Nacional dos Estudantes, União Latino-Americana, Organização Mundial Universitária, Frente Universitária Anticomunista, Federação Estudantil Universitária (que, ao contrário da precedente, é geralmente considerada como da estrema-esquerda) e Sindicato Nacional das Enfermeiras e Parteiras.

O Diretor do «Movimento pela Liberdade da Argélia» é o escritor e jornalista Ruben Salazan Mallen, conhecido pelas suas simpatias pro-franquistas e que frequentemente escreve artigos favoráveis às teses falangistas.

Pineau explica

WASHINGTON, 12 (FP) — No decorrer de uma conversação de duas horas no Departamento de Estado, entre o Ministro das Relações Exteriores da França, sr. Pineau, e o Secretário de Estado, Forter Dulles, os problemas da Argélia foram evocados.

O sr. Pineau deu ao sr. Dulles numerosas explicações sôbre vários pontos da mensagem do sr. Guy Mollet sôbre a Argélia.

Reunião em Paris

PARIS, 12 (UP) — Soube-se que na reunião projetada pelo chanceler Pineau, com os representantes diplomáticos na França de todos os países membros da ONU, o Ministro do Exterior francês tratará dos seguintes pontos:

1 — Êsses diplomatas apresentarão a seus respectivos governos os mesmos argumentos que Pineau exporá em Paris, isto é, que as Nações Unidas não têm jurisdição na questão da Argélia e que a complexidade étnica da Argélia a coloca fora das restantes nações africanas e seus problemas.

2 — O «premier» Guy Mollet cumprirá missão similar numa série de reuniões diplomáticas em Paris.

3 — Será ampliada a batalha para negar às Nações Unidas o direito de tomar decisões sôbre a Argélia.

Nada oficial de Adenauer sôbre armas termo-nucleares

WASHINGTON, 12 (FP) — Tanto no Departamento de Estado, como na Casa Branca, excusam-se de comentar as observações atribuídas ao chanceler Adenauer, a respeito de uma proibição das armas termo-nucleares, enquanto se aguarda uma versão oficial.

O modo pelo qual essa tomada de posição do chanceler Federal foi relatada, dá a impressão, aos observadores, de que o sr. Adenauer cogitaria de um acôrdo, que não seria acompanhado de um sistema de controle. Certos funcionários americanos manifestam, reservadamente, alguma surpresa ante o apêlo lançado pelo Chefe do Govêrno Federal, mas fazem notar que o sr. Adenauer deve levar em consideração a aproximação das eleições gerais, e "tirar a bomba" das mãos de seu adversário político, o sr. Eric Olenhauer.

Seja como fôr, as declarações atribuídas ao chanceler Adenauer sôbre a proibição das armas termo-nucleares poderiam ter como resultado o de convencer, mais do que nunca, os dirigentes americanos, da necessidade dêsses em manter contatos pessoais, não sòmente com os dirigentes da República Federal Alemã, mas também, com os líderes da oposição social-democrata.

BANCO PRADO VASCONCELLOS JÚNIOR S.A.

São convidados os senhores Acionistas do Banco, a virem receber, a partir do dia 15 (quinze) do corrente mês, os dividendos do 2.º semestre de 1956, à razão de 10% ao ano.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1957.

Pela Diretoria:

Nelson Barreto de Vasconcellos

APÊLO DOS NEGROS A EISENHOWER

ATLANTA, Georgia, 12 (FP) — Os dirigentes do movimento anti-segregacionista dirigiram um apêlo ao presidente Eisenhower pedindo-lhe para vir "imediatamente" ao sul dos Estados Unidos, a fim de pronunciar um discurso em apôio à sua causa.

— "Nós vos pedimos, disseram os dirigentes negros em seu apêlo, vir imediatamente a uma grande cidade do sul, e pronunciar um grande discurso, concitando todos os sulistas a respeitarem a decisão da corte suprema contra a segregação".

Outras mensagens

Os dirigentes negros, que representam o movimento anti-segregacionista em nove estados do sul, dirigiram ao mesmo tempo mensagens ao vice-presidente Nixon, e ao procurador geral Herbert Brownell.

Em seu apêlo ao vice-presidente, êles lhe pedem para visitar o sul, "a exemplo do que êle fêz pelos refugiados húngaros" a fim de constatar os "boicotes econômicos, as represálias, os atentados a bomba, e os atos de violência de que são objeto as pessoas e as residências dos negros, que insistem nos direitos que lhes dá a Constituição".

Dirigindo-se ao procurador geral, os líderes negros declaram que "a situação confusa que prevalece atualmente exige que conferenciemos convosco a fim de obter esclarecimentos daquele que representa a mais alta personalidade jurídica nos Estados Unidos".

Circulam os ônibus

TALLAHASSEE, Florida, 12 (UP) — Os ônibus começaram a circular novamente, hoje, na capital da Florida, após onze dias de inatividade por ordem do governador Leroy Collins ante a violência racial na cidade.

O Governador deu a ordem às 4 horas da tarde de ontem e 10 ônibus começaram a circular imediatamente. Até agora não houve novos incidentes racistas na cidade.

Enquanto isso, o líder da integração racial nos transportes na Flórida, reverendo Steele, se acha na Georgia, conferenciando com outros líderes negros na cidade de Atlanta. Sabe-se que os negros da Flórida estão dispostos a persistir em sua atitude de resistência à segregação racial.

Perón edita um livro fustigando o 'imperialismo'

CARACAS, 12 — (UP) — Juan Domingo Perón acaba de editar nesta capital seu livro "A Fôrça e o Direito das Bêstas", com um capítulo adicional intitulado "A Realidade de um Ano de Tirania", no qual fústiga o "imperialismo" — sem a distinção que até há pouco faza entre inglêses e norte-americanos.

O novo capítulo supera em violência o livro original e retroage o autor à época de acendrado anti-panamericanismo que viveu quando diz que a única virtude da Organização dos Estados Americanos é "sua inoperância" ou quando afirma que a Junta Interamericana de Defesa "propôs para a defesa continental em forma de ordens mais ou menos dissimuladas".

"AMOS" DE ARAMBURU . . .

Esta última posição política se repete quando qualifica os Estados Unidos de "amos" do govêrno argentino.

Volta também à posição hitleriana de 1943 quando diz que "a segunda guerra mundial não foi nada mais que a continuação da primeira". A êsse respeito, diz:

"Hoje, sabemos que a guerra mundial de 1914-18 não foi em favor da justiça e da liberdade como nos foi dito, então, mas sim porque a indústria da Alemanha produzia por um custo menor e a Alemanha dispunha de uma marinha mercante para conduzir sua produção e uma de guerra para protegê-la".

Perón defende-se

No novo capítulo, Peron se defende das acusações que pesam sôbre sua pessoa dando sua própria versão da queima da bandeira nacional e do incêndio e pilhagem das Igrejas e inclusive chega a mencionar o caso do médico Ingalinella, dirigente político comunista, que desapareceu misteriosamente.

Os observadores assinalam que o capítulo não menciona o asilo de Peron na canhoneira "Paraguaya" e que Peron se chama a si mesmo de exilado e não asilado.

Destaca-se também que no que se refere ao lexico o livro é desconcertante e supera em violência o discurso de 31 de agôsto de 1955 pois qualifica o govêrno argentino de "bando de assaltantes, assassinos e ladrões".

"Lacaios, parasitas, etc."

O novo capítulo emprega os seguintes epitetos para qualificar os membros do govêrno argentino do presidente Aramburu:

"Traidores, animais, lacaios, parasitas, reacionários, entreguistas, sátrapas, bestas, canalhas, ambiciosos, ditadores, capachos, mercenários, titeres, simuladores" etc.

O livro foi pôsto à venda ontem, com cópias numeradas e com a assinatura de seu punho e letra em cada exemplar.

Os jornais "Ultimas Noticias" e "El Heraldo" deram notícias sôbre a publicação do livro. Recorda-se que até agora nenhuma publicação referente à Peron aparecia na imprensa da Venezuela.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. LUIZ FRAGA

Complexos — Vicios — Insônia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diariamente das 14 às 18 horas. RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel.: 42-3381

Atende à noite em consultório de Copacabana, com hora marcada pelo telefone: 27-3680

PODE O RIO USAR ÔNIBUS ELÉTRICOS NACIONAIS

Afirma Fed. das Indústrias de São Paulo a JK

Afirmando que o Rio de Janeiro poderá utilizar, com reais vantagens, os ônibus fabricados em São Paulo em seus transportes coletivos, a Federação das Indústrias de São Paulo dirigiu um telegrama ao presidente Juscelino Kubitschek, em que diz que a importação dos veículos pela Prefeitura do Distrito Federal (como aconselhou a comissão organizadora da concorrência) importará num desestímulo à indústria nacional.

Ao mesmo tempo em que pede a especial atenção ao presidente Kubitschek para o assunto, a Federação das Indústrias de São Paulo releva que as firmas fabricantes nacionais, além da experiência e do passado de absoluta idoneidade, são reconhecidas pelos industriais estrangeiros, que lhes cederam as patentes e os desenhos que possibilitaram a construção, no Brasil, de ônibus elétricos.

O TELEGRAMA

E' o seguinte, na íntegra, o telegrama endereçado ao presidente Juscelino Kubitschek:

"A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo reiterando os têrmos do telegrama anterior sôbre o relatório da comissão de organização da concorrência para a compra de ônibus elétricos pendente de julgamento pelo prefeito do Rio, pede vênia para renovar seu protesto contra o pronunciamento daquela comissão, hesitando aconselhar a utilização de ônibus elétricos de fabricação nacional. As firmas nacionais em questão, além da experiência e do passado de absoluta idoneidade, são reconhecidas pelos fabricantes estrangeiros que lhes cederam patentes e desenhos, como absolutamente capazes.

A importação dos veículos desestimula o progresso da indústria nacional e é contrária a economia de divisas preconizada pelo Govêrno Federal. Conceder câmbio oficial para a importação aconselhada por aquela comissão é anti-patriótico por ser absolutamente contrário ao bem comum do povo brasileiro e ao interêsse do próprio erário.

Solicitando de V. Exa. patriótica atenção para o assunto e providências cabíveis, reiteramos nossos atenciosos cumprimentos".

POVO CUMPRIMENTA JK

Uma calorosa recepção ao presidente Juscelino Kubitschek foi prestada pelo povo de Itajaí (Santa Catarina), quando o Chefe da Nação ali inaugurou um novo trecho de cais do pôrto da cidade. Sob os aplausos da população de Itajaí, o presidente Juscelino Kubitschek, acompanhado do governador Lacerda, dirigiu-se para o pôrto, onde inaugurou os melhoramentos. — A foto registra um aspecto da visita do Presidente da República a Itajaí, quando era cumprimentado por populares

Tôdas as rodovias pavimentadas com asfalto nacional

A pavimentação de tôdas as rodovias nacionais com o consumo exclusivo do asfalto fabricado no Brasil foi decidida pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem que irá rever seu Plano de Pavimentação para iniciá-lo, com essa finalidade, imediatamente, atendendo às sensíveis vantagens econômicas constatadas com a experiência recente feita na construção da estrada Rio-Belo Horizonte, a ser inaugurada em fevereiro.

A próxima aplicação integral do asfalto fabricado pela Petrobrás na Usina de Cubatão, será na pavimentação da rodovia São Paulo-Pôrto Alegre (prolongamento da Presidente Dutra), uma vez que o mesmo sistema, utilizado na construção da BR-3, permitiu a conclusão do trabalho em tempo recorde e uma economia de cambiais estimada em 349 mil e 200 dólares.

6 MIL TONELADAS

Para a construção da Rodovia Rio-Belo Horizonte, o DNER empregou cêrca de 6 mil toneladas de asfalto produzido em Cubatão, na pavimentação do trecho que liga a cidade de Juiz de Fora à Capital mineira e cuja extensão é superior a 200 quilômetros.

Economia

Calculando-se por base o preço médio da importação do asfalto em 1955, que foi de US$ 58,20 por tonelada, verifica-se que o fornecimento ao DNER do produto fabricado pela Petrobrás impediu a evasão de cambiais no montante de aproximadamente 350 mil dólares.

Rapidez

A Rodovia Rio-Belo Horizonte — que foi construída em tempo recorde — possui tôdas as características de uma estrada moderna permitindo a redução de quase a metade do tempo de viagem gasto entre as duas capitais e, em consequência, a cobertura do seu percurso com sensíveis vantagens econômicas.

Giulite primeiro senador

O sr. Giulite Coutinho, presidente do América Futebol Clube, será amanhã homenageado com um jantar pelo fato de haver sido escolhido o primeiro "senador" da Câmara Júnior do Brasil.

O jantar de homenagem será realizado às 8,30 horas, na Churrascaria Recreio, na Rua Marquês de Abrantes.

JUVENTUDE QUER SER MILITAR

Mil duzentos e trinta candidatos se inscreveram, até o momento, aos exames de admissão aos cursos do Colégio Militar de Belo Horizonte.

As vagas são em número de trezentas, revelando o número acima, o interêsse da mocidade mineira em se matricular naquele estabelecimento, recentemente inaugurado.

Leis trabalhistas são melhores aqui que na Europa

Afirmando que a legislação trabalhista do Brasil é mais adiantada que nos países europeus, o sr. Benedito Cerqueira relatou, ontem, em conferência realizada no auditório da ABI, os resultados de sua recente viagem a Europa, onde participou da reunião do Conselho Diretor da Federação Sindical Mundial, na qualidade de observador.

Disse o sr. Benedito Cerqueira (Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Distrito Federal) que os trabalhadores brasileiros precisam, apenas, l u t a r para fazer os empregadores cumprirem a lei.

RECLAMAÇÕES

Referindo-se à reunião do Conselho Diretor da Federação Sindical Mundial, o sr. Benedito Cerqueira protestou contra o fato de só lhe haver sido concedido 1 minuto para discursar. Assim, não teve oportunidade de externar o pensamento do operariado brasileiro.

O sr. Benedito Cerqueira esteve na Bulgária, Itália, França e Alemanha, onde travou relações com os dirigentes sindicais europeus, tomando conhecimento da legislação local.

Agricultura deve pagar diz Viação

O Ministro da Viação determinou que o Ministério da Agricultura pague as diferenças de frete do trigo resultantes do abatimento que, por sua autorização, a Viação Férrea do Rio Grande do Sul deverá fazer aos triticultores, por transporte de suas safras.

Esta foi a solução adotada pelo ministro Lúcio Meira para resolver o problema de escoamento da produção tritícola do Rio Grande, o qual se agravara com a elevação das tarifas determinada pelo governador Meneghetti em vista do "deficit" crescente da Viação Férrea do Estado.

Curso de geólogos também no Rio: querem engenheiros

— Considero indispensável a realização de um curso de formação de geólogos no Rio. A Escola Nacional de Engenharia é a Escola padrão do ensino do seu ramo no país e por isso terá que possuir o seu curso de geólogo, — afirmou o sr. Maurício Joppert, Presidente do Clube de Engenharia, referindo-se à iniciativa do Ministro da Educação no sentido de criar aqueles cursos em várias escolas, excluindo, porém, o Rio.

Toma, assim, o prof. Maurício Joppert posição ao lado de seus colegas residentes no Rio que recentemente protestaram contra a exclusão da Capital da República como sede de um dos cursos de formação de geólogos instituídos pelo Ministério da Educação e Cultura.

SETORES ESPECIALIZADOS

— Até agora, prosseguiu o presidente do Clube de Engenharia, a Geologia tem sido ensinada no currículo dos cursos de formação de engenheiros. Dos estabelecimentos que cuidam a fundo do ensino desta disciplina, situa-se, entre os melhores o curso da Escola de Minas e Metalurgia de Ouro Preto, dada a sua localização e de certo modo, a especialização do estabelecimento. Um currículo destinado à formação de especialista em Geologia deverá compreender setores especializados, tais como estudos relacionados com a composição da crosta terrestre, a estrutura da terra e as riquezas minerais.

Desconhecemos nossas riquezas

— Por falta de geólogos não sabemos o que temos nem o que somos. Possuímos riquezas e delas não temos informações por falta de quem as examine com segurança. Entre as emprêsas interessadas no curso de geólogos devemos citar, em primeiro lugar, a Petrobrás, que vai colaborar na realização dêsses cursos e as emprêsas de carvão, mineração e siderurgia. Por isso o gesto do govêrno foi bem recebido pelos engenheiros".

Geologia e engenharia civil

O prof. Maurício Joppert referiu-se, finalmente à geologia como ciência auxiliar da engenharia civil, na solução de vários problemas dêste insistindo na necessidade da formação de técnicos especializados naquela matéria.

D. Zilah pôs lixo de guarda

O Juiz da 18a. Vara Criminal concedeu ordem de "habeas-corpus" a d. Zilah Fagundes Faria, processada por um coronel do Exército (seu vizinho) pelo fato de manter de guarda, a sua porta uma pequena lata de lixo vazia, durante 35 dias.

Alegou d. Zilah, no pedido de "habeas-corpus" para anular a ação judicial "por falta de justa causa" estar sendo vítima de perseguição por parte do oficial e que a lata não foi retirada por se encontrar ela guardando o leito doente.

Presidente contra

No inquérito aberto por solicitação do coronel no 2º DP, d. Zilah foi enquadrada no art. 37 da Lei das Contravenções Penais o que foi aceito pelo desembargador Faustino Nascimento, ao julgar o "habeas-corpus". Na totalização de votos, no entanto, a 1a. Câmara do Tribunal de Justiça concedeu a medida, considerando, inclusive, que não havia uma só testemunha de acusação no processo.

CONSAGRAÇÃO PÚBLICA A PANAIR DO BRASIL — Em recente consulta à opinião pública, promovida, no Recife, pela Sociedade Informativa da Imprensa Interamericana, através do "Diário de Pernambuco", "Folha da Manhã", "Rádio Tamandaré", "Rádio Clube de Pernambuco" e "Rádio Jornal do Comércio", com a participação técnica da Sociedade Nacional de Estatística, coube o primeiro lugar, entre as emprêsas de aviação, à Panair do Brasil, a quem foram conferidos dois diplomas (linhas domésticas e internacionais) e o artístico bronze que a gravura acima reproduz

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N. 57/3

De conformidade com o estipulado nos Comunicados ns. 56/21, de 4-5-56 e 56/58, de 1-9-56 são as seguintes as bases de preço para registro de "declarações de venda" a vigorarem de 14 a 19 de janeiro corrente:

PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS

Tipo 4 — Estilo Santos .... Cr$ 440,00 p/10 ks.
Tipo 4 — Estilo Santos "bebida Rio" .... Cr$ 380,00 p/10 ks.

PARA O PORTO DO RIO

Tipo 7 — Bebida Rio .... Cr$ 310,00 p/10 ks.

PARA O PORTO DE VITORIA

Tipo 7/8 — Bebida Rio .... Cr$ 260,00 p/10 ks.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1957
PAULO GUZZO
Presidente

O LÓIDE AÉREO AO PÚBLICO

O Lóide Aéreo Nacional S/A, considerando as notícias, algumas tendenciosas, que vêm sendo publicadas na imprensa em tôrno da apreensão em São Paulo de mercadorias transportadas em aeronaves da sua propriedade, no intuito de esclarecer ao público a sua posição na lamentável ocorrência, transcreve a seguir o ofício que a respeito dirigiu espontâneamente à autoridade competente, no caso, a Diretoria de Aeronáutica Civil:

"DS/5701/018

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1957

Ex. sr.

Diretor-Geral da Aeronáutica Civil

NESTA.

LOIDE AÉREO NACIONAL S/A vem trazer ao conhecimento de V. Exa. os fatos que passa a expôr.

1 — Pelo noticiário da imprensa veio a Diretoria do Lóide Aereo a ter notícia de que uma aeronave desta Emprêsa pousara em Rio Claro, Estado de São Paulo, ali deixando diversos volumes provenientes dos Estados Unidos da América do Norte.

2 — Procurando investigar o que ocorrera veio a Diretoria apurar o que passa a expôr.

3 — O Lóide Aéreo contratou com o comandante Carlos Novo Niemeyer o traslado para o Brasil de uma aeronave adquirida pela Emprêsa nos Estados Unidos da América do Norte.

4 — O referido comte. Niemeyer, que não pertence ao quadro de tripulantes da Emprêsa, foi advertido de que nenhum volume não manifestado poderia transportar na aeronave que deveria conduzir para o Brasil.

5 — Em telegrama enviada para Miami aos 14 de novembro de 1956, pela Western Telegraph Company, Limited a Diretoria da Emprêsa reiterou a proibição escrevendo textualmente:

"Reforço meu memorandum proibindo terminantemente transporte bagagem pessoal aviões lóide pt previna comandante Niemeyer que não poderá trazer nenhum volume em nossos aviões conforme foi êle avisado antes sua saída América pt não deixe em hipótese alguma avião decolar com bagagem pessoal seja comandante Niemeyer seja qualquer outra pessoa pt Borges segue com instruções drásticas a respeito — Gibson

6 — Contrariando frontalmente as instruções recebidas, o referido comte. Niemeyer, ao partir de Goiânia, ao invés de se dirigir para esta cidade teria tomado abusivamente o rumo de Rio Claro onde a aeronave teria pousado e teriam sido descarregados diversos volumes, conforme noticiário da imprensa.

7 — De Rio Claro o comte. Niemeyer se teria dirigido então para esta cidade, circunstância que explica haver o percurso Goiânia-Rio de Janeiro ter sido coberto em cêrca de três horas superior ao tempo normalmente gasto para êste percurso.

8 — Chegando a esta cidade, o comte. Niemeyer não comunicou o pouso efetuado em Rio Claro, do qual a Diretoria só veio a ter notícia através da imprensa.

9 — Fazendo esta comunicação a V. Exa. a Diretoria do Lóide Aéreo S/A. quer deixar claro que desconhece quais os volumes abusivamente transportados, segundo as notícias da imprensa, quais os embarcadores e quais os destinatários dêles, podendo apenas afirmar que se realmente ocorreram os fatos noticiados nos jornais, ela foi ilaqueada em sua boa fé por pessoa que até então merecia sua confiança.

Fazendo essa comunicação a V. Exa. no intuito de zelar pela reputação da Emprêsa solicitamos a V. Exa., com o mesmo fito, nos seja permitido dar publicidade a êste ofício por via da imprensa.

Atenciosamente,

as.) CARLOS BARRETO ROSA
Diretor-Presidente"

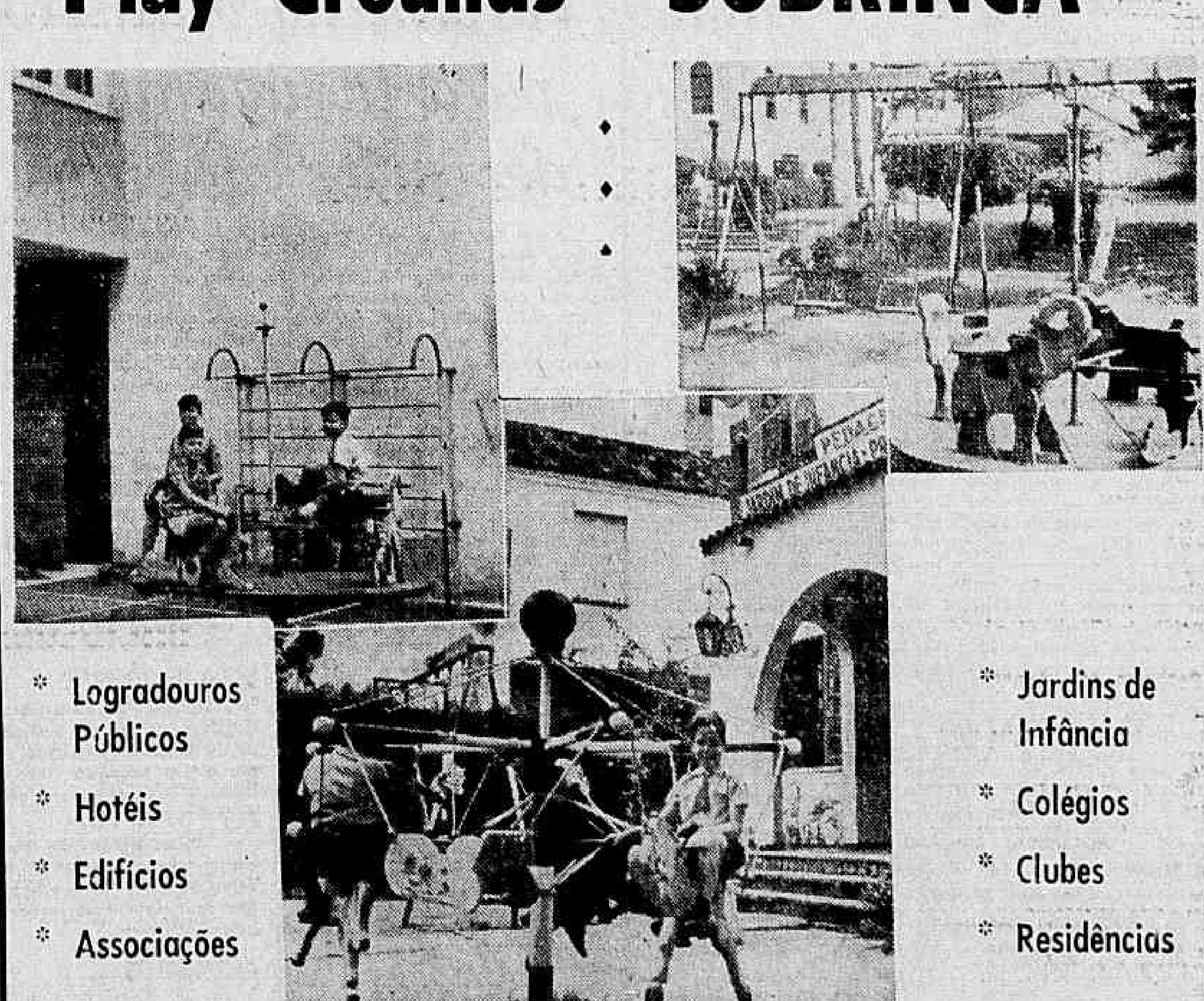
Cabelo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

TOCA-DISCOS "WEBCOR" MOD. 1641-1
NOVO MODÊLO para ALTA-FIDELIDADE

Três rotações (33 1/3-45-78 r.p.m.)
Toca-discos dos 3 tamanhos (7, 10 e 12") misturados, na mesma velocidade.
Motor com prato de 9" balanceado
Pick-up equipado com unidade de cerâmica.
Alimentação: 115/125 volts AC, 50 ou 60 ciclos.
Côres: Marron ou Cinza-Verde combinados.
Dimensões: 30,5 x 34 x 20,5 cm.

DESCONTOS A REVENDEDORES
SEÇÃO ELETRÔNICA
MESBLA
R. DO PASSEIO, 42/56

Play Grounds "SOBRINCA"



* Logradouros Públicos
* Hotéis
* Edifícios
* Associações
* Jardins de Infância
* Colégios
* Clubes
* Residências

FORNECIMENTO COMPLETO DE PARQUES INFANTIS E INSTALAÇÕES PARA JARDIM DE INFÂNCIA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO

RUA PEREIRA NUNES, 118 - 120
Sobrinca
END. TLEG.: BRINQSOB
TELS.: 28-9280 E 48-1419

Diário Carioca

Diretor Presidente, Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe, Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 13 DE JANEIRO DE 1956

A nossa opinião

De boa-fé

O senador udenista Vilasboas, falando ontem a um vespertino, a propósito do discurso do Presidente da República, usou de uma linguagem que raramente se ouve da bôca de um udenista. Ainda bem que, dentro da agremiação brigadeirista, persistem num ou noutro setor o bom-senso e o equilíbrio.

Leia-se a entrevista do senador matogrossense para se ver que, no momento em que se fala com sinceridade e boa-fé, elimina-se o abismo que parece isolar em campos irredutíveis os homens e os partidos.

"Nunca eu pude apreender — disse êle — nas falas do sr. Juscelino Kubitschek, seja em entrevistas, seja em discursos oficiais, que êle pretendesse um acôrdo político no sentido de dar participação no seu Govêrno à Oposição". E com ênfase: "O que tem êle afirmado sempre, e agora repetiu com a máxima clareza, é que deseja um maior entendimento entre o Govêrno e as fôrças oposicionistas para a solução dos graves problemas nacionais. Coloca assim a questão em ponto elevado e, como sempre eu compreendi o seu pensamento, inteiramente fora daquela interpretação que alguns políticos têm apresentado, vendo nas suas palavras o intuito de fazer calar a Oposição através de um entendimento interpartidário".

Para o senador Vilasboas, o discurso do Rio Grande do Sul, de interpretação dos apelos anteriores do Presidente, era perfeitamente dispensável, pois nunca lhe passou pela cabeça confundir honestidade de propósitos com manobra corruptora. Nunca pôde surpreender nos discursos do Presidente qualquer intenção de deturpar o funcionamento do sistema democrático, pelo método fácil de atrair e alisar a quem só aspira ser atraído e alisado.

Os gargantas da UDN, que se andaram fazendo de requestados, não têm mais do que ler a entrevista do seu eminente correligionário e mirar-se no exemplo de um político desapaixonado. O senador Vilasboas não quer aderir nem cair nas boas graças do Govêrno. Mas, como homem responsável, não podia negar seu depoimento em favor da verdade, ainda que êsse depoimento venha a desagradar tantos correligionários açodados.

O problema do Govêrno com a Oposição é um só — o de fazê-la funcionar dentro do espírito do regime e nos limites da legalidades. Basta que a fração golpista da UDN se reintegre na sã orientação democrática para que o regime se revigore e o Govêrno encontre o clima almejado para a solução de problemas nacionais.

Se há problema de adesão, êsse problema, está claro, não é do Govêrno. Os fatos e a própria palavra presidencial aí estão para confirmar essa assertiva. O problema, é claro também, é e sempre foi da UDN, velho ninho de adesistas e postulantes.

Assistência ao funcionalismo

O Estatuto dos Funcionários Públicos previu um plano de assistência e previdência social aos funcionários civis da União, traçando diretrizes para a elaboração de uma lei especial. Entre essas diretrizes está a determinação de que a pensão para os herdeiros do servidor falecido não seria nunca inferior a 45% dos vencimentos.

O PASP cozinhou o assunto, deixou se extinguir o prazo fatal marcado pelo Estatuto, preocupado com o Plano de Reclassificação de Cargos. Mas, afinal, saiu o Plano de Assistência, que o presidente Café Filho enviou à Câmara acompanhado da respectiva Mensagem.

Esperava-se que a Câmara desse a necessária urgência à matéria, cuja aprovação viria afastar, de redor de muitos lares, o espectro da fome e da miséria. Entretanto há mais de um ano dorme o Projeto naquela Casa Legislativa, só tendo sido submetido a uma discussão do Plenário.

Por outro lado convém acentuar a estranheza causada no seio do funcionalismo pelo displicência das suas associações de classe, que não se interessam pelo projeto de previdência social, somente se preocupando com o Plano de Reclassificação, por ter efeitos financeiros imediatos. Aquilo que se prende aos interêsses dos filhos poderia ficar para depois... Sinais dos tempos, sem dúvida!

É de esperar que a Câmara, na próxima sessão Legislativa, dê ao projeto em causa o andamento de que todos desejam a fim de que os servidores civis fiquem mais tranquilos sôbre a sorte de suas famílias quando deixarem o mundo.

Água e não polêmica

O caso da água passou agora para o domínio da polêmica, dos repto e dos factos. Se em novembro de 1957 não houver água na Zona Sul, conduzida pelo túnel do Jardim Botânico, o Diretor do Serviço respectivo demitir-se-á do pôsto e renunciará ao cargo efetivo de engenheiro municipal.

Na hipótese contrária, o vereador Cotrim abandonará o seu mandato na Câmara Municipal. Êsse o dilema em que se colocaram os contendores no debate em tôrno da nova adutora de Guandu.

O povo sofrendo mais calor em virtude da falta dágua, acompanha a discussão sem maior interêsse.

Não esquecei o povo que o sr. Braga ainda na gestão Alim Pedro ... janeiro de 1955 o problema do abastecimento estaria resolvido. Foi quando a Prefeitura fêz o grande empréstimo na Caixa Econômica para concluir a terceira adutora. E estamos em janeiro de 1957 e a crise continua a mesma. Saiu Alim Pedro, passou Sá Lessa. Chegou Negrão. Só o Braga não mudou, nem a água apareceu.

Isso é que o povo sabe muito bem. Para êle os vereadores que deixe a "Gaiola de Ouro" um engenheiro a menos na burocracia municipal, não tem qualquer importância.

O que exige é água sobretudo neste verão que virou tarde, mas vão castigando violentamente a população carioca.

S. A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:
Diretoria 43-6480
Diretor-Redator-Chefe 43-5044
Superintendente 43-5044
Administração 43-8891
Gerência 43-0401
Chefe da Redação 43-5558
Secretaria 43-5558
Política 43-5555
Economia 43-5575
Reportagem 23-5085
Reportagem 23-4437
Polícia 23-5085
Departamento Promoção e Vendas 23-9962
Depto. Gráfico 43-5805
Depto. de Publicidade 23-1780

ASSINATURAS
VENDA AVULSA
Número do dia .... Cr$ 1,50
Anual 300,00
Semestral 180,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAÍSES
Anual .... Cr$ 350,00
Semestral 200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade no recebimento de jornais ou exemplares poderá ser reclamada ao DIARIO CARIOCA ou nossos assinantes, por carta ao Departamento de Promoção e Vendas ou por telefone 23-9962

VIAJANTES
Inspetor Romualdo Perrota.

PSD gaúcho: reestruturação

Convocação urgente para uma reunião na semana entrante

Política Estadual

PÔRTO ALEGRE, 12 — (Asap.) — Importante reunião da Comissão Reorganizadora do PSD gaúcho está sendo convocada para o dia 16, por seu presidente, o deputado Hélio Carlomagno. Durante a reunião serão discutidos os diversos aspectos ligados à reestruturação do partido no interior do Estado. Já foram expedidos telegramas convocando todos os membros da comissão.

Os parlamentares pessedistas que ainda se encontram no Rio foram convocados por telegrama dirigido ao deputado Clóvis Pestana. Também ao deputado estadual Ariosto Jaeger, que se encontra no interior, foi enviado um telegrama encarecendo sua presença na reunião convocada.

PESTANA

Irá à reunião

PDC E PCB COM PORFIRIO

S. PAULO, 12 (Asapress) — Um elemento do extinto Partido Comunista informou-nos, hoje, que os partidários de Prestes estão inclinados a apoiar o sr. Porfirio da Paz nas eleições para prefeito de S. Paulo. Noutros circulos afirma-se que o sr. Porfirio da Paz contará, também, com o apoio do PDC.

SUCESSÃO MUNICIPAL PAULISTA

S. PAULO, 12 (Asapress) — Para tratar do problema sucessório municipal de S. Paulo já foram convocadas as seguintes convenções partidárias: PRT; PSP; PTB; PTN e UDN.

O PR já se decidiu pela candidatura do sr. Prestes Maia, o mesmo acontecendo com relação ao PSP, que já escolheu o sr. Ademar de Barros. Os entendimentos entre os partidos visando a solução do problema prosseguem e à medida que se aproximam as respectivas convenções êsses entendimentos vão tomando vulto.

UNIÃO CONTRA ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 12 (Asapress) — Elementos ligados ao diretório regional da UDN informaram hoje que a tendência do diretório municipal do partido é indicar à convenção, que está marcada para o dia 28 do corrente, o nome do deputado Homero Silva. Afirma-se, porém, que o sr. Homero Silva não aceitará a sua indicação por entender que deverão se unir os partidos situacionistas para evitar a ascensão do sr. Ademar de Barros ao govêrno da capital.

REUNIÃO CONJUNTA DO "PDC"

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Realizar-se-á têrça-feira próxima uma reunião conjunta dos Diretórios Regionais e Metropolitano do PDC e de deputados federais, estaduais e vereadores dêsse partido, para o fim de ser feita uma prestação de contas, com um balanço dos trabalhos realizados pelo Partido nos legislativos, durante o ano de 1956.

JK RECEBERÁ DEPUTADOS PAULISTAS

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — No próximo dia 17, às 11 horas, o presidente Juscelino Kubitschek receberá no Palácio do Catete, em audiência, diversos deputados paulistas. A êsse encontro deverão comparecer, além dos deputados do PR, também parlamentares de outras bancadas que, em São Paulo, se colocam em oposição ao situacionismo.

MANGABEIRA E CASTILHO FELICITAM JANGO

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Do sr. Otávio Mangabeira, recebeu o Governador do Estado um telegrama com o seguinte texto: «Já restabelecido, agradeço ao prezado amigo o seu bondoso telegrama, desejando-lhe, e a todos os seus, um ano muito feliz, e que novos triunfos o aguardem. Afetuoso abraços».

Recebeu ainda o Chefe do Executivo paulista o seguinte telegrama do deputado federal Carlos Castilho Cabral: «Agradecendo e retribuindo bons votos para 1957, apresento ao eminente amigo e ao seu govêrno calorosas felicitações, pelo extraordinário êxito na execução orçamentária. O saldo obtido honra o Govêrno e justifica o orgulho de todos os bons paulistas».

VISITA DO MIN. DA AGRICULTURA AO R. GRANDE E PELOTAS

PÔRTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Cumpriu ontem o Ministro da Agricultura, sr. Mário Meneghetti, um extenso programa de visitas às cidades gaúchas de Rio Grande e Pelotas, tendo na primeira escolhido o local onde será construído um silo e montada uma maquinaria para receber trigo em grão.

Seguiu a visita à «Pescal», unidade da indústria sul-riograndense de peixe. Na ocasião foi o ministro saudado pelo sr. João Lopart, presidente da entidade. Segundo informações que colhemos, deverá chegar brevemente da Holanda a segunda embarcação da companhia, também com a capacidade de 200 toneladas de pescado.

À tarde, dirigiu-se o sr. Mário Meneghetti ao Instituto Agronômico do Sul, em Pelotas, participando de um churrasco que contou com a presença de 600 pessoas.

REUNE-SE O PTB AMAZONENSE

MANAUS, 12 (Asapress) — Reunir-se- hoje, às 20 horas, o Diretório Estadual do PTB, sob a presidência do governador Plínio Coelho. E' voz corrente nos círculos políticos que hoje mesmo o PTB escolherá o seu candidato ao Govêrno do Estado, para as eleições de 1958. Essa escolha se fará por votação, entre os diretorianos presentes, os quais terão de escolher o preferido entre os nomes indicados. Segundo corre, os indicados seriam os senadores Mourão Vieira e Vivaldo Lima Filho, o deputado Edson Estanislau Afonso e o prefeito Gilberto Mestrinho.

Outro bloco petebista, abordado pela reportagem, demonstra claramente o desejo do Diretório Estadual petebista de entregar ao governador Plínio Ramos Coelho tôdas as prerrogativas para a escolha do candidato, cujo nome o Chefe do Executivo amazonense revelará quando julgar conveniente.

JANGO ESTARÁ EM NATAL DIA 20

NATAL, 12 (Asapress) — Está sendo aguardado nesta Capital, no próximo dia 20, o sr. João Goulart, Vice-Presidente da República.

Parsifal contra anarquia

O ministro Parsifal Barroso determinou à Delegacia Regional do Trabalho no Estado do Rio que tome providências no sentido de que cesse a anarquia reinante no Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Três Rios, o qual, há vários anos — diz — deixou de ter vida associativa.

O ministro determinou mais ao Delegado do Trabalho naquela região que indique um administrador para assumir a direção do sindicato.

E o outro Sindicato

Simultâneamente, e por outro despacho, o titular da pasta do Trabalho aprovou a previsão orçamentária do Sindicato das Casas de Diversões do Rio de Janeiro, mas observou que, para o futuro e sob as sanções legais, a referida entidade deve remeter os seus orçamentos dentro do prazo determinado pela Consolidação das Leis do Trabalho (art. 550). Esse dispositivo fixa o dia 30 de junho de cada ano para término do prazo em que os Sindicatos, Federações e Confederações submeterão à aprovação superior os orçamentos da receita e da despesa para o próximo exercício financeiro.

64 NOVOS ENGENHEIROS MILITARES

Sessenta e quatro novos engenheiros militares — entre os quais um do Exército da Colômbia e outro da Marinha do Paraguai — colaram grau, ontem, durante uma cerimônia realizada no auditório da Escola Técnica do Exército e que contou com a presença do presidente Juscelino Kubitschek.

Compareceram igualmente à solenidade, além dos ministros militares e dos altos chefes do Exército, Marinha e Aeronáutica, representantes do corpo diplomático e parentes dos formandos.

Turma

São os seguintes os integrantes da nova turma de engenheiros militares:

Industrial e de Armamento: majores Hely Gomes Ribeiro, Jorge Alberto Prati de Aguiar, Walter Baére de Araújo e Oswaldo Pinheiro Mendonça, capitães Elídio Gomes Martins, Hilson Luiz da Silveira, João Batista Borges Melo, Luiz Frederico de Albuquerque, Maurício Tavares Gonçalves e Renato Davide Longo, que recebeu do marechal Agra Lacerda, como prêmio, o Manual do Engenheiro, e o 1.º tenente Luiz Francisco Calixto Correal, do Exército Colombiano; Comunicações — majores Antonio Alvarenga Filho, Dirceu da Costa Vital e Jurandyr da Silva Wolf, capitães Celso Marques Penteado Serra, Eduardo da Silva Miranda e Helvécio Gilson; Eletricidade — major Paulo Leitão de Almeida e capitães Albery da Rosa Teixeira, Amadeu Casal Caminha, Cássio Paulo França Domingues, Celso Bonani Pinto, Flávio Pereira Brunner, Francisco Luiz Simões Corrêa, Gentil da Rosa Pires e Heraldo Sanford Barros; Fortificação e Construção — majores Domnio Cristiane Reis, Antonio Domingos Fernandes, Ary Soares Darcy Vigier, Hans Luiz Aitemburg, João Carlos Chagas Marins, João Walter de Andrade, Paulo Genes Muratore e Renato Rodrigues Principe, capitães Cemaruth Gomes Pereira, Dirceu Rodarte Rodrigues, Geraldo do Rêgo Campello, Haroldo Pinto Pacca, João Moreira Filho, José Luiz Otonni de Carvalho, Roberto Wagner, Xamuset Duarte Rangel e tenente de fragata da Marinha do Paraguai Manuel Maria Patino Coronel; Geodésia e Topografia — major João Carlos dos Santos Mader e capitães Divaldo Galvão Lima, Edmundo Capella, Ivonildo Dias da Rocha, Juvenal Milton Engel, Nilde Nogueira, Pedro Paulo do Valle, René Coelho e Silva e Roberto de Oliveira Moraes; Química — majores João Luiz de

(Conclui na 11.ª página)

Valor do cinema no programa de educação de base

Com a colaboração do Instituto Nacional de Cinema Educativo, acaba a Campanha Nacional de Educação Rural de concluir o sexto filme destinado aos homens do campo, intitulado "Construções Rurais", supervisionado pelo técnico Chicnella Heider.

Versa a nova película sôbre os tipos mais simples de construções no interior do país, objetivando fornecer idéias aos nossos rurícolas para o aproveitamento de áreas disponíveis em suas propriedades.

O CINEMA NA EDUCAÇÃO DE BASE

O professor Colombo Etienne Arreguy, coordenador da Campanha de Educação Rural, de quem colhemos a informação acima, disse mais o seguinte:

— Entre os pontos incluídos no programa da Campanha, colocamos a criação de três Centros de Educação Áudio-Visual nos seguintes locais: Cruz das Almas, na Bahia; Colatina, no Espírito Santo; e Taquara, no Rio Grande do Sul. O pessoal que será destinado a êsses novos órgãos da C. N. E. R., encontra-se, atualmente, nos Estados Unidos, realizando um curso de 12 meses a fim de obter novos conhecimentos relacionados com as técnicas áudio-visuais no campo da divulgação educativa. O principal objetivo dêsse curso é dar aos técnicos uma idéia exata do valor do cinema nos programas da educação de base.

FILMES FOLCLÓRICOS

— Além das películas estritamente educativas, a Campanha Nacional de Educação Rural iniciará êste ano a divulgação, em tôdas as áreas de penetração das suas 30 Missões Rurais, de dez filmes folclóricos produzidos pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo — disse o sr. Etiene-Arreguy.

O MÁXIMO ESTÍMULO

— Com êste trabalho, pretende a C. N. E. R. estimular ao máximo culto as tradições de nossa gente do campo ou reviver seus costumes e suas festas mais características — acrescentou. Os documentários que serão usados nesses programas têm a média de 8 a 10 minutos de duração.

Campanha intensiva de florestamento das zonas desnudas

As autoridades do Ministério da Agricultura continuam empenhadas na solução do problema das derrubadas das matas, ao mesmo tempo que intensificam, por intermédio do Serviço Florestal Federal, a campanha de florestamento e reflorestamento das áreas desnudas do país.

Onze hortos florestais superintendidos por aquêle Serviço, espalhados por diferentes Estados da União e localizados nas regiões que evidenciam mais necessitar da sua presença, prestam serviço de real utilidade para a vida das comunidades, distribuindo gratuitamente, mudas de essências florestais, de espécies que têm comprovado valor econômico. E, por outro lado, os diretores responsáveis por êsses hortos promovem a orientação técnica dos lavradores e industriais.

ACORDOS COM OS ESTADOS E MUNICÍPIOS

Para uma ação mais ampla e que atenda realmente às necessidades de cada região o Serviço Florestal Federal mantém acordos com diversos governos estaduais e municipais através dos quais se criam postos de produção e distribuição de mudas onde o reflorestamento se fizer mais premente.

Reconhecem as autoridades responsáveis que, em face dos recursos de que dispõem, o trabalho até agora realizado não representa muito, tendo em vista o que se pode fazer. Assim é que, segundo dados os mais otimistas, o reflorestamento não atinge três por cento das áreas do País, as quais sofrem o ataque contínuo das derrubadas, tão lesiva à vida econômica nacional.

ÍNDICE MÍNIMO

As mudas atualmente produzidas no País não ascendem a mais de dez milhões, dando para reflorestar .. 3.200 hectares, o que é índice mínimo tendo em vista as nossas necessidades neste setor.

Uso da energia atômica para fins pacíficos

Na conferência sôbre energia atômica realizada pela ONU, em Nova York, em fins do ano passado, os países latino-americanos e afro-asiáticos demonstraram seu empenho em ser ouvidos e bem representados no organismo de Energia Atômica para fins pacíficos, cujo projeto de estatutos foi discutido no conclave.

Comentando o fato, o boletim do Escritório Comercial brasileiro em Nova York lembra que a delegação do nosso país propôs, na oportunidade, que o organismo a ser criado iniciasse suas operações estabelecendo centros regionais de treinamento, um dos quais a localizar-se em território nacional.

OBTENÇÃO DO COMBUSTÍVEL NUCLEAR

Segundo o boletim do "Escritório Comercial" houve preocupação por parte das pequenas potências em saber como poderiam obter combustível nuclear do organismo proposto, focalizando-se ainda o desejo de que fôsse facilitado o abastecimento dos referidos materiais aos países membros que não os possuem. Acrescenta o boletim: "Tanto o Brasil como o Peru fizeram pressão para que os estatutos fôssem mais precisos no que diz respeito ao financiamento dos projetos que os países que não estão em condições de fazê-lo esperem desenvolver.

REATORES PARA PEQUENAS UZINAS

A Guatemala propôs que o organismo dispensasse especial interêsse à produção de equipamento de energia nuclear especialmente adaptado às necessidades das áreas insuficientemente desenvolvidas. Tal seria, por exemplo a fabricação de reatores para pequenas usinas de energia elétrica, adaptáveis às zonas de população dispersa ou limitada em número ou em recursos econômicos e, também, a regiões cujas fontes de energia sejam limitadas ou estejam prestes a esgotar-se.

JUNTA DE GOVERNADORES

Mas o ponto de maior divergência foi a organização da junta de governadores. As potências achavam que da maneira que a mesma foi proposta dava-se uma preferência excessiva às nações que dispõem de uma tecnologia atômica mais adiantada e às que possuem maior produção de matérias primas.

PONTO DE VISTA ARGENTINO

A Argentina, por exemplo, acreditava que a composição da referida junta não deveria assegurar a um grupo de membros permanentes contínua na mesma. Designados os 5 membros mais adiantados na tecnologia da energia atômica, incluindo-se a produção de matérias primas, os restantes sustentou a Argentina, teriam de ser designados pela Assembléia Geral, constituindo assim, um grupo único, assegurando uma distribuição geográfica adequada aos membros da junta.

A Bolívia, por sua parte, sustentou que as descobertas da física nuclear não devem servir para acentuar a diferença entre os países insuficientemente desenvolvidos e as potências industriais".

Designado Bispo para Ingazeira

CIDADE DDO VATICANO, 12 — (UP) — O Papa Pio XII designou hoje monsenhor João José da Mota e Albuquerque para o cargo de bispo da diocese recem-criada de Afogados de Ingazeira, no Brasil.

Monsenhor Mota e Albuquerque era até agora canônico da Catedral de Nazaré.

Reuniões no gabinete do Prefeito

O prefeito Negrão de Lima presidirá amanhã, à tarde, duas importantes reuniões, em seu gabinete, no Palácio Guanabara. A primeira, dar-se-á às 15 horas, quando serão tratados assuntos referentes à construção do metropolitan desta Capital. A outra, será realizada às 15,30 horas, com o fim de examinar problemas do trânsito no Distrito Federal, principalmente, a execução da chamada "Operação Copacabana".

LUCAS LOPES PARANINFOU ECONOMISTAS

Colaram grau, ontem, numa solenidade realizada no Teatro Municipal, os novos economistas formados pela Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Distrito Federal, paraninfados pelo prof. Lucas Lopes, catedrático da Universidade de Minas Gerais.

A cerimônia foi presidida pelo prof. Pedro Calheiros Bonfim, diretor dos cursos superiores da Escola Amaro Cavalcanti e contou com a presença do sr. Nilo Romeiro, secretário da Educação do Distrito Federal e do embaixador da França, sr. Bernard Hardion, escolhido patrono da turma.

Discursos

Depois de ouvido o Hino Nacional, executado pela Banda da Polícia Militar, ouviu-se o orador da turma, bacharel Gabriel Pereira de Melo. A seguir o paraninfo, prof. Lucas Lopes, que focalizou a importância da formação de economistas para o Brasil.

Viagem do Ministro para inauguração de vários hospitais

Viaja amanhã o Ministro da Saúde, professor Maurício de Medeiros, para João Pessoa e Natal, a fim inaugurar naquelas duas cpitais vários melhormentos e inspecionar diversas obras através capitais vários melhoramentos e inspecionar diversas obras através assistência médico-sanitária à população nordestina.

Em Natal será inaugurada a ala esquerda do Hospital Colônia para psicopatas, com capacidade para abrigar 250 doentes. A construção foi iniciada em 1948 e esta instituição, depois de concluida, atenderá a 500 pacientes.

CRÉDITOS VÁRIOS

Concorreram créditos da União Federal desde 1946 do govêrno Estadual e do Plano Salte, sendo que o último convênio firmado pelo Ministério da Saúde através de seu Serviço Nacional de Doenças Mentais atribuiu a esta entidade a importância de dois milhões de cruzeiros (1946), tendo o govêrno Estadual concorrido com um milhão de cruzeiros.

HOSPITAL INFANTIL

Em João Pessoa será inaugurado o Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil, com 300 leitos. O Govêrno Federal concorreu para execução desta obra com três milhões de cruzeiros e o estadual com um milhão de cruzeiros tendo o Plano Salte contribuido com seiscentos mil cruzeiros.

Ainda em João Pessôa será inaugurada a sede do Ambulatório de Higiene Mental do Serviço Nacional de Doenças Mentais o primeiro a ser instalado em dependências próprias do S. N. D. M., cedidas pelo govêrno do Estado.

EM NATAL

O titular da Saúde, prof. Maurício de Medeiros viajará amanhã, segunda-feira, diretamente para Natal e será acompanhado pelo Diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, dr. Lysânias Marcelino da Silva e pelo secretário particular, dr. Nicolau Jabur Netto. Deverá regressar o Ministro da Saúde na próxima quinta-feira.

A Suiça da IV Bienal de São Paulo

O Conselho Federal suiço aprovou o programa apresentado pela Comissão de Belas Artes do Departamento do Interior daquele país, referente à participação da Suiça na IV Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo a realizar-se de setembro a dezembro do corrente ano.

13 de janeiro

Diário de um Repórter

BÔCA DO INFERNO

Seguindo-se ao sucesso de Fernando Sabino, Oto Lara Resende, mineiro e indigitado (embora rebelde) personagem de "O encontro marcado", publicará amanhã pela José Olympio o seu segundo livro — "Bôca de inferno". Lançado o livro, Oto se refugiará em Minas Gerais, de onde fará rota para Bruxelas.

Alguns amigos do escritor e jornalista, advertidos do seu plano, levaram-no ontem a um almôço de despedida. Oto revelou que não interromperá sua colaboração na imprensa do Rio, pois deverá se tornar na Europa correspondente de jornais brasileiros.

CANDIDATOS

O sr. Armando Falcão diz que, se a UDN voltar à Mesa da Câmara, já tem êle candidatos udenistas para os dois postos. Os candidatos são os srs. Ernani Sátiro e Rui Santos.

À PROCURA DO DEPUTADO STARLING

Os dirigentes do esporte brasileiro estão há dias realizando buscas para localizar o deputado Geraldo Starling, Presidente do Conselho Nacional de Desportos, a quem cabe dar uma palavra decisiva sôbre o conflito Flamengo-FIFA-CBD-Honved.

ENTRARÁ NA UDN

O sr. Oliveira Franco, ex-Governador do Paraná (sucessor de Munhoz da Rocha), ingressará na UDN e apoiará a candidatura Juraci para a presidência do partido.

CASTELLO

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Vieira de Melo abandonou, recentemente, seu nacionalismo radical, que tantos ataques e tantos votos lhe proporcionou...

...QUE a mudança do deputado baiano verificou-se apenas no que toca ao petróleo, tornando-se êle hoje adepto fervoroso, se bem que discreto, da modificação da lei que criou a Petrobrás...

...QUE o general Nelson de Melo, Chefe da Casa Militar da Presidência da República, é um dos mais animados literatos-amadores do Brasil...

...QUE o passatempo predileto do referido general é entregar-se, com paixão e fervor, a prolongados bate-papos que versam, invariàvelmente, assuntos literários ou artísticos...

...QUE, ao ser divulgada essa veleidade do Chefe da Casa Militar, o castigo não demorou a ir ter com êle, sob a forma de oferta que lhe foi feita pelo senador Ezequias da Rocha de tôda sua obra poética, composta de inúmeros sonetos, odes, baladas e, até mesmo, poemas épicos, enfeixados em vários volumes...

...QUE, a propósito do dito senador Ezequias da Rocha, dizia-se no Monroe que o representante alagoano dedica seu tempo ùltimamente a inspirar-se para a elaboração de enorme poema épico denominado "Brasil", no qual nosso país será cantado, através seus heróis e governantes, desde a descoberta até o atual Govêrno...

...QUE o sr. Hamilton Nogueira, nas próximas eleições, pretende disputar uma cadeira no Palácio Tiradentes, na chapa da UDN...

A opinião do leitor

Taxa de inscrição de concursos

Da leitora Maria Aparecida Medeiros:

"Há muito que venho acompanhando, com grande simpatia e particular interêsse, as eficientes reportagens, que êste jornal vem fazendo em defesa do nosso povo e de nossa querida pátria.

Assim sendo gostaria que o povo tivesse menor esclarecimento, sôbre algumas coisas, que estão confusas, difíceis de serem entendidas, sem o devido esclarecimento.

Para não perder muito tempo, vou narrar dois acontecimentos, em que tomei parte diretamente, sôbre outros falarei oportunamente.

Trata-se das taxas absurdas, exigidas pelas Autarquias, aos candidatos que procuram inscrever-se, para os concursos, que as ditas Autarquias anunciam.

Taxas

Há oito meses, mais ou menos, o IBGE anunciou a abertura de inscrições para concurso de dactilógrafa (fo), e para efetuar a inscrição, o candidato deveria apresentar-se munido de 4 fotografias 3x4; Carteira de Identidade ou Certidão de Nascimento e a importância de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros). Em outubro do ano p. p. o IAPETC anunciou também a abertura de inscrições para concurso. Mas, desta vez, a importância exigida, foi o dôbro da primeira, isto é, Cr$ 100,00 (cem cruzeiros). Por isso, em meu nome e de todos aquêles que tiveram de arrancar de suas magras bolsas a referida importância, solicito a V. Exa., que, com auxílio da autoridades responsáveis, sejam tomadas as devidas providências, para que o assunto possa ser bem esclarecido.

Assunto, que não parece importante, mas, é de suma importância, para aquêles que tentam a sorte. A verdade é que o cidadão que vai se inscrever para um concurso, não vai tomar parte em nenhuma maratona, nem está se candidatando para um concurso de beleza.

Encarecimento

E também, não está desfrutando de ótima situação financeira, quando isto acontece, é porque êle ganha pouco, está necessitando, portanto de ganhar mais, se êle é um pobre coitado como eu, que tenho assinado em minha cartei-

(Conclue na 11ª pág.)

A posição de suprimento de cacáu, no mundo, melhorou nos últimos anos

Revela a Comissão de Comércio do produto da Bahia — A safra mundial 1955/56 atingiu a 835 mil toneladas longas — Previsões animadoras para a próxima colheita — Nível do consumo, no mundo — Influência das safras da Costa do Ouro

A Comissão de Comércio de Cacau da Bahia, através de seu último boletim mensal, procedendo uma rápida análise sôbre a situação mundial do produto, no primeiro mês do novo ano agrícola, afirmou que «a posição do suprimento melhorou apreciàvelmente nos últimos exercícios, tendo a safra mundial 1955-56 atingido ao volume de 835.000 tons. «long» (cêrca de 848.000 toneladas métricas)».

PREVISÕES ANIMADORAS

Ressalta a publicação daquele órgão que ainda é cedo para que se tente uma avaliação acurada da produção de cacau no ano 1956-57, posto que as indicações sejam visivelmente animadoras. Baseando-se nas previsões preliminares, já conhecidas, parece provável que a produção de cacau desta safra venha a ser igual ao recorde do ano findo. Conquanto seja prematura qualquer afirmativa — disse — a tendência ascensional da produção mundial pode já ter começado e isto estaria de acôrdo com as previsões feitas por organizações especializadas.

E acrescenta:

NÍVEL DO CONSUMO

«O nível normal do consumo mundial de cacau está sendo restabelecido lentamente após a queda brusca do consumo que se seguiu ao desastroso aumento de preços internacionais ocorrido há dois anos passados. A recuperação na procura do cacau tem sido lenta. Os fabricantes têm agido cautelosamente após as experiências pouco satisfatórias que sofreram por ocasião do grande aumento dos preços do cacau. Tambéh requer tempo considerável para que os preços mais baixos da matéria-prima se reflitam nos preços para o consumidor, o que consequentemente faria aumentar o consumo do chocolate. Êsse aumento está se verificando gradualmente e é possível que o consumo mundial de cacau no ano civil de 1956 não seja maior do que 10% acima da quantidade que foi consumida em 1955.

Muitos fabricantes de chocolate no mundo sofreram severas perdas quando o preço do cacau e da manteiga cairam ràpidamente. Conforme se pode esperar, a restauração da confiança demandará tempo. Qualquer repetição daquelas flutuações extremas nos preços do cacau poderá muito bem causar resultados catastróficos. Tão logo os fabricantes se sintam garantidos com um suprimento regular de cacau, hão de fazer esforços para aumentar o seu uso. Neste interim o consumo do cacau vai aumentando de mês para mês. Espera-se que essa recuperação continue e que o consumo do cacau se aproxime, ao encerrar o ano de 1956, da cifra de 800.000 toneladas. Por essa razão o nível de consumo do ano de 1953 estará completamente restabelecido. Daí por diante qualquer maior desenvolvimento do consumo provàvelmente será numa base bem mais modesta.

DESENVOLVIMENTO

As possibilidades de desenvolvimento do consumo de chocolate e de produtos de chocolate são boas, tanto nos países mais desenvolvidos como nos países subdesenvolvidos. Preços estáveis em um nível razoável são essenciais para tal desenvolvimento. As principais razões da maior estabilidade nos mercados de cacau, nos recentes meses, têm sido a melhoria de suprimentos e consequente reconstituição dos estoques mundiais. Êsses estoques foram quase que totalmente absorvidos durante os anos de guerra. Nos anos imediatos à guerra a produção foi apenas suficiente para atender ao consumo. Razoáveis estoques têm sido agora acumulados em muitos países consumidores, embora não tenham ainda atingido seus níveis de antes da guerra. Não obstante, oferecem alguma proteção contra as violentas flutuações dos preços.

Nos meses próximos é provável que o mercado tenha que ficar sujeito à influência da comercialização das substanciais safras da Costa do Ouro e dos elevados suprimentos do Brasil. E' difícil, portanto, antecipar qualquer aumento definitivo de preços enquanto êsses suprimentos estiverem sendo normalmente comercializados. Embora algumas das compras de fabricantes tenham sido, sem dúvida, proteladas durante o período em que os preços estiveram em declínio, a respectiva procura, quando ela se manifestar, não terá outro efeito senão o de estabilizar os preços durante o período das maiores vendas.

Num sentido geral os preços podem se estabilizar e recuperar-se modestamente à medida que uma vagarosa porém firme expansão do consumo venha a se fazer sentir no mercado mundial do cacau».

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve ontem, paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

Dólar, venda	66.30 a	66.50
Dólar, compra ..	64.30 a	64.50
Libra, venda	182.00	—
Libra, compra ..	176.00	—
Março, venda ...	15.50	—
Março, compra ..	15.00	—
Lira, venda	0.106	—
Lira, compra	0.101	—
Escudo, venda ...	2.32	—
Franco, venda ..	0.186	—
Franco, compra .	0.176	—

Fechamento:

Dólar, venda	66.30 a	66.50
Dólar, compra ..	64.30 a	64.50
Libra, venda	182.50	—
Libra, compra ..	176.50	—

Câmbio

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessa e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69,60 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas.

Fechos melhorados

Libra	52.6960	51.408
Dólar	18.87	18.3?
Escudo	0.66??	0.632?
Florim	4.9445	4.8237
Marco	4.4881	4.3784
Pêso uruguaio ...	4.7227	4.6718
Franco belga	03753	0.3662
Franco francês ..	0.0535	0.0522
Lira	0.0300	0.0292
Franco suíço	4.4269	.2834
Coroa sueca	3.6402	3.551
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.749	2.634
Pêso argentino	N/C	N/C
Pêso boliviano	0.3157	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 : 1.000 em ouro amoedado ao preço de Cr$ 30.8176.4

Câmara Sindical

Médias cambiais, fixadas em 10 de janeiro de 1957.

MERCADO LIVRE

América do Norte, Dólar ..	66.32
Alemanha, Marco	15.58
Bélgica, Franco Belga	1.30
Canadá, Dólar	69.55
Espanha, Peseta	1.60
França, Franco	0.18
Holanda, Florim	17.22
Inglaterra, Libra	182.40
Itália, Lira	0.1061
Portugal, Escudo	2.3262
Suécia, Coroa	12.00
Suíça, Franco	15.52

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar ..	18.82
Alemanha, Marco	4.4896
Bélgica, Franco Belga	0.3757
Dinamarca, Coroa	2.7499
França, Franco	0.0535
Holanda, Florim	4.9462
Inglaterra, Libra	52.6960
Itália, Lira	0.03
Suécia, Coroa	3.6402
Suíça, Franco	4.4269

MOEDAS

América do Norte, Dólar ..	66.97
Alemanha, Marco	16.34
Argentina, Pêso	1.89
Chile, Pêso	0.1150
Espanha, Peseta	1.42
França, Franco	0.17
Inglaterra, Libra	182.44
Itália, Lira	0.1110
Portugal, Escudo	2.38
Uruguai, Pêso	18.20

NOTA — Os mercados de Títulos, Café, Açúcar e Algodão não funcionam aos sábados.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

FUNDADO EM 1784

Contas Correntes,
Contas Populares e Limitadas,
Câmbio, Cheques de Viajantes,
Ordens de Pagamento,
Guarda de Valores,
Cofres de Aluguel,
Cobranças
e todos os demais
Serviços Bancários

RIO DE JANEIRO AV. RIO BRANCO, 11
SÃO PAULO RUA 3 DE DEZEMBRO, 50
SANTOS P. VISC. DE MAUÁ, 14

Banco Econômico da Bahia S.A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País.

SUCURSAL — RIO: ASSEMBLÉIA, 83

Telefone: 52-8179

Produção brasileira de cevada

São produtores de cevada os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, os quais, em 1956, contribuiram com 31.658 toneladas, no valor de Cr$ 136.844.000,00. Ao primeiro cabe quase todo o volume, ou sejam 27.617 toneladas. A área plantada é de 30.672 hectares.

As safras de cevada — diz o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — sofreram grande incremento a partir de 1951, quando o total atingia apenas 12.424 toneladas. Em 1953 o montante era de 27.129 toneladas, e em 1955 passava para 34.576. Em relação ao ano passado registra-se uma queda no volume produzido de 2.918 toneladas, em confronto com os algarismos de 1955.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Financiamentos obtidos no exterior

Destaca a última publicação da SUMOC a pontualidade com que o país vem saldando os compromissos referentes a financiamentos obtidos no exterior, e respectivos juros, resultando disso — assinala — a melhoria de sua situação credora com o exterior.

Revela que, para financiamentos de projetos específicos, até 31 de julho de 1956, tinhamos .... US$ 1.087 milhões, em tôdas as moedas, assim especificados: US$ 944 milhões em moedas conversíveis; US$ 52 milhões de conversibilidade limitada e .... US$ 97 milhões de inconversíveis. Para financiamentos especiais possuiamos US$ 723 milhões, isto é, menos US$ 6 milhões que em 30 de junho de 1956.

Os financiamentos dos dois grupos totalizam a soma de US$ 1.810 milhões, contra US$ 1.778 milhões existentes em 30-6-56. Resulta, daí, a elevação de US$ 32 milhões no total a amortizar, decorrente do aumento de US$ 38 milhões dos compromissos para "financiamentos de projetos específicos" e da diminuição de US$ 6 milhões nos "empréstimos para financiamentos especiais".

Em dezembro de 1955 a posição devedora do país, no que se refere às obrigações resultantes dos créditos utilizados, expressava-se por um saldo superior ao registrado em 31-12-54. Nos seis meses de 1956, porém, houve sensível redução, tendo a mesma baixado de US$ 1.395 milhões em 31-12-55 para ..... US$ 1.344 milhões em 30-6-56.

Considerando-se, todavia, como totalmente utilizados os créditos abertos pelas entidades financiadoras, temos que a soma a amortizar se eleva a ... US$ 1.810 milhões, inclusive juros.

Produção de café e área cultivada

Segundo revela o Serviço de Estatística da Produção, o Brasil produziu, em 1956, 1.066.555 toneladas de café beneficiado, contra 1.369.759 t. em 1955, ... 1.036.987 t em 1954, 1.110.606 t em 1953 e 1.125.406 t em 1952.

A área plantada é de 3.355.600 hectares, contra 3.265.541 em 1955, 3.004.585 em 1954, ... 2.918.919 em 1953 e 2.823.003 em 1952.

Cambiais para os leilões

São as seguintes as disponibilidades cambiais distribuidas pelo Banco do Brasil para as licitações dos dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, na Bolsad e Valores desta praça:

DIA 14 US$ Hung — Pronto — 59.000; US$ Isr. — Pronto — 30.000; US$ Urug. — Pronto — 62.000; US$ ACI — Pronto — 998.000.

DIA 15: US$ Bol. — Pronto — 50.000; US$ Poy. — Pronto — 153.000; US$ — 120 dias — 1.096.000.

DIA 16: US$ Arg. — Pronto — 117.000; US$ Chil. — Pronto — 68.000; US$ Esp. — Pronto — 152000; US$ Finl. — Pronto — 152.000; US$ Jap. — Pronto — 234.000.

DIA 17: US$ Nor — Pronto — 149.000; US$ Tch. — Pronto — 124.000; DAN. KRS. — Pronto — 1.470.000; SW. KR. — Pronto — 1.040.000.

DIA 18 — (Exclusivamente para cobertura de importações de Frutas) US$ Uruguai — Pronto — 200.000.

Cr$ 200 milhões para a Carteira de Colonização

O sr. José Maria de Alkmim, Ministro da Fazenda, de acôrdo com os pareceres da Procuradoria Geral da Fazenda e Contadoria Geral da República, autorizou ao Banco do Brasil a utilizar até a importância de Cr$ .. 200.000.000,00, a que se refere o Decreto n. 39.761, de 9 de agôsto de 1956, para ser aplicada pela Carteira de Colonização.

Indústria vidreira em Portugal

LISBOA, 12 (ANI) — Um relatório sôbre a atual situação da indústria vidreira portuguesa e acêrca das medidas necessárias para a sua imediata reorganização e rejuvenescimento vai ser elaborado por ordem do subsecretário do Comércio e Indústria. O trabalho será depois submetido ao Conselho Nacional da Indústria e deverá focalizar entre outros pontos básicos a concretização de diferentes modalidades de fabrico; esquema da distribuição racional dessas modalidades; aplicação dêsse esquema por acôrdo entre os interessados.

A indústria vidreira portuguesa está atualmente passando por período de dificuldades. O consumo nacional que cobre so um terço da capasidade de produção das fábricas existentes será incrementado, ao mesmo tempo que as exportações. No relatório que vai ser elaborado pela Direção Geral dos Serviços Industriais com vista à resolução do problema deve prever-se a criação dum centro de estudos e de um museu do vidro.

Armazém especial para cacau em ilhéus

SALVADOR, 12 (Asapress) — Embarcou hoje para o Rio de Janeiro, devidamente credenciado pelo Conselho Deliberativo e demais diretores do Instituto de Cacau da Bahia, o sr. Armando Góes de Araujo, diretor administrativo daquela autarquia estadual, no sentido de entregar ao Presidente da República, através do qual pleiteará um financiamento de 35 milhões de cruzeiros, para a construção de um armazém especial para cacau em Ilhéus, além de um frigorífico anexo, para conservação de manteiga de cacau, verdura, leite, ovos e manteiga, para abastecimento da população da grande cidade baiana.

Mercado livre português

LISBOA, 12 (ANI) — Mercado livre de moeda em Lisboa no dia 11: cruzeiro, compra 41 centavos, 5, venda 43 centavos; libra, compra 75 escudos, venda 76 escudos 50 centavos; dólar, compra 28 escudos 30 centavos, venda 28,60.

O câmbio livre do cruzeiro a aplicar para a determinação do imposto de passagem e taxa de emigração do estado português é no mês de fevereiro de 43 centavos — segundo despacho publicado pela "Folha Oficial".

BANCO PRADO VASCONCELLOS JÚNIOR S/A.

MATRIZ: Av. Marechal Floriano, 17 — DISTRITO FEDERAL

SUCURSAL: Rua de São Cristóvão, 70 — ARACAJU — ESTADO DE SERGIPE

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1956

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		3.184.361,70	
Em depósito no Banco do Brasil ..		8.756.642,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		1.273.895,50	13.214.899,60
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/ Corrente	11.090.686,30		
Empréstimos Hipotecários	5.547.500,00		
Titulos Descontados ..	47.080.248,20		
Agências no País	13.920.770,00		
Correspondentes no País	2.366.784,30		
Outros créditos	1.490.165,40	81.496.154,20	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, depositadas no Banco do Brasil S. A. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	721.540,00		
Apólices e Obrigações Federais	1.000,00		
Ações e Debêntures ..	200.000,00	922.540,00	82.418.694,20
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	600.000,00		
Móveis e Utensílios	189.398,30		
Material de expediente	40.000,00		
Instalações	191.972,90		1.021.371,20
			96.654.965,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		12.184.713,50	
Valores em custódia		789.500,00	
Titulos a receber de C/Alheia		13.867.899,90	
Outras Contas		1.514.157,70	28.356.271,10
			125.011.236,10

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	10.000.000,00	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.050.000,00	
Fundo de previsão		1.000.000,00	12.050.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos .	16.000,50		
de Autarquias	217.113,30		
em C/C Sem Limite .	12.965.599,70		
em C/C Limitadas	9.302.117,80		
em C/C Populares ...	23.477.154,10		
em C/C Sem Juros ...	813.417,60		
Outros depósitos	927.413,10	47.718.816,10	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	14.904.605,00	14.904.605,60	
		62.623.421,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas ..	2.194.933,00		
Agências no País	6.811.566,90		
Correspondentes no País	2.810.984,90		
Ordens de pagamento e outros créditos	9.121.545,50		
Dividendos a pagar .	500.000,00	21.439.030,30	84.062.452,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			542.513,00
			96.654.965,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		12.974.213,50	
Depositantes de títulos em cobrança: do País	13.867.899,90	13.867.899,90	
Outras contas		1.514.157,70	28.356.271,10
			125.011.236,10

Nelson Barreto de Vasconcellos, Ayrton Valença de Vasconcellos e dr. Gileno da Silveira Lima — DIRETORES. — Américo de Moraes Mota — CONTADOR — Reg. n. 3.073 — CRC-DF.

Demonstração da conta "Lucros e Perdas" em 31 de dezembro de 1956

DÉBITO

DESPESAS GERAIS		
Honorarios da Diretoria, Ordenados do Pessoal Contribuições Diversas, Publicações e Propaganda, Selos e telegramas e outras despesas	1.008.394,60	
Gastos de Material	58.580,10	1.066.974,70
Impostos		320.707,10
Despesas de juros		1.338.206,90
Outras contas		45.401,00
Creditos em liquidação		795.808,30
Amortização no ativo		100.000,00
SUB-TOTAL		3.667.098,00
Fundo de reserva legal		49.300,00
Fundo de previsão		200.700,00
Gratificações a distribuir		132.300,00
Dividendos — P/ 19.º a distribuir a razão de 10% a.a.		500.000,00
TOTAL		4.549.398,00

CRÉDITO

Receita de Juros — (Deduzidos os do semestre seguinte) ..	1.472.863,60
Descontos — (Deduzidos os do semestre seguinte)	2.616.316,80
Comissões	294.140,10
Rendas de títulos e valores imobiliários	26.079,90
Rendas de capitais não empregados em operações sociais	140.197,60
TOTAL	4.549.398,00

BANCO PRADO VASCONCELLOS JUNIOR S/A.

Nelson Barretto de Vasconcellos, Ayrton Valença de Vasconcellos e dr. Gileno da Silveira Lima — DIRETORES — Américo de Moraes Mota — CONTADOR — Reg. n. 3.073 — CRC-DF.

BONECA DE CARNE E' PECADO

Continua nos Estados Unidos a pressão das associações puritanas contra "Baby Doll" ("Boneca de Carne", no Brasil), o discutido filme de Elia Kazan lançado há cêrca de um mês em Nova York. O cardeal Francis Spellman, que há mais de dois anos não subia ao púlpito, condenou a fita em sermão na catedral de Saint Patrick, Manhattan, há cinco domingos atrás. "Incorrerão em pecado", disse o cardeal, "os católicos que assistirem a êste filme". Os protestantes, por seu turno, condenaram o filme mas não o proibiram para os maiores de 18 anos. "Baby-Doll", escrito diretamente pelo dramaturgo Tennessee Williams para o cinema, "é a história de uma jovem ainda não preparada para o amor (Carol Baksr), do homem com quem ela se casa (Karl Malden), que tem mais do dobro de sua idade, e de um estranho", segundo se anuncia

Cidade do Vício

Cinema

Décio Vieira Ottoni

THE PHENIX CITY STORY (Allied-Artists é o retrato de uma cidade norte-americana que viveu durante cinquenta anos dominada pela corrupção administrativa, social e política, até que em 1954 foi redimida com o sacrifício de um dos seus muitos cidadãos que lutaram obstinadamente durante meio século para destruir os antros de vício que levaram a pequena comunidade a uma fama tão triste. Como se processou a operação de limpeza a luta desigual da gente decente de Phenix City contra os grupos organizados para a exploração do jôgo, da prostituição e do tráfico de entorpecentes é o que o diretor Phil Karlson conta no seu filme, narrado em puro e enfático estilo semi-documentário a partir da reconstituição fielmente elaborada pelo "scripter" Crane Wilbur.

Pelo que o diretor Karlson dá a entender, Phenix City era adequada à proliferação do vício devido a circunstâncias geográficas. Próspera, embora com 25 mil habitantes apenas, a cidade; ficava na rota da Flórida, bem servida pelas estradas que levam fàcilmente o forasteiro ao México e à America Central, podendo servir de maneira ideal a planos estratégicos ou emergências de quem se envolve em atividades clandestinas. Pois foram exatamente estas circunstâncias as aproveitadas pelos que fizeram do vício a indústria mais próspera de Phenix City, atividades a que sòmente a obstinada campanha de moralização dos costumes políticos da cidade; conseguiu pôr fim. A cruzada, que assumiu feições de uma guerra civil, foi iniciada com uma espécie de conspiração de uns poucos cidadãos honestos e quase precipitada numa carnificina após os motins que antecederam e sucederam as eleições para a promotoria geral do condado de Seale Alabama, a cuja jurisdição Phenix City pertence.

"CIDADE do Vício" é, sobretudo, um filme que comunica ao espectador, através da objetividade de sua narrativa, a impressão crítica — e portanto subjetiva — de um narrador que se sentiu abalado ao chocar-se de frente com um fato social deprimente para um país já no limite da maturidade política. Filme onde o espectador sente o pulso firme de um diretor colocando os tipos de uma galeria insuli no mundo inteiro dentro de ambiente propício ao seu comportamento. "The Phenix City Story" exibe a intimidade anômala da cidade através de cenas breves e compostas com ideal simplicidade, atingindo enfàticamente o que pretendeu atingir, narrando sem comentário os eventos como se tratasse de uma reportagem feita ao vivo.

Do ponto de vista da legitimidade como documentário reconstituído, "Cidade do Vício", de Phil Karlson, pode figurar com mérito ao lado de outros filmes do gênero como "Sublime Devoção" (Call Northside, 777), de Henry Hathaway, "A Cidade Nua" de Jules Dassin, ou "Sindicato de Ladrões" (On the Waterfront) de Elia Kazan. Como o filme de Kazan, que deriva de uma série de reportagens feitas por Malcolm Johnson e adaptadas por Budd Schulberg, "The Phenix City" tem origem numa pesquisa idêntica feita por Crane Wilbur para a preparação posterior da fita, tendo como ponto de partida o assassinato do promotor-geral de Phenix em julho de 1954. A tensão vivida pela gente que habita os bairros pacatos, a urbanidade peculiar aos habitantes das pequenas comunidades, o ambiente carregado das espeluncas da Rua 14 são alternados hàbilmente de maneira a permitir a exploração de tais contrastes pela câmera sensível e inteligente do diretor, que logo às primeiras imagens, com uma canção canalha interpretada por Meg Miles no "Hoppy's", promete para cumprir em seguida, um relato tão violento quanto sensacional — mas nunca repulsivo na exploração das cenas de violência, ou sensacionalista na exploração do escabroso.

M.A.M.: "Rasputin", no ciclo "Biografias"

PROSSEGUINDO na apresentação do Ciclo Biografias, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro apresentará têrça-feira próxima, às 18 horas, no auditório da ABI "Rasputin", de Marcel L'Herbier, com Harry Baner, Marcelle Chantal e Pierre-Richard Wilm. Ingressos mediante apresentação da carteira social.

C.C.C.: "Uma Rua Chamada Pecado", no Ciclo Kazan

NO "Ciclo Elia Kazan", que vem sendo apresentado pelo Centro de Cultura Cinematográfica desde o final do ano passado, será exibido "Uma Rua Chamada Pecado" (Streetcar Named Desire), baseado na peça de Tennessee Williams. No auditório Mesbla, às 20,30 horas, quinta-feira. No elenco, Vivien Leigh, Marlon Brando, Karl Malden e Kim Hunter. Ingresso mediante apresentação da carteira social.

Reapresentação de Programas no Festival de "Ballet"

POR ter sido esgotada a lotação da sessão de 21,30 horas do primeiro e do segundo programas do Festival de Ballet, êste programas serão repetidos nos dias 25 e 26 do corrente. Assinaturas na Agência Mundotur (Av. Graça Aranha 169-B), na loja "Ballerina" (Rua Barata Ribeiro, 699) e na Recepção do auditório Mesbla.

"Os Dez Brotos Mai Elegantes do Brasil"

Sociedade

Jean Pouchard

DEPOIS de um 56 circulando com decisão por todo imenso Brasil, apresento para vocês, fruto de uma demorada enquete entre figuras proeminentes de nossa sociedade e especialistas no assunto, a minha estudada lista dos "Dez Brotos Mais Elegantes do Brasil", que publico pela terceira vez aqui no DIARIO CARIOCA. Devo dizer que não tomei por base nesta minha seleção os vestidos, porque a elegância é um conjunto de boas maneiras, simpatia, "charme" e um "snobismo" não exagerado. O vestuário é apenas o complemento deste conjunto. Nestes brotos, ela (a elegância) se apresenta como uma flor que ainda está desabrochando naquela idade em que se nota um pouco de menina misturado com um jeitinho de mulher. Alguns dos nomes que aponto nesta minha lista não são "habituées" das colunas sociais, entretanto, cumprindo a verdadeira missão do jornalista, que é descobrir e relatar para o seu público, aponto hoje entre os "Dez Brotos Mais Elegantes do Brasil", algumas senhoritas dotadas de indiscutível elegância, porém nunca anteriormente notadas. Outros 25 colunistas publicarão também esta minha aguardada lista.

1 — MARIA SONIA SOARES DE ARAUJO — Foi o brôto que esteve com a sua elegância em maior evidência no ano de 1956. Soninha, que aparece pela terceira vez nesta minha lista (como vocês devem saber, ela foi lançada em sociedade há 3 anos atraz por este colunista), é, atualmente, a senhorita em maior evidência em "society". A beleza de Sonia é mineira de nascimento, mas carioca de coração. Veste-se com criações de figurinistas: José Ronaldo, preferindo tecidos de côres escuras. Tem 20 anos de idade e foi merecidamente escolhida por um juri de personalidades do nosso "Grand-Monde" a "Miss Elegante Bangu de 56". Esta é a segunda lista de elegância de 1956 onde aparece com destaque o seu nome.

2 — ANA MARIA OVALLE — Além de ser um brôto super-elegante, Ana Maria é de uma beleza fora do comum. Loura, inteligente, na Paulicéia o seu telefone funciona o dia inteiro, ora recebendo um convite para um "party", ora acontecendo em um bate-papo amigo com um dos seus inúmeros admiradores. Ana Maria personifica a elegância, com os seus gestos graciosos e a sua maneira diferente de falar (ligeiramente sofisticada). Vai todos os anos à Europa, a fim de renovar o seu guarda-roupa e comprar os últimos modelos para a loja de modas de sua mãe. A lourissima Ovalle foi escolhida em 56 a "Glamour-girl" de São Paulo, e é positivamente um dos brotos de maior categoria em questão de elegância que já circularam pelo Brasil. Ana Maria, nesta minha seleção, representa a elegância paulista.

3 — MARIA DA GLÓRIA DRUMOND — Pela primeira vez, Minas Gerais aparece representada nesta minha lista e ninguém melhor do que Glorinha poderia fazê-lo. Ela foi um dos brotos mais discutidos no ano de 56, pelo seu porte esbelto e elegante; e principalmente pela sua impressionante beleza. Glorinha é a senhorita mais bonita que frequenta, atualmente, a sociedade brasileira. Veste-se com distinção, e possui um guarda-roupa idealizado pelos figurinistas mais famosos do mundo. Glorinha é tôda "charme".

4 — BABY VIGNOLLI — Os olhos são côr de alface, e estão quase sempre melancólicos. O seu rosto é, assim, qualquer coisa de espetacular, e associado à sua elegância (que vai do olhar ao jeitinho diferente de pisar) faz dela a senhorita mais cobiçada pelos "play-boys" de nossa sociedade. Baby é a líder da nova geração em questões de lançamentos na moda e na maquilagem. O seu guarda-roupa (mais de 600 vestidos) é o mais ousado possível. Se um figurinista lança qualquer novidade em questão de modelos, por mais ousados que êles sejam, a alfaceana Baby é sempre a primeira a adotá-lo, para que logo depois tôdas as jovens de nossa sociedade adiram à moda. Baby é elegante com qualquer modelo, mas o pior é que ela sabe disso. Há pouco tempo a louríssima Vignolli esteve na Europa, e trouxe da Itália uma nova moda sôbre pintura, que lançou provocando grande "disse-me-disse" em nossa sociedade (aquele "batom" branco, por exemplo). Esta já é a segunda vez que Baby figura nesta lista.

5 — ZAIDA SALDANHA — Tem a elegância personificada na morenesa da sua esguia figura. Simpática, inteligente, charmosa e bonita, Zaida traja-se de maneira impecável. A qualquer hora e em qualquer lugar, a morena Saldanha sabe colocar em evidência a sua elegância. Há algum tempo atrás quando ela tomou parte no "Desfile-Bangu", onde obteve o 3º lugar, o seu jeitinho de pisar na passarela foi elogiado por todos os presentes. Zaida aparece pela primeira vez nesta minha lista, onde (se não aparecer uma aliança na mão esquerda, naturalmente) tudo indica terá um lugar insubstituível no próximo ano.

6 — SIRENUSSA PAIVA — Representa, nesta minha lista, o Espirito Santo, e é considerada por todos os capixabas como a elegante "número um" deste Estado. Sirenussa veste-se com simplicidade, o que lhe aumenta ainda mais a elegância. Viaja constantemente, e tem um mérito muito especial em sua elegância: é ela mesma que idealiza os seus modelos. Tem muito charme nos seus gestos, e um "savoir-faire" fora do comum. Sirenussa é a lider em questão de elegância na sociedade capixaba.

7 — LILIAM SOUSA CAMPOS — Dizem que "filha de peixe, peixinho é", e Liliam é filha do sr. Didu Sousa Campos. Tem um rostinho de boneca, com uma aparência, assim, suave e meiga. Sabe escolher o seu vestuário, onde predominam modelos dos mais famosos figurinistas de Paris. Liliam viaja constantemente e conhece quase todos os principais paises do mundo. O que mais chama a atenção na figura elegante de Liliam é a sua aparente timidez. Liliam não gosta muito de circular no "Café-society", prefere as reuniões com o seu grupo de amigos. A elegância é nata, e a filha do Didu já nasceu com ela.

8 — REGINA MARIA DE DAVIDE — Foi um dos brotos lançados com maior sucesso por êste colunista em 56. É "snob" nos seus gestos e possui uma "carinha de gato", que é um amorceo. Veste-se com grande categoria, e faria sucesso com a sua elegância em qualquer parte do mundo. Regina tem um "hobby" diferente: gosta de colecionar sueters, possuindo uma coleção de mais de 300. Gosta de côres vivas nos seus modelos, o que, pelo seu tipo "mignon", aumenta ainda mais a sua elegância. Regina, pelo seu "cahrme" e savoir-faire" é um dos brotos que estarão sempre em evidência quando se falar em elegância.

9 — TICIANA SABOIA — Tem um "chic" todo seu. O seu tipo exótico e o seu "charme" fazem com que ela seja notada em qualquer reunião social. Nunca foi a uma "boite" porque prefere realizar as suas noitadas no seu bem decorado apartamento do Flamengo, onde recebe semanalmente, com o "savoir-faire" das grandes "hostess". Ticiana veste-se sempre com modelos ousados, e sabe usá-los com uma classe absoluta. Não é o vestdo que faz a mulher... Ticiana aparece também pela primeira vez nesta minha seleção.

10 — IRENE VON DELLINGHOUSEN — O seu nome apresenta o galardão de douradas descendências, e não há na nova geração quem não o conheça. É a mais movimentada e simpática "habituée" do Country Club, que é o mais fechado do Brasil. Irene tem um tipo completamente diferente das outras integrantes desta minha seleção, é alegre, gosta de brincar, mas nas suas atitudes está sempre personificada a elegância. Veste-se de maneira sóbria, mas com gosto fora do comum.

10 — ANA MARIA CARNEIRO — Ela foi a "Miss Elegante Bangu do Flamengo" no ano de 57. Veste-se com modelos especialmente idealizados pelo figurinista José Ronaldo, e adota um jeitinho gracioso que é comentado em qualquer reunião onde ela se apresente. Ana Maria é sofisticada um pouco, mas tudo nela é elegantíssimo.

COMO vocês viram na minha lista dos "Dez Brotos Mais Elegantes do Brasil", apareceram onze elegantes. Eu explico: na enquête que realizei para apresentar esta minha seleção, Ana Maria Carneiro e Irene von Dellinghousen tiveram o mesmo número de votos. E eu achei justo que as duas figurassem na lista. Seria injustiça, para satisfazer uma numeração, tirar Irene ou Ana Maria.

De JK à Rosana, de Lana a Martha e de Olhar a Coração

Rádio

Ricardo Galeno

1 Ninguém pode com Minas Gerais. E' celeiro de tudo que é bom, desde Kubitschek a Rosana Toledo. Meninos, o pedaço de morena em questão (por sinal Rainha do Rádio Mineiro) está ao alcance dos meus olhos e canta, para os meus ouvidos, o fabuloso samba de Vovô, "Molambo". Rosana sabe interpretar de verdade, nã imita ninguém, sabe ser Rosana o tempo todo e, em matéria de simpatia, nossa senhora, ninguém pode com a bandida. Neste momento, Rosana Toledo deixa o microfone mayrinkiano com um grande acompanhamento de palmas do auditório e é tôda suoi e emoção de gestos. Passa por mim. E' perfume francês no ventinho que desloca com o corpo bem feito e o pobre de mim só faz olhar a coisa passante que a natureza caprichou com o melhor barro mineiro.

OSNY SILVA

Agradando em vários setores

* * *

2 Marta Janete está amando violentamente. Trata-se de um industrial argentino, de nombre Raul, figura de muchas platas e um carinho louco pra dar e emprestar a juros de 10 por cento ao mês. Marta Janete anda feliz da vida, diz que "agora, sim, a coisa vai" e que, dentro em breve, poderá castigar um casamento em sol sustenido menor.

* * *

3 Por falar em amor radiofônico, devo dizer que a cantora Lana Bitencourt anda, também, desfilando pelas ruas de São Paulo com um brôto tão brôto que, quando êste dirige o Ford conversível que tem, tudo quanto é guarda pergunta: "o senhor tem carteira?" O sucesso que os dois casais fazem, (Lana e o brôto e Martha e Raul,) pára o trânsito interno do "Comodoro".

* * *

4 Encontro Agostinho dos Santos, que me dá notícias de Roberto Luna, abraço escorregadio de Lanuza e poema de Elza Laranjeira. Ah, Agostinho me faz bem! Um sábado sem Agostinho, é um sábado com saudade acentuada da morenice mais positiva de São Paulo e sem risadas em tôrno da figura muito "chenile" do meu particular amigo Roberto Luna.

* * *

5 O novelista Júlio G. Atlas, segundo eu soube, deixou o rádio bandeirante pra assinar um contrato com a Emissora da Boa Vontade, do irmão Alziro Zarur. Atlas é uma figura de 80 quilos de inteligência.

* * *

6 Não há nada como um domingo. O almôço é mais demorado, os jornais mais recheados de páginas, e a vontade geral é não fazer nada ou fazer tão pouco que quase não se perceba. Hoje, não tenho programa nenhum. Estou, mais ou menos, jogado fora e sem itinerário. Talvez (se não chover) cometa uma praia pela manhã. Mas é provável que chova e nem praia estará na minha satisfação de "short" e entusiasmo futebolístico. Mas, não há de ser nada. Outros domingos virão. E, com êles circularei nas melhores direções.

* * *

LANA BITENCOURT

Armada de brôto

7 Há um olhar triste boiando na minha saudade particular. Não sei se é Lanuza ou se é São Paulo apenas, com Jânio cantando de galo. De qualquer maneira, há um olhar triste boiando na minha saudade particular e quando tal acontece, já sabe: fico em estado de abilolação.

* * *

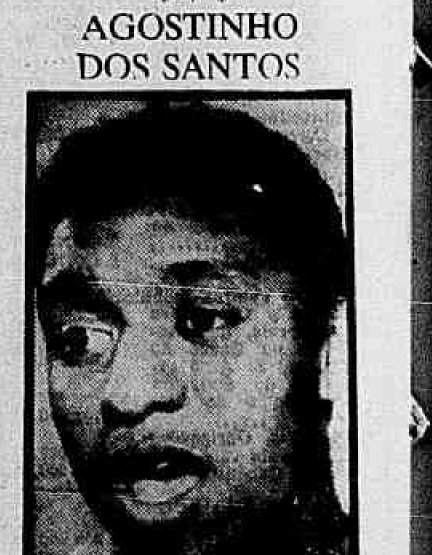
8 Osny Silva levantou vôo para os domínios de Costalima e, segundo eu soube, está agradando toneladas em vários setores. Não só cantante como romântico.

* * *

9 Carlos Augusto abeira-se do pobre de mim e diz, com sotaque nortista: — "O Didu atrasou o meu lado; por causa dêle, estou muito pra trás em matéria de Carnaval". Carlos Augusto, porém, me confessa que é todo Didu, que admira muito o Didu e que, se pudesse, seria Didu também.

* * *

AGOSTINHO DOS SANTOS



Cheirando a flôr de laranjeira

10 Seguiu para Toledo Piza (a pedidos) o deixa o Nonô trabalhar" — Em matéria de representação cem por cento, Lourdes Mayer dá banho de cuia — Há 200 anos não boto os olhos na figura J. D'Avila — Vou almoçar terça-feira com a figura Moacir Areas — Luis Jatobá vira repórter da revista "Manchete", no momento atravessando sua fase Sirotsky — Comovido fiquei com o cartão dos Amaral Gurgel — Vocês já repararam na elegância do deputado Vieira de Melo? O líder está impossível em questão de boas roupas — Por falar em roupas, Victor Costa inaugurou um terno que é uma bofetada na minha pobreza particular — No momento em que bato esta arenga, um sol dêste tamanho me espia da janela e me acena mil convites praianos — No mais, meus queridos, é falta de alguma coisa que não sei o que é, insistindo dentro de mim, coisa que talvez tenha forma ou, simplesmente, nome de mulher.

* * *

11 Agora, eu digo como Dolores Duran diz cantando: "nunca mais vou fazer o que o meu coração mandar" Juro.

Registro

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:
Armando Vidal Leite Ribeiro, Paschoal Carlos Magno, Luis Lira, advogado, Henri Gobl Vieira, Floriano Tovar, Nelson Vaz, Vitor Corrêa Gonçalves, Ribeiro Martins, Abel Guimarães Pôrto, Olimpio Guilherme, Celso Figueiredo, Henrique Pinto Machado, Argeu Guimarães, Cláudio Afonso Romano, Juvenal Murtinho Nobre, coronel Luis Carlos da Costa Neto, professor Hilário da Silva Passos, Gilson de Albuquerque Maranhão, Dario Gomes Ribeiro, cônego Aurélio Henriques, Lincurn Pedreira, Teodoro Henberger, Paulo Duboc, Murilo Fontainha, Michel José Couri, Artur Carvalho Guimarães, Bartolomeu Fernandes Barbosa, Hostilio Alves de Oliveira, João Carlos Pinheiro e José da Silva Mouzinho.

— Aniversaria hoje, o desembargador Florêncio de Abreu, ex-presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e da Federação das Academias de Letras do Brasil.

— Faz anos hoje, o sr. Abrão Jabour, destacada figura dos meios econômicos e sociais desta capital, influente elemento da colônia libanesa e chefe da firma Jabour Exportadora S. A.

FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORES:
— MARIANO ALVES DE CASTRO JUNIOR — Transcorre, hoje, a data natalícia do nosso companheiro de redação, Mariano Alves de Castro Júnior, elemento que goza de prestígio e conceito nos meios esportivos da cidade.

— General Juarez Távora, dr. Justo de Morais dr. Sérgio Barreto, Eloi de Andrade, Edgar Soutelo, Ari Sepulveda, Reinaldo Aragão, Artur Carvalho Guimarães, Mário Justino Peixoto, major José Alves Ferreira Lima, Raimundo Marcos da Silva, Isac Elba, Antônio Ferreira Corona, Paulo Duboc, Edgar Marques de Almeida, tenente Celso Chaves e Armando Brito da Sousa.

SENHORAS:
Mazini Bueno e Rita Maria Custódia.

MENINAS:
Completa hoje, 4 anos de idade, a menina Nanci Fernandes, filha do casal Ramiro Fernandes Neto-Isa Maria Ferandes.

NASCIMENTOS

RAUL — filho do casal Nelson Aguiar de Matos.

CASA RUI BARBOSA

Promovida pelo Centro Brasileiro da Europa Livre, realizar-se-á, na Casa de Rui Barbosa, às 17,30 horas de têrça-feira próxima, a solenidade da entrega de uma placa comemorativa dos serviços prestados à causa da Polônia pelo Conselheiro Rui Barbosa.

CONFERÊNCIAS

Será realizada, depois de amanhã, às 10 horas, no Templo da Humanidade na Rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre "Apreciação da forma que convém ao ensino religioso".

Sumário — A forma natural da expressão é o diálogo — A conversação é mais eficaz do que a simples narrativa — Para o ensino religioso os versos são preferíveis à prosa — A linguagem poética convém mais ao sentimento — O catecismo Positivista figura um diálogo entre a Mulher e o Sacerdote — Clotilde de Vaux, a inspiradora e colaboradora de Augusto Comte, foi o tipo feminino escolhido para interlocutora.

Será orador o sr. Geonisio Curvelo de Mendonça.

EFEMÉRIDES

13 DE JANEIRO

1730 — Assinatura do Tratado de Madel entre Portugal e Espanha.

1825 — É fuzilado, no Recife, o grande patriota Frei Joaquim do Amor Divino Caneca, um dos chefes da Revolução republicana de 1824.

1838 — Nasce, na Bahia, Antônio Pinto Rebouças.

1842 — Nasce, no Ceará, Franklin Távora.

1842 — Nasce, no Rio Grande do Sul, Gumercindo Saraiva.

1879 — Morre no Rio de Janeiro, o general Olidoro da Fonceca Quitanilha Jordão, visconde de Santa Tereza.

1953 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Afonso Lopes de Almeida.

TV

Murillo Neri

Rumo a Suez

NO DIA 9, sob o comando de Oduvaldo Cozzi, a TV Tupi apresentou, ainda na programação vespertina, um "flash" diretamente do Pier da Praça Mauá, focalizando os primeiros preparativos para o embarque do "Batalhão Suez" que integrará a Patrulha Internacional da ONU. A tropa seguiu viagem no G-15 "Custódio de Melo", indo participar no Egito, ao lado das outras nações, da mais importante missão do tempo de paz. Novamente à tarde, as câmaras do canal 6 faziam mais uma transmissão externa dos jardins do Palácio do Catete, onde o Presidente da República saudou os nossos bravos soldados.

Parabéns a tôda a equipe da Tupi pela reportagem e, ao "Batalhão Suez", nossos sinceros votos de boa viagem. Felicidades, amigos!!!

A história da semana

CONFORME havia sido divulgado, na quarta-feira o canal 13 deveria apresentar "O crime perfeito", conto de Nelson Rodrigues, numa adaptação de Alberto Dines. No horário habitual, 22 horas (quando não atrasa), dei-me ao trabalho de girar meu receptor para a TV Rio e fiquei esperando que o locutor de cabine anunciasse a "próxima atração", que segundo meus cálculos deveria ser "A história da semana". Infelizmente eu estava redondamente enganado; foi apresentado o "Tele-Correio", na bonita voz de Anita Taranto e em seguida, Atualidades Hélicon. O programa de Jason Cesar foi cortado sem a menor explicação, como se o público telespectador não merecesse qualquer consideração... Dei uns telefonemas, inclusive para "meu dectetive n. 1", e vim a saber que o Comendador Maia, patrocinador, não havia gostado da apresentação de estréia por não ter sido incluído, no meio da peça, um outro comercial. O produtor achou que, se fôsse feita a vontade do Comendador, o teatro perderia a sequência e estava com tôda a razão. Houve algumas "discussões" entre os responsáveis e parece que Jason levou a melhor, conseguindo "dobrar" o Comendador Maia, convencendo-o de que realmente o programa não comporta um comercial "de meio".

Os patrocinadores devem se convencer de uma vez por tôdas, que não é o número de comerciais que vende o produto e sim a propaganda bem feita, bem bolada, bem apresentada, sem irritar a paciência do telespectador e, sempre que possível, com textos novos, procurando despertar a curiosidade do público. Vamos aguardar a nova apresentação na quarta-feira e ver os resultados.

Serviço de meteorologia

NUM futuro muito próximo, será apresentado pela TV Tupi, diàriamente, um programa oferecido pelo Serviço de Meteorologia sob a orientação de um técnico especializado que prestará inumeras informações ao público, através de gráficos e estatísticas.

"TV-Box"

HOJE, a Tupi apresentará em estréia, às 22,30 horas, um novo programa esportivo, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Pugilismo. A produção de TV-Box estará a cargo do ex-produtor de TV-Rio Ring, aquêle cujo nome só tem consoantes e que é difícil de escrever e ainda muito mais de ser pronunciado...

Os melhores dos melhores

CONFORME havia anunciado em minha coluna do *dia 29 de novembro de 56*, a TV Tupi apresentará dentro do próximo programa "Os melhores da semana", sexta-feira, dia 18, um grande espetáculo de uma hora de duração, onde serão eleitos e homenageados "Os Melhores dos Melhores". Lindos troféus serão oferecidos e vai haver muita novidade e muita decepção... Não vou dar os nomes dos apontados para não tirar a graça da surprêsa.

Grande teatro infantil

"A BELA Adormecida", produção e adaptação de Fábio Sabag, com Sérgio Brito, Paulo Padilha, Maria Helena, Fernando Torres e outros, será a peça infantil apresentada hoje, em Vesperal Trol, às 14,00 horas.

Rio-São Paulo

A PARTIR de junho, o canal 7, TV Record, pretende ligar São Paulo-Rio, permanentemente, já estando sendo tomadas as devidas providências para que isso se concretize. Assim sendo no segundo semestre dêsse ano, os programas de São Paulo e Rio poderão ser visto, simultâneamente nas duas capitais brasileiras.

"Campeões da Democracia"

DEVIDO ao êxito de "Campeões da Democracia" em São Paulo, Maurício Loureiro Gama e José Carlos de Morais irão apresentá-lo também no Rio, a partir do mês de fevereiro.

O Afogado

Primeiro PLANO

P.M.C.

NA baixela de ouro da enseada, o dia termina. As últimas embarcações visíveis cruzam na baía com os pássaros das ilhas. Aquelas buscam as amarrações; as aves querem abrigar-se nas anfractuosidades dos rochedos. Breves, as canoas que fazem o comércio dos crustáceos, as catraias que trazem bananas, lanchas, rebocadores, iates e veleiros do clube estarão todos chapinhando à flor da água. A ave, no alto de um penhasco, abre suas pupilas redondas. Porque nenhuma coisa neste mundo pode dormir profundamente.

Nos escritórios os homens fecham suas gavetas e se abrem um pouco. Os que vão para casa encontram na rua os que vão para o bar. Os elementos da tristeza vespertina se oferecem.

VI, mais de uma vez, o pescador tratar de sua rêde à luz de uma lamparina. Em certas noites, pode-se distinguir um pequeno peixe de prata entre as malhas. Os séculos não alteraram o regime dos ventos brasileiros, que giram sôbre os terraços dos edifícios, como giraram sôbre as caravelas das primeiras frotas.

Quisera poder reunir e compor as vogais e as consoantes da vida marítima. Pacientes desgastes da linguagem, o mar é mudo. E tão perto. O azul e o amarelo se misturam nos maravilhosos mapas do menino.

Desde o tempo da catástrofe inicial, não chega do oceano uma pomba branca. Inútil esperá-la à tarde nos bares da orla marinha. Apenas gaivotas esfomeadas não dão trégua aos peixes que temem as profundezas. O patriarca e os filhos do patriarca, pacientemente, serão destroçados pelas vagas.

POR todos êsses motivos, creio no afogado. Creio na violeta de seus lábios. Creio em sua pele translúcida, em seu nariz pálido. Creio na fome dos peixes. Creio em seu sexo estiolado. Creio que êle jamais tornará à companhia da mulher e dos filhos. Creio em suas entranhas impregnadas de sal e não creio na eternidade. Creio também que as grandes pêndulas da cidade e os relógios de pulso dos vivos não pararam. Creio no terror do afogado, terror que legamos a outras crianças também chamadas sonhadoras. Creio, de joelhos, em todo cadáver.

Na baixela de ouro da enseada, o dia terminou.

Astrologia

Mirakoff

HOJE, 13 — De manhã, vênus entra em Capricórnio. Não trate de negócios arriscados. A's horas da tarde poderá iniciar viagens. Amanhã será bom para viajar e iniciar negócios.

ACONTECERA HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se possibilidades felizes ou não hoje e amanhã com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO.

Ceticismo e tibieza pela manhã; a tarde será de alegria. 5, 6 e 7; 14, 15 e 16 Horas e números.

— Negócios pouco práticos e disposição belicosa. 3 4 e 8; 12, 13 e 17 Horas e números.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Ambição, desejos insatisfeitos e antagonismo. 1 2 e 3; 10, 20 e 27 Horas e números

— Manhã agradável; a tarde será francamente contrária, 10, 11 e 12; 28, 29 e 30 Horas e números.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Complicações domésticas, irritações e negócios mal sucedidos, 13, 14 e 15; 31, 41 e 13 Horas e números.

— Dia venturoso para iniciar viagem e para especulações 16, 17 e 18 61, 71 e 81 Horas e números.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Não convem iniciar viagem longa principalmente pela manhã.

— Versatilidade, hesitação, insucesso nos empreendimentos 22, 23 e 24 31, 32 e 42, Horas e números.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Satisfação notícias promissoras e negocios para o futuro. 18, 19 e 20; 81 91 e 96 Horas e numeros;

— Obstáculos às emprêsas pela manhã: a tarde será mais agradável. 14, 15 e 17; 41, 61 e 71 Horas e números.

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Tarde desfavorável; desilusões com o outro sexo, 13, 15 e 18; 22, 24 e 27 Horas e números.

— Resoluções benéficas com apôio de amigos poderosos 9, 10 e 11, 36, 37 e 47 Horas e números.

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Aspectos desfavoráveis, notícias contrárias e precariedade financeira 7, 12 e 14; 34. 48 e 50 Horas e números.

— Manhã promissora; a tarde será de sucesso sociais, 5, 6 e 9; 41, 42 e 45 Horas e números.

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Negócios mal amparados e saúde precária, 16 17 e 18; 61, 71 e 81, Horas e números.

— Discussões domésticas pela manhã e a tarde será de melhores augúrios 13 14 e 15; 31, 41 e 60 Horas e números

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Manhã promissora, Tarde de maus augúrios 16, 18 e 24; 61, 18 e 83 Horas e números.

— Propensão à discussão ou violência e saúde abalada, 15, 17 e 19; 51, 80 e 81 Horas e números.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Crise nervosa, indisposição com parentes ou amigos A tarde e a noite serão venturosas, 3, 5 e 7; 30, 50 e 70 Horas e números.

— Sucessos amorosos, disposição, aventura 2, 4 e 6; 20, 40 e 60, Horas e números.

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã laboriosa e desequilíbrio orgânico 6 9 e 10. 10, 18 e 19 Horas e números.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO 21 DE DEZEMBRO.

Acontecimentos violentos e indisposição orgânica, 10, 16 e 23; 37, 43 e 59 Horas e números.

— Probabilidade de negócios venturosos e notícias agradáveis, 11 15 e 18; 56, 69 e 72, Horas e números.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGITIMAS

Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta e preços baratos Av. RIO BRANCO, 173, 4.º and.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22.7581 — "Mão na Lora": às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57.1818 — "Che ri": às 21.30. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32.5817 — "Ritmos e Côres": às 21 horas.
FOLIES — 27.8216 — "Sua Exa a Vedette": às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLORIA — 22-9146.
GINASTICO — "Nossa Vida com Papai": às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Quem Pode Pode": às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43.4276 — "Katanag": às 21 horas; Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL — 22-3103.
MADUREIRA — "Você Não Gosta": 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Eu Vou Pra Maracangalha": às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
REPUBLICA — 22.0372.
RIVAL — 22.2721 — "Vovó e Papai And Rock And Roll": às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 22.6442 — "Quem Comeu Foi Pai Adão": às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-3122 — "Belo Indiferente" e "Uma Donna": às 21 horas; aos sábados às 20 e 22 horas; vesp. aos domingos às 16 horas.
TIJUCA — "Banho de Civilização": às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

Os lancamentos

O HOMEM QUE NUNCA EXISTIU (The man who Never Was) — Cinemascopio — dirigido por Ronald Nakkin, com Clifton Webb, Gloria Grahame e Robert Flemyng. Drama da vida real passada durante a 2a. guerra mundial, que nos apresenta a Operation Mincemeat (Operação Picadinho). PALACIO, ROXY, MADRI e MARACANÃ — (Horário normal). Impróprio até 14 anos.

UM ESTRANHO NO PARAISO (Kismet) — Cinemascopio — Eastmancolor — dirigido por Vicente Minnelli, com Ann Blyth, Vic Damone e Howard Keel. Comédia musical com o tema oriental, onde um poeta mendigo se vê apaixonado pela filha do Califa. METRO-PASSEIO (1/2 dia, 2, 4, 6, 8, e 10), METRO COPACABANA e METRO-TIJUCA (2, 4, 6, 8 e 10).

SALARIO DO PECADO (The Naked Street) — dirigido por Maxwell Shane, com Farley Granger, Anthony Quinn e Anne Bancroft. Melodra de "gangsters" apresentando-nos um modesto criminoso e um grande "rackteer". ODEON, BOTAFOGO, TIJUCA. Horário: 2 — 3.40 5.20 — 8.40 e 10.20 horas.

O INDOMAVEL VAGABUNDO (The Littlest Outlaw) — Tecnicolor — dirigido por Robert Gavaldon com Joseph Calleia, Rodolfo Acosta e Andre Velasquez, o menino herói. Uma produção de Walt Disney, apresentando-nos história de criança para adulto, rodado no México. PLAZA (a partir de 1/2 dia), ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, SANTA HELENA, REGENCIA (horário normal).

ETERNAS MELODIAS (Melodie Immortali) Franco-Italiano — dirigido por Giacomo Gentilomo, com Pierre Cressoy, Carla Del Poggio e Maurício Di Nardo. Musical biografado da vida e dos amores de Mascagni, o afamado compositor italiano. ART-PALACIO, RIVOLI, PRESIDENTE, CASSINO (Niterói) S. JORGE (Olinda). Horário normal.

GENTE NOVA (New Faces) — Cinemascopio — Deluxe — dirigido por Harry Horner, com Eartha Kitt, Ronny Graham e Robert Clary. Versão sem modificações sensíveis de uma revista musical de êxito na Broadway. S. LUIZ, LEBLON, CENTRAL (Niterói). Horário: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.

ESTA NOITE AS SAIAS VOAM (Ce soir les jupons volent) — Francês — Cinemascopio — Tecnicolor — dirigido por Demitri Kirsanoff, com Sophie Desmarets, Anne Vernon, Brigitte Auber e Jean Chevrier. Musical alegre que nos apresenta muitas piadas, pequenas (com pernas e tudo de fora). PATHE (12.20 — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.20 — 10.20), S. JOSE', CARUSO-COPACABANA, IMPERATOR — ROSARIO (horário normal). Impróprio até 18 anos.

COM QUEM ANDAM NOSSAS FILHAS (Con quien andan nuestras hijas) — Mexicoscopio — Eastmancolor — dirigido por Emilio Gomez Muriel, com Silvia Derbez, Yolanda Varela e Martha Milares. Filme dedicado aos pais de família e jovens que estudam e trabalham fora de casa. Tese defendida por cinco níveis nas condições acima descritas, levando-nos a corrigir conceitos de educação e retificar a idéia da liberdade que se deve dar as filhas. AZTECA, IRIS, S. PEDRO, COLISEU, PARA TODOS, MAUA', SANTO AFONSO, NACIONAL, RIO BRANCO (horário normal). Impróprio até 14 anos.

A HISTORIA DE UM GRANDE AMOR (La historia de un grande amor) — Mexicano — dirigido por Roberto Gavilon, com Libertad Lamarque, Emilio Tuero e Julio Villarreal. Musical que nos apresenta a vida de uma cantora apaixonada, boas músicas que deliciam o espectador. VITORIA, IDEAL, ALASKA, PIRAJA' e AMERICA. Horário normal.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo, Av. Rio Branco, 25. Tel.: 23-4643 das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 42.6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 38.1081 — "A Lei do Sertão".
CINEAC TRIANON — 42.6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42.8512 — "O Indomável Vagabundo".
ESTACIO DE SA — 32-2923 — "Mar dos Navios Perdidos".
FLORIANO — 43.9074 — "O Dia D".
IDEAL — 42.1281 — "Historia de um Grande Amor".
IMPERIO — 42.1281 — "Brotinho Venenoso".
IRIS — "Com quem andam nossas filhas".
MARROCOS — "Lei do Sertão" e "O Rei da Confusão".
MEM DE SA' — 42.2323 — "Invasão dos Discos Voadores".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Um Estranho no Paraiso".
ODEON — 22.1508 — "O Salário do Pecado".
OLIMPIA — 43.1296 — Em obras.
PATHE' — 32.7995 — "Esta Noite as Saias Voam".
PALACIO — 22.0838 — "O Homem Que Nunca Existiu".
PRIMOR — 42.6681 — "O Indomável Vagabundo".
PRESIDENTE — 42.7128 — "Eternas Melodias".
PLAZA — 22.1095 — "O Indomável Vagabundo".
REX — "Melodia Imortal".
RIO BRANCO — "Com Quem Andam Nossas Filhas".
VITORIA — 42-9020 — "Historia de Um Grande Amor".
RIVOLI — "Eternas Melodias".
S. JOSE — 42-9492 — "Esta Noite as Saias Voam".

ZONA SUL

ALASKA — "História de Um Grande Amor".
ALVORADA — 27-2936 — "A Lei do Sertão".
ART-PALACIO — "Eternas Melodias".
ASTORIA — "O Indomável Vagabundo".
AZTECA — 45-6514 — "Com Quem Andam Nossas Filhas".
BOTAFOGO — "O Salário do Pecado".
CARUSO COPACABANA — "Esta Noite as Saias Voam".
COPACABANA — 57-5134 — "Brotinho Venenoso".
FLORESTA — 26.6255 — "O Galpe".
GUANABARA — 26-9393 — "Melodia Imortal".
IPANEMA — 47-7806 — "Papai Fanfarrão".
LEBLON — 27.7805 — "Gente Nova".
LEME — 37.6317 — "Três Marujos em Paris".
METRO COPACABANA — 37.9797 — "Um Estranho no Paraiso".
MIRAMAR — "O Salário do Pecado".
NACIONAL — 26-6072 — "Com Quem Andam Nossas Filhas".
PAX — 26.6621 — "Rastros de Odio".
PIRAJA' — 47-2661 — "História de Um Grande Amor".
POLITEAMA — "Invasão dos Discos Voadores".
RIAN — "Melodia Imortal".
ROXY — "O Homem Que Nunca Existiu".
ROYAL — "Cidade do Vicio".
S. LUIZ — "Gente Nova".

ZONA NORTE

AMERICA — 48.4519 — "História de um Grande Amor".
AVENIDA — 48-1664 — "Domingo Sangrento".
BANDEIRA — 27-7575 — "Obrigado a Matar".
CARIOCA — 28.8167 — "Melodia Imortal".
ESKYE — 28-5513 — "Rastos de Odio".
FLUMINENSE — 28.1404 — "Uma Estranha em Meu Destino".
HADDOCK LOBO — 48.9610.
MADRI — 42-1184 — "O Homem Que Nunca Existiu".
MARACANA — 48.1010 — "O Homem Que Nunca Existiu".
METRO TIJUCA — 48.9970 — "Um Estranho no Paraiso".
NATAL — 48-1480 — "Cavaleiro de Sherwood".
OLINDA — 48.1082 — "O Indomável Vagabundo".
SANTO AFONSO — "Com Quem Andam Nossas Filhas".
SANTA ALICE — 29-9993 — "O Homem Que Nunca Existiu".
SANTA RITA — "Selva Tenebrosa".
TIJUCA — 48.4518 — "O Salário do Pecado".
VILA ISABEL — 38.1310 — "A Lei do Revólver".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ALFA — 29.8215 — "Investida de Bárbaros".
ABOLIÇÃO — "Quando a Primavera Voltar".
AGUA SANTA — "Aventura de Peter Pan" e "Aves Aquáticas".
BANDEIRANTES — 29.3262 — "Feitiço Branco" e "Carnaval em Marte".
BELMAR — 29.1744 — "Onde Imperam as Balas".
BENTO RIBEIRO — "Francis Entre as Boas".
CACHAMBI — 29-4717 — "No Reinado da Guilhotina".
COLISEU — 29-8753 — "Com Qum Andam Nossas Filhas".
COELHO NETO — "Sinal Vermelho".
REGENCIA — "Indomável Vagabundo" e "A Lei do Sertão".
ENGENHO DE DENTRO — "Escola de Música".
ESKYE — (Meier) — 29-6704 — "Viva Las Vegas".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "Cidade do Vicio".
IRAJA' — 32.8330 — "Changai Cidade Maldita".
IMPERATOR — "Esta Noite as Saias Voam".
MADUREIRA — "Bandoleiros de Houston".
MARABA' — 29.8038 — "Feitiço Branco".
MASCOTE — 29.0411 — "O Indomável Vagabundo".
MEIER — 29-1222 — "A Lei do Sertão".
MODELO — 29.1578 — "Robin Hood" e "Depoimento Denunciador".
MONTE CASTELO — "Barcos ao Mar".
NOVO HORIZONTE — "Escola de Música".
ORIENTE — "Choque de Odios".
PALACIO VITORIA — 48.1971 — "Com Quem Andam as Nossas Filhas".
PILAR — "Genival é de Morte".
REALENGO — "Cidade do Vicio".
RIDAN — 49-1623 — "Obrigado a Matar".
ROULIEN — 49-5691 — "O Tesouro de Pancho Vila".
S. JORGE — (Olinda) — "Eternas Melodias".
TODOS OS SANTOS — 49.0300 — "Nunca é Tarde para Amar".
VAZ LOBO — 29.9898 — "Odio Que Não Perdôa".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "História de Um Grande Amor".
BRAZ DE PINA — "Quando a Primavera Voltar" e "Astúcia de Bandidos".
CARMOLI — "O Espadachim Negro" e "A Sombra do Terror".
CENTRAL — "Sublime Obsecão". "Nas Selvas dos Diamantes".
ITACAMBIRA — (Vila Kosmos) — "Africa de Fogo" e "Abaixo o Divorcio".
MAUA' — "Com Quem Andam Nossas Filhas".
LEOPOLDINA — "A Paixão de Uma Vida".
MELLO —
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Chorarei Amanhã".
PARAISO — "O Tesouro de Pancho Vila".
PENHA — "Assassinos a Sangue Frio".
RAMOS — 30.1094 — "O Tesouro de Pancho Vila".
ROSARIO — 30.1883 — "Esta Noite as Saias Voam".
SANTA CECILIA — "O Tesouro de Pancho Vila".
SANTA HELENA — "Indomável Vagabundo".
SANTA TERESA — "Cleópatra".
S. PEDRO — "Com Quem Andam Nossas Filhas".
S. GERALDO — "Os Três Mosqueteiros".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU' — "Demetrius, o Gladiador".
ITAMAR — "A Lei do Sertão".
JARDIM — "Invasão dos Discos Voadores".

SAO GONCALO

MUTUA' — "Oportunistas em Ação" e "A Princesa do Nilo".

NITEROI

GLORIA — "Jerônimo".
ICARAI' — "Brotinho Venenoso".
CASSINO — "Eternas Melodias".
CENTRAL — "Gente Nova".
IMPERIAL — "Domingo Sangrento".
ODEON — "Simba".
PALACE — "Depois do Vendaval".
VERA CRUZ — "Taberna dos Proscritos" e "O Rei do Bairro".
S. BENTO — "Cidade do Vicio".

PETROPOLIS

ESPERANTO — "Lei do Sertão".
CAPITOLIO — "Serenata".
D. PEDRO — "Domingo Sangrento".
PETROPOLIS — "Voando Para o Além".

JACAREPAGUA

MARAJO' — "Tentações de Adão".
BARONESA — JPA-623 — "Música Irresistível de Benny Goodman".

BANGU

MOÇA BONITA — "Melodia Imortal".
MODERNO — BNG-841 — "Nunca Deixei de te Amar".

CAXIAS

CAXIAS — "O Segredo dos Incas".
PAZ — "Melodia Imortal".
POPULAR — "Invasão dos Discos Voadores" e "Valentia de Forasteiro".

TRES RIOS

REX — "Cavaleiro Sob Medida".

S. JOAO DE MERITI

GLORIA — "O Vale da Esperança".

Randolph Scott numa cena de "Sete Homens sem Destino", neste Warnercolor, veremos ao lado de Randolph Scott a encantadora Gail Russel, que volta ao cinema numa grande "performance" a estréia deste super-Westerne, está marcada para amanhã nos cinemas, Pathé, Pax, São José, Eskye, Imperator, Coliseu, Mauá, Alvorada e Santa Cecila

Próximos LANÇAMENTOS

Um mundo fabuloso no "Planeta Proibido"

"Planeta Proibido" (Forbidden Planet), o próximo lançamento dos cines Metro, em Cinemascope, é o primeiro drama de ficção científica que se projeta em Cinemascope. Seu exótico argumento trata de uma fabulosa aventura num remoto planeta que é visitado por sêres humanos no ano 2.200 de nossa era. Walter Pidgeon é um fugitivo da Terra que chega ao dito planeta e aí se estabelece adquirindo profundos conhecimentos que por pouco não ocasionaram a destruição de sua filha e da tripulação de uma aeronave que acode em resgatá-lo. Anne Francis tem a seu cargo o único papel feminino do filme. Essa interessante película apresenta também um ator extraordinário que se chama Robby, o gênio eletrônico que exerce tôda a sorte de funções domésticas e intelectuais de um homem normal. Cyril Hume é o autor do argumento cinematográfico de "Planeta Proibido", uma realização da MGM em côres e dirigida por Fred Mcleod Wilcox.

"A Revolta dos Torturados"

Quem é B. Traven escritor que já se cobriu de glórias com obras famosas como "O Tesouro de Sierra Madre" e "La Rebellión de Los Colgados"? É êsse seu verdadeiro nome? Ninguém o sabe, pois até hoje, nada existe de positivo em tôrno dêsse homem de letras, que vive no México afastado das grandes cidades e de seus conterrâneos.

Sua última obra adaptada para o cinema, por Hal Croves, será exibida entre nós com o título "A Revolta dos Torturados"; foi realizada no México pelo produtor José Kohn, com direção de Alfredo B. Crevenna.

O livro é uma descrição magistral da vida de pobres trabalhadores dos campos de mogno explorados pelos madeireiros, sofrendo privações e castigos. Pedro Armendariz vive um novo e extraordinário personagem, coadjuvado por Ariadna, Carlos Lopez Moctezuma, Jaime Fernandez e outros.

O filme, distribuido pela United Artists, estréia no dia 14 nos cinemas Odeon, Ipanema, Tijuca, etc.

Inaugurado em Ubá o Cinemascope São José

Precisamente às 15.30 horas, do dia 5 do corrente, com a presença do prefeito Carlos da Luz, realizou-se a solenidade de inauguração do Cine São José de UBA' de propriedade dos irmãos Nagibe e Felipe Reskalla, dotado de aparelhagem moderníssima, de som "Perfecta", três canais, para quaisquer filmes panorâmicos, vista vision. Nesta modalidade é o terceiro da América do Sul.

O ato revestiu-se de grande solenidade e unção religiosa, tendo o Padre Maria da paróquia de Nossa Senhora do Rosário, comparecido especialmente para dar a sua benção. Convidado pelo sr. Nagibe Reskalla para presidir a solenidade, o prefeito Carlos da Luz, convidou para participar da Mesa os srs. drs. Bento Romeiro, delegado especial de polícia, Agenor de Sousa, Presidente do Tênis Clube, Fuad Rachid, Miguel Jacob, Presidente da Associação Comercial, Agostinho Marques, proprietário do circuito cinematográfico Brasil, Antero Gomes, Presidente da Câmara de Vereadores, Florentino Peixoto, Ianos Rodrigues, João Veras, representante da Fox Filme, e mais os representantes da imprensa e da rádio local. Fizeram uso da palavra os srs. dr. Fuad Rachid, Miguel Jacob, Antero Gomes, Agenor de Sousa e outros. Encerrando a solenidade o prefeito Carlos da Luz em brilhante improviso enalteceu o dinamismo dos irmãos Reskalla, proporcionando a Ubá centro de diversões à altura da exigente platéia ubaense.

A SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje

18 horas — Tele-Rio Dançante; 19 — Pescando Estrelas; 19.55 — Correspondente Bonso Frio; 20 — Festival de Jazz; 20.25 — Variedades; 20.30 — Este Norte é de Morte; 20.55 — Uma Gravação; 21 — Galeria dos Nossos Compositores; 21.25 — Uma Gravação; 21.30 — Um Cartaz Mayrinkiano; 22 — Gravações; 23 — Resenha Esportiva; 23.30 — Reprise do Programa "Sal da Valsa"; 24 — O Mundo em sua Casa; 0.30 — Encerramento.

ROCK AROUND THE CLOCK — BILL HALEY E SEUS COMETAS — Você explodirá com o ritmo louco do rock and roll! Êste é o filme cuja música alucina! — THE PLATTERS — TONY MARTINEZ e seu ritmo — FREDDIE BELL e seus "Bellboys" — ALAN FREED — JOHNNY JOHNSTON — ALIX TALTON — IN SUPERSCOPE 235 — COLUMBIA PICTURES — ao BALANÇO das HORAS — AMANHÃ — SÃO LUIZ — REX — RIAN — LEBLON — CARIOCA — 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

UMA COMÉDIA FRANCESA MUNDIALMENTE ACLAMADA! — COLUMBIA PICTURES apresenta UM FILME DE JACQUES TATI — A NOVA REVELAÇÃO CÔMICA DO CINEMA! — as FÉRIAS do SR. HULOT (Les vacances de M. Hulot) — AMANHÃ — VITORIA — ALASKA — 6.ª FEIRA — PIRAJA — AVENIDA — CAPITOLIO (Petrópolis) — HORARIO 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20 — ACOMP. COMPS. NACIONAIS

BANCO LINO PIMENTEL — CONSULTE NOSSAS TAXAS — TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

WARNER BROS. apresenta RANDOLPH SCOTT — UMA AVENTURA GALVANIZANTE ONDE AS CHANCES SÃO SETE CONTRA UMA... E O PAGAMENTO É FEITO EM CHUMBO MORTAL! — SETE HOMENS SEM DESTINO (Seven Men from Now) — cor pela WARNERCOLOR — GAIL RUSSELL (de volta aos filmes) — LEE MARVIN — direção de BUDD BOETTCHER — IMPR. ATÉ 18 ANOS — ACOMP. COMPL. NACIONAIS — Amanhã: PATHE — SÃO JOSÉ — ESKYE — IMPERATOR — COLISEU — MAUA — ALVORADA — STA. CECILIA — CATUMBI

Uma historia violenta escrita pela solidão de uma mulher destemida! AÇÃO! CORAGEM! INTRIGA! — RKO Radio Filmes apresenta "O DRAMA DE UMA CONSCIÊNCIA" (Texas Lady) com CLAUDETTE COLBERT, BARRY SULLIVAN — SUPERSCOPE — TECHNICOLOR — PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTO NACIONAL — AMANHÃ — A PARTIR DE 2 HORAS — PLAZA — ASTORIA — OLINDA — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE

RAIOS X — DR. VICTOR CORTES — Exames radiológicos em residências — TOMOGRAFIAS — Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar — Tel.: 22-5330

ALGO MUITO A LA JULIO VERNE... UMA AVENTURA EM PLENO ANO 2.200! — "PLANETA PROIBIDO" ("Forbidden Planet") — Walter PIDGEON — Anne FRANCIS — Leslie NIELSEN — ROBBY, o ROBOT — CINEMASCOPE — 5.ª feira

Sempre ar condicionado perfeito — METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE — UM ESTRANHO NO PARAISO (KISMET) — HOWARD KEEL — ANN BLYTH — VIC DAMONE — DOLORES GRAY — CINEMASCOPE — FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

DIVÓRCIO — 30 DIAS novo casamento no exterior. Garantia de seriedade. Consulta grátis. AV. ERASMO BRAGA, 227 — salas 713/4. Tel. 42-9240.

GAROTADA ATENÇÃO! NO CARTAZ UM DOS MAIORES SUCESSOS CÔMICOS DE 1956! — CAREQUINHA e FRED — HERBERT RICHERS — ADELAIDE CHIOZZO — RENATO RESTIER — COSTINHA — IVON CURI — SAI DE BAIXO — AMANHÃ — ROYAL — NACIONAL — RIO BRANCO — MELLO — MEIER — CATUMBI — RAMOS — ORIENTE — PARAISO — 5.ª FEIRA — ROULIEN — ENG. DE DENTRO — PENHA

O QUE JAMAIS SE OUSOU MOSTRAR NA TELA COM TANTA VIOLÊNCIA E VERDADE, VOCÊ VERÁ EM... RIFIFI (DU RIFIFI CHEZ LES HOMMES) — UM FILME DE JULES DASSIN — com JEAN SERVAIS, MARIE SABOURET, MAGALI NOEL — PRÊMIO MELHOR DIREÇÃO CANNES 1955 — UM FILME FRANCÊS — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — AMANHÃ — AZTECA — RIVOLI — CARUSO COPACABANA — PRESIDENTE — PARA TODOS — STO. AFONSO — ROSARIO — GUARACI — REGENCIA — SÃO PEDRO — ENG. DE DENTRO — STA. HELENA — 5.ª FEIRA — NACIONAL — RIO BRANCO — PARAISO

CINEMA... Carvões. — ANTES DE FAZEREM SEUS PEDIDOS CONSULTEM NOSSOS PREÇOS QUE SÃO OS MELHORES, TAMBÉM EM QUALIDADE, DURABILIDADE E LUMINOSIDADE. TIPOS COBREADOS — 5x9 - 6x12 6x9 - 7x14 - 7x9 e 8x14. COLA PARA TODOS OS TIPOS DE FILMES, EM LITROS E GALÕES — FOTOCELULAS — 869 — 921 — 927. ESPELHOS DE 170 E 350-M/M. EXCITADORAS — 7 5 AMP. 10V. 5-AMP. 10V. 4-AMP. 8,5V. BULBOS — 6-AMP DE 15-AMP. PARA BREVE. LAMPADAS DE PROJEÇÃO: — 500w. 750w. 1000w. — Arlindo de Oliveira Tavares — RUA ÁLVARO ALVIM N.º 21-S-303 - ED. DELTA — Tel. 42-6823 - End. teleg. "ALIDAVES" - RIO DE JANEIRO

Espetacular vitória de Urge na principal prova de ontem

Os demais resultados da sabatina na Gávea

Dando prosseguimento à atual temporada, o Jockey Club Brasileiro, realizou, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, mais uma reunião hípica.

Como atrativo principal do programa, foi corrido um páreo, que se destinou às potrancas de 3 anos, com a dotação de Cr$ 75.000,00, cuja ganhadora foi a útil Urge, de propriedade de d. Zélia G. Peixoto de Castro, que derrotou Bola Sportsman, com relativa facilidade, sob a direção acertada do bridão Juan Marchant.

Damos abaixo os demais resultados dos páreos corridos na tarde de ontem, no Hipódromo Brasileiro:

1.° Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 6.750,00

1.°	Magista — F. G. Silva	57	24.509	34,00	11	4.519	125,00
2.°	Faraoun — A. Bolino	60	11.415	72,00	12	16.491	34,00
3.°	Baicuri — D. Moreno	58	5.321	155,00	13	6.272	90,00
4.°	Diablita — J. Tinoco	56	20.675	40,00	14	15.678	36,00
5.°	Jondi — A. G. Silva	54	9.496	87,00	22	3.135	180,00
6.°	Goali — I. Amaral	57	26.457	31,00	23	5.680	99,00
7.°	Jarundá — A. Caceres	52	5.548	148,00	24	12.859	44,00
					33	639	884,00
			103.421		34	5.754	98,00
						71.036	

Não correram: Tentador e Minoletto.

Diferenças: vários corpos e 1 corpo — Tempo: 103"4|5 — Vencedor: (3) 34,00 — Dupla: (22) 180,00 — Placês: (3) 18,00 e (4) 35,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.905.800,00.

MAGISTA — M. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Falangista e Mágica — Proprietário: Oto Carlos Ohlmeiller — Treinador: Alexandre Corrêa — Criadores: Corina Franco Garcia e Darci de Araujo Franco.

2.° Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 e Cr$ 9.750,00

1.°	Kosow — E. Castillo	55	52.535	22,00	12	15.011	35,00
2.°	Juncus — A. G. Silva	55	27.459	41,00	13	11.142	47,00
3.°	Juciry — A. Bolino	55	3.872	293,00	14	4.821	109,00
4.°	Fio de Ouro — A. Reis ...	54	2.338	485,00	23	16.588	32,00
5.°	Marraschino — O. Ulloa .	55	40.320	28,00	24	11.096	47,00
6.°	Sorcier — M. Teixeira ..	55	16.228	70,00	33	1.056	499,00
					34	5.807	89,00
			142.752		44	627	840,00
						66.238	

Diferenças: vários corpos e 1|2 cabeça — Tempo: 95" — Vencedor: (2) 22,00 — Dupla: (12) 35,00 — Placês: (2) 13,00 e (1) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.266.840,00.

KOSOW — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Shah Rookh e Trigueira — Proprietário: Stud Don Mauricio — Treinador: Cornélio Ferreira — Criador: Haras Itatinga.

3.° Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 e Cr$ 10.500,00

1.°	La Mousmé — I. Amaral .	51	42.655	30,00	12	18.022	38,00
2.°	Galuta — E. Castillo	54	30.241	42,00	13	15.354	45,00
3.°	Irvana — P. Labre	54	63.669	20,00	14	4.233	163,00
4.°	Cerrilha — H. Lima	52	3.994	320,00	23	30.245	23,00
5.°	Olla — A. G. Silva	50	12.287	104,00	24	5.869	117,00
6.°	Diadema — D. Moreno ..	52	7.892	162,00	33	5.034	116,00
					34	6.127	112,00
			160.738		44	918	751,00
						86.702	

Diferenças: 2 1|2 corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 87"4|5 — Vencedor: (3) 30,00 — Dupla: (13) 45,00 — Placês: (3) 19,00 e (1) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.655.380,00.

LA MOUSME' — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Erebus e Mareta — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

4.° Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 11.250,00

1.°	Urge — J. Marchant	55	65.648	21,00	12	16.256	47,00
2.°	Bola Sportsman — J. Silva	51	9.159	149,00	13	29.518	26,00
3.°	Kuty — E. Castillo	57	46.094	30,00	14	8.261	122,00
4.°	Guaporena — D. Moreno ..	53	13.569	100,00	23	22.192	34,00
5.°	Bergère — A. G. Silva	55	36.814	37,00	24	4.202	182,00
			171.284		33	7.033	109,00
			171.294		34	10.674	72,00
						96.136	

Não correu: Violeta.

Diferenças: vários corpos e 3|4 de corpo — Tempo: 81"1|5 — Vencedor: (3) 21,00 — Dupla: (33) 103,00 — Placês: (3) 15,00 e (4) 37,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.833.480,00.

URGE — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Vagabond II e Tropical Splendour — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Carlos Cabral — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

5.° Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.°	Belair — D. Moreno	54	61.448	27,0	11	3.530	225,00
2.°	Don Quixote — F. G. Silva	53	2.932	563,00	12	27.421	29,00
3.°	Dux — J. Baffica	56	2.394	689,00	13	8.484	94,00
4.°	Quixodó — A. G. Silva ...	52	46.314	36,00	14	19.979	40,00
5.°	Samoo — O. Ulloa	53	14.895	111,00	22	6.178	129,00
6.°	Jamper — E. Castillo	56	50.761	33,00	23	8.077	99,00
7.°	Mon Argent — H. Vasconc.	53	5.704	289,00	24	17.333	46,00
8.°	Irla — I. Amaral	53	7.739	213,00	33	830	959,00
9.°	Maestrini — P. Coelho ...	56	11.192	138,00	34	5.118	156,00
10.°	Picuby — L. Lins	52	3.414	483,00	44	3.165	251,00
			207.522			100.115	

Não correram: Discipulo e Pequeno.

Diferenças: 2 1|2 corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 97"2|5 — Vencedor: (10) 27,00 — Dupla: (14) 40,00 — Placês: (10) 23,00 — (3) 89,00 e 11) 82,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.387.960,00.

BELAIR — M. T. — 5 anos — S. Paulo — Por: Tupac Amarú e Divah — Proprietário: Stud Barão de Piracicaba — Treinador: Sabbatino d'Amore — Criador: Cia. Agricola Contendas.

6.° Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.°	Husa — E. G. Silva	55	42.106	30,00	11	4.464	170,00
2.°	Giarola — J. Silva	52	5.648	221,00	12	7.249	141,00
3.°	Inaúna — D. Moreno	56	4.910	254,00	13	19.177	40,00
4.°	Gineta — D. Moreira	55	6.666	187,00	14	17.150	44,00
5.°	Menina — A. G. Silva ...	52	12.248	102,00	22	874	868,00
6.°	La Reine — A. Bolino ...	58	37.980	33,00	23	6.985	109,00
7.°	Hamptonia — N. C. Pereira	58	37.980	—	24	5.937	128,00
8.°	Beijoca — I. Amaral	55	3.209	388,00	33	4.266	178,00
9.°	Sans Gene — A. Marçal ..	54	1.525	817,00	34	19.354	39,00
10.°	Dark Velvet — H. Vasconc.	50	25.703	48,00	44	9.938	76,00
11.°	My Rose — A. Rosa	54	16.746	74,00			
			156.739			95.403	

Diferenças: 2 1|2 corpo e pescoço — Tempo: 83"3|5 — Vencedor: (5) 30,00 — Dupla: (23) 109,00 — Placês: (5) 21,00 — (2) 35,00 e (7) 37,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.728.080,00.

HUSA — F. C. — 5 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Petunia — Proprietário: Stud Irequez — Treinador: Mario Mendes — Criador: Fazenda Santa Angela.

7.° Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.°	Van Johnson — D. Moreno	58	9.003	147,00	11	488	1.806,00
2.°	Lapacho — A. G. Silva ..	56	8.353	159,00	12	23.697	37,00
3.°	Haralém — E. Castillo ..	60	16.956	78,00	13	4.095	215,00
4.°	Sol — J. Marchant	60	90.701	15,00	14	5.860	158,00
5.°	S. Prince — A. Nahid	54	7.176	183,00	22	7.807	113,00
6.°	Jerry — A. Cardoso	56	1.520	872,00	23	22.994	38,00
7.°	Sea Prince — M. Teixeira .	54	2.056	645,00	24	34.193	26,00
8.°	Gullière — J. Martins	60	7.888	168,00	33	1.412	624,00
9.°	Dino — N. C. Pereira	52	1.293	1.025,00	34	6.279	140,00
10.°	Higuero — Jos. Baffica ..	53	21.772	61,00	44	4.316	204,00
			166.718			110.841	

Não correram: Saci e Fabian.

Diferenças: 2 1|2 corpo e 3 corpos — Tempo: 82"4|5 — Vencedor: (9) 147,00 — Dupla: (33) 624,00 — Placês: (9) 25,00 — (8) 25,00 e (10) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.954.950,00.

VAN JOHNSON — M. A. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Guarani e Zoncéira — Proprietário: João Rangel Pinto — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Francisco Santana.

8.° Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.°	Helvetico — M. Alves	51	3.370	390,00	11	20.369	48,00
2.°	Tejo — I. Amaral	51	18.106	73,00	12	30.495	32,00
3.°	Samurai — A. Cardoso ..	56	53.843	24,00	13	20.513	48,00
4.°	Q. Borba — A. Portilho ..	58	11.710	112,00	14	14.523	68,00
5.°	Outubro — J. Baffica	54	10.578	125,00	22	6.162	160,00
6.°	Quibori — A. Marçal	54	11.716	—	23	4.493	263,00
7.°	El Valiente — H. Vasconc.	54	16.235	80,00	24	7.964	114,00
8.°	Quinau — O. Ulloa	54	24.660	53,00	33	2.862	176,00
9.°	Key Royal — A. Bolino ..	54	6.782	145,00	44	2.409	400,00
			165.146			123.897	

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 87"1|5 — Vencedor: (7) 390,00 — Dupla: (24) 124,00 — Placês: (7) 35,00 — (3) 27,00 e (1) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.075.640,00.

HELVETICO — M. C. — 5 anos — Paraná — Por: Fair Trader e Colona — Proprietário: Stud Helvetico — Treinador: Afonso de Sousa — Criador: Haras Paraná Ltda.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 21.898.130,00
CONCURSOS	Cr$ 713.655,00
TOTAL	Cr$ 22.611.785,00

Mapa Mundi volta em turma fraca e com trabalho para vencer

Reaparece esta tarde na Gávea o "pintoso" MAPA MUNDI defensor do Stud Sol Ardente. Após um longo período de afastamento das competições, retorna o pupilo de Gonçalino Feijó para encontrar a turma bem desfalcada. Deve-se ainda levar em conta que MAPA MUNDI traz um exercício dos melhores para êste seu terceiro compromisso de campanha. Marcou segunda-feira última para os 1.200 metros o tempo de 76"4/5 com ótima ação final. Está portanto credenciado a conseguir sua primeira vitória, na Gávea.

ULLOA ANIMADO:

"AGORA JÁ CONHEÇO AS "MANHAS" DE HORBAN!"

O pensionista de Moysés de Araújo ostenta excelentes condições de preparo — Aprontou 52"1/5 nos 800 — Páreo "duro" entre três competidores

— Agora que já conheço as "manhas" de Horban, poderei dar-lhe uma direção mais adequada, a fim de que o ex-Onicaro não repita o "show" de domingo último, na reta da Lagoa — falou à nossa reportagem o bridão Oswaldo Ulloa, que mais uma vez terá a incumbência de pilotar aquêle pupilo do Stud Rio de Janeiro.

"NA CONTA"

— Que tal o "estado" do bicho?

— O cavalo atravessa uma das melhores fases de sua campanha, basta que nos recordemos de sua derradeira apresentação, quando portou o "train" da carreira, com mais de dez corpos sôbre o segundo colocado, correndo muito fácil, até resolveu "cravar".

— Você gostou do apronto?

— Claro, e por isso pedi novamente a montaria.

— Quanto você marcou?

— 52"1/5 para uma partida de 800 metros, algo poupado.

— Ulloa, quais são os principais adversários?

— Acho que a carreira será decidida entre Ibacury, Ulysses e o meu pilotado.

— Qual é a melhor dupla?

— Vou opinar pela dupla 12, pois o defensor do stud Delta correu muito na última...

O Diário Carioca APONTA

PAREOS		DUPLAS
1.°)	Tendresse — Elza — Strelitzia	13
2.°)	Jim Fox — Relatório — Beiruth	12
3.°)	Creusa — Fair Garland — Baforada ...	34
4.°)	Benguarda — Camabis — Ibiaí	13
5.°)	Horban — Ibacury — Seu Macedo	12
6.°)	Mapa Mundi — Boa Vista — Ultimatum	13
7.°)	Jersey — Picote — Solúvel	13
8.°)	Imperialis — Rob Roy — Berloque ...	23

CONCURSOS E BETTINGS

CONCURSO DE 6 PONTOS — 8 ganhadores — Rateio: Cr$ 7.194,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhadores — Rateio: Cr$ 314.709,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 5-9-7 — 6 ganhadores — Rateio: Cr$ 7.560,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 5-2 — 9-8 — 7-3 — Não houve ganhadores — Rateio: 296.989,00.

Lembretes

TENDRESSE ganhou aguerrimento. Agora, é adversária temível...

—:—

STRELITZIA descansou um pouco e volta na "conta"...

—:—

FERRUGEM reaparece algo melhorada...

—:—

RELATÓRIO tem muita "chance" nessa companhia...

—:—

BEIRUTH volta com bons exercícios...

—:—

MINAZ foi mal corrido, na última...

—:—

JÔNIA reaparece em turma acessível...

—:—

FITA AZUL venceu na areia, de bridão. Vale arriscar...

—:—

BAFORADA tirou um segundo lugar num páreo meio "mexido".

—:—

CAMABRIS "sobra" nessa turma...

—:—

BENGUARDA venceu fácil. É candidata novamente...

—:—

IBIAÍ anda "tinindo" e bom placê...

—:—

HORBAN ostenta boa forma...

—:—

ULYSSES é sério rival...

—:—

INFRENE é o melhor azar da competição...

—:—

CIMO está sendo levado na certa...

—:—

MAPA-MUNDI volta firme dos locomotores. Trabalhou bem...

—:—

KILOSSA é o melhor azar do páreo...

—:—

PICOTE pode repetir seu último triunfo...

—:—

SOLÚVEL é "inimigo" novamente...

—:—

CHANCHÃO vem melhorando em poucos...

—:—

IMPERIALIS vem de excelente atuação. Hoje, de José Portilho "up", deve vencer...

—:—

ONÓRIO está bem situado nessa distância...

Três "forfaits"

Conforme declarações de "forfait" apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão os animais:

CHANCHÃO	4a. Prova
REGIO	4a. Prova
CRIS CRAFT	6a. Prova

Pista para esta tarde

A reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea programada pelo Jockey Club Brasileiro, será disputada em pista de areia. O programa tem oito provas.

3 barbadas PARA VOCÊ

Aponta: A. G. SILVA

O bridão Antônio Gonçalves Silva, convidado pela reportagem, indicou as seguintes "barbadas":

2.° Páreo — Beiruth — N.° 5

3.° Páreo — Fair Garland — N.° 7

4.° Páreo — Camabis — N.° 1

Possibilidades dos estreantes de hoje

Eis as possibilidades dos debutantes anotados esta tarde no Hipódromo da Gávea:

ELZA — primeiro produto de Sueño de Ouro, muito galopada e ligeirinha. Passou 1.200 metros em 76"3/5 e no apronto desceu a reta em 35"2/5.

JEREBA — filha de Bien Paga, por Portentoso, estreando com 80" os 1.200 metros, sem agradar.

WIZNITZ (ex-Vertigo) — primeiro produto de Volage, por Felicitation, com vários trabalhos. Passou 1.500 metros em 96", apurado, em parelha com Kosow.

PAMPURINO — tem quatro vitórias em 1955, em Pôrto Alegre, e várias colocações. Corria com Bienvinido, Porfiador e outros. Na Gávea, tem vários trabalhos, o último em 98"3/5 os 1.500 metros, sem exigir.

Nossos informes para hoje

1.° Páreo — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,00 hs. — Record: L'Amiral, 73"1/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Tendresse, A. Marçal ..	8	55	Rtrospecto. Esperam vencer	C. Ferreira	2° de Bola Sportsman — Sílfide	87"3/5 1400 AL
2 Star Light, M. Henrique	9	55	Não deve ser desprezada. Há fé	W. Costa	2° de Cretana — Junca	83"2/5 1300 AL
2—3 Strelitzia, L. Lins	3	55	Venderá caro a derrota. E' rival	M. Souza	3° de Sans Pareil — Pormosa	76"3/5 1200 AP
4 Jerebá, D. Moreira	7	55	Estreante. Só surpreendendo	G. Rodriguez	Estreante	
3—5 Elza, A. Barbosa	1	55	Gostamos muito. Grande chance	S. Amore	Estreante	
6 Ferrugem, D. Moreno ..	4	55	Não dá para vencer. Portanto	M. Salles	8° de Lourinha — Felicita	77"1/5 1200 AU
4—7 Fuligem, A. Portilho ..	6	55	Regular apenas. Pode se colocar	J. Piotto	2° de Pinheirana — Cidra	59"3/5 1000 GL
8 F. de Natal, A. G. Silva	2	55	E' difícil se colocar. Não gostamos	A. Corrêa	5° de Sally — Uga	94"4/5 1500 AL
9 Mambira, J. Portilho ..	5	55	Também páreo forte. Não cremos	A. Morales	8° de Urge — Melita	87" 1400 AL

Nossa indicação — TENDRESSE — Adversária — ELZA — Bom azar — STRELITIZIA

2.° Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 14,30 hs. — Record: Gibatão, 85"3/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Jim Fox, D. Moreira ..	5	55	Perdeu umac arreira incrível. Daí	A. Morales	2° de Mobar — Caravan	93"4/5 1500 AL
2—2 Relatório, P. Labre	3	55	Depositário de fé. Inimigo	M. Souza	6° de Ulo — Silurian	84"2/5 1400 GL
3—3 Minas, A. Portilho	2	55	Poucha cance na areia. Surpresa	O. F. Reis	4° de Abduzir — Commodore	125" 2000 GM
4 Botafogo, O. Thomar	6	55	Correu pouco. Achamos difícil	M. Mendonça	6° de Mobar — Jim Fox	93"4/5 1500 AL
4—5 Beiruth, A. G. Silva ..	4	55	Vai bem melhor. Portanto	C. Pereira	7° de Commodore — Ulo	84"2/5 1400 GL
" Banjo, A. Bolino	1	55	Excelente refôrço. Correndo bem	C. Pereira	1° de Juncus — Marraschino	83"1/5 1300 AL

Nossa indicação — JIM FOX — Adversário — RELATORIO — Bom azar — BEIRUTH

3.° Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — Ls 15,00 hs. — Record: Gibatão, 85"3/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Baforada, A. Bolino	2	55	Gostamos e está em forma. Rival	C. Pereira	2° de Urga — Fair Garland	72"4/5 1200 GM
" Banzai, A. Marçal	3	55	Otima ajuda para Baforada. Há fé	C. Pereira	8° de Brulée — Baforada	72"4/5 1200 GM
2—2 Lourinha, P. Labre	5	55	E' ligeira, mas vem correndo pouco	G. Rodriguez	5° de Urga — Baforada	72"4/5 1200 GM
3 Jussiena, A. Reis	4	55	Não cremos que possa triunfar	M. Raphael	1° do Inágua — Joraie	96"2/5 1500 AL
3—4 Creuza, E. Castillo	1	55	Gostamos muito. Inimiga certa	N. Pires	2° de Guaporena — Ué	60"2/5 1000 GL
5 Fita Azul, D. Moreno ..	8	55	Difícil ganhar. Páreo aborrecido	W. Costa	4° do Urga — Baforada	72"4/5 1200 GM
4—6 Jônia, M. Teixeira	6	55	Volta bem e esperam sua vitória	A. Feijó	5° de Revolução — Inkissi	98" 1600 GM
7 Fair Garland, A. G. Silva	9	55	Tem grande chance na prova. Há fé	P. Gusso Filho	3° de Urga — Baforada	72"4/5 1200 GM
" Arancina, A. Cardoso ..	7	55	Ajudará sua companheira. Daí	P. Gusso Filho	7° de Brulée — Urga	58"4/5 1000 GL

Nossa indicação — CREUSA — Adversária — FAIR GARLAND — Bom azar — BAFORADA

4.° Páreo — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,30 hs. — Record: Zorro, 118"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Camabis, A. Portilho	6	5	Tinindo. Capaz de triunfar. Há fé	O. F. Reis	2° de Francfort — Inhaduhy	147"2/5 2400 GL
2 Ilhéo, E. Castillo	7	5	Ultimo azar nesta turma. Firme	M. Canelo	1° de Saravence — Bico de Lacre	82"4/5 1300 AP
2—3 Ibiaí, J. Portilho	3	52	Foi mal corrido pelo Portilho. Daí	J. Morgado	3° de Benguarda — Ibsen	99"4/5 1600 AL
4 Chanchão, Não Corre ..	9	52	Aqui o páreo é aborrecido	C. Tourinho	3° de Jersei — Solúvel	122"2/5 1900 AL
3—5 Benguarda, H. Vasconc. .	8	52	Dizem que repetirá. Está firme	G. Feijó	1° de Ibsen — Ibiaí	99"4/5 1600 AL
" Tio Giulite, A. Reis ..	1	52	Fraco refôrço. Turma aborrecida	G. Feijó	7° de Jersei — Solúvel	122"2/5 1900 AL
4—6 Minochino, A. Bolino ..	4	52	Esperam melhor atuação, mas é duro	C. Pereira	9° de Jersei — Solúvel	122"2/5 1900 AL
7 Rialto, D. Moreno	2	60	No máximo poderá chegar placê	D. Ferreira	4° de Benguarda — Ibsen	99"4/5 1600 AL
8 Régio, Não Corre	5	52	Não gostamos nesta turma	W. Aliano	4° de Jersei — Solúvel	122"2/5 1900 AL

Nossa indicação — BENGUARDA — Adversária — CAMABIS — Bom azar — IBIAÍ

5.° Páreo — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 16,00 hs. — Record: Marco, 112"3/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Horban, O. Ulloa	1	56	Tinindo e esperam a vitória. Firme	M. Araújo	4° de Mister Rio — Samural	140"3/5 2200 AL
2—2 Ibacury, Jos. Baffica ..	5	56	Pelo que correu impõe respeito	E. Coutinho	3° de Everglade — Forum	99"1/5 1600 AL
3—3 Seu Macedo, D. Moreira .	3	56	Candidato sério a vitória. Inimigo	L. Ferreira	1° de Tento — Breville	86"3/5 1400 AL
4 Infrene, A. Bolino	4	56	Só surpreendendo. Páreo duro	L. Tripodi	4° de Rugendas — Ravisseur	97" 1600 GL
4—5 Ulysses, E. Castillo	2	56	Melhorou bastante. E' candidato	D. Ferreira	1° de Apanágio — Breville	99"3/5 1600 AL
6 Ventanero, H. Vasc. ..	6	56	Achamos difícil sua vitória. Daí	G. Feijó	6° de Everglade — Forum	99"3/5 1600 AL

Nossa indicação — HORBAN — Adversário — IBACURY — Bom azar — SEU MACEDO

6.° Páreo — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 16,30 hs. — Record: L'Amiral 73"1/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Cimo, A. Barbosa	11	55	Tem muita chance na carreira. Há fé	L. Ferreira	2° de Ultra — Circo	58"4/5 1000 GL
" Boa Vista, D. Moreira .	2	55	Gostamos muito. Quase ganha	L. Ferreira	2° de Circo — Cris Cr[illegible]	87"4/5 1400 AL
2—2 Ultimatum, O. Ulloa ..	7	55	Está melhor agora. Dos prováveis	C. Cabral	4° de Canotier — Sara[illegible]	87" 1400 AP
3 Palais Royal, E. Castillo	9	55	Não correu o que trabalha. Daí	D. Ferreira	5° deUrânio — Circo	76"3/5 1200 AP
4 Tristão, A. Portilho	6	55	Difícil ganhar. Não gostamos	N. Gomes	6° de Udo — Umbuzeiro	85"1/5 1400 GL
3—5 Mapa Mundi, J. Portilho	1	55	E' fôrça e esperam sua vitória	G. Feijó	2° de Sinistro — Sarra[illegible]	80"3/5 1300 GM
6 Boliche, R. Garcia	4	55	Estreante. Cedo para ganhar	C. Pereira	Estreante	
7 Wizniz, A. Marçal	8	55	Estreante. Só surpreendendo	C. Ferreira	Estreante	
4—8 Cris Craft, Não Corre ..	10	55	Não corre	C. Rosa	3° de Circo — Boa V[illegible]	
9 Malim, D. Moreno	3	55	Regular sòmente. No máximo placê	J. Morgado	5° de Ultra — Cimo	87"4/5 1400 AL
10 Kilossá, A. G. Silva ..	5	55	Pelo que fêz ainda é cedo	M. Gil	4° de Uranio — Circo	58"4/5 1000 GL
						76"3/5 1200 AP

Nossa indicação — MAPA MUNDI — Adversária — BOA VISTA — Bom azar — ULTIMATUM

7.° Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 17,00 hs. — Record: Farinelli, 97"2/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Picote, O. Ulloa	12	58	Melhorou e esperam repetir. Firme	E. Freitas	1° de Milico — Tripodi	91"4/5 1500 GM
2 Pampurino, H. Vasconc.	4	52	Estreante. No máximo uma colocação	G. Feijó	Estreante	
3 Rapineiro, P. Labre	11	52	Difícil ganhar. Não tem chance	E. Caminha	8° de Cacaú — Tenaz	
2—4 Solúvel, A. G. Silva ..	3	52	E' dos principais competidores	P. Rosa	2° de Jersei — Chanchão	142"4/5 2200 AM
5 Régio, J. Portilho	7	52	Atuará aqui com alguma chance	W. Aliano	4° de Jersei — Solúvel	122"2/5 1900 AL
6 B. Calada, M. Henrique	2	54	Nada vem produzindo. Páreo forte	A. Cardoso	6° de Ilhéo — Saravence	122"2/5 1900 AL
3—7 Jersei, A. Reis	8	56	Gostamos novamente. Inimigo certo	N. Pires	1° de Solúvel — Chanchão	82"4/5 1300 AP
8 Arataú, J. Silva (ap) ..	9	52	Está correndo menos. Turma forte	M. Mendes	7° de Miau — Saravence	122"2/5 1900 AL
" Maypú, Js. Baffica	10	54	Nas condições do companheiro. Duro	M. Mendes	8° de Miau — Saravence	88"1/5 1400 AP
4—9 Chanchão, A. Bolino ..	5	52	Depositário de esperanças. Rival	C. Tourinho	3° de Jersei — Solúvel	88"1/5 1400 AP
10 Palafrem, J. Martins ..	1	60	Poucha chance na carreira. Difícil	S. Amore	5° de Jersei — Solúvel	122"2/5 1900 AL
" Bororó, D. Moreno	6	52	Fraco refôrço. Não gostamos	S. Amore	6° de Jersei — Solúvel	122"2/5 1900 AL
						122"2/5 1900 AL

Nossa indicação — JERSEY — Adversário — PICOTE — Bom azar — SOLUVEL

8.° Páreo — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 17,30 hs. — Record: Farinelli, 97"2/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Berloque, A. Bolino ...	4	56	Pelo que estreou é sério rival	L. Tripodi	4° de Equívoco — Onório	76" 1200 AL
2 Rubro Negro, H. Vasc. .	1	56	Correndo bem, mas não gostamos	A. Morales	8° de El Faqui — Imperialis	101"4/5 1600 AM
3 Iaiá Formosa, A. Reis .	13	54	A turma não é grande coisa. Duro	P. Gusso Filho	2° de Sur Mer — Balladine	102"2/5 1600 AM
2—4 Imperialis, J. Portilho .	7	56	Agora é fôrça da carreira. Inimigo	W. Aliano	2° de El Faqui — Embate	101"4/5 1600 AM
5 Embate, V. Meirelles ..	6	56	Bom azar nesta turma. Perigoso	P. F. Campos	6° de Equívoco — Onório	76" 1200 AL
6 Exp. do Sol, M. Henrique	8	56	Bem corrido é placê tentador	B. Ribeiro	5° de Taful — Equívoco	88" 1400 AL
3—7 Rob Roy, O. Ulloa	11	56	Venceu muito bem. Esperam repetir	E. Freitas	1° de Tili — Marchador	88"3/5 1400 AL
8 Hospodar, L. E. Castro .	9	56	Não gostamos. Páreo aborrecido	M. Mendes	14° de El Faqui — Imperialis	101"4/5 1600 AM
9 T. the Second, X X ..	3	56	Ligeiro apenas. Só surpreendendo	I. Morais	7° de Equívoco — Onório	76" 1200 AL
4-10 Onório, F. G. Silva	5	56	Quando menos se espera, aparece	M. Oliveira	2° de Equívoco — Ojavilo	76" 1200 AL
11 Ispalmen, H. Lima	10	56	Esperam também ótima atuação	E. Coutinho	6° de El Faqui — Imperialis	101"4/5 1600 AM
12 Louvois, D. Moreno ...	12	56	Correu regularmente. Placê viável	W. Souza	7° de El Faqui — Imperialis	101"4/5 1600 AM
" Don Carlos, P. Labre ..	2	56	Dêste não gostamos. Páreo forte	W. Souza	17° de El Faqui — Imperialis	101"4/5 1600 AM

Nossa indicação — IMPERIALIS — Adversário — ROB ROY — Bom azar — BERCEUSE

Imperialis agora ficou na conta para ganhar

Volta a competir esta tarde o cavalo IMPERIALIS no derradeiro páreo do programa. Andava atuando em São Vicente onde conseguiu algumas boas exibições. No seu reaparecimento na Gávea, perdeu um páreo incrível para EL FAQUI depois de muito prejudicado no percurso. Agora retorna com um trabalho bom de 108" na milha com muitas sobras e um apronto de 37" a reta também da mesma forma. A turma é a mesma e hoje IMPERIALIS aparece levando um ótimo pilôto, o que lhe dá chance certa para obter sua esperada vitória.

Elza: 600 metros em 35"2/5

Relação dos aprontos anotados para a reunião desta tarde — Exercícios realizados em pista de areia macia

Em pista de areia úmida foram realizados os aprontos dos parelheiros que se acham alistados nas carreiras programadas para esta tarde na Gávea:

A estreante Elza, sob a direção de Anésio Barbosa, produziu um dos melhores exercícios, ao passar os 600 metros em 35"2/5, com excelente ação.

OUTROS EXERCICIOS

Eis a relação dos aprontos e as marcas anotadas pela reportagem:

1.° PÁREO

TENDRESSE, A. Marçal, 600 em 36"2/5

STAR LIGHT, M. Henrique, 360 em 22"

STRELITZIA, L. Lins, 360 em 23"

JEREBA, D. Moreira, 600 em 35" 3/5

ELZA, A. Barbosa, 600 em 35"2/5

FAVA DE NATAL, A.G. Silva, 360 em 23"2/5

2.° PÁREO

RELATORIO, P. Labre, 600 em 39" 2/5

MINAZ, A. Portilho, 600 em 36' 3/5

BOTAFOGO, O. Tomás, 800 em 51" 2/5

3.° PÁREO

BANZAI, A. Marçal, 600 em 37' 2/5

FITA AZUL, D. Moreno, 600 em 38"

ARANCINA, A. Cardoso, 600 em 39"

4.° PÁREO

CAMABIS, A. Portilho, 800 em 52'

ILHE'O, E. Castillo, 360 em 23"3/5

IBIAÍ, J. Portilho, 800 em 52"3/5 na reta oposta

BENGUARDA, H. Vasconcelos, 700 em 52"

TIO GIULITE, A. Reis, 600 em 39"

RIALTO, D. Moreno, 800 em 53"

5.° PÁREO

HORBAN, O. Ullôa, 800 em 52"1/5

SEU MACEDO, D. Moreira, 700 em 45"

INFRENE, A. Bolino, 700 em 47" 3/5

ULYSSES, E. Castillo, 800 em 49" 1/5

6.° PÁREO

CIMO, A. Barbosa, 600 em 39"

BOA VISTA, D. Moreira, 600 em 39"3/5

ULTIMATUM, O. Ullôa, 600 em 35"4/5

PALAIS ROYAL, E. Castillo, 600 em 37"3/5

TRISTÃO, A. Portilho, 600 em 35" 2/5

MAPA MUNDI, J. Portilho, 600 em 35"2/5 3/5

MALIM, D. Moreno, 600 em 36'

KILOSSA, A.G. Silva, 600 em 39' 2/5

7.° PÁREO

PICOTE, O. Ullôa, 600 em 37"

REGIO, J. Portilho, 600 em 37"

JERSEI, A. Reis, 700 em 42"3/5

MAYPU, Jos. Baffica, 600 em 38"

PALAFREM, J. Baffica, 600 em 36"

BERLOQUE, A. Portilho, 800 em 49"3/5

8.° PÁREO

IMPERIALIS, J. Portilho, 800 em 51"

EMBAE, N.C. Pereira, 700 em 43"

ROB ROY, Ulloa, 600 em 36"2/5

HOSPODAR, L.E. Costro, 600 em 37"

TYPHON THE SECOND, A.G Silva, 600 em 39"

ONORIO, F.G. Silva, 600 em 39"

LOUVOIS, D. Moreno, 600 em 37" 1/5

Horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14 horas.

Os Concursos serão encerrados às 13,50 horas e os "Bettings" às 15,50 horas.

5 NOTÍCIAS

1 O cavalo EAGER que atuou durante algum tempo aqui na Gávea e posteriormente foi enviado para São Paulo, sofreu sério acidente tendo fraturado a coluna vertebral. EAGER foi sacrificado.

—:—

2 SEGUIRAM ontem a noite com destino a capital bandeirante os jóqueis Juan Marchant e Francisco Irigoyen. Montarão hoje respectivamente ULEMA e CANAVIAL no G. P. "Raphael de Barros" em Cidade Jardim.

—:—

3 A égua SALLY defensora do Stud Paula Machado foi enviada para São Paulo. Continuará sua campanha no Hipódromo de Pinheiros.

—:—

4 O cavalo JACAMIM que vinha atuando no Hipódromo de São Vicente, retornou à Gávea ingressando nas cocheiras de Jorge Morgado.

—:—

5 A égua inédita GRATIDÃO foi entregue aos cuidados do treinador Wilson Teixeira de Souza. Será preparada para breve estrear na Gávea.

Escrete carioca enfrentará hoje o "fantasma" paraense

ACABOU A NOVELA: O HONVED VEM AÍ

Escrete paulista surgirá amanhã

S. PAULO (Spor Press) — Está programado para amanhã, às 21 horas, o ajuste final de linhas do selecionado paulista, nos preparativos para sua estréia no Campeonato Brasileiro, na noite de 17, contra os paranaenses, na série das semifinais.

O período de treinamento intenso, pode afirmar-se, foi iniciado com o treino realizado em Vila Belmiro, já que os exercícios de Atibaia, além de não serem de caráter rigoroso, tinham por objetivo fazer observações para a formação definitiva do quadro que estará em ação nos compromissos do Campeonato Brasileiro, na campanha de São Paulo pela conquista do tricampeonato.

MAIS PROVÁVEL

Embora o técnico Aimoré Moreira tenha salientado que somente depois do treino de amanhã quando tirará conclusões em tôrno de certas dúvidas é que poderá dar a conhecer a escalação do selecionado, pelo que temos observado até aqui, o time mais provável já está delineado contando com Gilmar; Djalma Santos e Mauro; Ramiro, Alfredo e Zito; Tite, Pagão, Del Vecchio, Rafael e Pepe. Êste, pelo menos, o quadro que apresentou melhor rendimento em conjunto e mais eficiência em suas manobras.

RUMO A TREMEMBÉ

Depois do treino de amanhã à noite, os "scratchmen" paulistas seguirão para a concentração de Tremembé, onde apenas realizarão exercícios individuais de caráter leve, descansando e poupando energias para o jôgo programado para quinta-feira, contra os paranaenses.

Grande entusiasmo em Belém pelo sensacional prélio

BELÉM, 13 — (SP-DC) — Cercado da maior expectativa do público esportivo de todo o Brasil, o selecionado carioca fará sua estréia hoje, no certame nacional de futebol, enfrentando a representação do Pará, num jôgo que, malgrado a indiscutível superioridade individual dos guanabarinos, deverá ser dos mais sensacionais, tendo em vista o propósito, dos locais, de lutar ao máximo para vencer seu valoroso oponente.

Na verdade, os paraenses horas antes do encontro continuam bastante confiantes em seu sucesso lembrando as exibições amistosas anteriores dos cariocas, que não convenceram muito) e, tal otimismo, espraia-se dos jogadores que participarão do jôgo aos milhares de espectadores que irão assisti-lo.

PRIMEIRA EXIBIÇÃO APÓS 21 ANOS

Vinte e um anos após sua última exibição (1936) o selecionado carioca volta a enfrentar o do Pará, numa partida em que as credenciais dos dois quadros, o prestígio dos cariocas e o próprio retrospecto dos três jogos anteriores (entre 1929 e 1936) não permitem fazer um paralelo que permita prever outro resultado que não seja a vitória dos metropolitanos, talvez com algum trabalho.

E' bem verdade que o futebol paraense, como o de todo o Brasil, evoluiu muito e conta com jogadores de inegáveis recursos técnicos. Daí, porém, a dizer-se que poderá levar de vencida a representação da FMF, vai uma grande diferença. Mesmo tendo-se em conta que os cariocas nos encontros amistosos com baianos e pernambucanos não foram além de um empate.

CREDENCIAIS DOS QUADROS

O Selecionado Carioca faz a sua estréia na chave das semi-finais do Campeonato Brasileiro, tendo disputado jogos amistosos com as seleções da Bahia e de Pernambuco, empatando em ambos os compromissos.

O Selecionado do Pará, empatou no seu primeiro compromisso com a representação do Amapá, em Macapá, e em Belém venceu pela contagem de 4 x 0. Ao defrontar-se com o Selecionado do Amazonas, em Manaus, os paraenses sofreram um tropêço, em condições pouco convincentes, perdendo por 1 x 0. Nesta capital o Pará venceu no tempo regulamentar por 3 x 0 e na prorrogação impôs 4 x 0 aos amazonenses, classificando-se para o jôgo com os cariocas.

(Conclue na 11ª pág.)

UMA ALTERAÇÃO

No quadro que se vê formado acima, apenas uma modificação se verificará: sai Rubens e entra o zagueiro Paulinho

Ninguém mais tem fôrça para impedir

Está pràticamente decidida a realização da temporada do Honved (que embarca hoje em Milão para o Rio), uma vez que o CND, que se reunirá amanhã a fim de resolver o problema, não mais poderá impedir a exibição dos húngaros, em vista da decisão da Comissão Diretora dêsse clube, em Budapeste, proibindo seja o nome do grêmio usado pelo grupo de jogadores que virá ao nosso país.

Em face de tal decisão da Diretoria do Honved, a delegação que visitará o Brasil não é mais a do famoso clube húngaro e, assim, o impedimento legal que tanta questão suscitou, também não mais existe, já que os magiares poderão doravante apresentar-se com qualquer outra denominação.

O HONVED NÃO EXISTE MAIS

Telegrama procedente de Paris anunciou, ontem, que a Comissão Diretora do Clube Honved decidiu proibir, em data de 23 de dezembro de 1956, que o nome de "Honved" seja usado pelo grupo de jogadores húngaros que se encontra, atualmente, na Itália, sob a chefia do sr. Emile Osterreicher. Vale acrescentar que êsse mesmo cidadão dias atrás foi apontado, pelo govêrno de Budapeste, como simples empresário enquanto agora teve sua chefia reconhecida.

Dessa forma, os jogadores que virão ao Brasil não representam o Honved. Êles e todos os componentes da delegação, são simples cidadãos húngaros, alguns dos quais jogam futebol. Assim, nada poderá impedir que êsses elementos se exibam entre nós.

NADA PODERÁ FAZER O CND

Por outro lado a resolução da diretoria do Honved anula as razões que levaram a CBD a consultar o CND, a fim de decidir quanto à permissão ou não para exibição dos húngaros, diante da proibição da Associação Húngara de Futebol, transmitida pela FIFA.

O CND, que tem reunião marcada para amanhã, nada poderá fazer, pois a proibição dizia respeito ao Honved e o Houved, agora, não é mais representado pelo conjunto de jogadores que visitará nosso país, na semana vindoura. Dessa maneira, a reunião do órgão máximo do desporto nacional servirá para simples bate-papo.

Mineiros e baianos enfrentam-se pela primeira vez

SALVADOR, 13 — (SP-DC) — Ambiente do mais vivo interêsse cerca o encontro de hoje no estádio "Otávio Mangabeira", na Fonte Nova, quando o selecionado mineiro fazendo a sua estréia no campeonato brasileiro e pela primeira vez na história de certames nacionais, irá enfrentar o selecionado baiano.

Pelas credenciais dos dois selecionados que irão defrontar-se, as perspectivas são de uma partida equilibrada, já que contam com excelentes valores em suas fileiras e estão bem treinados e consequentemente em condições de oferecer um grande espetáculo.

CAMPANHA DOS BAIANOS

O selecionado baiano eliminou a representação do Espírito Santo, vencendo-a por 4 x 1 e por 3 x 1, aos capixabas que haviam alijado do Campeonato Brasileiro as representações da Paraíba e de Sergipe, respectivamente.

O JUIZ

Para dirigir êste encontro foi designado o juiz carioca Mário Viana, um dos mais famosos e categorizados árbitros nacionais.

OS QUADROS

Segundo informes colhidos pela reportagem, os quadros deverão apresentar-se assim formados:

BAHIA — Jair; Valdir e Juvenal; Pinguela, Nelinho (ou Vicente) e Boquinha; Teotônio, Carlito, Hamilton, Nelinho e Elias.

MINAS GERAIS — Edgar; Afonso e Anísio; Wilson Santos, Rui e Haroldo; Joãozinho, Tomèzinho, Gunga, Geraldo e Dodô (ou Tati)

REGRESSO

A delegação mineira viajará de regresso a Belo Horizonte por via aérea amanhã, pela manhã, em vôo direto.

"Lusos" cariocas em Minas

Será iniciado hoje em Belo Horizonte a disputa de um torneio quadrangular do qual participarão, além do quadro carioca da Portuguesa, as equipes mineiras do América, do Atlético e do Cruzeiro. Preliando Portuguesa e América, em partida que se prenuncia como verdadeiro clássico, já que apresentará o quadro que brilhou na Europa contra a representação da lusa carioca.

Para o encontro só é conhecida a escalação dos cariocas, em face das dificuldades surgidas com a escolha de elementos no selecionado mineiro, por parte do América. A Portuguesa formará com: Antoninho; Russo e [illegible]; Haroldo, Joe e Cicarino; Renato, Guilherme, Jaime, Perinho e Carlinhos.

Pernambucanos e gaúchos: sensação no Recife, hoje

RECIFE, 13 — (SP-DC) — Em poucas oportunidades tem sido observado o ambiente de intensa expectativa como o que se verifica em tôrno do prélio entre os selecionados pernambucano e gaúcho que pela primeira vez irão defrontar-se nesta capital, já que nas três partidas anteriormente disputadas entre as representações dos dois Estados, uma teve como palco o Distrito Federal e as duas outras São Paulo.

Os gaúchos que fazem a sua estréia no campeonato brasileiro dêste ano, apresentam uma equipe valorosa, credenciada pelo título de campeã panamericana, título conquistado brilhantemente no México.

ALGUNS RESULTADOS

A seleção pernambucana eliminou o selecionado do Ceará, o qual alijara por sua vez do certame Maranhão e Rio Grande do Norte. Os cearenses perderam os dois jogos para os pernambucanos por 1 x 0, no Recife e em Fortaleza.

Nos encontros realizados entre pernambucanos e gaúchos, em 1927, no Rio, os gaúchos marcaram 10 x 1; em 1944, em São Paulo, a 10 de novembro, os pernambucanos venceram por 2 x 1; mas no dia 12 os gaúchos voltavam a vencer por 6 x 4 e na prorrogação assinalaram 3 x 0.

O ARBITRO

Para a direção dêste encontro foi designado o juiz carioca Anver Bilate.

Para o jôgo na Ilha do Retiro os quadros deverão apresentar-se assim formados:

PERNAMBUCO — Osvaldo; Caiçara e Lula; Zequinha, Mirim e Nenzinho; Géo (ou Traçaia), Naninho, Gringo, Soca e Zeca.

RIO GRANDE DO SUL — Sérgio; Airton e Duarte; Oreco, Odorico e Ênio Rodrigues; Chinezinho, Bodinho, Juarez, Ênio Andrade e Raul.

Flamengo em Rio Branco

RIO BRANCO, (Sport Press) — Prosseguindo na série de jogos amistosos que vem disputando no Sul de Minas, o quadro misto do Flamengo jogará hoje nesta cidade, contra o pontenovense, partida que vem sendo aguardada com grande interêsse notadamente pelos nomes de projeção que formam no quadro rubronegro que conta com grande número de adeptos nesta região. O time rubronegro deverá formar com Chamorro; Ailton e Servilio; Sergio, Jadir e Decio; Milton, Vaccari, Sarcinelli, Chiquinho e Goiano.

História do Certame Brasileiro de Futebol

8.ª de uma série de reportagens de MARIANO JÚNIOR

A vitória dos cariocas em 1946, ensejou aos cariocas pela segunda vez no campeonato brasileiro, o tricampeonato. Para decidir o título, a representação do Distrito Federal na forma costumeira, teve que disputar a melhor de três partidas com os paulistas.

A representação bandeirante não poupou energias nem entusiasmo para entravar a marcha para o terceiro título consecutivo dos cariocas. Assim é que a goleada dos bandeirantes por 5 x 2, no primeiro encontro decisivo é uma evidência do que foi a luta pelo certame de 46.

AFINAL VENCEM OS CARIOCAS

No segundo prélio porém, mercê de uma coordenação perfeita, o time carioca conseguiu recuperar o terreno perdido, ao vencer os paulistas por 3x2. Finalmente, no jôgo desempate, novamente o conjunto metropolitano abateu os seus tradicionais adversários inapelavelmente, por 4x1.

A nota destacada do referido campeonato foi dada pelo jogador Maneco do América, falecido no ano que passou. O popular atacante carioca foi o autor de cinco tentos nas duas últimas partidas, sendo dois assinalados no segundo encontro, e três, no terceiro.

O time campeão foi o seguinte: Luiz Borracha; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge, Pedro Amorim, Ademir, Heleno Maneco e Chico.

RESULTADOS GERAIS

Nas preliminares coube aos cariocas derrotarem os mineiros, por 8x3, e 2x1. Já os paulistas vice-campeões tiveram que decidir com a representação do Rio Grande do Sul, na prorrogação. No primeiro jôgo o resultado foi de 5x0, pro-paulistas. No segundo o sucesso pertenceu aos gaúchos por 5x4. De acôrdo com o regulamento foi então necessária a prorrogação, a qual acabou vitorioso por 1x0, o quadro bandeirante.

RESULTADOS TOTAIS

Os resultados totais do certame de 1946 foram os seguintes:

Amazonas, 5 x Guaporé, 0; Amazonas 9 x Guaporé, 0; Maranhão, 4 x Piauí, 2; Maranhão 5 x Piauí, 1; Paraíba, 3 x Rio Grande do Norte, 1; R. Grande do Norte 6 x Paraíba, 0; na prorrogação. Rio Grande do Norte 1x0; Sergipe, 1 x Alagoas, 0; Alagoas, 1 x Sergipe 0; na prorrogação: Alagoas 1x0, Estado do Rio, 2 x Espírito Santo, 0. E. do Santo, 2 x E. do Rio 1; na prorrogação: Espírito Santo 1x0 Paraná, 2 x Santa Catarina, 2; O Paraná venceu o segundo jôgo por desistência; Mato Grosso 3 x Goiás, 0; Mato Grosso, 1 x Goiás, 1; Pará, 3 x Amazonas, 0; Amazonas, 2 x Pará, 1; Pará 2x1 na prorrogação; Maranhão, 4 x Ceará 3; Ceará, 3 x Maranhão 1; Maranhão, 1x0, na prorrogação; Pernambuco, 5 x R. G. do Norte 1; Pernambuco 6 x R. G. do Norte 3; Bahia, 5 x Alagoas, 2; Bahia 1 x Alagoas, 0, Paraná, 4 x R G do Sul 2; R G do Sul, 5 x Paraná 0; R G do Sul, 3x2, na prorrogação; Minas Gerais, 10 x Mato Grosso 1; Minas 6 x Mato Grosso, 0; Maranhão 2 x Pará, 0; Pará, 2 x Maranhão 1; Maranhão, 1x0 na prorrogação; Pernambuco, 2 x Bahia 1; Bahia, 2 x Pernambuco, 1; Bahia, 1x0, na prorrogação; Minas, 4 x E. Santo, 2; E. Santo, 2 x Minas Gerais 1; Minas, 1x0, na prorrogação; R G. do Sul 2 x Bahia, 0; R G do Sul, 4 x Bahia, 4; Minas, 5 x Maranhão 4; Maranhão, 7 x Minas 3; Minas, 3x0, na prorrogação.

ATIVIDADES DE HOJE

NATAÇÃO

Final do Campeonato de Juniors — na piscina do Estádio Caio Martins — em Niterói — às 9,30 horas.

CICLISMO

Campeonato dos Bairros — em Campo Grande — às 15 horas.

VOLEI

Segunda rodada do Campeonato Brasileiro Masculino e Feminino — no Recife.

PUGILISMO

TV-Ring — no ex-Cassino Atlântico — às 22 horas.

TV-Box — no ex-Cassino Atlântico — às 22 horas.

MALHA

Torneio Início da Federação Metropolitana de Malha — participação de 10 equipes.

GÓLFE

Campeonato Aberto de Punta del Este — em Montevidéu — participação de brasileiros.

Continuará Paulo Meira presidente

O sr. Paulo Meira, Presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol, deverá ser reeleito para o biênio 57-58, devendo o pleito ter lugar no próximo dia 30, às 14,30 horas, compreendendo também a eleição dos membros do Superior Tribunal de Justiça Desportiva e do Conselho Fiscal.

Na mesma ocasião deverá ser conhecido e julgado o relatório do exercício de 1956 e o parecer do Conselho Fiscal, sôbre as contas do mesmo período.

A partir da próxima semana o técnico Antenor Horta intensificará o treinamento da seleção carioca que irá a Sorocaba para disputar o Campeonato Brasileiro de Basquete Feminino. Hoje as nossas atletas estarão em ação no ginásio do Fluminense, submetendo-se a mais um exercício técnico-físico.

O 'Pacto de Honra' dos juízes nacionais contra os estrangeiros

...Caso a Federação Metropolitana de Futebol decida contratar juízes estrangeiros para o campeonato carioca do corrente ano, terá que depender do pronunciamento dos dirigentes das seguintes entidades: Associação Brasileira de Imprensa, Sindicato de Jornalistas Profissionais, Associação Brasileira de Rádio, Associação de Cronistas Desportivos, e Departamento de Imprensa Esportiva.

E' que os árbitros nacionais atualmente vinculados ao quadro da FMF, de acôrdo com o ex-Presidente do Departamento, sr. Fausto de Almeida, assumiram compromisso por escrito de renunciar em massa, caso seja tomada aquela medida sem a decisão das entidades aludidas.

"PACTO DE HONRA"

O texto do memorial que recebeu o nome de "pacto de honra" e é assinado pela quase totalidade dos juízes, com exceção de Mário Viana, é mais ou menos o que se segue: "Pelo presente pacto de honra, espontâneamente assumimos por livre vontade, renunciarmos aos cargos de árbitros e árbitros auxiliares, se porventura forem contratados estrangeiros, sem motivo relevante, e cujo julgamento caberá às associações de classes: ABI, SIPRJ ABR, ACD e DIE.

MARIO VIANA, ZANGADO

Podemos confirmar que por ocasião da reunião que determinou aquela medida, o popular juiz Mario Viana agitou-se, pois negou-se a assinar o documento sob a justificativa de que sua palavra empenhada já era um pacto de honra.

Diante do acontecido Fausto de Almeida abordou Mario Viana para fazer sentir que considerava sua atitude, uma vez que o seu passado não deixava dúvida quanto a sua energia no cumprimento do compromisso formal mas que outros presentes não mereciam a mesma preferência, daí a decisão de documentar o pacto.

MUITO ESTRANHO

Em face do pacto de honra dos árbitros nada temos a objetar, o que parece estranho é a resolução dos signatários do memorial submeter à associação que nenhuma relação tem com o assunto, o julgamento da necessidade ou não da aquisição de estrangeiros.

KALANAG HOMENAGEIA O FLAMENGO

Encerrando sua temporada no Rio, onde obteve estrondoso sucesso, o mágico Kalanag, em última apresentação hoje, às 21 horas, no Teatro João Caetano, prestará significativas homenagens aos quadros de juvenis e aspirantes do Flamengo, campeões do certame de 1956.

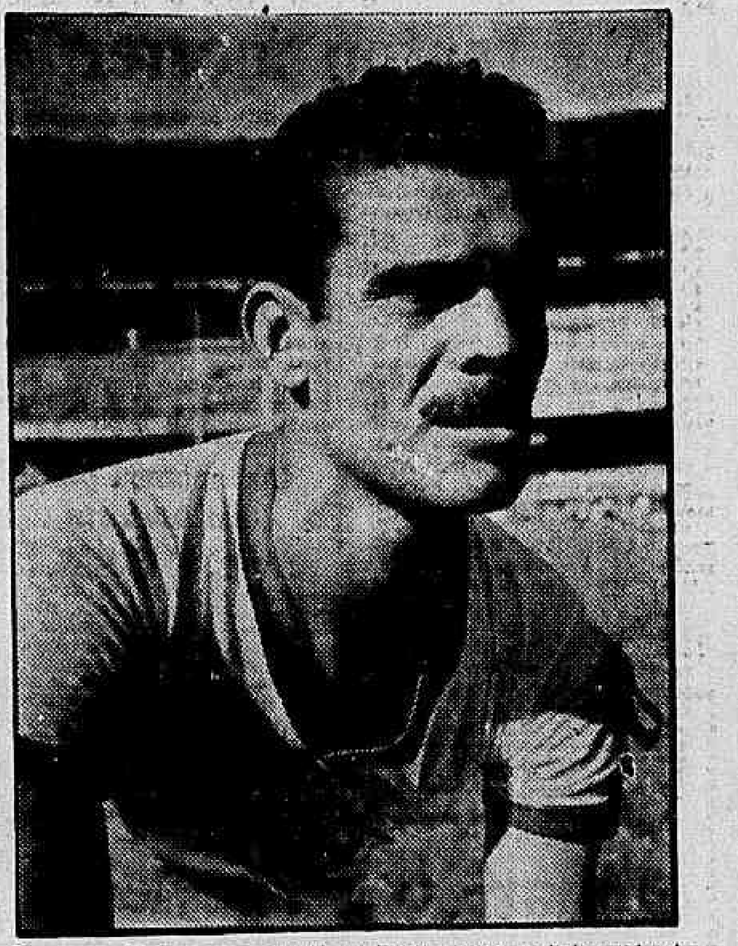
Idênticas manifestações serão ofertadas ao atleta português Manoel de Faria, vencedor da Corrida Internacional de São Silvestre, realizada na noite comemorativa à passagem do ano, em São Paulo, no último dia 31, [illegible] metros, numa competição recentemente disputada no Pacaembu.

Bonsucesso em São Luís

S. LUIS (SP) — O quadro do Bonsucesso disputará hoje à tarde, seu segundo compromisso na temporada que realiza pelo Norte. O quadro rubroanil que conta com alguns valores novos em suas fileiras constitui atração notadamente quando seu adversário será o time do Maranhão, que conta com uma equipe das mais valorosas.

O quadro do Bonsucesso deverá jogar com: Humberto; Edson e Mauro; Gonçalo Brandãozinho e Gilberto; Pedro Bala, Araçagipe, Valter Prado, Quarentinha e Nilo.

UMA GARANTIA



O veterano Mirim agora atuando em Recife, estará na linha média do escrete pernambucano. Pela sua categoria é inegàvelmente uma garantia

Com o Fluminense já campeão, hoje o final de "juniors"

Com o título de campeão já garantido o Fluminense voltará à piscina esta manhã para dilatar a contagem sôbre o Vasco da Gama, até agora o mais próximo rival nesse Campeonato Carioca de Categoria de Júniors, iniciado na tarde de ontem.

Caminha dessa forma o clube tricolor como amplo favorito não só no setor masculino mas ainda na parte feminina com enorme diferença sôbre o grêmio cruzmaltino, enquanto o Icaraí que se apresentava como o mais forte rival dos tricolores não confirmou a expectativa.

TÈCNICAMENTE FRACA

Tècnicamente podemos situar como fraca a competição natatória da tarde de ontem, na piscina de Caio Martins, em Niterói, pois apesar dos recordes obtidos na classe, êstes foram inferiores à própria categoria de novíssimos, o que leva a entidade carioca a considerar como recordes os anteriormente obtidos, na classe inferior. Houve ainda dentro dêsse programa de 13 provas, duas provas que deixaram de ser disputadas em face da ausência de concorrentes.

Como assistência, houve o inverso, pois a piscina niteroiense acolheu um público dos melhores da temporada aquática, embora sòmente vibrasse em duas ou três provas, dado os renhidos finais. Nas demais provas foram cômodas as vitórias conquistadas.

RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados da 1 Parte do Campeonato Carioca da Categoria de Juniors: 1a. prova — 100 mts. nado livre — homens — 1º — Ney Nogueira (Icaraí), 1'01"5/10; 2º — Giorgi Pavetits (Fluminense), 1'04"2/10. 2a. prova — 100 mts. — moças — nado livre — 1º — Marcia Guterres (Fluminense), 1'16"6/10; 2º — Maria Salvadora (Fluminense), .. 1'22"1/10. 3a. prova — 200 mts. — homens — nado borboleta — 1º — Antônio Nobre d'Almeida (Vasco), 2'58"; 2º — Luís Carlos Marques (Fluminense), 3'07". 4a. prova — 100 mts. — moças — nado borboleta — 1º — Carmen Ortalda (Fluminense), 1'40"7/10; 2º — Nancy Basilone (Vasco), 1'44". 5a. prova — 200 mts. — moças — nado de costas — 1º — Wilma Luz (Fluminense), 3'20"6/10; 2º — Virgínia de Morais (Vasco), 3'28". 6a. prova — 400 mts. — homens — (nado livre — 1º — André Boutigue (Fluminense), 5'18"; 2º — Rolando Cruz (Fluminense), 5'55". 7a. prova — 200 mts. — homens — nado de costas — 1º — Alvaro Pires (Fluminense), 2'50"2/10; 2º — José Tavares (Tijuca), 2'51". 8a. prova — 200 mts. — moças — peito clássico — 1º — Maria Eugênia da Silva (Vasco), 3'28"2/10;

(Conclui na 11ª página)

BRAÇADAS e remadas

Embora estejam encerradas as inscrições do Campeonato Carioca de Polo Aquático, apresentando sòmente o Fluminense inscrito, tendo sido resolvido em face disso que não seria realizado o referido certame, podemos adiantar que haverá o Campeonato Carioca, dada a fórmula como foi arranjada a coisa, dentro do espírito de boa-vontade que une os homens da aquática.

Serão reabertas as referidas inscrições e podemos dizer que o Botafogo será um outro concorrente, vindo possivelmente também o Vasco. Apenas o Guanabara, por circunstâncias internas, deixará (provàvelmente) de competir.

AMANHÃ O INICIO

Serão iniciados amanhã os treinos da seleção carioca de polo aquático para o Campeonato Brasileiro. Cinco Estados deverão competir no certame nacional de polo aquático: Rio, São Paulo, Pernambuco, R. G. do Sul e Minas Gerais. A fórmula mais aceitável para êsse certame será o de dupla eliminatória, em face do curto prazo do certame, numa tabela dirigida. Dos considerados «fracos» (Minas, Pernambuco e R. G. do Sul), os gaúchos são os melhores. Aliás, o carioca Varady está dirigindo o selecionado gaúcho, enquanto o também carioca Alencar de Carvalho é o técnico da seleção mineira.

NATAÇÃO

Silvio Kelly dos Santos e João Gonçalves Filho, os nadadores olímpicos, chegarão amanhã, pela manhã, ao Rio, de volta da Austrália e arredores. Da forma como está a natação carioca, é certa a derrota da equipe metropolitana no Campeonato Brasileiro (21, 22, 23 e 24 de fevereiro, em Pôrto Alegre). Amplo favoritismo para os paulistas. Está declinando muito a natação da cidade.

QUE VENHAM OS RAPAZES DO HONVED

BOLA PRA FRENTE — ARNO

O drama dos húngaros do Honved está apaixonando a cidade, o assunto tomou conta de tôdas as esferas, gente que nunca ouviu falar em Puskas lê os jornais e comenta a sorte dessa equipe, defendendo, com entusiasmo e até indignação, a causa do Flamengo. O Flamengo quer trazer o Honved ao Brasil, a FIFA, acolhendo pedido da Federação Húngara, resolve impedir a temporada através de recomendação, a respeito, dirigida à CBD. Esta, por sua vez, adverte o Flamengo de que o desrespeito à decisão superior resultará em punição da FIFA à CBD e, por extensão, da CBD ao clube.

O problema pôs-me a pensar: valeria a pena infringir-se uma recomendação da entidade suprema do futebol, sabendo-se que a FIFA age legitimamente inspirada na tábua de leis que a sustenta e lhe dá autoridade? Confesso que ao primeiro exame do assunto inclinei-me para uma atitude de acatamento à ordem superior: a Confederação Brasileira de Desportos, em que pese o senão disciplinar de sua delegação, em Berna, na Copa de 54, tem uma ficha limpa na Federação Internacional e não se compreenderia, de sua parte, um gesto de insubordinação diante de um caso pacífico de aplicação de lei fundamental. Confesso que adotei essa opinião nos primeiros dias, quando o "affair" ainda tinha cheiro e sabor de teimosia do Flamengo.

Mas a verdade é que o problema evoluiu, caindo na esfera política, envolvendo aspectos muito mais graves. De tal maneira que já não é possível resumir-se o caso Honved a têrmos de simples pendenga entre um clube brasileiro e a Federação Internacional de Futebol. A equação é bem outra: de um lado, vê-se o bravo time do Honved e seu sonho de liberdade, e de outro, o govêrno húngaro e sua odiosa ideologia de terror. Diante dêsse quadro, só resta uma atitude digna a quem quer que seja: unir-se ao Flamengo na iniciativa de trazer ao Brasil os rapazes do Honved. Com isso, estaremos mobilizando o sentimento da solidariedade humana em socorro de um grupo de homens que preferiram a liberdade e aos quais se pretende acuar com as armas de uma tirania.

Diante dêsse quadro, a autoridade da FIFA mingua, falece, pois, contra a lei menor com que se ameaça o Flamengo e a CBD, ergue-se a lei maior da dignidade humana que assegura aos jogadores do Honved o direito de serem livres.

Que esbraveje o govêrno da Hungria, que a FIFA expulse a CBD de seus quadros, pouco importa; preferindo os húngaros do Honved, nós estaremos optando pela liberdade. Que venham os húngaros do Honved e que os recebemos com festa. Êles chegarão sem passaportes, sem a camisa do clube, sem o nome do clube, sem as credenciais de embaixadores do futebol húngaro; o govêrno de Kadar cassou-lhes quase tudo, mas não cassou — porque intangíveis — o imenso talento futebolístico e o sagrado ideal de liberdade que fizeram, a fama e a glória dêsses 11 rapazes do Honved.

O máximo em relógios de ponto!

EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA

Vendas à vista e com facilidades

S. PAULO
Cx. P. 11.106 Tels. 8-4349

RIO
Caixa Postal 5322 Tel. 22-5893

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

ASSALTANTES

Os assaltantes Eneias Vieira e Otílio da Silva tentam esconder o rosto no momento de serem fotografados, para não serem posteriormente reconhecidos. Com êles foi preso um outro que se encontrava na cela, dormindo sob os efeitos da maconha que fumara

Assaltantes enfrentam polícia em Copacabana

Reagiram à prisão agrediram coronel e vários policiais

Três homens, um sob o efeito da maconha e outro portando uma navalha, ao meio-dia de ontem, num dos pontos mais movimentados da Av. Nossa Senhora de Copacabana (esquina de Rua Duvivier), tentaram assaltar uma senhora quando saia de um armazém, onde fizera compras.

Passava pelo local o detective Cídio, do 17.º Distrito (Tijuca), que deu ordem de prisão aos assaltantes, que reagiram, originando um conflito, com a intervenção de mais três investigadores (voltavam do banho de mar), de um coronel do Exército e de populares.

QUASE LINCHADOS

Vendo os assaltantes finalmente dominados, a multidão que se reunira no local procurou linchá-los, sendo contida pelos policiais do 2.º DP em cuja jurisdição ocorreu o assalto, e que logo acorreram ao local.

TRÊS "DOLARES"

Os assaltantes, todos êles com várias entradas na polícia, por furtos e vadiagem, são Enéas Vieira (solteiro, 22 anos), Luís Leite da Silva (solteiro, 25 anos) e Otílio da Silva (solteiro, 24 anos). Nenhum dêles têm profissão ou residência.

Em poder de Luís Leite da Silva, que ofereceu desesperada resistência à prisão, foram encontrados três "dólares" de maconha.

ALGEMADOS

Mesmo algemados pela polícia, os malandros conseguiram agredir o investigador Sousa, produzindo-lhe escoriações na altura do maxilar inferior.

O coronel do Exército Mário Gonçalves, que interveio no conflito, tentando manietar um dos assaltantes, também foi agredido, enquanto o detetive Cídio, que primeiro entrou na luta, perdeu um relógio de pulso de grande valor.

MARE' DE ASSALTOS

Falando à reportagem do DIARIO CARIOCA, o delegado Rui Tenório, do 2.º DP, declarou que uma maré de assaltos vem-se verificando em Copacabana, embora a polícia venha conseguindo prender os criminosos em flagrante.

Anteontem, um homem morrera, em consequência de um ferimento profundo na testa produzido pelo prego de uma tábua. Esta ocorrência, na Rua Sá Ferreira, surgiu quando a vítima se recusou a tomar parte num bloco em que estava o agressor, Aluízio Ferreira da Silva, prêso pela turma de ronda chefiada pelo detetive Sousa.

Homicida do Leblon prêso quando assaltava operário

Com o intúito de assustar o investigador que prendeu seu companheiro de crime, Nilo José de Araújo, o assaltante prêto, cuja identidade ainda é desconhecida, atirou contra o grupo, ferindo o operário Adalton Euclides de Campos, que fôra por êles dois assaltado poucos instantes antes.

Adalton Euclides de Campos dirigia-se para sua residência, contando o dinheiro que recebera como salário, quando foi abordado pelos dois assaltantes, Nilo e outro de côr prêta. O investigador Benjamin, do 1.º DP percebeu o assalto e prendeu Nilo.

PASSOU O REVÓLVER

Nilo José de Araujo (21 anos, sem profissão nem residência) ao ser prêso, passou sua arma para o outro assaltante, que correu. Pouco adiante, parou e fez um disparo para assustar o policial, julgando que assim seu colega fôsse sôlto.

FERIDO

Adalton Euclides de Campos (operário, 35 anos, residente no núcleo residencial da Cruzada São Sebastião), a vítima do assalto, foi quem recebeu o tiro na mão ficando com o dedo indicador da mão direita fraturado, foi por isso medicado no hospital Miguel Couto, retirando-se depois.

REINCIDENCIA

Na delegacia do 1.º DP para onde foi levado o assaltante Nilo, verificou-se que êle já tinha em seu poder a importância de 600 cruzeiros e um relógio pulseira danificado pela violência do assalto. Tudo isso tomado do operário.

Também ficou esclarecido que Nilo é um perigoso homicida, pois há 6 meses, matou um homem naquela mesma jurisdição.

Depois de autuado, Nilo foi recolhido ao xadrês, onde aguardará destino conveniente.

HOMICIDA

Nilo José de Araújo o assaltante preso na "Hora H". Em seu poder a polícia encontrou dinheiro e relógio da vítima. Estava sendo procurado por um homicídio praticado há 6 meses

MACONHEIRO

Joel da Silva, o "Galo", foi preso com grande quantidade de maconha, quando ia vender a "erva diamba"

"Galo" maconheiro caiu nas mãos da Polícia

Tendo em seu poder 37 "dólares" de maconha, 400 cruzeiros e ainda cêrca de 3 quilos da erva tóxica, caiu nas mãos das autoridades da Seção de Tóxicos e Mistificações da Delegacia de Costumes e Diversões, o indivíduo Joel da Silva, vulgo "Galo", conhecido viciado e vendedor da chamada "erva maldita".

"Galo" foi prêso por uma turma de investigadores, tendo à frente o comissário Lírio Júnior, no bairro do Rio Comprido, no local denominado "Chácara do Vintém".

AUTUADO

Conduzido para a DCD, o maconheiro foi autuado em flagrante, confessando que vendia maconha a viciados na zona do Mangue, a preço alto. Recebia a erva tóxica de marinheiros que viajam pelos portos do Norte do país, mas recusou-se a mencionar os seus nomes.

Levada nova queixa à polícia contra Banco U. do Brasil

Nova queixa foi apresentada na Delegacia de Roubos e Falsificações contra o Banco União do Brasil S.A. (em liquidação) por um correntista que se diz lesado em mais de 500 mil cruzeiros.

Onze duplicatas no valor de 50 mil cruzeiros cada, foram pagas, e, aquêle Banco, tão já conhecido da crônica policial tenta cobrar novamente.

QUEIXA NA DRF

O comerciante Valdemar Pelajo (Rua do Ouvidor, 160 sob.) apresentou queixa na Delegacia de Roubos, contra os diretores do Banco União do Brasil (em liquidação) srs. Júlio Rêgo e Edgard Carvalho da Silva, que, transformaram uma cobrança simples de títulos no valor de 550 mil cruzeiros emitidos e pagos por Osvaldo Vale (Rua Pedro I, 7) em letras descontadas pelo referido autor da queixa. As autoridades da DRF vão apurar devidamente a denúncia.

OUTRAS QUEIXAS

No Gabinete de Exames Periciais, encontram-se letras no valor de 4 milhões de cruzeiros, supostamente emitidos pelo comerciante Pradel Ribeiro e pagos por aquele banco. A polícia está investigando o autor ou autores das assinaturas, uma vez que o sr. Pradel Ribeiro nega a emissão das referidas letras. Tudo faz crer que os aludidos diretores tenham falsificado o nome do emitente dos títulos.

NOVAMENTE O SR. VALDEMAR PELAJO

Por outro lado, os diretores do Banco União do Brasil, srs. Júlio Rêgo e Edgard Carvalho da Silva, juntamente com o correntista Chermont de Brito, há tempos, apresentaram queixa ao delegado Diógenes de Barros que o sr. Valdemar Pelajo havia se apoderado de um recibo no valor de 15 milhões de cruzeiros, pertencente aquele estabelecimento de crédito. Este processo, já concluído, encontra-se em Juizo.

Cheque sem fundo 900 inquéritos na Del. de Roubos

Novecentos inquéritos, todos sôbre cheques sem fundos, (estelionato) foram, durante o ano próximo findo, iniciados — alguns ainda em curso — na Delegacia de Roubos e Falsificações.

Na maioria dos casos a ação da DRF tem sido motivada por solicitação do Procurador Geral do Distrito Federal a quem os estabelecimentos bancários lesados recorrem inicialmente.

CRESCE O NÚMERO

Infelizmente, mesmo com a ação policial, a criminosa prática da emissão de cheque sem fundos continua tomando vulto, sendo que ainda ontem, a Procuradoria Geral do Distrito Federal enviou à Delegacia de Roubos e Falsificações, para o competente inquérito criminal, dois cheques de 60 mil cruzeiros emitidos por José Pedro Ferreira, residente em São Paulo (Av. Olímpio da Silveira, 409) que os apresentou nesta capital, aparecendo como sacado o Banco do Estado de São Paulo. O portador do cheque é o senhor Moysés Jallad, que os apresentou nesta capital à filial do referido estabelecimento, a qual recusou descontá-los por falta de numerário do emitente em conta corrente.

Outro cheque, êste de 6 mil cruzeiros, emitido por Max Rosenztein, a favor de Simão Leowenstein, deixou de ser pago pelo Banco Nacional de Minas Gerais agência desta capital, por falta de cobertura.

Os inquéritos foram imediatamente instaurados por determinação do titular da D. R. F. J.

Comeram angu misturado com arsênico

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — No sítio "Capão da Serra", de propriedade do sr. Joaquim Campos, a 9 quilômetros de Ibirité, na hora do almôço quase ocorreu uma tragédia.

Nove pessoas comeram um suculento angu no qual se encontrava elevada dose de arsênico.

VENENO NO MOINHO

E' que no dia anterior, a fim de dar cabo das ratazanas, que infestavam o moinho de milho do sítio, colocaram o veneno em determinado local do moinho, na passagem certa dos ratos. Entretanto, os roedores não só não comemoraram o veneno como ainda o espalharam pelo resto do fubá.

NO ALMÔÇO

O resultado não se fêz esperar: ontem no almôço, o angu preparado com aquele fubá, envenenou os componentes das duas famílias que tomam conta daquela propriedade, indo todos parar no hospital, onde foram postos fora de perigo.

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Rua Mexico 21 — Sala 1101
TELEFONE: 22-4273

Linda jovem agonizava em plena rua

BELO HORIZONTE, 12 (Especial para o DC) — Uma jovem de rara beleza foi encontrada agonizante, em plena via pública, nesta capital, pelas autoridades da Delegacia de Segurança Pessoal, sem que até agora tenha sido possível estabelecer a sua identificação.

Transportada para o Hospital de Emergência, a bela senhorita teve poucos instantes de vida, falecendo sem prestar quaisquer informes sôbre o que lhe ocorrera.

BEM TRAJADA

A moça, que foi encontrada contorcendo-se, caida no meio da rua, estava muito bem trajada, não sabendo as autoridades precisar se foi vítima de suicídio ou de um crime, fato que só poderá ser devidamente apurado quando fôr apresentado o laudo médico sôbre a "causa mortis".

Relógios Finos
E
Carrilhões
CONSERTAMOS - ATENDE-SE A DOMICILIO
Joalheria Ângelo
RUA SÃO JOSÉ, 90
Loja Interna - Tel.: 52-9951

Fraudulenta a rifa de automóveis

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Causou a mais viva repercussão nos meios locais a denúncia apresentada a um fiscal do Imposto de Consumo, contra as rifas fraudulentas de automóveis, que vem sendo feitas nesta capital, com ramificação na Capital Federal. Está implicada na negociata a "Emprêsa Século 20", juntamente com Melchior Rezende, encarregados da rifa de "cadillacs". O caso está merecendo as providências do Tesouro Nacional, a fim de pôr côbro a êsse jôgo ilegal, desarticulando o "sindicato" já organizado para tal emprêsa proibida.

Transformada a cidade em um "far west"

CAMPO GRANDE, M. G., 12 (ASP. DC) — Verdadeira cena de "far west" verificou-se hoje nesta cidade, quando vários indivíduos armados assaltaram a Padaria Moderna, de propriedade de Salomão e Nogueira.

No espaço de cinco dias é esta a segunda vez que ocorrem assaltos dessa natureza, tornando a população apavorada, pois os criminosos atiram em plena luz do dia, no centro da cidade, pondo em perigo a vida dos que passam. A polícia, entretanto, não só nem toma conhecimento dêsses fatos e enquanto isso, os criminosos passeiam acintosa e livremente.

Maria Madalena desesperou-se e tentou morrer

BELO HORIZONTE, 12 — (Asap.-DC) — Grave desastre registrou-se na Rodovia Belo Horizonte-Rio (quilômetro 66), quando um caminhão projetou-se num abismo, matando um homem e causando ferimentos graves em outros dois.

O motorista provocou o acidente ao desviar o veiculo de outro que se encontrava parado na estrada.

O DESASTRE

Embora separados, José e Madalena continuavam amigos. José, que sofreu queimaduras de 1º e 2º graus quando procurava apagar a fogueira em que havia se transformado sua ex-amante, declarou no Hospital Geral Sousa Aguiar, onde foi atendido, que a separação do casal era motivada apenas pelo ciume exagerado da moça. Ele, José, pretendia novamente unir-se a Madalena.

UM PAR DE SAPATOS

Ontem, Madalena telefoneu para José Machado, pedindo-lhe que comprasse um par de sapatos. Ele, que precisava pagar o aluguel de sua casa, disse que não podia. Ela se queixou da crítica de uma vizinha, de nome Júlia, que não a deixava em paz.

José visitou Madalena. Ela lhe disse que o amava e depois, entrando para a cozinha, derramou querosene sôbre o corpo e ateou fogo, sendo internada em estado gravíssimo no Hospital Sousa Aguiar, tendo o 16º D. P. tomado conhecimento do fato.

Um anormal prêso em Anchieta

Foi prêso e autuado ontem, na delegacia do 25.º D. P. o indivíduo José Raimundo da Mota (19 anos, sem profissão, Rua José Lourenço, 153. Anchieta) que seviciou um menor de 8 anos, residente naquele subúrbio.

O menor deverá ir a exame de corpo delito amanhã, enquanto o comissário Durval registrava a ocorrência e mandava recolher o prêso ao xadrês.

Fernando morreu afogado

A autópsia realizada no corpo do menino Fernando, de 11 anos, tràgicamente morto há dias, na piscina do Caiçaras, constatou como "causa mortis" asfixia por afogamento. Tudo faz crer que tenha sido morte acidental. Em virtude porém de declarações da família do morto, continua a polícia tentando localizar o homem gordo que teria empurrado o menino na piscina.

Atropelado e morto pelo ônibus

Morreu, após ter sido atropelado pelo ônibus 8-15-47 da emprêsa Limousine Federal, em frente ao número 118 da praia do Flamengo, nas primeiras horas da tarde de ontem, o operário Pedro Gomes de Sousa (34 anos cearense, morador na praia do Flamengo, 98).

O ônibus que fazia a linha Estrada de Ferro General Osório, foi rebocado para o 4.º DP, tendo o motorista Eufráso Sales Barbosa conseguido fugir ao flagrante.

MORREU NO LOCAL

O atropelamento ocorreu próximo ao edifício da UNE. Pedro Gomes de Souza procurava atravessar a pista da praia do Flamengo, onde os coletivos desenvolvem grande velocidade quando foi colhido pelo ônibus, tendo morte imediata.

Seu corpo foi removido para o IML.

ATROPELADO

Pedro Gomes de Sousa, o operário atropelado e morto na praia do Flamengo. Foi mais uma vítima de um motorista irresponsável

A doméstica acusou marido de sevícia contra filha menor

A doméstica Julieta Morena dos Santos compareceu à Delegacia do 25.º Distrito Policial, apresentando queixa contra o próprio espôso, Francisco Teresa dos Santos, (Rua Deocleciano Ramos, 687, Anchieta), acusando-o de ter infelicitado a filha do casal menos de 10 anos.

O acusado foi imediatamente prêso pelas autoridades policiais, sendo determinada a abertura de inquérito para a apuração dos fatos mencionados pela espôsa do acusado.

NEGA

Francisco Teresa Santos, depondo no Cartório do 25º D. P., negou terminantemente tenha praticado qualquer ato de natureza criminosa contra a sua filha, alegando que está sendo vítima de uma vingança da própria espôsa, com quem não vem se dando muito bem últimamente.

JULIETA CONFIRMA

Julieta, espôsa de Francisco, confirmou porém as acusações anteriormente feitas, adiantando ao comissário que a ouviu que já levara a filha ao médico, sendo constatado que a mesma teria sido violentada, ato que — diz ela — foi praticado pelo marido.

Parlamentar combate jôgo de azar

VITÓRIA, 12 (Asapress — DC) — Falando ao microfone da Rádio Espírito Santo, o deputado Clovis Stenzal, combateu energicamente o jôgo de azar e a prostituição, solicitando o apoio dos homens de bem, no sentido de combater e extinguir êsses males que prejudicam o conceito de uma sociedade puramente cristã.

Os despojos são de um marinheiro

Os despojos encontrados há dias em Santa Cruz, conforme noticiamos, foram identificados como sendo do marinheiro José Mendonça, filho de Raimundo Marcelino de Mendonça e Luzia Nunes de Mendonça. Admite a polícia que José tenha se suicidado.

O "DFSP" VAI COOPERAR COM A "PR"

A Polícia Rodoviária, recentemente criada pela Prefeitura do Distrito Federal, acaba de ser considerada por ato do coronel Felisberto Batista Teixeira Chefe de Polícia, como órgão cooperador no policiamento e vigilância das estradas de rodagem desta capital.

O referido ato divulgado no "Boletim de Serviço" de ontem do D. F. S. P., determina a prestação de tôda a assistência e cooperação por parte das autoridades policiais aos agentes da Polícia Rodoviária.

PORTE DE ARMA

O Chefe de Polícia determinou também que, agora por diante, os agentes da Polícia Rodoviária terão porte de arma, quando fardados ou em serviço e tendo competência para a aplicação de multas por infrações do Código Nacional do Transito na área sob sua fiscalização observadas as normas legais em vigor.

ninguem precisa estar
"montado no dinheiro"
para possuir uma
Cozinha Americana

CONJUNTOS COMPLETOS
OU PEÇAS AVULSAS

63 - Cantoneira sup. 55x55x31 Cr$ 500,
71 - Armário, uma porta e uma prateleira, 55x40x33 Cr$ 1.000,
72 - Armário c/duas portas e uma prateleira, 55x80x33 Cr$ 1.500,
73 - Armário de canto, uma porta e 1 prateleira fixa, 55x61,50x61,50 .... Cr$ 1.500,
74 - Armário para geladeira, 2 portas 30x80x33....... Cr$ 1.300,
(com porta copos de 15x80x10, mais).......... Cr$ 400,
61 - Cantoneira inf., 79x35x48 Cr$ 1.000,
51 - Gabinete c/ uma porta, uma gaveta e uma prateleira, 79x40x50 .... Cr$ 2.500,
53 - Gabinete c/ gaveta, superior, e 2 gavetões inferiores, com divisões, 79x40x50................ Cr$ 2.600,
55 - Gabinete duplo p/ pia, c/ uma prateleira, conjugado c/ 1 gabinete de uma porta, uma gaveta e uma prateleira e c/ um gabinete de uma gaveta e dois gavetões inferiores, c/ divisões... Cr$ 4.500,
76 - Armário duplo para panelas, duas portas inferiores, duas portas superiores, uma prateleira superior, uma divisão, duas prateleiras inferiores, c/ 15 ganchos .... Cr$ 4.000,

GRANDES FACILIDADES!
PEQUENA ENTRADA!
Ponto Frio
URUGUAIANA, 134 / 144

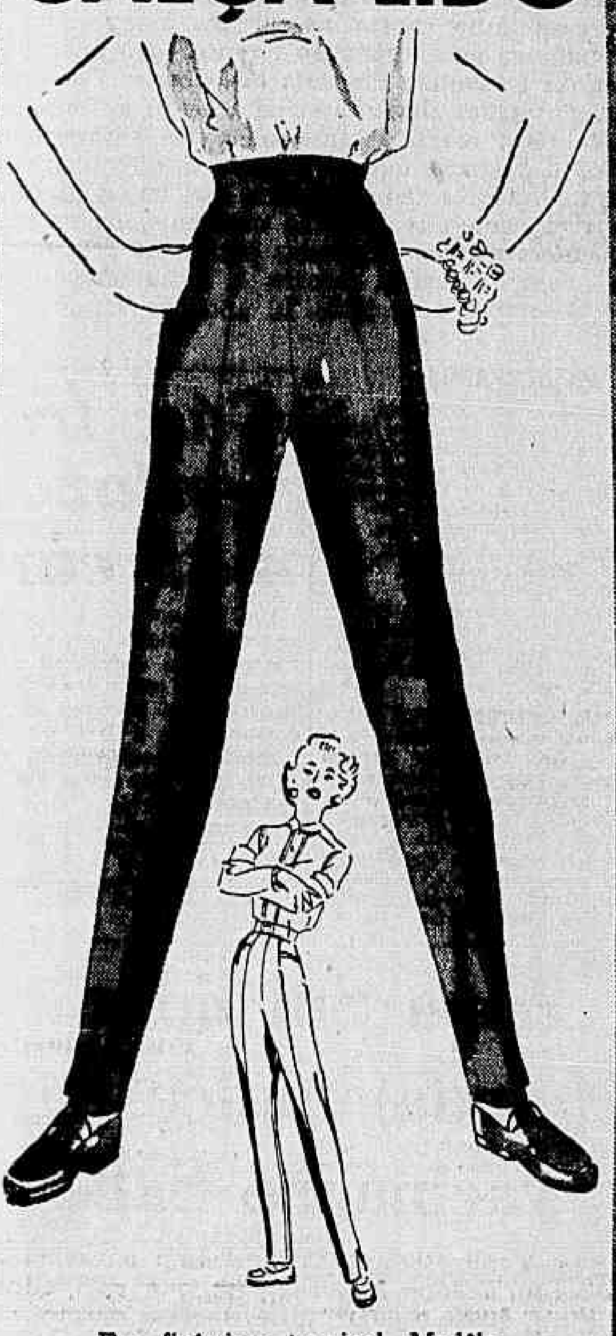
SENSAÇÃO DA SEMANA

n'A Exposição Carioca

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA

CALÇA LIDO



Em finíssimo tropical. Modêlo clássico, comprida. Bolsos raglan. Aberturas na bôca da calça. Muito elegante. Côres: prêto, royal, verde, e vermelho.

de 198, agora.

158,

Compre agora... e economize 40,!

Só para Senhoras

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

D.P.E. 57-8

ESTUDANTE CAPIXABA NO RIO

Para realizar gestões em tôrno de várias reivindicações da classe estudantil do Espírito Santo, chegou ontem ao Rio de Janeiro o estudante Rogério Américo Nonato de Sousa, redator da seção especializada do jornal «Diário da Manhã», de Vitória.

No Rio de Janeiro, o estudante Rogério Américo Nonato de Sousa entrará primeiramente em contato com o deputado Lourival de Almeida e prof. Asdrúbal Soares, para depois apresentar as reivindicações dos estudantes capixabas às autoridades do ensino.

Com o ...

(Conclusão da página 9)

2º — Gilda Vieira (Fluminense), 3'48". 9a. prova — 200 mts. — homens — peito clássico — 1º — Carlos Bacelas (Icaraí), 2'52"5/10; 2º — Waldemar Araujo (Fluminense), 3'04". 10a. prova — 100 mts. — homens — nado livre — Não foi realizada. 11a. prova — 200 mts. — moças — seniors — nado de peito — Não foi realizada. 12a. prova — Revezamento 4 x 100 mts — moças — nado livre — 1º — Turma do Fluminense, com 5'41"6/10; 2º — Vasco, com 6'11". 13a. prova — Revezamento 4 x 200 mts. — homens — nado livre — 1º — Turma do Fluminense, 10'13"5/10; 2º — Vasco, 11'06"8/10.

CONTAGENS

São as seguintes as contagens da Primeira Parte: Campeonato Masculino — 1.º — Fluminense, 90 pontos; 2.º — Vasco, 44; 3.º — Icaraí, 44; 4.º — Tijuca, 20; Santa Teresa, 3 pontos. Campeonato Feminino — 1.º — Fluminense, 95 pontos; 2.º — Vasco, 55; 3.º — Flamengo, 2 pontos.

CONTAGEM GERAL — 1.º — Fluminense, 185 pontos; 2.º — Vasco, 99; 3.º — Icaraí, 41; 4.º — Tijuca, 20; 5.º — Santa Teresa, 3 e 6.º — Flamengo, com 2 pontos.

PROVAS DE HOJE

Esta manhã (9.30 horas) será realizada a patre final do Campeonato Carioca da Categoria de Juniors, na mesma piscina de Caio Martins, com as seguintes provas: 1a. prova — 400 metros — moças — nado livre; 2a. prova — 100 metros — moças — nado de costas; 3a. prova — 10 metros — homens — nado de costas; 4a. prova — 100 metros — homens — borboleta; 5a. prova — 100 metros — homens — peito clássico; 6a. prova — 100 metros — moças — peito clássico; 7a. prova — 1.500 metros — homens — nado livre; 8a. prova — 100 metros — moças — seniors — nado livre; 9a. prova — 200 metros — homens — seniors — borboleta; 10a. prova — relay 4x100 metros —moças — 4 estilos; 11a. prova — relay 4x100 homens.

SÔNIA, A LADRA

Sônia, jovem e audaciosa ladra, (22 anos), caiu, ontem, finalmente, nas mãos das autoridades policiais, que a foram encontrar hospedada em um dos luxuosos hotéis da cidade, gastando parte das grandes somas furtadas em casas de abastadas famílias estrangeiras nesta capital. A jovem delinquente, em suas declarações à polícia, confessou que tem feio várias viagens ao estrangeiro em companhia de jovens da sociedade carioca, mantendo-os e com êles gastando o fruto dos seus furtos. Em poder da ladra foram encontrados objetos furtados que somam centenas de milhares de cruzeiros

Teria sido atentado fracassado

DJAKARTA, 12 (FP) — A polícia prendeu um jovem que havia penetrado no gabinete do Presidente do Conselho, sr. Ali Sastroamidjojo, brandindo uma faca. Não se sabe ainda se houve um atentado fracassado. O jovem desfaleceu quando foi prêso pela polícia.

Honved vem ...

(Conclusão da 1.ª pag.)

e de carne assada na grelha. Demos-lhe pois um bom bife uma salada de legumes, frutas e sorvetes" — declarou o policial.

Barbeou-se e tomou ducha

Tendo sua última noite bastante egitada, Gilbert antes de dirigir-se à Câmara de Execução, tomou uma ducha, barbeou-se e leu todos os jornais, demorando-se na leitura dos pormenores relativos à preparação de sua execução. Ouviu, também, as emissões de rádio sôbre a sua morte.

— Esse homem era dotado de uma enorme serenidade interna" — foi o comentário feito pelo chefe dos guardas, ao ver o cadáver de Gilbert ser retirado da Câmara de Gás.

COOPERATIVA dos ARTISTAS

O presente de uma pintura original, revelará, por parte do ofertante fina sensibilidade e superior mentalidade, que se tornará em excepcional homenagem à inteligência e apurado gôsto do presenteado.

Adquira portanto conscientemente uma boa pintura

UMA SUGESTAO DA:

COOPERATIVA DOS ARTISTAS

3.806 — AV. ATLANTICA — 3.806 (Pôsto 6)

Dr. Paiva Farias

Cirurgia geral, moléstias de senhoras, partos e doenças ano-retais (hemorróidas, fístulas, criptites, etc.).

TRATAMENTO CLINICO E OPERATÓRIO

Consultórios Rua Barão de Mesquita, 618 — Telefone: 38-5062. Diàriamente das 14 às 19 horas. Rua São Januário 28, sobrado. Diàriamente das 9 às 11 horas.

Escrete ...

(Conclusão da página 9)

RETROSPECTO

Três vêzes defrontaram-se os selecionados do Pará e do Distrito Federal, pelo Campeonato Brasileiro, nas três oportunidades, no Distrito Federal. Em 1929 defrontaram-se pela primeira vez e os cariocas venceram por 9 x 2; em 1936 foram disputados os dois jogos: no primeiro a 17 de maio, em São Januário, os cariocas venceram por 6 x 1; no dia 21 de maio voltaram a defrontar-se, em Figueira de Melo, quando a Seleção Carioca venceu por 5 x 2.

GRANDE ENTUSIASMO

Observa-se, em tôrno do prélio de hoje, grande entusiasmo do público paraense, não só ante a perspectiva de ver em ação grandes astros do futebol brasileiro que integram a Seleção Carioca, mas também pela confiança que deposita na representação paraense bem preparada técnica e psicològicamente.

Espera o público local, que sua apresentação poderá oferecer séria resistência ao quadro da Capital da República. Os ingressos para o importante encontro já estão esgotados o que bem demonstra o interêsse do público pelo prélio no Estadio do Tuna Luso Comercial.

ARBITRAGEM

A direção do encontro estará a cargo de Alberto da Gama Malcher, que será alvo de expressivas homenagens nesta capital, servindo como auxiliares Orlando Pinto e Paulo Bezerra, do quadro da Federação Paraense.

ESCALADOS OS QUADROS

Já estão escalados os quadros que formarão assim:

PARA': Dodô; Ribeiro e Gilvandro; Pau Prêto, Natividade e Caim; Teixeirinha, Quiba, Laxinha e Cacetão.

DISTRITO FEDERAL: — Castilho; Paulinho e Edson; Zózimo, Dequinha e Nilton Santos; Joel, Indio, Vavá, Didi e Pinga.

64 novos ...

(Conclusão da 4ª página)

Moraes, José Guimarães Pinheiro, Luiz Eduardo Sócrates Batista, Mário Johnson Rocha e Odenath Damázio, capitães João Soares Rodrigues Filho, Luiz Jorge da Silva Mello, Milton Pinto, Ney Benjamin e Paulo Lúcio Pereira de Aquino.

A opinião ...

(Conclusão da 4ª página)

ra, apenas o mísero salário-mínimo, isto é, Cr$ 3.800,00. E paga Cr$ 1.500,00 pelo aluguel de um quarto Cr$ 580,00, pela mensalidade da escola, não estando em conta, a roupa, o calçado, o transporte e a alimentação, que como eu, muitos, apenas almoçam, porque com êste magro salário nada mais se pode fazer. Considero um crime, portanto, arrancar Cr$ 100,00 do bôlso dêsses infelizes, que procuram, de um modo honesto, um dia melhorar seu padrão de vida...

Se assim continuar, daqui há alguns tempos, para se fazer um concurso, será necessário possuir um dote, e afinal de contas, não seria necessário que cobrassem dos candidatos, importância superior a Cr$ 15,00 importância esta, que cobriria perfeitamente as despesas de sêlo etc.".

MARLENE

Hoje às 14 horas na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

apresentada por

Raimundo Nobre de Almeida

no programa

"O Trabalhador se Diverte"

Com a Orquestra Tabajara e uma legião de convidados

Uma realização da

Organização Victor Costa

CR$ 1.990,00

Sumiers — 1,80 x 0.70 com três almofadas em ótimos tecidos, poltronas, colchão de molas e quaisquer outros móveis estofados aos menores preços da praça.

RUA SENADOR FURTADO, 26

Tel.: 28-4186

(Praça da Bandeira)

ATAQUES OU ACESSOS

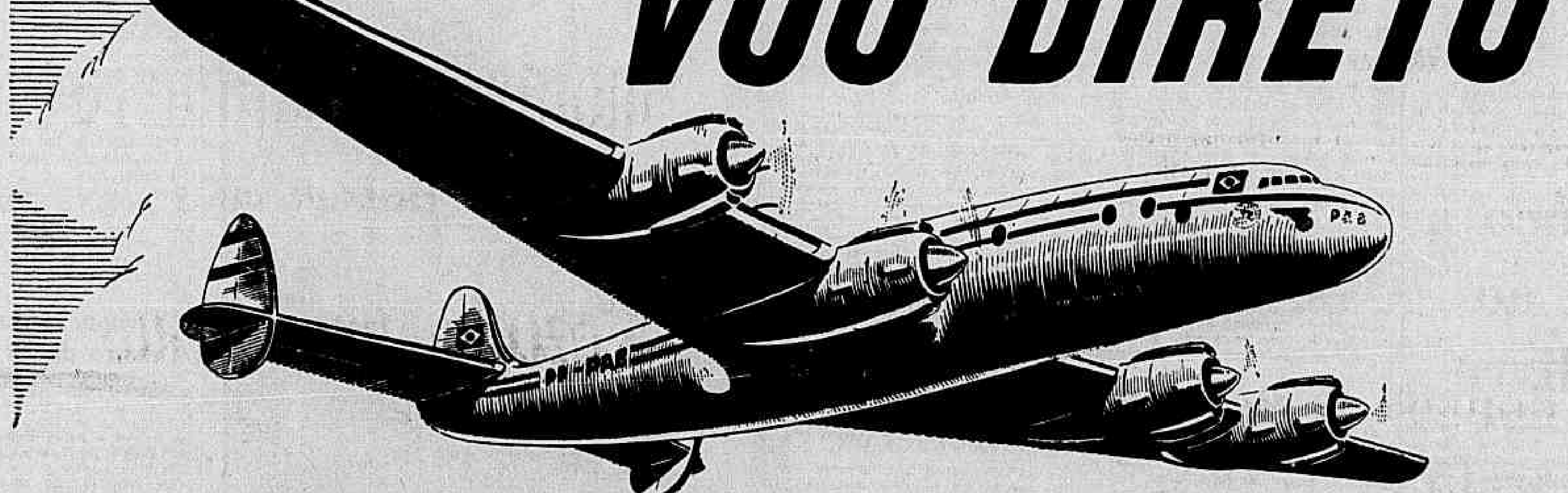
Se deseja saber eliminá-los, solicite a remessa de folheto-questionário completo sôbre epilepsia, ao Inst. de Psicoterapia, Rua Justiniano da Rocha n. 228 (Vila Isabel) — Rio de Janeiro D. F.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

Forrações — antigamente: Lavagem à mão, resultava num serviço imperfeito. Hoje: Lavagem a sêco, no local com Máquinas Americanas modernas que limpam por igual, sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual — Orçamento sem compromisso.

RUA SANTO AMARO, 121 — TEL.: 25-7756.

VÔO DIRETO

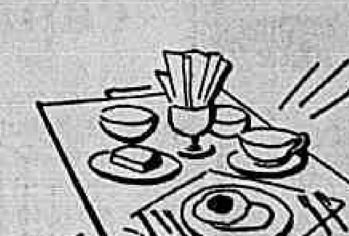


RIO-PORTO ALEGRE

nos confortáveis Constellations da

PANAIR DO BRASIL

Um pequeno almôço quente, poltronas reclináveis proporcionando todo o confôrto desejado, atenção especial que lhe é dispensada por uma tripulação de elite, ambiente extremamente agradável. *E lembre-se: são apenas duas horas e meia de vôo direto, num quadrimotor Constellation.*



Se desejar utilize o plano de pagamento a crédito sòmente para sua passagem ou o plano VIAGEM + HOTEL reservando com antecedência o seu lugar nos melhores hoteis do país.

PANAIR DO BRASIL

Reserva de passagens em sua agência de viagens preferida ou à Av. Graça Aranha, 226 - tel. 22-7761 e Av. Copacabana, 291 - tel. 37-9272

Assistência do Clube Militar

Este serviço especial pagara no dia 14 do corrente, os últimos empréstimos de dezembro. Os concedidos para janeiro, fevereiro e março só serão liquidados com os recebimentos de consignações, relativas aos citados meses.

Poderão receber papéis de averbações de emprestimos para fevereiro e março, os sócios inscritos até o número 50, conforme está no livro de inscrições cargo da Secretaria de Assistência.

A Diretoria limitou em trinta e duzentos mil cruzeiros, as quantias destinadas a rápidos e empréstimos a prazo fixo. O valor dos empréstimos para os dois meses será de des mil cruzeiros, a fim de atender ao maior número de sócios inscritos.

NOTA: Tem preferência sôbre empréstimos, pagamentos de pecúlios, de juros e de depósitos.

A DIRETORIA

Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante

Reconhecido de utilidade pública Municipal, em 29-1-935, pelo Decreto 5.367. — Adaptado ao regime vigente em 5-12-41 de acôrdo com o Decreto-Lei 1.402 de 5-7-939

VISCONDE DE INHAUMA, 64 — 2.º ANDAR — Tel.: 23-0775

End. Teleg. CAPILOTOS — Rio de Janeiro

EDITAL

Faço saber aos que êste Edital virem ou dêle tiverem conhecimento que no dia 2 de maio de 1957, serão realizadas neste Sindicato as eleições para a sua Diretoria Membros do Conselho Fiscal e Representantes desta entidade no Conselho da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, ficando aberto o prazo de trinta (30) dias que correrá a partir da primeira publicação dêste, para o registro de chapa na Secretaria, de acôrdo com a Legislação vigente.

De conformidade com a mesma Legislação será utilizado o voto por correspondência.

Os requerimentos deverão ser instruídos com as provas exigidas no artigo 530 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1957

SERAPIAO DO NASCIMENTO

Presidente

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

ANO XXIX | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE JANEIRO DE 1957 | N. 8.743

OPERÁRIOS LUTAM POR SEUS DIREITOS

Reagirão às investidas dos patrões

Prevendo que as entidades patronais iniciarão intensa campanha contra os direitos assegurados aos trabalhadores pela legislação vigente, logo após a realização da I Reunião Plenária das Classes Produtoras, os dirigentes dos sindicatos operários já estão se articulando para reagir às investidas dos empregadores.

Sob a alegação que os diversos direitos conferidos aos trabalhadores são os fatores das baixa produtividade verificada nas fábricas nacionais, as entidades representativas das entidades patronais pretende investir, principalmente, contra a estabilidade concedida aos empregados após 10 anos de serviços contínuos.

PREOCUPADOS

Os dirigentes dos sindicatos de trabalhadores estão seriamente preocupados com as pretensões patronais. Na próxima reunião a ser realizada terça-feira na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, os representantes dos sindicatos operários debaterão o caso e planejarão campanha pela defesa dos direitos de suas classes.

Os sindicatos, logo após a realização da I Reunião das Classes, convocarão suas assembléias para iniciar campanha contra as resoluções patronais.

Os empregadores

Os dirigentes dos sindicatos de empregadores afirmam que a baixa produtividade que se verifica, atualmente, nas emprêsas nacionais é devida aos direitos que lhes assegura a legislação social vigente. Assim, crêem os empregadores que somente através da reforma da Consolidação das Leis do Trabalho será possível aumentar a produção no país.

Gás: três centavos mais caro

Um aumento de três centavos no metro cúbico de gás, destinados a vigorar até o próximo mês de fevereiro, foi ontem anunciado pelo Departamento Nacional de Iluminação e Gás, e explicando como resultado do reajustamento previsto em face dos custos das matérias-primas, carvão e óleo.

Os novos preços serão os seguintes para os consumidores até 39 metros cúbicos, Cr$ 3.5119 o metro cúbico. Para os consumidores de 40 ou mais metros cúbicos, Cr$ 3.6149 o metro cúbico.

ATÊRRO DA GLÓRIA SÓ EM 50 ANOS

"Nada menos de 50 anos de trabalho ininterrupto serão necessários para a conclusão das obras de desmonte do morro de Santo Antônio, desde que a obra prossiga no ritmo em que se vêm realizando" — declarou ao DIARIO CARIOCA alto funcionário da Prefeitura ligado aos setores da municipalidade encarregados do atêrro da enseada da Glória e do arrazamento do morro de Santo Antônio.

E destruindo a hipótese de que aquêles trabalhos sejam de pronto acelerados, informou o funcionário (cujo nome não é conveniente revelar) que constando do orçamento de 1957 apenas 40 milhões de cruzeiros para o transporte das terras, verificou-se um "deficit" de 360 milhões sôbre o "quantum" necessário para que as obras, no correr do ano, tivessem o andamento que deveriam ter.

PARALISAÇÃO DA OBRA

A mesma autoridade informou, ainda, que os trabalhos de desmonte do morro de Santo Antonio serão paralizados dentro de mais alguns dias. Logo que a remoção de mais 700 mil metros cúbicos de terra, estarão encerrados todos os contratos que foram feitos com vigência para 31 de dezembro último.

Novos contratos

Para emprêgo da verba orçamentária de 40 milhões, vão ser abertas novas concorrências e assinados novos contratos, o que deverá ser feito até março próximo.

Aumento do Aeroporto

O nosso informante disse, também, que o atêrro para aumento das pistas do aeroporto Santos Dumont está concluído. Dentro de mais alguns dias o melhoramento será entregue às autoridades da Aeronáutica.

Eleitos homens da moral

Os diretores da Comissão Permanente Pró Moralização dos Concursos Públicos foi eleita ontem, em solenidade realizada na sede da União Nacional dos Estudantes.

A comissão terá a incumbência de fiscalizar os concursos públicos, a fim de evitar as irregularidades que se tornaram tradicionais no Brasil.

MULHERES REVELAM (NA INTIMIDADE) A BELEZA INTERIOR

As fotos acima revelam, numa sequência íntima, três instantes do desfile de roupas de baixo femininas, realizado a portas fechadas nos salões do Fluminense, para um público lamentàvelmente apenas composto por mulheres. Os modelos, que provocaram um "frisson" nas senhoras presentes (e na imaginação dos homens, ausentes) receberam os nomes mais simbólicos, tais como Fúria Vermelha, Hora Esperada e Momento Supremo, todos com os seus verdadeiros sentidos mal-encobertos por traduções em francês e inglês. As fotos revelam, na medida do possível, a beleza do desfile, mais do que transparente

D. Helder (pioneiro) faz surpresas e orienta favelados

Dom Helder Câmara, pioneiro da liquidação das favelas, cuja popularidade teve início exatamente quando da realização do Congresso Eucarístico Internacional que determinou o aterro em tempo recorde da antiga Praia de Santa Luzia, vai promover novo encontro com favelados, no dia 16, às 17 horas, no Palácio São Joaquim com a presença de vários padres que integram a Cruzada São Sebastião.

O objetivo principal da reunião programada para quarta-feira é a concretização das reivindicações formuladas no Congresso dos Favelados, apresentadas pelos representantes das cinco zonas de favelas do Distrito Federal, e, também, providenciar para rápida mudança das famílias da Praia do Pinto que ainda permanecem nos barracões.

Dom Helder faz surprêsa

Diversas surprêsas estão sendo reservadas aos favelados, que por serem surprêsas não podem ser reveladas tôdas. No entanto, podemos adiantar que entre elas se encontram a inauguração oficial da igreja do conjunto, realização do Coral do Trabalho etc.

No dia 29 serão transferidas para as novas residências as famílias correspondentes ao segundo bloco do Bairro São Sebastião, mudando-se, no mesmo dia, as que deverão ocupar os últimos apartamentos ainda do primeiro bloco. Para orientar os ex-favelados quanto ao novo estilo de vida, em ambientes modernos, Dom Helder realizará palestras na segunda e na têrça-feira, no Ginásio dos Agostinianos, estando os interessados antecipadamente convocados.

Legalização dos conjuntos vai ter sua campanha

Os dirigentes dos sindicatos de trabalhadores iniciarão esta semana intensa campanha de telegramas aos presidentes dos institutos de previdência social, solicitando providências no sentido de que sejam imediatamente legalizados todos os conjuntos residenciais.

Na próxima têrça-feira, durante a reunião que os dirigentes dos sindicatos realizam semanalmente na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias será apresentada uma proposta para que tôdas as entidades promovam demarches junto aos institutos para solucionar o caso dos conjuntos.

EXAME ACURADO

Os dirigentes sindicais, porém, são contrários a que os conjuntos sejam legalizados por simples imposição plítica. Preferem que sejam examinadas acuradamente as construções existentes, a fim de que o "habite-se" não seja concedido aos imóveis que não ofereçam a devida segurança.

Existem algumas construções que já estão rachando. Os dirigentes sindicais se manifestam a favor da constituição de uma comissão de engenheiros da Prefeitura e dos institutos para examinar cuidadosamente as construções.

A maioria dos conjuntos foi construída no mais completo descaso às posturas municipais. Houve casos em que os engenheiros dos institutos só porque eram inimigos dos engenheiros da Prefeitura não pediam licença ao Govêrno municipal para o início das obras, ou não permitiam a fiscalização.

Em virtude da situação política dos institutos, a Prefeitura nunca pôde tomar providências drásticas para evitar as dificuldades que agora encontram os moradores e dirigentes dos próprios institutos.

Zona Sul lidera (ainda) índice da vacinação Salk

Mais 5 mil crianças já receberam a vacina Salk no Distrito Federal, esperando-se que essa cifra se amplie até quase o dôbro antes mesmo de terminado o presente mês, já que bairros existem em que só agora seus habitantes iniciam a procura dos postos da Prefeitura em que se realizam as vacinações.

O 5.º Distrito, que compreende Copacabana, Ipanema e Leme, é ainda que maiores índices apresenta de crianças vacinadas, mas, bairros há em que a procura ainda é mínima e até nula, como ocorre na Penha.

ZONA SUL

Ouvindo as secretárias da comissão criada pelo Departamento Municipal da Criança para controlar a vacinação, D.as Maria José Nogueira de Sá e Maria Aparecida Monteiro Lobato Ribeiro, fomos informados de que a vacinação já atingiu mais de cinco mil crianças, em todo o Distrito Federal.

Declararam ainda que o índice de vacinação atinge seu máximo no 5.º distrito (Copacabana, Ipanema e Leme) onde, no dia 3, foram vacinadas 23 crianças; no dia 5, 25; no dia 9, 115 e no dia 11 245. Ontem a vacinação não seria realizada, mas o grande número de pais e crianças fêz com que os funcionários abandonassem os outros serviços e continuassem a vacinação. Resultado mais de 400 crianças vacinadas.

Normas para a vacinação

No Posto de Puericultura de Botafogo, fomos encontrar o dr. Mário Ramos, diretor do 4.º Distrito, dirigindo a vacinação. Disse-nos aquele médico que a vacinação está obedecendo normas elaboradas pela comissão, da qual fazem parte os drs. Rafael de Sousa Paiva (Diretor do Departamento), Alvaro Aguiar e Darci Monteiro.

Estas normas estabelecem que a vacinação atingirá crianças de seis meses a seis anos, mediante autorização do médico assistente. No caso, entretanto, de haverem várias crianças abaixo do limite e uma acima, numa mesma família, esta criança pode ser vacinada. Acredita o dr. Mário Ramos que a vacinação será estendida às crianças de mais de seis anos dentro em pouco.

Americanos e médicos

Mais adiante, declarou-se o dr. Mário Ramos que, ao total de cinco mil crianças já vacinadas, devem ser acrescentados os filhos de cidadãos americanos residentes no país, também já vacinados. Observou ainda o dr. Mário que os médicos da Capital estão, em grande número, levando seus filhos para serem vacinados.

Quanto ao pequeno número de crianças vacinadas na Zona Norte, o dr. Mário acredita que isto se verifica em virtude de, entre outras coisas, os jornais mais populares naquela parte da cidade não terem ainda entrado na campanha pela vacinação, pela maior incidência de epidemias e também por algumas deficiências materiais.

Isto foi confirmado pelas secretárias da comissão que nos declararam que o motivo da não vacinação na Penha é não estar funcionando a geladeira do posto de puericultura daquele populoso bairro.

Ingrid Bergman desmente divórcio

PARIS, 12 (FP) — Ingrid Bergman não vai divorciar-se. Interrogada a propósito de informações tendenciosas segundo as quais o casal Bergman-Rosselini estaria à beira do divórcio, a "estrêla" negou terminantemente a notícia, declarando-a completamente destituída de fundamento.

Ingrid partirá de Paris no próximo dia 18, com destino aos Estados Unidos, onde receberá o "Oscar" que lhe foi atribuído por sua interpretação da personagem de "Anasthasia".

Ela pretende estar de volta à França, a 21, a fim de retomar o seu papel em "Chá e Simpatia", no Théatre de Paris.

Comércio ofendido com suspeição à sua honestidade

O Conselho de Representantes da Federação do Comércio Varejista endereçou ao sr. Gerson Augusto da Silva, Diretor das Rendas Internas do Ministério da Fazenda um ofício de protesto, rebatendo as acusações indiscriminadas que teriam sido feitas ao comércio por êsse funcionário, à propósito da grita dos comerciantes em virtude do novo impôsto de consumo.

"Nossa iniciativa futura sôbre a matéria, — diz o sr. Arnaldo Menezes Paiva, Presidente da F.C.V.R.J. — será determinada pelas medidas que aprouver a V.S. decidir, quanto à exata conceituação que lhe merece a digna classe dos comerciantes".

MOTIVO: CIRCULAR N.º 85

O ofício da Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro foi determinado por declarações prestadas à imprensa pelo diretor das Rendas Internas do Ministério da Fazenda sôbre o clamor levantado pelo comércio contra as estipulações da Circular n. 85. Nessa ocasião o sr. Gerson Augusto da Silva teria afirmado que "a reação de reduzida e ruidosa minoria contra as modificações na Lei do Impôsto de Consumo, decorre de um fato: a legislação atual permitirá à fiscalização coibir o contrabando, as fraudes, a sonegação, as operações triangulares e o subfaturamento. Tudo isso virá em benefício dos comerciantes honestos e do próprio consumidor. O comércio honesto nada terá a opor a essas medidas, pois nada tem de ocultar ou recear delas".

Repulsa

O Presidente da FCVRJ prossegue afirmando que "as manifestações de repulsa a tais increpações foram as mais veementes, como não poderia deixar de ser, em se tratando de repelir as acusações indiscriminadas, que, pela generalização e improcedência, somente poderiam ser acoimadas de levianas, e, portanto, merecedoras de um chamamento à responsabilidade àquele que as proferira".

Desmentido público

Mais adiante afirma o sr. Arnaldo Meneses Paiva, referindo-se às disposições dos varejistas: — "como

(Conclui na 2ª pagina)

Almôço a JK ao ar livre

O presidente Juscelino Kubitschek foi ontem homenageado com um almôço ao ar livre, de 3.500 talheres, realizado no Centro Morvan Dias de Figueiredo sob o patrocínio do SESI.

Em seu discurso de agradecimento, o Presidente da República referiu-se à situação atual do Brasil e a seu propósito de cumprir tôdo o programa que traçou quando candidato, no sentido de abrir à Nação ao progresso e dar ao povo uma vida mais digna.

Outros oradores

Terminado o almôço a que esteve presente também o Ministro do Trabalho, discursaram os srs. Zulfo de Freitas Mallman e Deocleciano de Holanda Cavalcanti, ambos saudando o presidente Kubitschek.

SOPHIA E O TALENTO INFERIOR

Sophia Loren — a bela atriz italiana cujo estilo cinematográfico de vestir-se consiste em arrepanhar as saias, na frente, para exibir o talento mais inferior de sua pessoas — está filmando em Atenas o primeiro cinemascope norte-americano já filmado na Grécia e que tem por título "Boy on a Delphin". — Na foto Sophia Loren exibe mais uma vez seu admirável estilo que é também aplicado para os caçadores de esponja. — (INP-DC)

Ocupação da Lua dentro de 25 anos

PRINCETON, Nova Jersey, 12 (UP) — Mais ou menos no ano de 1982 — isto é, dentro de 25 anos — sêres humanos ocuparão satélites estacionários no espaço; e pouco depois estarão desembarcando na Lua. Essa previsão foi feita pelo famoso perito em foguetes, Willy Ley, falando perante duzentos estudantes e professores da Universidade de Princeton. Acrescentou Ley que o maior problema para um observador humano postado num satélite artificial será a maneira de sair dêste. Contudo, vaticinou que êsse problema também será solucionado.

Lembrou Ley que, em 1900, não havia teoria sôbre o vôo ao espaço exterior; em 1925, já existia a teoria, porém não existia um combustível líquido capaz de fazer o foguete decolar da terra. Em 1950, um foguete alcançou a altura de 250 milhas. Em meio século, portanto, atingiu-se o espaço exterior.

ENGENHEIROS HOMENAGEIAM

O Clube de Engenharia homenageará, no próximo dia 16, às 18 horas, o Ministro da Educação e Cultura, professor Clóvis Salgado, em virtude de sua iniciativa, criando, em escolas técnicas brasileiras, cursos de formação de geólogos. A homenagem constará de uma sessão solene que se realizará em sua sede, tendo sido convidados para falar os srs. engenheiros Camilo de Menezes, general Edmundo Macedo Soares e Silva, coronel Mario Poppe de Figueiredo, e os professres Antônio José da Costa Nunes e Rui Mauricio de Lima e Silva, devendo presidir a sessão o sr. Mauricio Joppert da Silva, presidente do Clube.

3.500 TALHERES A JK

Na homenagem que a classe dos trabalhadores na indústria (empregados e patrões) prestou ontem com 3.500 talheres, num almoço ao ar livre, ao Presidente da República, declarou JK que cumprirá todo o programa que se traçou como candidato

Lucas Lopes deseja código de ética: capital estrangeiro

"É essencial a confecção de um código de ética, onde se estabeleçam quais as obrigações e quais as vantagens do investidor internacional no Brasil, para que o nosso país atinja sua maturidade industrial" — disse o sr. Lucas Lopes, Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, durante o discurso que pronunciou, ontem, na qualidade de paraninfo da turma de novos economistas formados pela Escola Amaro Cavalcanti.

"Todo o esfôrço deve ser tentado — prosseguiu o sr. Lucas Lopes — para que as poupanças da classe média sejam orientadas no sentido da formação de fundos capitalizáveis industriais, sendo indispensável, para isso, uma legislação fiscal adequada e a criação do mercado de valores, uma vez debelada a inflação através de outras medidas".

(Conclui na 2.ª pág.)

CONTINUA A VACINAÇÃO DE SALK

Apesar das inoculações com vacina Salk não terem atingido até agora as populações infantis dos subúrbios, as crianças continuam a ser espaçadamente (sobretudo na Zona Sul) vacinadas

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIX — N. 8.743 RIO DE JANEIRO, 13 DE JANEIRO DE 1957 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Matas, Campos e Fazendas — Turismo — Diário Educacional — Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

BRASILEIROS EM SUEZ

A ida do batalhão expedicionário brasileiro para Suez, a fim de integrar a Polícia Internacional da ONU, chegou a ser posta em dúvida por muita gente. Houve, mesmo, quem afirmasse não fariamos parte do organismo internacional de pacificação do Oriente Médio. Mas, de repente, o general Burns declarou que nos queria no Egito, e os nossos pracinhas lá se foram, não, porém, antes que seu comandante, o coronel Iracilio Pessoas, fôsse levar a JK no Catete as suas despedidas, como a foto documenta.

Cortina de Ferro

Nagy e Malenkov

O jornal "Bildzeitung", de Hamburgo, segundo informa a Agência Reuters, publicou no dia 5 do corrente uma entrevista que seis semanas antes Imre Nagy, então refugiado na Embaixada da Iugoslávia em Budapeste, concedera a um jornalista iugoslavo, na qual êle dizia que a revolta húngara "assinalava o fim do comunismo em sua presente forma".

Nagy predisse também a queda do govêrno que o sucedeu — o de Janos Kadar, títere dos russos — porque "êle governa contra a vontade do povo".

O "Bildzeitung" diz que Nagy concedeu sua entrevista ao jornalista iugoslavo pouco antes de abandonar o asilo na Embaixada de Tito, em Budapeste, a 23 de novembro, quando foi sequestrado pelos russos, sendo conduzido para a Rumânia ou qualquer outro ponto da Cortina de Ferro.

O repórter iugoslavo não podia publicar o trabalho jornalístico em seu próprio país e, assim, segundo informa a Agência Reuters, passou-o às mãos de Gabor Szarka, um diplomata húngaro que alguns dias depois conseguiu escapar de Budapeste e deu ao "Bildzeitung" absoluta garantia a respeito da autenticidade do documento.

Tempos novos

Nagy é citado como tendo dito que a rebelião húngara marcava "o fim do comunismo em sua presente forma, embora o socialismo tenha de sobreviver".

— "O marxismo é uma teoria e não um método" — acrescentou.

Interrogado sôbre se Janos Kadar teria êxito, respondeu:

— Kadar governa contra o povo. Terá tanto sucesso quanto Rakosi e Erno Geroe. A revolução húngara passou além de seus objetivos e por isto falhou.

Disse ainda Nagy que quando a revolução teve início, a 23 de outubro, êle se convenceu de que "o povo não desejava mais nada senão igualdade com outros povos independentes".

Interrogado sôbre o decorrer de suas conversações com os russos depois que êle assumiu o govêrno a 24 de outubro, Nagy declarou:

— **A princípio pensei que podia falar abertamente com os russos. Êste foi o meu êrro. Os russos, na realidade, esperavam de mim que eu primeiro acalmasse o país para poder seguir as diretrizes que êles ditassem depois. Disse-lhes que faria tudo para acalmar o povo se me dessem garantias de que eu podia tomar minhas próprias determinações depois.** Os russos negaram-me essas garantias, referindo-se a tendências "fascistas" no país, o que não é verdade.

Nagy declarou ainda que houve tempo em que êle teve confiança em Kadar, mas depois o atual Premier "foi tomado de pânico". Terminou relembrando a frase de Danton, em 1894, antes de ser executado por ordem de seu grande rival: "Seguir-me-eis, Robespierre". Robespierre teria o seu encontro com a guilhotina meses depois.

A entrevista certamente contém mais substância do que a que existe nos fragmentos chegados até nós, em resumo telegráfico. Mas é oportuno apontar a coincidência existente entre o pensamento de Nagy e Djillas sôbre a revolução húngara, que os levou a ambos, um na Rússia (ou onde estiver), outro na Iugoslávia, para a cadeia por terem previsto "o fim do comunismo".

A viagem que a 1 de janeiro fizeram a Budapeste os líderes soviéticos e de todos os satélites para troca de opiniões e demonstração de unidade perante o mundo, no tocante ao caso da Hungria, dá a medida do abalo que a revolução dos "fascistas" está ainda provocando nos altos círculos do comunismo.

A nota interessante foi decerto o comparecimento, a essa reunião, de Malenkov, o "Premier" russo deposto por incompetência em fevereiro de 1955. Sua "incompetência", no caso, era tentar fazer a política da prioridade à indústria leve e à agricultura para elevar o nível de vida dos consumidores, sacrificados em seu padrão de vida pela primazia que se dava à indústria pesada.

Há alguns meses correm rumores e têm havido previsões no sentido de que Malenkov é o homem destinado a substituir Kruchtchev na secretaria do partido, ou Bulganin como Primeiro-Ministro.

A sua presença em Budapeste é indubitàvelmente um indício de ascensão política, pois o seu posto de Ministro das Centrais Elétricas não imporia o desempenho de uma missão do interêsse da que lhe confiaram.

Existe uma curiosa relação entre Nagy e Malenkov. Nagy foi feito Primeiro-Ministro da Hungria em julho de 1953, quando propôs as reformas em favor do consumidor que seriam apresentadas depois, no famoso discurso de 8 de agôsto seguinte, por Malenkov, na Rússia. Êste caiu por "incompetência" em fevereiro de 1955 e Nagy dois meses depois, em abril.

Agora um entra em ascensão enquanto o outro está desaparecido e em desgraça. A astrologia talvez tenha para isto uma explicação melhor do que o marxismo.

Argentina

A confusão política

Há poucas semanas o quinzenário inglês "The New Statesman and Nation" examinava com grande lucidez a situação da Argentina um ano depois da queda de Perón, o ditador que depois de dez anos de desmandos foi derrubado não por um movimento popular mas por parte das fôrças armadas e pelas camadas superiores da classe média. Terminava assim um regime que impusera ao país vizinho um decênio de administração corrupta, de política econômica idiota e de distribuição caótica dos recursos da nação, fenômenos êstes que podiam ser sentidos pela maioria da população argentina, como bem assinala a publicação inglêsa.

Perón caiu assim no momento mais favorável para os peronistas que, de outro modo, teriam de procurar ver-se livres de seu ídolo, de desperonizar-se, como tentaram os russos desestalinizar-se no princípio do ano passado, com um sucesso relativamente precário, segundo mostram os acontecimentos do último trimestre do ano, notadamente no esmagamento da revolução húngara e nas novas divergências surgidas com a Iugoslávia.

A herança dos erros da ditadura de Perón veio cair nas mãos dos que a derrubaram e o país tem estado agitado desde então. Os três e meio milhões de eleitores peronistas continuam no saudosismo da restauração, sendo êste um dos principais motivos por que não se realizam eleições que, embora marcadas para o fim do corrente ano, têm grandes probabilidades de ser adiadas.

A democracia, para os que estão no poder, segundo nos informa a publicação inglêsa, é "o regime que exclui o peronismo", o que não deixa de ser uma definição razoável para quem quer que se recorde dos tempos da "picana elétrica" e dos cárceres de Vila Devoto.

Situação fluida

Mas não há negar que o atual govêrno não tem apoio popular e todos os partidos, na prática, estão na oposição. Nenhum dos partidos quer suceder Perón, mas cada um dêles arranja um jeito em seu programa de sugerir que é capaz de co[illegible]ar o "justicialismo".

A popularidade do Govêrno é escassa e diminui à medida que se desce na escala social. Na cúpula, os liberais estimam a atual ditadura porque ela se recusa a permitir "indisciplina" política; em baixo, o povo se queixa de que os preços subiram de 30% nos últimos doze meses enquanto os salários só aumentaram 10%.

A liberdade de imprensa mudou de polo. "La Prensa" foi devolvida a seus donos, mas sete outros jornais encampados por Perón continuam nas mãos do novo Estado e servindo à nova ditadura. Os únicos jornais independentes são os da extrema-direita e Aramburu não se pode queixar disso.

Econômicamente o país está procurando sair da bancarrota, mas a herança de Perón está bem presente: das 4.800 locomotivas de que dispõe o país, 1.500 têm mais de 48 anos de idade, e o restante de 24 anos para cima. A boa safra de trigo que vai começar encontrará dificuldades de transporte. Além disso, as estradas de ferro têm um excesso de 20 mil empregados, um presente do "justicialismo", que assim resolvia problemas de desemprêgo ou saldava favores com os apadrinhados.

Caos político

Os peronistas gabam-se de poder vencer a eleição sem indicar candidatos: basta que se abstenham, dizem êles. Cinquenta por cento de abstenção podia trazer uma revolta à rua no dia seguinte do pleito.

Os partidos políticos estão profundamente divididos. O Radical tem cinco facções. Os grupos de direita então são mais de dez, desde os cristãos-democratas, que pouco significam, até os nacional-democratas, que são apenas conservadores de velha cepa. Os socialistas e comunistas estão pràticamente desaparecidos.

Do ponto de vista democrático, Frondizi, o líder da ala esquerda radical, seria o melhor ponto de aglutinação, mas não dispõe dos votos com que contam as correntes do peronismo, agora em furor de extremismo nacionalista.

Fora isto o que existe é o neoperonismo à procura de um líder que parece ser encontrado no general Bengoa, chefe da última intentona e atualmente prêso. O general é uma figura a ter-se de ôlho: atraiçoou Perón para ajudar Lonardi (falecido) e a êste para agir um tanto por conta própria. Aramburu mandou-o veranear na Patagônia por cinco meses.

De volta, em setembro do ano passado, poucas horas antes de sua chegada uma bomba explodia em sua residência, enquanto os muros da vizinhança apareciam pichados: — "**Bengoa; nazi-peronista**". Segundo um jornalista bem informado, a bomba e a publicidade foram obra de seus partidários.

O fato é que todos os nazistas, nacionistas, católicos da extrema-direita — elementos da primeira hora no apoio a Perón e depois por êle escorraçados — estão se congregando em tôrno dos remanescentes do peronismo, segundo informa "The New Statesman and Nation".

Estão à procura de um líder que parecem ter encontrado no general Bengoa, uma vez que o notório nazista Mário Amadeo perdeu a popularidade em certos círculos peronistas por ter abandonado o ditador quando o seu navio afundava. Amadeo, ao que se diz, apoia Bengoa que, presentemente prisioneiro, espera, como homem de inteligência simples que é, estar fazendo através do martírio o seu caminho para a glória...

Acima dêste caos paira o regime Aramburu-Rojas, ou seja, a ditadura em que se concentram as esperanças de estabilidade e sobrevivência das camadas superiores da classe média, enquanto de outro lado se encontra a massa dos três e meio milhões de peronistas.

Numa tal situação, o govêrno de fato que substituiu a ditadura constitucionalista de Perón não pode deixar de estar vigilante, mas os elementos direta ou indiretamente ligados ao peronismo se queixam de que as medidas de exceção contra os mesmos tomadas até agora não abrandaram.

E apontam as injustiças de que se sentem vítimas, que enumeraremos: 1) 120 antigos deputados que votaram, entre 1946 e 1955, seis leis que concederam poderes extraordinários a Perón, encontram-se presos há mais de um ano e estão sendo processados por "traição à Pátria"; 2) presos se acham também quase todos os ministros dos dois períodos do govêrno de Perón; os ex-governadores e seus secretários; a maioria dos legisladores das assembléias provinciais; altos funcionários federais e provinciais; as comissões de inquérito pronunciaram absolvições, mas os presos não logram liberdade; 3) depois do levante de 9 de julho, chefiado pelos generais Tanco e Vale (êste, como se sabe, fuzilado sumàriamente), foram prêsas mais de 25 mil pessoas, das quais 15 mil ainda se encontram nos cárceres; 4) foi reaberta a famosa Penitenciária de Usuhaia, na Patagônia, destinada a condenados a prisão perpétua e que fôra fechada no tempo de Perón "por desumana", foi reaberta para receber presos políticos, entre os quais o presidente do partido peronista, dr. Alexandre Leloir; presidente do partido em Buenos Aires, dr. John William Cooke; o exGovernador da província de Buenos Aires, major Carlos Aloe; o ex-Presidente da Câmara de Deputados, dr. Campora; o ex-Ministro da Fazenda, dr. Gomez Morales; o ex-Ministro de Comunicações, dr. Nicolini; o ex-Chefe de Polícia, sr. Gamboa, e muitos outros.

Os vencidos se queixam igualmente de violências, crueldades e prisões arbitrárias. Queixam-se também de que faz frio na Patagônia. Num país onde a "picana" elétrica funcionava em todos os distritos policiais de Buenos Aires, já é um progresso que os peronistas não se queixem de que ela tenha voltado a ser usada. Esta acusação pelo menos ainda não surgiu e, pelo contrário, contra os metodos policiais de extremo rigor já protestaram figuras ligadas à revolução antiperonista.

As lágrimas deram à missão (de paz) a triste aparência (de guerra) de um adeus definitivo

A partir do momento em que o batalhão embarcou no N. T. 'Custódio de Melo", para derreter-se em suor durante três dias, antes de zarpar, jamais o pier da Praça Mauá estêve vazio d pessoas queridas aos nossos pracinhas. O aceno de adeus — dado sempre como se fôsse o último, e, portanto, o único válido — se repetia tantas vêzes quantas era anunciada a partida. E a partida foi sendo adiada, e os pais, e as espôsas, e as noivas e as namoradas em igilia permanente. Apesar disso, porém, quando as sereias do barco anunciaram que êle ia embora, a intensidade emocional se manifestou tão fortem te quando da primeira despedida. E houve até desmaios.

A reforma agrária, o sistema cooperativo e a distribuição dos produtos alimentícios na China de hoje

OSNY DUARTE PEREIRA

(II)

III — A Cooperativa de Tien-Cheng, nos arredores de Pequim

Depois de uma hora de viagem, numa estrada, parte asfaltada e parte apenas revestida de macadame, atravessando campos cuidadosamente lavrados, como soem ser os da China, d. norte a sul, o micro-ônibus chegou aos portões de Tien-Cheng.

Conduzia dezoito brasileiros e três argentinos, além de seis intérpretes, dirigidos por Mister Liu, o jurista nosso companheiro. Ao parar o coletivo, olhando para o alto do barranco marginal, notamos que uma pequena casa velha, necessitando reparos, era uma escola e a aula terminava naquele exato momento. Um bando de chinesinhos irrequietos e, no alarido igual em tôdas as partes do mundo, corria para ganhar a rodovia. A proporção que chegavam à ribanceira e punham os olhos no imprevisto grupo de ocidentais, iam emudecendo. No fim de dois minutos, podíamos contemplar dezenas de meninos e garotinhas de seis a doze anos, em trajes coloridos, uma parte deles com os lenços vermelhos de pioneiros, muito corados, sérios e imóveis como estátuas. Saudamos com uma salva de palmas. Imediatamente responderam com palmas também e um sorriso franco e amplo desabrochou nas bochechas que pareciam maçãs da Califórnia.

Subimos a ladeira que conduzia à sede da Cooperativa. Um alto-falante oculto nos ramos de uma amendoeira frondosa quebrava, em som fanhoso, o bucolismo do local, perfurando os tímpanos com uma canção afinada à moda chim, audível a quinhentos metros de distância. Na porta de entrada, um velho chinês de cabeça raspada e reluzente, bigodes ralos, contornando um enternecido sorriso de dentes pretos, cumprimentava a todos e acenava para que entrassem. Dois camponeses auxiliavam a trazer cadeiras para junto da mesa comprida. Em frente à porta de entrada, um busto dourado de Mao Tse-Tung e por traz, servindo de fundo, ainda um retrato também de Mao Tse-Tung, enfeitado com feixes de espigas de trigo, modeladas em gêsso dourado, duas bandeiras da China em sêda, muitas fitas coloridas, um estandarte e diplomas, numa ingênua decoração, denunciando o desejo de homenagear os chefes da nova China e, ao mesmo tempo, as poucas letras daqueles camponeses simples.

Logo que todos se assentaram, o velho diretor anunciou que ia fornecer algumas informações sôbre a Cooperativa; depois cada um poderia formular as perguntas que quisesse e, enfim, dariam um passeio pelo campo.

O desembaraço com que atendia os visitantes mostrava um certo treino em receber delegações estrangeiras. Este raciocínio, por associação de idéias, imediatamente nos trouxe à memória o livro de Maria Rosa Oliver e Norberto Frontini — "L que sabemos hablamos" — e então identificamos, no capítulo IV, o relato de visita igual à que estavamos fazendo. Os escritores argentinos demoraram-se mais do que nós na Cooperativa. Enquanto estivemos menos de duas horas, êles almoçaram com o velho Huan Fu Yan e regressaram a Pequim apenas ao anoitecer. Aconselhamos a leitura das páginas escritas com vivacidade e apaixonada simpatia, características constantes dêsses dois intelectuais portenhos, no livro mencionado. Estas breves notas representariam um singelo aperitivo, para aquela encantadora descrição. Sensibilizou-nos ler ali que a abundância de comida e de praos na casa de Huan Fu Yan lembrou a êsses escritores argentinos "las tradicionales mesas brasileñas, donde hay de todo y para todos a la vez, y donde cada uno puede empezar por el plato que prefiere".

Quando todos estavamos de cadernos e lápis prontos para registrar as informações, as filhas de Huan Fu Yan serviram o chá perfumado com pétalas de jasmim. Fortes e alvas, cabelos prêtos e lisos, partidos ao meio e recolhidos em duas pequenas tranças, que terminam num laço de fita, vestindo blusa leve e calças azuis, como a grande maioria das jovens chinesas, mantinham-se vigilantes para que o chá estivesse sempre quente e as chávenas quase transbordando.

Huan Fu Yan acumula as funções de presidente do Comitê de Representantes do Povo de Tien-Cheng e de presidente da Cooperativa e, posto que analfabeto, dispõe de memória prodigiosa. Cita uma larga série de números referentes à produção dos diversos cereais, gado, bens adquiridos pela Cooperativa. Tivemos a cautela de confrontar com os fornecidos àqueles escritores argentinos em sua viagem de 1953, isto é, três anos antes que a nossa, e não encontramos divergências.

Relatou as origens da Cooperativa: a exploração sofrida pelos lavradores, ante a ganância dos dezoito latifundiários donos da aldeia: o baixo rendimento por *mú* (1/15 de Ha.), uma vez que ninguém tinha interêsse em adubar e aumentar a produtividade do solo, nem os que davam, nem os que tomavam em arrendamento. Passou a enunciar a situação atual:

— Somos agora 890 famílias, explorando 5.520 *mus* (3.483.120 metros quadrados). Desde 1955, constituímos uma cooperativa de tipo superior. Cultivamos hortaliças, numa área de *400 mus*. Perfuramos dois poços artesianos, para melhor irrigação das lavouras. Construímos 145 estufas de horticultura. Adquirimos os modernos arados de duas relhas e as semeadeiras de dez linhas. A estação de tratores instalada pelo Govêrno ainda não nos atende, tanto quanto necessitamos e, por isso, ainda recorremos à tração animal. Dispomos de 190 cavalos, cem carros com rodas de borracha, dois caminhões, 52 vacas, dois moinhos de cereais e criamos 130 porcos. O plano que elaboramos prevê que, em 1962, deveremos estar criando 3.000 suínos e 200 vacas leiteiras.

— Senhor Huan Fu Yan, mais do que a riqueza da sua cooperativa, interessa-nos saber o que vem lucrando cada camponês, em pertencer a ela.

O diretor curvou-se sôbre a mesa e de cabeça abaixada, como se estivesse falando consigo mesmo, ia desenrolando as frases que os intérpretes, ato contínuo, espalhados de permeio entre os visitantes, traduziam:

— Os membros da cooperativa recebem benefícios em dinheiro e em serviços. Cada um ganha um salário que varia segundo a natureza, importância e dificuldade do trabalho. As refeições no serviço são prestadas pela Cooperativa. Dispõe ainda de um médico contratado pela Cooperativa, para prestar assistência a todos os membros e suas famílias gratuitamente. Os funerais de qualquer associado correm também por conta da Cooperativa, bem como os de qualquer pessoa que viveu a expensas de um membro de nossa entidade. Fornecemos ainda a cada família espaço suficiente para fazer sua horta, criar animais e aves que quiser, depois das horas do serviço coletivo. No fim do ano, distribuímos os lucros, proporcionalmente ao número de horas de trabalho de cada membro. Segundo um cálculo realizado, constatamos que cada família retirara em média 310 *yuans* em 1954; 422 *yuans* em 1955 e em 1956 deverão receber, tendo por base o plantado, bem como o que esperamos ainda plantar, 588 *yuans*.

— Há camponeses nesta região que não pertencem à Cooperativa?

— Sim, embora poucos.

— Sabe quanto conseguiram obter no último ano?

— Claro que sim, pois são êles que nos dão a medida do bom ou mau funcionamento de nossa Cooperativa. No ano passado, a renda média bruta pelas suas vendas proporcionou-lhes 300 *yuans*. É por isto que sempre maior número de lavradores procura adjudicar suas terras ao nosso grupo. Além disto, instituímos prêmios para os lavradores mais esforçados e que são distribuídos, por votação no dia da festa do balanço e entrega dos lucros. Isto não apenas representa emulação entre os participantes, mas traz novos associados. Atinge a oitenta o número de receptores de rádio já presenteados por êsse modo. Para que tenham uma idéia do incremento da produtividade, esclareço-lhes que outrora esta região produzia 75 quilos de cereais e no ano passado colhemos 165 quilos por *mu*, graças ao trabalho, aos adubos e à irrigação trazidos com nossos próprios recursos.

— Mas, então o Estado não ajuda nada?

— Concede empréstimos. Devemos presentemente 100.000 yuans aos juros de 0,4% ao ano, para pagar em três ou cinco anos. Recebemos uma vantagem adicional, sempre que antecipamos a amortização.

— Há muita burocracia na concessão desses empréstimos?

— As investigações e formalidades costumam demorar um mês.

— Os impostos são elevados?

— O Govêrno recolhe de 3 a 15% da produção que entregamos na cidade.

As perguntas cessaram e Huan Fu Yan agradece o interêsse dos latino-americanos, transmite, por nosso intermédio, uma saudação a seus colegas camponeses do Brasil e da Argentina. Levanta-se e convida-nos a um passeio, entre as plantações.

O sol bastante ardente não incitava a longas caminhadas. Limitamo-nos a observar os canteiros de hortaliças. No trajeto, vimos algumas casas de moradia bastante primitivas, várias de bambú trançado, improvisadas, revelando o que se vê em todo o mundo socialista — o confôrto do indivíduo relegado ainda para amanhã, quando estiver pronta a indústria pesada. Hoje a produção. Produzir, produzir, produzir, eis a palavra de ordem, em tôda a parte.

Não muito longe das casas, um vasto depósito de excremento tornava a atmosfera repugnante. A agricultura milenar esgota as terras ao extremo e o problema crucial do adubo, preocupa o lavrador chinês do primeiro ao último dia do ano. Eis porque, vendo do trem as aldeias chinesas, no meio de lavouras que parecem jardins multi-coloridos, que se prolongam até o horizonte, não temos a mínima idéia dos sacrifícios que representaria para nós, viver nelas. Mas, em tôdas as aldeias que visitamos tínhamos de abominar o hábito de recolher as fezes, em lugar descoberto, desmanchando o encantamento que a ordem, a meticulosidade e a absoluta limpeza, nos demais setores da vida rural, proporcionam a qualquer visitante. Revela-se, porém, como verdadeira obsessão, pela sobrevivência aproveitar os resíduos de qualquer tipo. Aliás, o nr. 12 do Plano Quinquenal, no setor da agricultura, tem esta determinação decisiva:

> "As autoridades locais devem... recolher e aproveitar totalmente os resíduos das zonas urbanas e de tôda matéria fertilizante seja qual for sua origem".

Mais enérgica é a resolução de 11 de outubro de 1955:

> "As cooperativas de produção devem... utilizar adubos naturais produzidos no local e esforçar-se por acumular e preparar esses adubos. Devem atribuir pagamento apropriado aos membros que remetam, para uso comum, o esterco que tenham acumulado".

Em consonância com os preceitos oficiais, vemos em tôda a parte cavalos e bois de tração, com um saco ajustado na trazeira, recolhendo o valioso produto.

Claude Roy conta, em *"Clefs pour la Chine"*, um episódio da reforma agrária muito expressivo:

> "Os funcionários deveriam inicialmente tomar contato com os mais deserdados, os mais miseráveis, com aqueles que, na reforma agrária, tinham o mínimo a defender e o máximo a conquistar.
>
> O camponês, casa de quem Wan, técnico da Comissão, viera, falava um dialeto pouco compreensível. Ao centro de sua toca, entronizava uma tina (sem tampa), onde armazenava ciumentamente, a matéria com que adubar seu têrço de *mu* de terra. À noite, reinava no casebre hermeticamente fechado, um fedor insuportável. Wan estava certo de estourar.
>
> — Gastei quatro dias para amansar meu hospedeiro, oito para compreender seu dialeto e passaram-se dez dias até convencê-lo a cobrir sua tina e colocá-la fora da casa durante a noite. Imagina que tinha medo de que alguém a roubasse. Era o que tinha de mais precioso...".

A China é a terra dos imensos contraste. A vista encarega-se de fazer olvidar ràpidamente essa penosa impressão trazida pelo olfato, pois, logo oferece as cores maravilhosas dos campos lavrados, dignos do pincel de Van Gogh, os chapéus em forma de cone, um pagode quebrando a monotonia da planície, os telhados recurvados de beirais ponteagudos, o sorriso que desabrocha no rosto de qualquer chinês ou chinesa que se fitar com alguma insistência, mil encantos bucólicos aos enamorados da natureza.

IV — Cooperativa de Sin-Long, junto ao Lago de Leste

Havíamos já percorrido 3.066 quilômetros de estrada de ferro, quando chegamos a Hankow, nas margens do Yang Tse Kiang, um dos maiores rios do mundo, com mais de 5.500 quilômetros, e na confluência do rio Hanshui. Atravessamos de lancha, no trecho em que estão construindo a gigantesca ponte, da qual trataremos em outra oportunidade e percorremos as ruas da vizinha grande cidade de Wuchan. Esta, Hankow e Hanyan formam um conglomerado urbano de 1.800.000 habitantes. Menos de uma hora depois em automóvel, a extasiante paisagem do Lago de Leste apresenta-se aos olhos, como um refrigério. Não é ainda do Lago de Leste, que desejamos tratar agora, mas da vida cotidiana de algumas dezenas de camponeses da aldeia de Sin-Long, que habitam antes da estrada atingir as margens dêsse famoso lençol de água, rodeado de pagodes, restaurantes, hotéis de veraneio, casas de repouso dos membros da Academia de Ciências da China, bem como de outras instituições oficiais.

Contrastando com a beleza e grandiosidade arquitetônica das construções em volta do Lago de Leste, o punhado de casinhas de tijolos descobertos, construídas por pedreiros amadores, dá um retrato bastante significativo do período de transição em que se encontra o agricultor chinês, egresso de um sistema feudal de vida camponesa e buscando, hesitante e desconfiado, a etapa mais avançada da economia socialista, pràticamente sem passar pela fase intermediária burguesa, das nações européias e da América do Norte.

Acompanhado por Teh-ts'uen Yu, simpático funcionário do Serviço de Turismo da cidade de Hankow, demonstrando excelente conhecimento da língua francesa, adquirido na Universidade de Wuchan, uma das mais conceituadas do país, o automóvel polonês de quatro cilindros levou o autor deste relatório a quinhentos metros da sede da Cooperativa de Sin-Long. Ali terminava a parte entregue ao tráfego de uma larga rodovia em construção por soldados do Exército Popular. Como já temos conhecimento, pelos versos de notáveis poetas, a China é o país construído à mão, sem máquinas. O espetáculo que então presenciamos confirma outra vez a assertiva. Na ocasião, um numeroso grupo de homens comprimia o atêrro para depois colocar o revestimento final. Não havia, porém, rôlo compressor, e sim uma tora em pé, de uns dois metros de altura, com muitos suportes ou alças pregadas em tôrno. Junto a cada um, postava-se um soldado-operário e ao ritmo de uma cantilena, em altas vozes, suspendiam-na e deixavam-na cair. Cantavam tão alto que parecia sêr maior o esfôrço para elevar a voz do que para impelir o tronco de árvore para o alto.

Perguntamos se aquilo era norma de trabalho introduzida pela revolução e Teh esclarece tratar-se de um velho hábito chinês cantarolar, sempre que há necessidade de fazer um esfôrço violento, com o auxílio simultâneo de vários homens. Realmente, depois vimos a mesma surpreendente cena, nas obras do dique do Rio Hanshui. Teh, setàriamente, comenta, ato contínuo:

— Há apenas uma diferença que convém não esquecer: antes o trabalho destinava-se a outro homem que explorava em proveito próprio a fadiga do assalariado. Agora tem um sentido social. Ontem, era detestado. Hoje, é uma alegria. Isto se poderá sentir no tom da cantilena.

Certa noite, algumas semanas depois, em Pequim, fomos despertados, alta madrugada, por um canto idêntico, cheio de notas agudas e estridentes. Corremos à janela e vimos, sem poder discenir bem na escuridão, um volume de quase dois metros de altura, por outros tantos de comprimento, conduzido por um bando de homens. Tratava-se, provàvelmente, de alguma peça impossível de carregar nos caminhões e carroças em uso.

Em vez de dar uma longa volta, para entrar pela estradinha normal, atravessamos uma horta de quase cem metros de largura, cujos canteiros se dividiam, por valas cheias de água, sôbre as quais pulavamos para não molhar os pés. Enquanto aproximavamo-nos, saíram ao nosso encontro, três pessoas, sendo uma jovem camponesa. Aguardaram-nos no ponto em que íamos ganhar o trecho da estrada que conduzia à sede. Os homens usavam calças pelo joelho, limpas, porém, manchadas de nódoas de frutas, camisas de mangas curtas e um chapéu de palha de abas largas, como os dos caboclos do Brasil. A mulher de calças compridas azuis e todos sem sapatos. O mais velho apresentou-se:

— Tze-Chou Pi, diretor da Cooperativa.

O seguinte:

— Tze-tchin Pi, adjunto do diretor.

A terceira:

— Fou Yin, segundo-adjunto do diretor.

Tinham respectivamente, trinta e seis, vinte e cinco e vinte e quatro anos de idade. Notando que nos detínhamos a examinar o bom acabamento de uma simples estrada de roça, esclareceu:

— Foi construída pelo Exército Popular, como também aquele grupo de casas da sede. Apontava na direção para onde nos dirigíamos, duas alas de galpões de tijolos descobertos, colocados por principiantes.

— Antes nossa sede se situava onde agora passa a estrada. O Exército construiu a atual e derrubou nossos velhos ranchos.

Expôs o intérprete nosso objetivo de obter informações sôbre a vida de camponeses, a fim de transmitir aos colegas da América Latina. Fomos conduzidos à residência do diretor. O Exército Popular não caprichara. Levantara as paredes, sem rebôco. Colocou o telhado e nada mais. Os lavradores, por sua vez, limitaram-se a fazer uma divisão de esteira. O chão continuou sendo terra batida. Numa sala de três por três metros, sentamo-nos junto de uma pequena mesa. O intérprete Teh-ts'uen Yu acocorou-se e depois apoiou o corpo sôbre um banquinho que lhe deram. Os diretores assentaram-se em cadeiras de palha, junto à parede.

— Nesta região viviam camponeses dos mais pobres. Os que tinham terras próprias, não chegavam a possuir dois *mus*. A grande maioria obtinha o campo, por arrendamento. Embora liberada em 1949, nossa aldeia de Sin-Long apenas recebeu a reforma agrária em 1951. Cada morador obteve em média dois *mus* e oitenta. A densidade demográfica é das mais altas da China, em volta de Hankow. Também o analfabetismo dominava quase tôda a população. Vinham os técnicos da Comissão da Reforma grária, recomendavam que fisessemos os grupos de ajuda mútua. Ninguém dava importância. Quando um tinha de trabalhar na terra do outro, fazia corpo mole. Um ciúme e desconfiança, sem limites, impedia um de emprestar seus instrumentos agrícolas e animais, quando houvesse, a outros. O medo de que estragassem ou roubassem protelou por muito tempo o uso coletivo recomendado pelos técnicos, com um meio de incentivar e aumentar a produção.

Enquanto, Tze-Chou Pi narrava as dificuldades iniciais, na porta, começou a aparecer um número cada vez maior de crianças descalças e sujas, embora gordas. Piscavamos o ôlho, ou fazíamos uma careta para elas, quando o chinês abaixava a cabeça e elas riam-se, olhando umas para as outras, porém, sem perturbar o silêncio.

— Para evitar que os camponeses vendessem suas glebas, o Govêrno ajudou numerosos companheiros, dando-lhes roupas, instrumentos, sementes e até cereais. Quando terminou a primeira colheita, com equipes de ajuda mútua, os técnicos fizeram reuniões e levaram êsses lavradores, para fazer publicamente comentários, sôbre o novo sistema. Verificou-se que êles conseguiram 250 quilos de cereais por *mu*, enquanto que os camponeses de trabalho individual mais eficientes não lograram nada acima de 180 quilos. Do grupo primitivo participavam sete famílias. Em outubro de 1954, ainda não excediam de 26, não obstante as contínuas reuniões na casa do *camponês-chave*.

A senhora Fou Yin destampou uma garrafa térmica de formato gigante e serviu-nos chá perfumado com flores de jasmim.

— O que se deve entender por *camponês-chave*?

— Chama-se assim o escolhido entre os mais idôneos, mais amigos de leituras e mais conhecedores da profissão, para servir de ligação entre os técnicos da Comissão Agrária e os camponeses. Êle convida a todos para as reuniões, vai ajudar os vizinhos a melhorar o trabalho e fornece a casa para guardar material, vindo para distribuir, antes de formada a cooperativa.

Uma ninhada de pintos vem do interior da outra sala e disputa as migalhas que encontra, no chão de terra batida. As crianças dão passagem a uma jovem robusta, de uns vinte anos, de blusa branca e saia azul curtíssma, quase um *short*, de fazenda transparente, tranças negras caindo sôbre o busto, corada e sorridente. Traz dois abanos de fôlha de palmeira e entrega-nos, para atenuar o intenso calor da sala, ao mesmo tempo que nos cumprimenta com uma curvatura graciosa. Os sapatos de verniz e meias curtas denunciam que se preparou para vir matar a curiosidade pelo visitante, fisionomia que representava sensacional novidade na aldeia, especialmente depois que correu, de casa em casa, ser um juiz vindo do Brasil.

Desta vez o adjunto do diretor, Tze-tchin Pi, tomou a palavra para apresentar a bela chinezinha:

— Esta é guarda-livros da Cooperativa, cuida da nossa biblioteca e é professôra de nossos filhos.

Saudou-nos novamente, mostrando duas fileiras de dentes lindos como os de anúncios de dentrifícios.

Prossegue Tze-Chou Pi:

— Sòmente em outubro de 1954, fundamos a cooperativa de tipo inferior, isto é, onde cada um entra com sua gleba e recebe, além dos lucros, um aluguel pela área entregue no cultivo, pela mesma cooperativa, sem transferir o direito de propriedade. Éramos vinte e seis famílias e em poucos tempo oitenta já participavam. A colheita proporcionou de 280 a 315 quilos de cereais por *mu*. Junto à nossa, uma outra cooperativa de tipo inferior com 80 famílias obtinha êxitos semelhantes. Em novembro de 1955, numa grande festa, deliberamos fundir as duas cooperativas e transformá-las, em tipo superior, ou seja, estabelecendo o condomínio de tôda a área e de todos os instrumentos e animais de tração. Elegemos uma diretoria composta de um conselho de treze membros, um diretor e dois adjuntos. Instituímos as seguintes seções: Produção, Propaganda, Finanças, Trabalho de Mulheres, Atividades Culturais, Higiene e Assistência Médica e Comissão Fiscal. Os chefes de cada um desses departamentos são membros do Conselho. A seção de Produção está dividida em quatro equipes: A — de agricultura; C — de pesca, (criação em tanques e pescaria no Lago de Leste); C — de transporte recreativo, para os turistas no Lago de Leste; caça de paços selvagens. Cada quinze mulheres dispõem de monitora, encarregada de providenciar o que elas necessitam para o lar, para a saúde e para o espírito.

A linda professôra de pernas bem torneadas e sáia transparente, depois de afastar-se por alguns minutos, retorna com garrafas de gasosa de côr de limão, porém, sem o gôsto dessa fruta, bebida corrente em tôdas as regiões que visitamos. Sabe a água açucarada e não estando gelada, bebemos sem prazer.

Subitamente uma mosca pousou sôbre a mesa. Todos instintivamente contraíram a fisionomia, a senhora Fou Yin correu em busca de uma ventarola de cabo comprido e tela de metal, própria para matar êsses insetos e usada em todo o país. Silenciosos e acompanhando com ansiedade a operação, enquanto o bichinho não sucumbiu esmagado, a palestra não recomeçou. A campanha contra as moscas e mosquitos, iniciada durante a Guerra da Coréia, como defesa contra a arma bacteriológica, penetrou tão fundo nas massas que, no Norte da China, já não existe e, no Sul, aparece raramente uma; todavia, em qualquer ocasião, provoca êsse reboliço que notamos na Cooperativa de Sin-Long.

Aliviado e sorridente, Tze-Chou Pi retoma o fio da conversa:

— Desejava agora descrever a situação aual de nossa cooperativa. Somos 106 famílias, com 451 pessoas. Possuímos 438 *mus* preparados para arrozais e 274 *mus* para cultura em terra enxuta. Para hortaliças, empregamos 75 *mus* e noventa. Antes, nossas terras iam até a beira do Lago. Em virtude, porém, dos balneários, institutos e outros edifícios construídos pelo Govêrno ali, nossas terras foram desapropriadas. O dinheiro recebido ajudou-nos muito a comprar adubos, inseticidas e máquinas de pulverização, realizar vários melhoramentos na irrigação e nos caminhos, permitindo melhorar enormemente os métodos de cultura. Na cooperativa de tipo inferior, lutamos com imensas dificuldades. Os companheiros eram imediatistas". Apenas concordavam com projetos, cujos resultados pudessem enxergar desde logo. Agora, ha uma alta compreensão. Nosso plano de 1956 a 1962 está pronto e em execução. Neste ano recolheremos 425 quilos e em 1962, cêrca de 650 por *mu*.

— Que máquinas usam atualmente?

— Infelizmente não temos nenhuma ainda. No ano que vem, deveremos receber dois tratores. Em 1958, poderemos adquirir uma "combinada". Mas, a nova charrua de duas relhas presta-nos um serviço fabuloso. É pena que ainda seja tão cara. Precisamos de 550 quilos de grãos, para conseguir uma.

— Diga-nos, Tze-Chou Pi, vocês têm vacas?

— Não. Dispomos de 18 búfalos para os transportes e para as charruas.

— Quanto custa um búfalo?

— Com 950 quilos de grãos de arroz pode-se adquirir um bom animal. O plano compreende a aquisição de cinco vacas no ano próximo. Temos 3.500 galinhas e 300 patos.

— Quem compra a produção de vocês?

— Todos os agricultores vendem seus produtos à "Emprêsa de Abastecimento da Cidade", um órgão do Govêrno que controla o comércio de gêneros alimentícios. Não há nenhum intermediário, nem preços especiais.

— Pode você, Tze-Chou Pi, dar uma explicação sôbre impostos?

— Há um limite de isento. Uma família, com sete ou mais membros, se produzir até 525 quilos, nada pagará. Atualmente, de 525 a 1925 quilos, o Govêrno cobra 6%, em grãos. O que exceder dessa quantia, nada paga. Este último limite é o expediente de que se serve o Estado, para aumentar a produção. Varia anualmente e é calculado pela produção média dos três últimos anos. Quem excede o limite médio é contemplado com insenção de ônus fiscais.

— Que benefícios recebem do Estado?

— Em primeiro lugar, assistência técnica pela visita periódica de funcionários. Depois, temos uma escola primária, para 300 alunos, residentes no raio máximo de um quilômetro, servindo as sedes de três cooperativas. Ha um centro sanitário, para servir moradores no raio de dois quilômetros, dispondo de médico e leitos para casos de urgência.

— Fala-nos de salários e proteção ao trabalho.

— Não atribuímos salários especiais. Os homens ganham 1,60 yuan e as mulheres 1,35, desobrigando-a de horas de trabalho ou de tarefas que se reservam aos homens. Quando, porem, trabalham o mesmo número de horas ou fazem tarefas iguais, o salário se equipara. Temos uma enfermeira, para os casos ligeiros, seja de acidentes, seja de enfermidades.

Como não formulássemos novas perguntas, Tze-Chou Pi lamentou-se de ser sua Cooperativa ainda muito pobre e pouco existir para mostrar.

— Vou levá-lo sòmente para que faça sugestões, pois a crítica dos amigos, como diz o presidente Mao Tse-tung, é o melhor meio de aperfeiçoar nosso trabalho.

A jovem guarda-livros, bibliotecária e professôra abriu alas, no meio da garotada que constituía multidão, em frente à porta e formou-se um verdadeiro cortejo. Explicava que as aulas eram pela manhã na Escola Pública e à tarde preparavam as lições, com sua ajuda. Mas, o diretor pedira-lhe para auxiliá-lo a aender aos visitanes e, por isso, os meninos estavam soltos, perturbando a tranquilidade, com que deveríamos ser recebidos. Terminara os estudos de administração comercial, em Hankow e imediatamente conseguira o emprêgo na Cooperativa. Passamos por uma porta com grade de um metro e vinte de altura e do interior da casa caía o chôro de vários petizes. Detivemos a perscrutar. Uma senhora bastante idosa, magra, movimentava-se entre sete berços, dando mamadeira a um recém-nascido. Batia levemente às costas de outro, para fazê-lo dormir e irritava-se com o berreiro de três gorduchos sentados sôbre o chão de terra e sujos até os cabelos.

Explica a jovem:

— As pessoas idosas têm licença de cuidar de crianças e o regulamento da cooperativa fixa a remuneração de 18% do salário obtido pela mãe, para pagar a manutenção do bebê.

Ajunta Tze-Chou Pi:

— Muitas conseguem reunir, com isto, maior remuneração do que as mães válidas que seguem para o campo.

Continuando pela rua única da aldeia de Sin-Long, a chinesinha aponta-nos uma porta e diz:

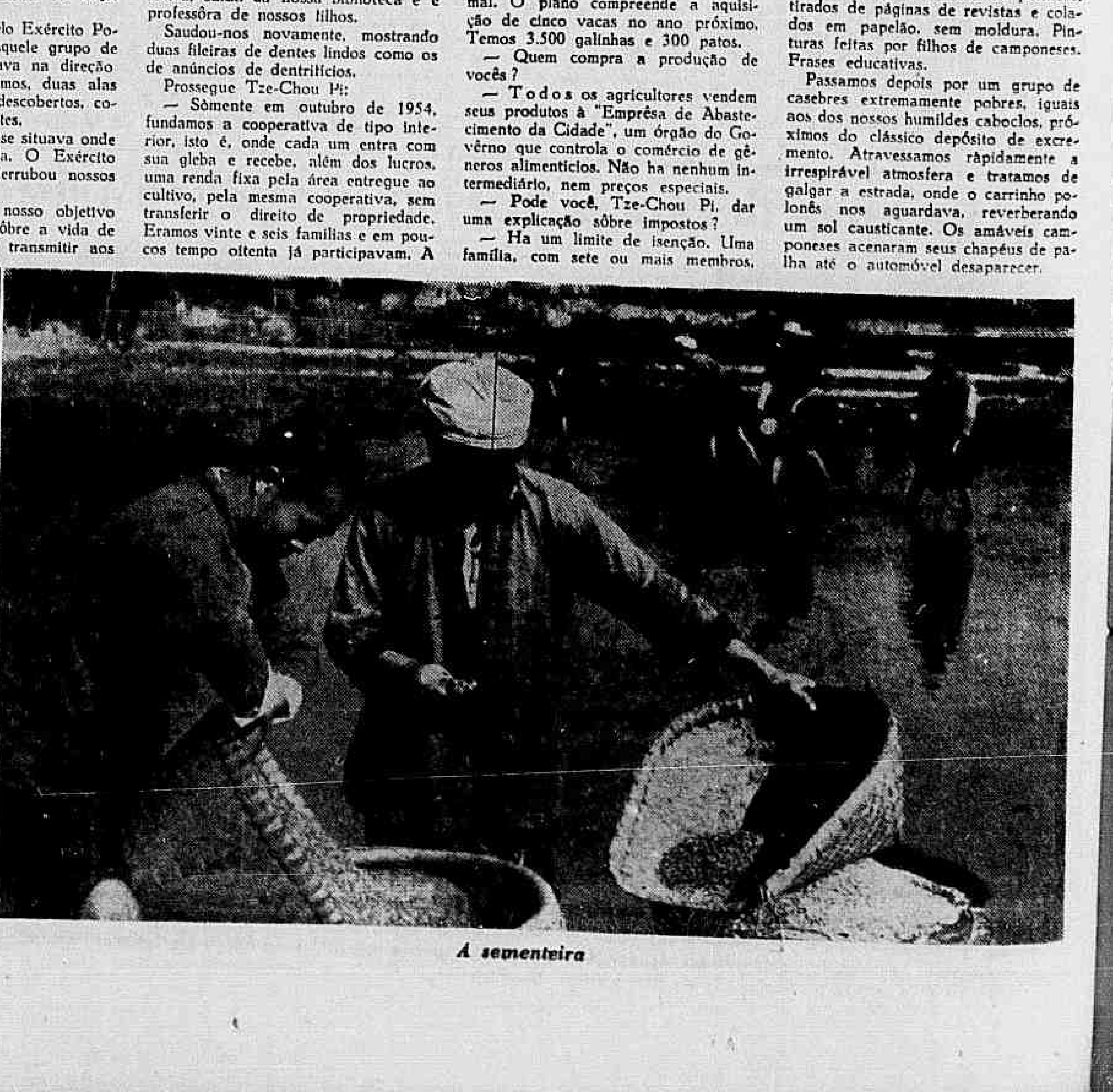
— Eis o clube da Cooperativa. Espero que não se riam.

Entramos numa sala de quatro por cinco metros, com três mesas da largura de uma tábua, longa até deixar estreita passagem, num dos lados. Junto a cada uma, bancos do mesmo comprimento. Tudo de madeira falquejada. Na perede, o retrato de Mao Tse-Tung, um quadro negro. Aí lêm jornais e revistas, reune-se a diretoria da Cooperativa, estudam as crianças que preparam deveres, escrevem-se cartas, os desenhistas e pintores expõem seus trabalhos, recebem-se as ordens lançadas no quadro negro. Ao lado, a "biblioteca" — uma série de tábuas, sôbre as quais estão revistas ilustradas e em quadrinhos de fôlhas amarrotadas e extremidades da cor de barro, revelando o intenso manuseio.

Pelas paredes, retratos de políticos, tirados de páginas de revistas e colados em papelão, sem moldura. Pinturas feitas por filhos de camponeses. Frases educativas.

Passamos depois por um grupo de casebres extremamente pobres, iguais aos dos nossos humildes caboclos, próximos do clássico depósito de excremento. Atravessamos ràpidamente a irrespirável atmosfera e tratamos de galgar a estrada, onde o carrinho polonês nos aguardava, reverberando um sol causticante. Os amáveis camponeses acenaram seus chapéus de palha até o automóvel desaparecer.

Os cestos trazem adubo e os búfalos fazem o resto... com o suor do chinês



A sementeira

LETRAS E ARTES

Roteiro dos Livros

Nos domínios do conto fantástico

RENATO JOBIM

"Seus cílios desceram sôbre os olhos, a língua preta lançou-se fora da bôca e êle mergulhou na escuridão da morte, enquanto os ratos, desatinados, banqueteavam-se em suas orelhas". (Henry Kuttner, Os Ratos do Cemitério).

♦

Livro destinado a grande saída é êsse lançado pela Martins: **Obras Primas do Conto Fantástico** (1). Pelo tema e pelos autores: Maupassant, Conan Doyle, Henry Kuttner, Pushkin, Anatole France, Baudelaire, Somerset Maugham, Afonso Arinos, Monteiro Lobato etc.

A história fantástica é um ramo da chamada história policial. Como essa, encontra na trama o seu principal elemento. Nela, contudo, não há substrato lógico, verossimilhança, pois se houvesse não seria fantástica. Na história simplesmente policial há quase sempre implícita, no desfecho, a moralidade da vitória do Bem sôbre o Mal, enquanto que na fantástica prepondera, do começo ao fim, o Mal em suas formas grotescas, e o autor toma uma atitude amoral em face dos acontecimentos. Isso se deve às distintas dimensões em que se exploram os dois gêneros: no primeiro, a luta é entre homens; no segundo, dá-se o embate desigual entre o homem e as fôrças sobrenaturais, que aquêle não pode vencer.

Nasceu a narrativa fantástica do mêdo milenar da humanidade pelos mistérios do Além e é êsse mêdo que a alimenta, que a propaga pelos tempos afora, dando-lhe tantas vêzes foros de verdade. Popularizou-se na Antiguidade, caminhando ombro a ombro com a religião, e adquiriu especial relêvo — como diz o sr. Jacob Penteado — na superticiosa Idade Média, em cujos negros séculos pululavam as bruxas, os fantasmas, os endemoinhados e o próprio Demônio.

O Demônio, aliás, tem sido a personagem maior dos contos fantásticos. No dia em que a ciência lhe fizer prosaicamente a radiografia, com que contarão os exploradores do gênero para interessar o público? Darwin e Freud foram os adversários mais fortes do Diabo e, em conseqüência, das histórias fantásticas.

A cada descoberta no campo das leis físicas o seu prestígio sofre um abalo. Seu terreno ignoto, cortado de imprevistos fatais, vai pouco a pouco sendo sondado, desbastado e medido por homens que não temem suas maquinações e se empenham na busca da verdade. Pelo século passado o Diabo ainda firmava pactos com os homens, como o fêz com o ingênuo Fausto, descendente daquele taumaturgo quinhentista do mesmo nome que negociou nas mesmas bases. No século atual Giovanni Papini conversou descansadamente com êle, sem se persignar ou sequer manter-se a uma distância razoável. Discutiu-lhe as idéias, interessado e imperturbável como se diante do xá da Pérsia. Transformou-o num canastrão entediado a passear sua velhice entre os súditos que, embora numerosos, já não o respeitam.

Ao constatar o esfacelamento da hegemonia do Diabo os escritores de narrativas fantásticas voltam-se para um terreno virgem: a **science fiction**. Transferem o mistério limitado no globo terrestre para a vastidão do universo. Imaginam conseqüências fantásticas para as futuras desintegrações atômicas, antecipam ao homem o fascínio das viagens a outros planetas, desencadeiam conflitos interespaciais. E' a ficção da era da ciência moderna, onde não há lugar para a poesia do mistério e sim para o realismo da investigação. Observadores têm dito que a **science fiction** se baseia em recursos rigorosamente científicos, tal como, outrora, a ficção de Júlio Verne.

Cinco autores nacionais colaboram na antologia da editôra Martins: Gastão Cruls, Afonso Schmidt, Afonso Arinos, Viriato Corrêa e Monteiro Lobato. As histórias de dois dêles não são a rigor fantásticas. O gênero não tem encontrado muita acolhida entre nós (Moacir Deabreu, escritor paulista, foi um dos raros a explorá-lo continuamente, há uns vinte anos atrás. De Machado de Assis há o conto **Uns Braços** e, segundo revelou a "exumação" de sua obra desconhecida, empreendida por R. Magalhães Jr., há outros contos seus de feição fantástica). E' que ainda estamos na fase da literatura da terra, da perquirição dos valores nacionais. Só as literaturas que esgotaram essa fase, como as orientais, a francesa, a Inglesa e a norte-americana, essa última tão intensiva quanto rica apesar de oriunda de um país com a nossa idade, podem dar-se ao luxo da pura fantasia na ficção. Na América Latina as histórias fantásticas permanecem no nível menor das lendas folclóricas.

O conto de Gastão Cruls ("O Espelho") é o melhor dos cinco. Fantástico e brutal. Certo espelho de segunda mão, que pertencera a uma mundana, tem o dom de corromper sexualmente uma espôsa e acarretar tragédia conjugal. Afonso Schmidt, em "Delírio", nos conta a história de três tísicos delirantes, detendo-se em demasia na descrição da vida **post mortem** de um dêles. "Uma Noite Sinistra", do clássico Afonso Arinos, relata as peripécias de um campônio numa tapera mal-assombrada. Viriato Corrêa ("A Ficha N.º 20.003") traz à baila, com a proverbial vivacidade do seu estilo, um caso trágico de prevenção das cartas. Finalmente Monteiro Lobato nos dá conta em "Bugio Moqueado" de uma cena de canibalismo em pleno interior paulista.

Agora, esperamos que o leitor mergulhe nessas páginas terroríficas... antes ou depois da meia-noite.

♦

(1) — Seleção, introdução e notas de Jacob Penteado — **Obras Primas do Conto Fantástico** — Livraria Martins Editôra — São Paulo.

♦

REMESSA DE LIVROS: Avenida Paulo de Frontin, 417. Nesta.

Carta-aberta

Ilmo. sr. professor Afrânio Coutinho
Rua Paul Redfern, 41 — Leblon

Domingo passado, do alto de sua erudita coluna, V. S. ponderou a propósito dos nossos jovens intelectuais que o "saber não os preocupa; estudar, ninguém lhes viu os estudos. E' só meter-lhes uma pena na mão e cair-lhes ao alcance uma coluna de jornal, e lá vem doutrinação leviana e prosa de meia tijela".

Adiante, considerou V. S.: "Nossa literatura está cheia de tipos assim, comentadores, noticiaristas, críticos. Não precisam ler, nada aprenderam. Tiram do nada como do nada vieram".

De fato, nenhum de nós possui como V. S. uma completa, fichada e dedetizada biblioteca, tampouco um arquivo automático de recortes, para se manter tão em dia com os acontecimentos. Também é certo que a sua erudição bibliográfica é maior que a nossa e que V. S. teve o privilégio de visitar universidades americanas, assistir conferências na Broadway e assinar a reputada publicação "Sewanee Review", celeiro fecundo de citações da maior atualidade.

Porque viemos do nada, senhor professor, só podemos tirar do nada os nossos pobres rabiscos literários. Eis porque doutrinamos levianamente e escrevemos, segundo a interessante expressão de V. S., "prosa de meia tijela".

Por essas razões, e abusando da sua atenção, solicito de V. S. se digne mencionar os nomes dos "jovens intelectuais" e "comentadores, noticiaristas, críticos", a quem falta base cultural, e em seguida marcar uma hora duas vêzes por semana para que êsses analfabetos possam haurir de V. S. os conhecimentos de que desesperadamente necessitam.

Sem mais, subscrevo-me
amo. ato. obr.

RENATO JOBIM

O cachimbo de Orígenes Lessa

JOSÉ PAULO PAES

Ao ler **Rua do Sol**, o segundo romance de Orígenes Lessa (Livraria José Olympio, 1955), a gente fica pensando naquela velha história do cachimbo e da boca torta. O contista de **Omelete em Bombaim** é tão bom contista que, nem mesmo escrevendo romance, consegue se livrar inteiramente do fascínio da "short story", gênero em que é mestre, dos mais legítimos e categorizados, entre nós. Trazendo embora o subtítulo de romance, **Rua do Sol** pode ser lido (e tem de ser lido, em certos momentos), como um livro de contos. As aventuras de Paulinho no mundo infantil, e suas desventuras no mundo adulto, vêm narradas em pequenos capítulos, cada capítulo constituindo, de per si, uma unidade auto-suficiente, com começo, meio e fim.

Os catedráticos de literatura aproveitariam o ensejo para tecer, a esta altura, uma fiada de considerações, tão sizudas quão enfadonhas, sôbre a geografia dos gêneros literários, sôbre a nitidez das fronteiras que os separam. Afirmariam, gravemente, que conto não é romance, nem romance é conto; inventariam, diligentemente, tôda uma serie de caracteres diferenciativos; traçariam, por fim — golpe de misericórdia no transgressor — a genealogia do romance moderno, desde os "fabliaux" medievais até a audácia nobelizada de William Faulkner. Baldada canseira: **Rua do Sol** atravessaria, intato, desafiante e vitorioso, tôda essa tempestade de erudição.

Isso porque o talento de Orígenes Lessa lhe consente sobrelevar as ninharias de técnica, as insignificâncias de casuística. O cachimbo não conseguiu entortar-lhe a boca: deu-lhe, se tanto, uma leve inflexão caçoista, de quem sabe zombar do formalismo dos que, à mingua de poder criador, se consolam fazendo da literatura uma espécie de chá mandarinesco, regulado por leis minuciosas e tirânicas.

Por amor à severidade, poder-se-ia censurar, em **Rua do Sol**, uma certa complacência nas chaves-de-ouro humorísticas que encerram cada capítulo. Complacência típica de contista habituado a pingar, nas suas histórias curtas, um ponto final categórico, dêsses que ficam ressoando na memória do leitor, mesmo depois de esvanecido o sortilégio da leitura.

Mas tudo isso é secundário. O importante é que, malgrado sua aparente descontinuidade, **Rua do Sol** acaba por conquistar-nos e, lida a última página, fechamos o livro absolutamente convencidos de ter lido, não apenas um romance, mas um romance de méritos. O que antes nos parecia descontínuo, mostra-se agora contínuo: os episódios isolados articulam-se num todo; os enredos particulares entrosam-se no enrêdo geral. Orígenes Lessa venceu-nos em tôda a linha: o contista virou romancista, e dos bons.

A vitória nada tem de surpreendente. Aconteceu apenas que, abnubilados pela desunidade dos capítulos, não prestamos atenção a uma certa unidade subjacente em todo o livro. Refiro-me à unidade humana do relato, unidade difícil de ser conseguida porque não resulta de truques mais ou menos habilidosos de "metier"; porque advém, única e exclusivamente, da verdade da criação romanesca.

Acredito que grande parte dessa verdade se deve ao que possa haver de autobiográfico nas páginas de **Rua do Sol**. Inocência, Paulinho, Benedito, Raimundinho são verdadeiros demais para terem nascido apenas da imaginação. Neles, Orígenes Lessa deve ter insuflado muito da sua experiência do mundo, dos homens e das coisas,, muito das suas "vivências" para usar o vocabulário pernóstico de Dilthey.

A figura de Teixeira, por exemplo, metido com os seus livros, mal tomando consciência da complexidade do mundo infantil, até o momento em que descobre, estarrecido, o quanto pode haver de instintivamente perverso nesse microcosmo, dá bem a medida da "sinceridade" do romancista. Este também teve de abrir mão de inúmeros preconceitos de adulto, teve de se despir de todo um rosário de ilusões sôbre aquilo que os filisteus gostam de chamar a "saudosa idade de ouro", antes de conseguir livre ingresso ao reino da infância.

Ausência de ilusões não significa porem, necessàriamente, desilusão. Iluminando as escurezas da alma infantil com luzes realistas, nem por isso Orígenes Lessa escreveu um livro amargo. **Rua do Sol**, se me consentem o lugar comum, foi escrito com as tintas da ternura.

O último capítulo do livro é significativo, neste particular. Vale a pena recordá-lo. Paulinho e Tito, os dois "enfants terribles" da narrativa, roubam dinheiro do pai, dinheiro que não lhe pertencia e do qual era apenas depositário. Descoberto o furto, identificados os ladrões, Teixeira mal consegue acreditar na evidência dos fatos. Perplexo e angustiado, não castiga os culpados: fica remoendo, consigo mesmo, a sua surprêsa, a sua dor, o seu desamparo. Afinal decide-se: embrulha o volume mais precioso da sua biblioteca, o mesmo que afirmara não vender por quantia alguma, e sai para negociá-lo: era a única maneira de repor o dinheiro roubado.

Eis, agora, como o romancista resolve a situação:

"— Tu viu o que tu fêz, tu viu? Paulinho baixou os olhos.

A grossa mão da negra acariciou-lhe os cabelos:

— Até foi bom, meu filho. Agora tu aprendeu. Tu não vai mais dar desgôsto a teu pai. Tua mãe devia era estar viva pra ver. Tu agora vai ser um homem...

(...) Paulinho deixou-se cair na cadeira de embalo, enxugando as lágrimas. Um clarão iluminou os olhos de Inocência. Dirigiu-se, a passo rápido, para as janelas. Abriu-as.

Estonteado, surprêsa, Paulinho encarou-a, sem entender.

— Foi teu pai que mandou.

Os cantos e alegrias da rua enchiam a casa".

Sim, os cantos e alegrias da rua. Pouco importa que, na penumbra da sua biblioteca, um pai desiludido filosofe sôbre a mentira da infância. — "Tôdas as más qualidades do adulto brotam espontâneas na vida infantil e se eliminam com o tempo e a educação: a crueldade, a hipocrisia, o instinto de rapina". Pouco importa: lá fora há a rua ensolarada, e sol significa vida. Como a vida, a infância é dúplice — boa e má, inocente e corrupta, ingênua e dissimulada. Há, pois, que compreendê-la no que tem de artificioso e no que tem de espontâneo, para poder amá-la no que tem de lírico.

Orígenes Lessa soube, como poucos, fazer-nos participar dêsse lirismo. Seus personagens infantis — e mesmo seus personagens adultos ligados, de uma forma ou outra, à arraia miúda (é o caso de Inocência, a preta contadora de histórias) — foram desenhados com uma finura de traço realmente exemplar. Dentre êles, dois pelo menos, ficarão para sempre gravados na nossa memória — Raimundinho o filho do leproso, e Benedito, o negrinho das ruas. Um pobre menino solitário, incompreendido, desprezado, escarnecido. Outro, um pequeno Malazarte, cheio de recursos, arteiro, sabido.

De ambos, Paulinho aprendera lições fundamentais da arte de viver. O primeiro o ensinará a ser solidário com os humilhados e ofendidos; o segundo, a abrir caminho por entre as armadilhas e perigos da vida. Aprendidas tais lições, o herói de Orígenes Lessa será finalmente um homem e o mundo, e tudo o que nele se contém, pertencer-lhe-á, de acôrdo com o velho prognóstico de Kipling.

Como se vê, malgrado seu jeito meio displicente de livro de contos, **Rua do Sol** é um romance, e romance dentro das melhores tradições do gênero, a tradição que vem do **Wilhelm Meister**, de Goethe, passa pela **Educação Sentimental** de Flaubert, e termina no **Retrato do Artista Quando Jovem**, de Joyce. Com o que fica mais uma vez arquivada, para desespêro dos catedráticos, a teoria do cachimbo e da boca torta...

"ARMORIAL", de Paulo Bonfim

ABDIAS LIMA

Cidades que viajam chamou um historiador às bandeiras paulistas. Preando índios ou descobrindo minas, dormindo sob luzes naturais, sonhando com esmeraldas e com futuros, lá se iam os sertanistas indomáveis, alargando, desmesuradamente, as fronteiras da pátria.

Pelo caminho iam ficando esperanças, gritos de dor e de alegria, cidades. Na imaginação, resplandeciam montanhas ao longe... E o verde das pedras punha em delírio a alma romântica de Fernão Dias Pais Leme.

Paulo Bonfim, muito jovem, porém, já uma voz lírica, renovadora da nossa poesia, descendente de bandeirantes, revive a epopéia que encheu os séculos XVI e XVII em "Armorial", coleção de vinte sonetos.

Não estarei mentindo se disser que em muitos versos me senti dentro do clima rilkeano, um mundo inteiramente recriado pela Poesia, puro, sem concupiscência, tal como aquelas madrugadas que se abriam aos bandeirantes nas selvas virgens do Brasil.

Paulo Bonfim recebeu com o sangue a grande mensagem do sertão, pois êsses sonetos trazem a marca indestrutível da verdadeira poesia.

Por símbolos, não descritivamente, pois aí êsses sonetos perderiam 50% do valor, vadiamos rios, ouvimos o rumor das cachoeiras, o sibilar das flechas, deliramos com pedras verdes na febre de Fernão Dias. Abre-se perante o leitor a deslumbrante floresta brasileira. Correm lendas, travam-se combates. "Armorial" é a história poética das "bandeiras".

Quando nos diz "a selva é mar com ilhas fugidias", não desmente João Ribeiro, na **História do Brasil**: "No íntimo das terras marcham como se navegassem através dos mares, com a orientação da bússola e das noites consteladas".

A selva é mar, profundo e tenebroso.
Do fundo dos sertoes a voz da lenda
E' imã prêso a têmporas de ferro.

Fatos e lendas excitavam a ambição de riqueza. Basílio de Magalhães nos conta, na "Expansão geográfica do Brasil colonial", que na época, os nomes do Peru e Potosí andavam na bôca dos aventureiros, pois ali encontraram tesouros preciosos. Acrescente-se a isso "a geografia fantástica que emprestavam ao Brasil no século da descoberta": EL-DORADO, seria isso aqui, com jazidas de esmeraldas, árvores de SABÃO e de VIDRO, montanhas de prata, verdadeiras quimeras, atrás das quais, diz Teodoro Sampaio, bateram os sertões um século inteiro.

Aqui e ali, cruzes vão assinalando a passagem dos bandeirantes:

Monção de meus desejos e alegrias,
Velho tronco florindo desenganos,
Enfeitado de flechas e destinos...

Mas também há vagidos de crianças iluminando a paisagem, os ermos:

Fecundo foi o vento no planalto
Nascendo infâncias no florir do acaso,
Horas de leite descem sôbre lábios
E os berços são canções-adormecidas.

O poeta, ou melhor, São Paulo, visto que aqui o bardo se transforma numa comunidade, multiplica-se, pluraliza-se, sofre na carne e no coração os vexames por que passou na sua caminhada rumo ao desconhecido. E a dor aumenta quando vê que seus filhos atuais não trilham, eticamente falando, as veredas de glórias e de sol que os de antanho palmilharam:

A febre do sertão guarda meu grito,
A seta envenenada minha dor,
Os rios têm meu sangue em suas veias,
Talismãs transformaram minha alma.

O poeta relembra os pousos, os cansaços, as jornadas, "as parnaíbas de amor que não regressam", os "Tietês correndo fundo na saudade", os martírios anônimos dos intrépidos sertanistas.

Cansaços? A crer em João Ribeiro, êsses aventureiros, vestidos de gibão, eram incansáveis. Quando encontram um grande rio, aboletam-se nas margens, abatem árvores gigantescas e delas fazem canoas. Partem entre VIVAS, como se fôra no primeiro dia da expedição. Se a caça e os vegetais se tornam difíceis e a munição se esgota, acampam de novo, cultivam a terra, plantando milho e "nesse meio tempo, enquanto o milharal cresce, tôda a terra circunvizinha, num raio de muitas léguas, fica conhecida".

Roubaria eu ao leitor momentos de beleza se não citasse alguns versos que fazem de Paulo Bonfim um artista autêntico:

Cicatrizes de lua em minha treva.

Proas alimentadas de paisagens.

Dois tercetos de bronze:

Que êstes versos queimados de hori-
[zonte
Falem dialetos puros e selvagens,
Nas manhãs mamelucas que hoje can-
[to.

Em rêdes navegamos pela sombra
Cometas incendiaram nossa insônia,
E a paisagem cresceu de nossos olhos.

Paulo Bonfim é um renovador. Para mim, seu maior título de glória está nisso. Enquanto qualquer outro diria: "A despedida foi na curva do caminho", um verso chôxo, sem dúvida, o poeta paulista escreve:

O adeus floresce nas encruzilhadas
E a despedida é curva do caminho",

cuja superioridade estética é clara.

Se me perguntassem quais os vinte sonetos mais belos da língua portuguêsa, eu aconselharia que só os selecionassem após a leitura acurada do "Armorial", de Paulo Bonfim. Porque decididamente são lindíssimos.

Fortaleza — CE.

Antônio Boto nestes 2 sonêtos inéditos

1

Helder Câmara, Bispo auxiliar
— No caso impressionante das favelas,
Tendo a conclusão do seu pensar
Deve aliar, às fórmulas mais belas,
As outras que mais custam a tratar
Porque no mar não temos caravelas
Mas grandes barcos para viajar
Sem o auxílio branco dessas velas
Que o pobre, ainda põe para pescar.
Dar agasalho e lar como Deus quer
Não é favor nenhum termos que o dar.
Quem não respeita a lei fundamental
De ajudarmos o homem e a mulher
Faz com que o mundo seja um matagal

2

O drama das favelas, — favelados,
E' um problema de ordem social
De tantos que protestam arquivados
Por essa Prefeitura Federal:
Tem milhares de cargos elevados,
Ordenados de um conto oriental,
Astronômicas cifras de afilhados,
E as ornamentações do carnaval?
Felizmente que o Bispo auxiliar
— Não me sirvo da nota lisonjeira —
Tudo vai resolver e transformar,
Que os morros da miséria possam ter
Arvoredos e flor de laranjeira
No turismo que deve aparecer.

Tópico

SUPLEMENTOS E A GERAÇÃO DE 45

Manuel Bandeira, em uma de suas últimas tripas literárias em matutino carioca, declara-se leitor assíduo dos suplementos, opondo-se aos "inéditos" e "editados ressentidos" que os denigrem. Existe, de fato, uma fauna que sustenta estarem os suplementos dos jornais tomados por "igrejinhas". Disse também o grande poeta, naquele seu jeito franco e ameno, que passa os olhos pelos suplementos mais do que os lê... Tem razão. Ler certas moxinifadas dominicais, num verão como o nosso, é tão penoso quanto ouvir um trecho de **Macbeth** numa sala inundada de "rock and roll".

Foi além, o escritor milionário de "fair play". A propósito de suplementos e revistas representativos de gerações literárias, escreveu êste trecho em que se pode ouvir o seu riso sarcástico: "A geração de 45, coitada, pouco tempo teve para brilhar na crista da onda. A verdade é que não tinha mensagem coletiva a comunicar: tem os seus poetas, um ou outro grande poeta em via de realizar-se, mas nada os ligava senão o desejo de desancar os confrades maiores de 50 anos".

Por êsse comentário Manuel Bandeira entrou inapelàvelmente para o "index" do poeta Domingos Carvalho da Silva, o "papa" da geração de 45. Porque o autor de **Bem Amada Efigênia** é dessas criaturinhas enfezadas e rancorosas que não perdoam uma opinião contrária à sua obra e aos de sua geração. Vá o gênio admitir que um velho "gagá" como Bandeira se meta a criticar seu grupo!...

Gregos & Troianos

SALDANHA COELHO

Campos, ida e volta

Domingo passado, a esta hora, saíamos de Macaé rumo a Cabo Frio, depois de todo o dia e grande parte da noite de sábado em Campos, com suas pontes que lembram Recife e seu orgulho muito justo de haver sido a cidade-natal do Almirante Saldanha, marinheiro de cabelo nas ventas que valentemente enfrentou a artilharia de Floriano Peixoto e só foi vencido pela tibieza de Custódio de Melo.

Pelas mãos dos poetas Carlos Amorim, de Paula Codêço e Jose Maria Cerqueira, estivemos na casa em que nasceu o velho Saldanha da Gama, na Rua 15 de Novembro, onde deveria ter sido afixada a placa-homenagem que a Marinha erradamente colocou na Fazenda do Colégio, supondo que ali fôra o berço do marinheiro revolucionário. Carlos Amorim sabe coisas, e não apenas nos contou esta rata da Marinha como nos levou a conhecer o mais recente biógrafo do Almirante — Godofredo Tinoco — que acaba de publicar em segunda edição "A Vida Amorosa de Luiz Philippe de Saldanha da Gama". Ainda não lemos a biografia, mas duas de suas particularidades nos levam a crer que Godofredo Tinoco escreveu um trabalho original: o fato de ter focalizado a vida de Saldanha da Gama antes de sua carreira naval e porque ocupa na Academia Campista de Letras a cadeira cujo patrono é aquêle ousado marinheiro do norte fluminense.

Mas Campos também tem o seu Clube de Poesia, com Mário Newton à frente, e sua revista literária simpàticamente chamada "Horizonte 22". Ali cresce uma nova geração de vanguarda, que representa com destaque o neo-modernismo já perfeitamente delimitado pela cultura e a perspicácia de Tristão de Athayde. E com o seu grupo de jovens poetas, a sua equipe de jovens políticos, distinguindo-se entre êstes Paiva Muniz, uma das mais legítimas vocações de político de nossa geração moça, pela inteligência, pela lealdade e pelo bom-senso.

De regresso ao Rio, ainda há que registrar o Hotel de Macaé, construído sôbre pedras em que as ondas sensualmente murmuram, de manhã à noite, num carinho sem fim; as águas da praia de Cabo Frio; o vento brincando de fazer dunas; o almôço preparado pela senhora de Jandyr Cravo; e a água de coco das terras de Roberto Burle, entre um bate-papo e outro, em que se falou de Portinari, de Schmidt e de adubos químicos para apressar o crescimento dos coqueiros.

Boas lembranças trouxemos de Campos e, como não podia deixar de ser, um embrulho discreto com goiabada, melado e garrafas de "Itaquira", "Santa Fé" e "Runita", que são água que passarinho não bebe.

P. S. — A Godofredo Tinoco, Campos, Est. do Rio. Maurício Caminha de Lacerda disse-me ontem que leu e gostou de sua biografia de Saldanha da Gama. Sôbre êle escreveu um artigo que será publicado neste suplemento num dos próximos domingos.

Notícias

Empreendimento do maior alcance literário é a luxuosa edição de **Moby Dick**, o romance mundialmente conhecido de Herman Melville, lançado por José Olympio. Em dois volumes **Moby Dick** foi traduzido em português por Berenice Xavier, sendo o prefácio de Rachel de Queiroz e as ilustrações (280) de Rochwell Kent e Poty. Capa admiràvelmente concebida por Danilo.

♦

A Lua Vem da Ásia é o romance de estréia do ensaísta Campos de Carvalho. Divide-se em duas partes: "Vida Sexual dos Perus" e "Cosmogonia". Editôra José Olympio.

♦

Pela Saraiva: **Campeão da Liberdade**, de Tom Galt.

♦

O acadêmico Josué Montello ultimou a revisão do **Vocabulário Ortográfico** reeditado pela Academia Brasileira. O **Vocabulário** (que de há muito se achava esgotado) sairá daqui a algumas semanas.

♦

Obra de grande importância para os filósofos e estudantes de língua: **Apresentação da Poesia Trovadoresca**, do professor Segismundo Spina. Contém introdução, antologia, crítica e glossário. Livraria Acadêmica Editôra.

♦

Faleceu a grande poetisa Chilena Gabriela Mistral, Prêmio Nobel de Literatura.

♦

Obteve o Prêmio Tasso Fragoso da Biblioteca do Exército (50 mil cruzeiros) o general Estevão Leitão de Carvalho, autor de **A Paz do Chaco**. Menções honrosas: **Seis Séculos de Artilharia**, do tenente coronel Joaquim Vitorino Portela F. Alves, e **Campanha de Ituzingo**, do tenente-coronel Henrique Oscar Wiederspahn.

♦

A Difusão Européia do Livro acaba de instituir uma série de concursos periódicos sôbre temas brasileiros, que se inicia com um certame sôbre **A História do Brasil**, no valor de 20 mil cruzeiros. Quaisquer outras informações serão obtidas na própria editôra paulista.

♦

Estêve no Rio a contista e romancista Lygia Fagundes Teles. A autora de **Ciranda de Pedra** reside em São Paulo e é uma simpatia. Não acha o leitor?

♦

O "mercador de livros" Carlos Ribeiro (Livraria São José) distribuiu aos amigos uma plaquete excepcionalmente bem impressa, como lembrança de fim de ano. Contém o célebre soneto de Da Costa e Silva, "Saudade", e xilogravura de Manuel Segala.

♦

O **Dicionário de Gramática**, do professor Orlando Mendes de Morais, acaba de sair em 2.ª edição da Livraria Editôra Tupã.

♦

Joel Silveira já escreveu mais de cem páginas do seu novo livro, o romance **A Mão Estendida**, que pretende publicar em fins do corrente ano.

Progride a avicultura organizada em todo o país

Os métodos modernos utilizados nas diferentes regiões brasileiras para o desenvolvimento da avicultura industrial, felizmente têm sido bem recompensados. Desde a cuidadosa criação dos pintos, as instalações e as regras oferecidas, até a entrega das aves nos mercados consumidores, são pontos de rigorosa observância. — Na foto, as disposições internas de criadeiras — (SIA)

CALENDÁRIO agrícola

MINAS GERAIS

NA LAVOURA — Fazem-se roçadas e, sempre que o tempo o permita, preparam-se as terras para as plantações dêste e futuros mêses. Capinam-se os terrenos com as culturas de mandioca, milho, café, algodão, arroz, soja etc. Inicia-se a semeadura do trigo não irrigado, centeio e da soja (precoce). Termina repicagem de café para balainhos e continua a coroação dos cafeeiros. Inicia-se o plantio do abacaxí e a semeadura em viveiros do côco da Bahia.

NAS HORTAS — Organizam-se viveiros e sementeiras com as devidas precauções, cuidando-se especialmente das coberturas dos mesmos. Prosseguem as semeaduras em alfobres ou caixões de alface, aipo, aipo-rábano, brócolis couve-nabo, alcachofra, chicória comum, couve, coentro, funcho, hortelã-pimenta, jiló, pimenta e pimentão. Semeiam-se em lugar definitivo: abóbora, abobrinha, beterraba, cebolinha, cenoura, mostarda, nabiça, rabanete e rábano. Na cultura do chuchu, em larga escala, convém manter a planta em espaldares ou tutores.

NOS POMARES — Em pleno período das águas, desenvolve o agricultor grande atividade em seus pomares. As limpas e podas ainda continuam neste mês, proporcionando, aos pomares que já produziram, melhores condições neste período de desenvolvimento vegetativo. Preparam-se novas áreas para o plantio a se realizar no mês vindouro. Evitar o plantio do pêssego no período das águas. Prossegue o plantio de mudas de abiu, banana, cidra, goiaba, mamão e manga. Termina o plantio da jabuticaba e da laranja (viveiros). Iniciam-se as colheitas do abiu, ameixa (amarela), amora, fruta-pão, goiaba, maçã (mediana), marmelo, pera (mediana) e pêssego (mediano).

NA CRIAÇÃO — As pastagens nêste mês são fartas. A produção de leite é abundante. Nas criações mistas de bovinos e suínos aproveita-se o excesso da produção leiteira para, através do leite desnatado, apressar a engorda dêsses últimos animais. O gado de corte continua sendo enviado para as invernadas prosseguindo-se os trabalhos de apartação já iniciados em novembro do ano anterior e que só estarão concluidos, pràticamente em maio.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Com o início da colheita da maioria das frutas tropicais e subtropicais, abacaxi, ameixas diversas, amora, banana, caju, goiaba, figo, manga, maracujá marmelo, pêssego, começo o fabrico industrial de conservas de frutas. A pequena indústria e a própria indústria caseira podem lançar mão das frutas superabundantes e transformá-las em compotas, doces em pasta, geléias passas etc.

Notícias do Exterior

PRODUÇÃO PORTUGUESA

Notícias procedentes de Lisbôa, informam que haverá êste ano mais milho e batatas, mas menos feijão, arroz e vinho, segundo as previsões da Estatística Agrícola de Portugal. (ANI).

Aves e aviários

FORMA DA GALINHA RHODE ISLAND VERMELHA

Crista simples e de rosa: Bem menor do que a do galo, proporcionada ao tamanho da ave e do sexo. Pescoço: Escalvina menos emplumada do que a do galo. Cauda: Do tamanho proporcionado ao da ave formando um ângulo com a horizontal de 20.º

É esta a forma ideal, que se deve procurar o mais possível atingir, evitando não só os defeitos e desclassificações comuns a tôdas as raças como também os que desvirtuam esta harmonia e simetria peculiares à Rhode e que a fazem uma das mais belas galinhas. Um dorso arqueado como corcunda uma cauda muito elevada, crista muito deitada, grosseira e de direção muito afastada da cabeça e pescoço, peito chato, asas caida, etc., são predicados de aves que podem ser tudo menos legítimas Rhode Island Reds.

no reino das ABELHAS

NESTE MÊS DE JANEIRO

Neste mês pode-se fazer colheita de mel de ótima qualidade logo que esteja operculado nas colméias localizadas nas proximidades das matas, de pomares, de jardins, enfim, em qualquer local em que haja grande quantidade de flores nectaríferas.

Ocorrendo a enxameação, é conveniente reunir os enxames dois a dois, pois são fracos os dêste mês. Geralmente as rainhas dos enxames secundários são as melhores. As rainhas dos terciários ainda podem ser aproveitadas, mas as dos demais, são fracas e, por isso, o melhor é recusá-las.

Um dos trabalhos importantes em janeiro, no apiário, é a substituição das rainhas velhas e enfraquecidas pelas jovens, antes que estas sejam destruídas.

Para observar a possibilidade de enxameação, as colméias são examinadas à noitinha. Na véspera de sair o enxame, as rainhas virgens fazem ouvir seu canto característico.

Dentre as plantas que florescem em janeiro, e que produzem bastante nectar, citaremos a erva de passarinho, a soja, as abóboras, os pepinos, o feijão miúdo, o açoita-cavalo, a grama-peluda, a poaia branca, o louro etc.

Pergunte o que Quizer

Sr. F. C. S. (Ubá, MG) — Realmente, o clima é o fator mais importante no sucesso da cultura da oliveira. Não tanto em relação à altitude, mas sim, em relação à latitude. Recomenda-se preferencialmente uma média anual entre 17.º e 22.º C, e como extremos máximos, entre 30.º C e 40.º C. Contudo, é preciso que em qualquer região seja evitado o máximo o vento frio, o vento Sul.

Sr. L. J. F. (Recife, PE) — O caroá é na verdade uma planta nativa, ocorrendo em abundância no Nordeste, especialmente nas regiões do agreste e do sertão. Centenas de hectares são verdadeiros campos de caroá, que já mereceu estudos de botânica e de laboratório e até o aproveitamento de sua fibra.

Sr. Valter (Vitória, ES) — O salmão, além de peixe saboroso e de grande porte, tem hábitos muito especiais, pois vivendo no mar, sobe os rios de correnteza e fundos pedregosos, para aí fazer a postura. Terminada esta, os reprodutores, na sua grande maioria, morrem, e os filhotes descem os rios, indo desenvolver-se no mar, onde permanecem durante 4 a 6 anos, findos os quais retornam ao rio de origem, para aí procederem tal qual seus pais.

Sr. M. L. (Resende, RJ) — Não é comum entre nós a prática de engordar e consumir peruzinhos; o que é usual é consumir apenas os perus adultos, havendo quem ainda os engorde para conseguir maior pêso e preço.

Pecuária

ESTABULAÇÃO DA CABRA LEITEIRA

A cabra leiteira como a vaca destinada a igual fim, precisa ser estabulada. Durante os últimos anos (1940), escrevem Potts e Simmons, estão funcionando numerosas leiterias de cabras em diversas partes dos Estados Unidos. Estas leiterias estão estabelecidas tanto para a produção do leite, como para fabricação de queijo. Note-se entretanto que as leiterias mais importantes do país são destinadas à fabricação do leite condensado.

Para a estabulação de cabras numerosas, claro que é necessário organizar um cabril com os requisitos da higiene e os cuidados da técnica de construção rural que estuda a localização o melhor aproveitamento da área e tantíssimos outros cuidados da engenharia rural. Mas para alojar uma ou duas cabras não necessitamos mais que alguns conselhos.

O estábulo será localizado em lugar alto, sêco e protegido dos ventos frios. Pode ser construido de madeira ou alvenaria tendo como piso o tijolo ou, de preferência o cimento, em declive, para melhor escoamento dos detritos úmidos. Indispensável, entretanto é que as cabras sempre fiquem sôbre estrados de madeiras os quais no mínimo devem ficar a 20 cm. do piso inclinado em contato do chão de cimento ou de tijolo.

A construção, seja como fôr, deve ter 4 metros de altura e o espaço suficiente para que os animais se movam com facilidade e permita a cuidadosa limpeza diária. Geralmente cada compartimento, ou baia tem 1,50 de comprimento por 80 cm. de largura. Tudo mais fica na dependência, recursos e gôsto do proprietário.

Pode alojar-se uma cabra num pátio abrigada da chuva, e dispondo no mínimo de uma dependência com 1 metro e meio de comprimento e 1 metro e 30 de largo. Neste caso diàriamente irá ao pasto comer e apanhar sol. Quando se possui mais de uma cabra, convém dar a cada uma a sua casinhola individual, ou seja o compartimento separado um do outro, por uma simples grade. Já quando se faz uma pequena criação e se mantém um reprodutor macho, um bode êste jamais deve ficar junto às cabras.

Dêsse modo terá de se construir um abrigo para tal reprodutor, longe do compartimento das fêmeas e ainda afastado do lugar onde elas pastam e, sobretudo do local em que são ordenhadas. ("A Cabra Leiteira" Eurico Santos e H. Oscar Katterfeldt).

seus olhos valem milhões...
PROTEJA-OS com LENTES DE QUALIDADE!

CONSULTE SEU MÉDICO OCULISTA E CONFIE A SUA RECEITA À
ÓPTICA MESBLA
e artigos de qualidade... a mais completa [illegible]
RUA DO PASSEIO, 42/56

ALFAIATE VORONOFF
Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral
Aceita-se feitio — Rua da Alfândega, 260 — Sobrado

Adubos CADAL RIO

"CADAL"
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADO DO RIO E ESPÍRITO SANTO
R. MEXICO, 11-12º AND. - SEDE PROPRIA -
TELS. 42-0881 42-0115 RÊDE INTERNA 42-0980
SOLICITEM INFORMAÇÕES E FOLHETOS GRATUITOS

ESTÁ DOENTE?
Consulte o médico e espirita DR. JORGE JUNIOR. As têrças e quintas-feiras das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Sábados das 9 às 13 horas. RUA OUVIDOR N. 169 — sala 706.
CONSULTAS Cr$ 150,00

Associação Brasileira de Rádio

ASSEMBLÉIA GERAL

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o Artigo 32 dos Estatutos, convoco os senhores sócios da Associação Brasileira de Rádio para a assembléia geral a ser realizada no dia 18 de janeiro de 1957, às doze horas, na sede social, na Rua Acre, 47 — 8.º andar, a fim de eleger os cinquenta membros que deverão compôr o Conselho Deliberativo desta Associação para o biênio de 1957/1959.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1957
MANOEL BARCELLOS
Presidente

Matas-Campos-Fazendas

RECUPERAÇÃO AGRÍCOLA ATRAVÉS DA AVICULTURA

As nossas terras cansadas podem recuperar a vitalidade agrícola através da prática intensiva da adubação e outrs medidas de defesa da fertilidade do solo. O exemplo de São Paulo, restaurando seus cafèzais em zonas que já tinham abandonado esta cultura, é muito evidente. A adubação com o estêrco de galinhas garantiu o êxito desta recuperação. Outras culturas são, também, beneficiadas com o estêrco das aves, pois o adubo orgânico, produzido por êstes animais, é muito superior ao de outras espécies. Basta referir que êle é 4 vêzes mais rico que o estrume de curral. O estêrco das aves ativa, fortemente, a ação das bactérias do solo, em virtude da ação de micro-elementos presentes na sua composição, os quais derivam da alimentação balanceada a que as aves, em geral, são submetidas. Aí está o segrêdo do grande valor dêste adubo, embora outras causas, como a secreção de anzimas e a "forte descamação epitelial do intestino das aves" sejam outros fatores bioticos para estimular a proliferação das bactérias do solo.

Os lavradores devem, na defesa de suas terras, tornar-se, também, avicultores. Terão, assim, excepcional adubo para garantir fartas colheitas, como ainda ovos e carnes para sua alimentação ou fornecimento às cidades, o que permitirá maior rendimento econômico de sua atividade agrícola.

PARA UM BOM CHURRASCO DE FRANGO...

Uma das inovações mais inteligentes dos proprietários de restaurantes de Pôrto Alegre, nestes últimos tempos, foi a do preparo especial de "churrascos de frango". Naquela cidade, são inúmeros os estabelecimentos especializados na preparação dêste prato, que além de apetitoso é bastante nutritivo. A denominação **churrasco** não é a usada no Sul, pelos restaurantes. Êstes preferem a designação pitoresca de "galeto del primo canto", significando, esta expressão, que se trata de frango novo, do tipo a que os americanos e os criadores do centro do país denominam de "broiller" (frango engordado especialmente para o corte, até a idade de 3 meses). O "galeto" apresenta uma carne saborosa e é de se esperar que, dentro em breve, também venha a ser um prato desejado pelos consumidores dos restaurantes de outras capitais, ou que, como acontece no Sul, sejam abertas casas especializadas exclusivamente no seu fornecimento.

O segrêdo para que o "galeto" (ou o "broiller") seja um petisco é duplo: primeiro, o criador precisa saber criar o pinto para transformá-lo em um frango de boas carnes aos 3 meses; segundo, que no restaurante o mestre cuca prepare um bom môlho. A adição do môlho é feita com pincéis, enquanto o frango vai assando no fôrno ou na churrasqueira, e de cada vez que é virado. Um môlho bastante apreciado é simples e se faz com meio litro de água, um litro de vinagre, 250g de manteiga, sal e môlho inglês. Aquece-se tudo muito bem e se ajunta mais um pouco de pimenta, umas fôlhas de louro e algumas cebolinhas. A manteiga e o môlho inglês dão um sabor especialíssimo à carne dos frangos, ou melhor, dos "galetos".

Erva-mate: quarta produção extrativa vegetal

A erva-mate tem um lugar de larga importância no quadro da produção extrativa vegetal do país. Figura em quarto lugar, sendo superada, quanto ao valor, apenas pela borracha, babaçu e castanha do Pará. A contribuição dos Estados tomou vulto a partir de 1953, sendo para salientar que o volume global da erva-mate extraída em 1955 foi além de 67.000 toneladas, ou, em números exatos, 67.149 toneladas. Em 1953, o total atingira 56.640 toneladas, em 1954, 66.381. No tocante ao valor do produto, o aumento tem sido contínuo a partir de 1951. Naquele ano os índices acusavam Cr$ ..... 109.179.809,00; em 1953 passavam para Cr$ 163.174.274,00, e em 1955 elevavam-se a Cr$ 315.784.939,00.

A erva-mate é produzida pelos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso. Em 1955, o maior volume coube ao Paraná, com 23.068 toneladas, seguido do Rio Grande do Sul, com 21.494 e de Santa Catarina, com 14.870 toneladas. Quanto aos maiores municípios produtores, revela o Serviço de Estatística da Agricultura, do Ministério da Agricultura, destacam-se os de São Mateus do Sul, Imbituva, Guarapuava, Prudentópolis e Teixeira Soares, no Paraná; Canoinhas, em Santa Catarina; e Venâncio Aires, Erechim e Lajeado, no Rio Grande do Sul.

A INDÚSTRIA DE SAL DE CABO FRIO

REGINA PEDREIRA DE MORAIS
"Cabo Frio e a Região dos Lagos"

A própria conformação geográfica de Cabo Frio induziu o homem a estagiar aclimatando-se ao meio e dêle tirando ùnicamente o necessário ao seu sustento. Alberto Lamego em seu livro "O Homem e a Restinga" analisa as tendências e as predileções dos habitantes da região, retratando assim suas paixões profissionais, em que a pesca tem assinalada predominância. Todavia, os produtos econômicos exploráveis da região são múltiplos. As matas e capões dos areais fornecem excelente carvão de madeira. Frutos como o caju e a pitanga abundam nessas paragens. Adapta-se a restinga favorávelmente à agricultura, assim à pecuária devido a sua essência presta-se magnificamente a produtos bons e resistentes. A criação de palmípedes também poderia ser explorada com ótimos resultados. Quanto ao campo mineral lá existem produtos naturais de grande valor econômico. A própria areia poderia ser empregada no fabrico de porcelanas e vidros finos, destacamos a monazita como mineral de ocorrência comum nessa região. Mas a grande riqueza industrial de Cabo Frio é o sal.

A data do emprêgo do sal não é conhecida. Diz W. Lutz nos seus estudos sôbre a origem dêsse produto que "certamente foi numa porção de água do mar ou fonte salina, repousada em qualquer cavidade exposta aos raios solares, evaporando-se ou mesmo já formado pela natureza numa condensação geológica, onde o homem o encontrou".

Durante três séculos a indústria do sal não evoluiu. Entretanto, com os processos introduzidos por Balardi Merle essa evolução se fez sem solução de continuidade. Em 1810 provou Tary que o sal é um composto de cloro e sódio; depois dessa descoberta muitos outros corpos foram nêle encontrados. Durante o tempo que faziam essas pesquisas, era explorado pela Rússia o sal gema. Fontes salgadas também eram exploradas como as de Baviera, Lorena etc. Após êsse período chegou o homem finalmente à exploração do sal das águas do mar por meio de salinas.

A exploração do sal em Cabo Frio data de 1824, sendo que a primeira salina explorada foi a Perinas, sendo o seu primeiro proprietário Luiz Bonifácio Lindenberg.

ANALISE IMPORTANTE

No que concerne à indústria salineira, convém ressaltar que estão em antagonismo dois fatôres metereológicos que lhe são necessários: a alta temperatura, baixa pressão e forte evaporação, de um lado, e a escassez de chuvas do outro. Enquanto os primeiros fatôres se observam no verão, a escassez de chuva se observa no inverno. Resulta disto a irregularidade e incerteza da colheita do sal; a safra, como é natural, é feita na época mais quente, de mais baixa pressão e de mais forte evaporação, isto é, de outubro a fevereiro, mormente, no começo e fins dêste período. Devido a precipitações pluviais a safra caracteriza-se pela descontinuidade.

O sal tem posição privilegiada dada as proximidades com o Rio Grande centro consumidor de que está distante apenas 150 km, e ter ligação pela E. F. Leopoldina que proporciona facilidade de penetração para o Estado de Minas Gerais, estado criador de gado e produtor de carne salgada. Ao que parece não tem sido bem aproveitado êsse privilégio o que constitui aparente paradoxo.

As salinas da Lagoa de Araruama compõem-se de uma serie de tanques de terra, obtidos por escavação ou endicamento, onde a água se concentra lentamente pela evaporação natural até precipitação do cloreto de sódio. A impermeabilização dêstes reservatórios é assegurada, até certo ponto, por uma delgada camada de algas que os portuguêses chamavam de "feltro".

Em análises primárias o dr. Karl Krant, prof. da Escola Politécnica de Hanowel, em 15/9/1788, assim se manifestou sôbre a qualidade do sal de Cabo Frio:

E' de 1,9% a qualidade de matérias estranhas.

Sal		M/estranhas
de Lisboa	93,54	 6,45
de Setubal	92,89	 7,11
de Liverpol	94,73	 5,27
de Cabo Frio	98,103	 1,9

E' igual ao de Setubal e superior ao de Cadis.

Agricultura

Cuidados culturais com a mandioca

Deve-se fazer a primeira capinação logo que as manivas tenham brotado, a fim de destruir as ervas daninhas, as quais sugam da terra arável os fertilizantes em prejuízo do crescimento da mandioca.

Três capinas geralmente são suficientes para a cultura racional da mandioca. Esse trabalho importante deve ser feito com muito cuidado e de preferência em tempo sêco e quente, para destruir com mais facilidade o mato já crescido.

Para ser mais rápido e aproveitar melhor o tempo em vez de usar enxada o lavrador pode fazer êsse serviço empregando capinadeiras ou cultivadores mecânicos, especialmente na primeira capinação. O mato que nascer entre as plantas deve ser capinado à enxada.

As épocas em que se devem fazer as capinas são mais ou menos as seguintes: 1.º) A primeira capina uns 25 dias depois do plantio; 2.º) A segunda, um mês e meio a dois meses depois da primeira; 3.º) A terceira, quando fôr necessária.

Durante a primeira capina deve-se aproveitar a oportunidade para fazer a amontoa isto é, chegar um pouco de terra às plantas; é também necessário nas capinas não afundar muito os instrumentos de aradura para evitar atingir as mandiocas. (Prof. Trajano Monteiro, Ed. Melhoramentos).

Flôres e decorações

TRATOS COM OS JARDINS

Na conservação do jardim, diversas são as operações necessárias à manutenção do bom aspecto do conjunto e ao bom desenvolvimento das plantas. Além das regas e adubações periódicas outras muitas operações são imprescindíveis.

As "regas", que devem ser abundantes e feitas de preferência à tarde quando o sol começa a declinar no horizonte, tornando a ação de seus raios menos intensos, não exigem grandes detalhes na sua execução. Feitas por meio de regadores, maiores ou menores, ou por meio de mangueiras, empregando-se água fresca e limpa, são a vida do jardim.

Infelizmente nas grandes cidades, justamente nos meses de maior calor, quando os gramados, as flores e plantas ornamentais mais precisam de regas abundantes (pela manhã e à tarde), a falta dágua canalizada ocasiona sérios danos aos jardins.

As "mondas" ou "capinas" para limpeza dos canteiros, extirpando as ervas daninhas que sempre aparecem, são operações que não exigem explicações, devendo-se acentuar apenas o cuidado que se deve ter, quando se empregar o sacho, de não ofender as razses das plantas.

As "podas" das sebes, gramados, roseiras, arbustos e árvores ornamentais são outras operações que não devem ser descuidadas, porquanto da sua realização oportuna depende o bom aspecto das plantas e, portanto do jardim.

Para mantença do porte elegante das plantas mesmo das herbáceas, a colocação de "estacas" ou "tutores" é de tôda conveniência. Nos simétricos, principalmente, os tufos, alegretes, corbelhas e platibandas devem ser mantidos em suas formas geométricas por meio de estacas de bambu ou de outro material. Uma platibanda de flox ou de petúnias sem uma cuidadosa estaqueação das plantas perde tôda a forma e empresta má aparência ao traçado. (JARDINS de Leonam de A. Pena.)

máquinas e ferramentas

ARMAÇÃO GEORGIA

É um instrumento muito usado em certas regiões para capinar, cultivar, sulcar e riscar, em culturas de tôdas as espécies. A braçadeira e o timão são de madeira sólida e durável. Um suporte de aço, provido de um parafuso, permite a adaptação de sulcadores, capinadores e riscadores, conforme a espécie do serviço a que se destina. A profundidade do corte é regulada no gancho de tração. Pêso aproximado, 9 kg.

convém SABER...

MEDIDAS CONTRA ESCORPIÕES

Só se obtém a extinção dos escorpiões com um trabalho de cooperação. Para tal fim, são necessárias as seguintes medidas na casa de morada e suas proximidades:

1) — manter sempre limpos os quintais e jardins evitando-se o acúmulo de pedras tijolos, telhas e pedaços de madeira, onde o escorpião encontra esconderijo;

2) — Calafetar tôdas as grêtas existentes nas bases dos muros ou das paredes externas das casas;

3) — Calafetar as gretas existentes no interior da casa, nas paredes, portais etc.

4) — não permitir o acúmulo de objetos nos vãos das ascadas, nos cantos das paredes debaixo dos armários, das estantes nos chamados "quartos de despejo" etc.

5) — guardar a lenha, de preferência, nos galinheiros ou em local vizinho ao mesmo, soltando, de vez em quando a criação;

6) — inspecionar a lenha, antes de transportá-la para o interior da casa;

7) — examinar, frequentemente, os quartos das crianças e todos os [illegible] costumam brincar;

8) — não permitir que as crianças [illegible] terrenos baldios;

9) — combater as baratas e aranhas dentro de casa, porque servirão de alimentos para o escorpião.

O remédio eficaz contra as picadas do escorpião é o sôro anti-escorpiônico, que deverá ser aplicado logo após a picada, principalmente em crianças, podendo, em seguida, ser aplicada no local da picada uma injeção anestésica (novocaína) para aliviar a dor. (Colaboração MESBLA).

Café e Bar Beduíno
AV. N. S. DE COPACABANA, 40
COPACABANA

RÁDIO MAYRINK VEIGA
ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA
SEGUNDAS-FEIRAS
20,30 HORAS
Canta
ELIZETE CARDOSO
A voz romântica da música popular brasileira

Movimento das Produções

FRUTAS DO NORDESTE

No ano de 1955 os Estados do Nordeste produziram em conjunto 60 milhões de abacates, 43 milhões de abacaxís, 55 milhões de cachos de bananas, 550 milhões de laranjas, 81 milhões de limões, 935 milhões de mangas e 22 milhões de melancias. Algumas dessas colheitas pesam relativamente pouco nos totais do país; assim é que a produção de laranjas nas Unidades nordestinas equivale a menos de um décimo (8,5%) do quantitativo brasileiro. Outras, no entanto, revestem-se de considerável significação, estando nêsse caso a manga, de que o Nordeste produz 52% da safra nacional, a melancia (40%) e o abacaxi (35%). As cifras da banana e do abacate correspondem, respectivamente, a 26% e 23%.

Paraíba, Pernambuco e Ceará são os três maiores centros pomicultores da região, destacando-se na produção de abacaxi, abacate, manga, bana e laranja. A Paraíba ocupa o segundo lugar no país quanto à manga e o terceiro quanto ao abacaxi e abacate. Das sete Unidades é Pernambuco a que apresenta a fruticultura mais variada, situando-se, ademais, em sexto lugar no Brasil como produtor de tangerina. Maranhão, Piauí e Rio Grande do Norte sobressaem no cultivo do limão e da melancia, e Alagôas tem no abacaxi o produto mais importante de sua pauta fruticola.

Todavia, alguns itens da pomicultura nordestina ainda permanecem fora dos levantamentos do Serviço de Estatística da Produção. Além do mamão e do caju de reconhecidas possibilidades econômicas, poder-se-ia mencionar uma série de frutas suscetíveis de industrialização em escala vantajosa e para as quais estariam abertos os grandes mercados consumidores do Leste e do Sul. Algumas zonas do Nordeste são adequadas ao plantio da uva, da maçã e da tâmara; de primeira já se obtém moderadas colheitas, notadamente em Pernambuco.

Notícias do BRASIL

EXPANDE-SE A INDÚSTRIA NACIONAL DE PEIXE EM CONSERVA

Até fins de janeiro corrente deverá estar definitivamente legalizada a situação de uma emprêsa de pesca e industrialização do pescado em nosso País, iniciativa devida a um grupo de industriais nordestinos animados ao empreendimento pelo reconhecimento da grande incidência do atum nos mares do Norte e Nordeste do Brasil, constatada em estudos e pesquisas realizadas pelo técnico da FAO, sr. Robert Lee, com a cooperação da Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura.

OBJETIVOS

A atuação dessa emprêsa objetiva, principalmente: abastecer de peixe o Norte e o Nordeste, no início de suas atividades, para, depois, suprir o mercado de todo o País; a instalação de um frigorífico central no Recife, sede da emprêsa, bem como de uma rêde de entrepostos essenciais à distribuição direta ao interior; instalação do parque industrial da pesca, com o aproveitamento do atum, aplicando-o em conserva, bem como na obtenção de farinha de peixe, adubos dos resíduos e óleo de fígado; colaboração com as escolas de pesca no preparo de equipes de pescadores adestrados no uso de aparelhos e modernos engenhos de pesca; e, finalmente, aumento da nossa frota pesqueira, com a nacionalização dos barcos de acôrdo com as determinações contratuais estabelecidas pelos Ministérios da Agricultura e Marinha.

ÚLCERAS VARICOSAS
Feridas crônicas e eczemas dos membros
São eliminadas cômoda e fàcilmente em 90% dos casos com a aplicação em media de 4 Ataduras Compressivas
UNAPASTE
A venda nas boas farmácias e na C. P. 3735 — Rio de Janeiro D. F.

RÁDIO COPACABANA
ZYP-20 — Ondas médias 680 Kcs.
ZYP-27 — Ondas curtas 4.965 Kcs.
APRESENTA
De segunda a sexta-feira de 15 às 16 horas
TARDE MUSICAL COPACABANA
com
FLORA MATOS
E
CID RIBEIRO
OS MAIORES SUCESSOS PARA O CARNAVAL DE 1957!

TURISMO NO BRASIL E NO MUNDO

Rio de Janeiro, "cidade aberta"

Esta expressão que diàriamente é divulgada por um vespertino carioca, não é absolutamente falsa. O Rio de Janeiro, é e será sempre um eterno convite aos quatro cantos do mundo. Desde a figura empolgante e hospitaleira do Redentor lá do alto do Corcovado até os humildes seres humanos da laboriosa classe de estivadores do Cais do Pôrto, tudo é um homogêneo e simpático "welcome" turístico aos povos de todos os continentes.

Assim se apresenta esta Cidade Maravilhosa que, embora, dia a dia, vá tomando ares de maioridade como já fizeram suas irmãs — hoje metrópoles titias e vovós de Nações européias e americanas — acolhe, como não poderia deixar de fazer, indivíduos de todos os lados e de tôdas as matizes...

Portanto, a Capital brasileira, de boníssimo coração, de saudáveis pensamentos e de infantil raciocínio, jamais poderia ser "cidade fechada" a êsses ou àqueles, aos bons ou aos maus, aos construtores ou aos demolidores... Rio é um "açúcar-candi"; Rio é uma criança ingênua e feliz... Rio jamais pensou mesmo — porque não tem capacidade para isso — de separar o jôio do trigo... Ora, sendo assim, na grande planície onde agora espalham-se as primeiras sementes desta cultura quase ainda desconhecida entre nós — o turismo —, os poucos, os insignificantes, em número, lavradores quase pigmeus em relação às extensões de terras descomunais dêste Brasil, iniciam as suas ainda microscópicas tarefas... Tão diminutos, não há dúvida, que muitos de fora ainda não puderam percebê-los e muito menos compreendê-los em suas sadias atividades... Tão pequeninas, por enquanto, as suas produções no campo do turismo, que jamais sonharam, com tão reduzido grupo de profissionais, cobrir territórios tão vastos...

Em consequência, com tão poucas figas que nem chegaram a dois milheiros de exemplares, os nossos patrícios que as conseguiram com honrosos meios e esforços que só Deus sabe, nunca tiveram intenção de abranger 8 milhões de habitantes de Chicago, como tão absurdo seria pensar-se que um artiguete estampado num jornal de 50 milhares de exemplares viesse a chegar às mãos dos quase três milhões de habitantes desta Cidade Maravilhosa. Não obstante, em turismo qualquer coisa que um indivíduo ou entidade faça em seu benefício, é apenasmente reconhecido pelos que dão estima a esta complexa e difícil matéria. Também, por isso mesmo, o Mandamento do Bom Turismo diz de início que só se deve dar aprêço aos homens ou às obras "construtivas"; os legítimos batalhadores pelo turismo técnico nunca perdem tempo a "bater-papo" com "cegos que não querem ver" ou com "falsos patriotas".

Enfim, o Rio é uma "cidade aberta" em muitos sentidos e tal expressão é apreciada de muitos modos... Concordamos inteiramente. Se, porém, fôsse "cidade fechada", aí as coisas seriam outras. Certamente haveria necessidade, por exemplo, de "passaporte para entrar" e "passaporte para sair" e um mundo de exigências. No caso dos "demolidores", destituídos de fundamentos sensatos, atacarem obras ou tentarem sabotar iniciativas positivamente favoráveis ao país, êsses seriam premiados com "passaportes para Budapeste" "passaportes para a Africa", etc.

Mas, o Rio de Janeiro continua a ser esta Cidade Maravilhosa para tudo, até mesmo para os que nada encontram de bom para exaltá-la e vivem sòmente a difamá-la, sem jamais olharem para o outro lado da balança que se sobrepõe com muitos outras coisas boas em grande assustadoramente muito superior, inclusive ser uma "cidade aberta", longe de emitir "passaportes para além-mar...".

CENTRO DE NAVEGAÇÃO COMPLETOU 50 ANOS

O Centro de Navegação Transatlântica, do Rio de Janeiro, completou no dia 7 do corrente cinquenta anos de existência. Para comemorar êste acontecimento, a sua diretoria, presidida pelo sr. S. Shilling, ofereceu um coquetel aos associados, suas famílias e a imprensa, no Clube Comercial. O Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio fêz-se representar pelo jornalista Domingo A. C. Brandão, do DIARIO CARIOCA (BOT).

VEM AÍ O PRESIDENTE DA ABATUV

Com o fim de realizar uma grande viagem pela América do Sul, partiu de Londres, a bordo do transatlântico "Reina del Mar", o lord Jowitt, Presidente da Associação Britânica das Agências de Turismo e Viagens (British Travel and Holidays Association). Lord Jowitt ocupou vários postos em diversos governos trabalhistas, de 1929 a 1951, sendo que o último foi o de lord Chanceler; êle tem atualmente 72 anos de idade e é um grande animador do turismo em tôdas as suas modalidades. (FP).

MEXICO GANHOU 400 MILHÕES EM 56

Os turistas estrangeiros gastaram em 1956, no México, cêrca de 400 milhões de dólares. Por sua vez, os turistas mexicanos gastaram no exterior, também no ano passado, 200 milhões de dólares. Estas informações foram enviadas pelo Govêrno Federal do México (UP).

OS MUNICÍPIOS DEVEM PREPARAR CALENDÁRIOS

Tendo em vista que a confecção de calendários das manifestações turísticas nas municipalidades são os primeiros passos para realizar o comêço desta grande atividade, formulamos os nossos votos para que os prefeitos de todas as cidades brasileiras, em conjunto com as entidades particulares, através de suas diretorias, tracem os planos e as datas apropriadas para realizar festas e solenidades que valorizem os Municípios no panorama nacional. Exposições, congressos, excursões, conferências, etc.; festa folclóricas, solenidades religiosas, comemorações cívicas, atrações artísticas, competições esportivas e muitas outras festividades deveriam ser divulgadas com antecedência, pela imprensa e pelo rádio, numa eficiente e útil propaganda. (BOT).

PARANAGUÁ EM "RIO SEMANAL"

Na edição que está sendo distribuída da revista "Rio Semanal", está focalizada a cidade de Paranaguá, ilustrada com uma foto da famosa estrada de ferro que liga essa cidade à capital do Paraná. Muitas outras informações para os turistas que chegam ao Rio estão cuidadosamente agrupadas nesta revista especializada.

DIA DA CIDADE

Sob o patrocínio do Centro Carioca, o Centro dos Excursionistas vai associar-se às comemorações do dia 20 de janeiro, junto ao marco da cidade. O encontro para a visita, será às 11 horas da manhã, no ponto final do ônibus do Urca (fronteiro à Fortaleza de São João), onde está localizado o monumento.

ASPECTOS TURÍSTICOS DO BRASIL

Aproveitando as comemorações do dia 20 do corrente, da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, o desenhista Jessé Ferreira vai expor sua coleção de aspectos turísticos e tipos característicos do Brasil, na sede social do Centro dos Excursionistas, Avenida Almirante Barroso, 2, oitavo pavimento.

GUIA MÁGICO DE VIAGENS

.....E' esperado no dia 15 do corrente, nesta capital, procedente de Nova Jersey, o sr. G. Paul Butler. Esse visitante que é editor e escritor do "New York Mirror", está há mais de cinco anos colhendo elementos informativos pela América Latina, com o objetivo de publicar o mais completo e útil guia de turismo, que terá a denominação de "Magic Trails to Latin America".

Conforme declarações enviadas antecipadamente pelo sr. Butler, espera êle com o novo livro, em um só volume, divulgar as mais amplas informações que sirvam de estímulo para o turismo, como as descrições dos pontos de atrações turísticas, acompanhadas de nomes de hotéis, linhas de comunicações, climas, tipos de roupas a serem usadas, nomes dos restaurantes típicos, classificação dos clubes de esportes, tabelas de preços de utilidades, regiões para pescarias, lugares para caçadas, panoramas próprios para filmar ou fotografar, condições de hospedagens em geral, tarifas de aviões, trens, ônibus, carros etc.

Durante a curta permanência em nossa capital daquele ilustre visitante, o Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio espera poder propiciá-lhe tôdas as facilidades para o bom desempenho de sua louvável missão turística e, assim, também já marcou uma reunião para o dia 17 do corrente, quinta-feira, às 17 horas, na sede do Conselho, na Rua da Candelária, 9, nodo pavimento, à qual deverão comparecer todos os membros dêste órgão e a imprensa carioca, a fim de ouvir uma palestra do sr. Butler. Não haverá convites especiais e a entrada é franca.

FEIRA DE AMOSTRAS DE BASILÉIA

Na referida cidade suíça, será apresentada êste ano a grande Feira Suíça de Amostras no período de 27 de abril a 7 de maio do corrente ano. Mais de 2.300 expositores distribuídos em 17 grupos em 21 salas, promoverão as mais admiráveis atrações para todo o mundo. Os "stands" cobrirão 123.700 m2 de superfície abrigada e por êles deverão desfilar mais de 30.000 visitantes de tôda parte, provenientes de 86 países, no mínimo.

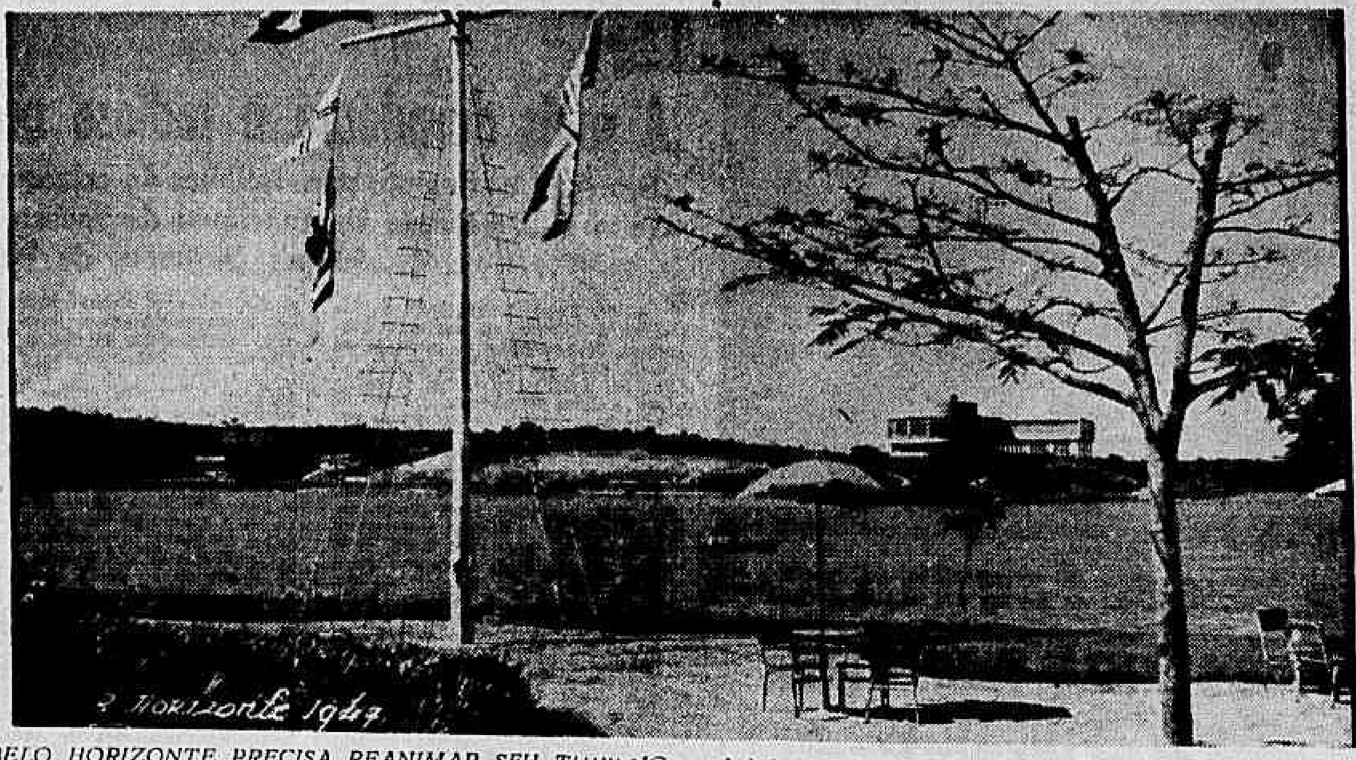
As entidades representantes da Feira da Basiléia no exterior são as Legações e os Consulados da Suíça, as Câmaras de Comércio Suíças, as agências do Centro Suíço de Expansão Comercial e do Centro Nacional Suíço do Turismo. A direção da Feira recomenda que sejam feitas as inscrições com a necessária antecedência, atendendo-se de modo mais conveniente, em primeiro lugar, as reservas de instalações para acolher os turistas. Catálogos e prospectos detalhados estão sendo distribuídos pelos já citados órgão suíços distribuídos pelo mundo.

ONDE PASSAR O VERÃO?

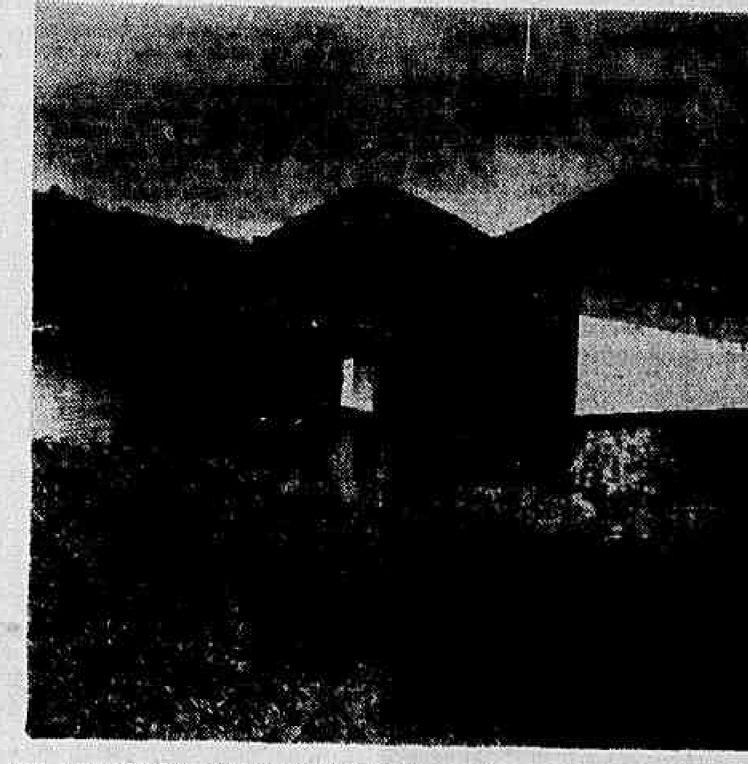
Aproveite seu período de férias e vá repousar em uma das estações de água ou cidade de divertimentos e esportes. Consulte as agências de viagens e turismo da nossa Capital sôbre as localidades: São Lourenço, Caxambu, Poços de Caldas, Campos do Jordão, Cabo Frio, Itatiaia, Guarapari, Cambuquira, Campos do Jordão, Araxá, Petrópolis, Teresópolis, Friburgo e outras (BOT).

SEGURO AUTOMÁTICO PARA AUTOMOBILISTAS

O seguro automático, válido por 24 horas, vai ser pôsto em serviço na França, para os automobilistas. Para cobrir os riscos pessoais e dos passageiro, o automobilista poderá, antes de entrar numa rodovia de grande movimento, contratar um seguro automàticamente e sem formalidade. Bastará colocar uma moeda de 100 francos num aparelho automático instalado por uma sociedade distribuidora de gasolina. O seguro será válido 24 horas e terá um valor de 10 milhões de francos em caso de morte e 5 milhões em caso de incapacidade parcial. (STF).



BELO HORIZONTE PRECISA REANIMAR SEU TURISMO — A bela capital mineira tem futuro certo como cidade de turismo. Entre os recantos que merecem providências urgentes dos governantes, está a linda Pampulha, criada para reunir preciosas atrações turísticas de primeira qualidade. Mas, tôda a cidade de Belo Horizonte constitui uma atração para o turista potencial, tanto de outras paragens do nosso território, como de qualquer país americano ou europeu. Felizmente, já se cogita de fundar um órgão de tursmo para a moderna metrópole brasileira, medida fundamental para os empreendimentos que deverão ser fixados como ponto de partida para as muitas outras regiões turísticas do Estado de Minas Gerais. — A gravura reproduz um postal da linda Pampulha de outros tempos...



OS SEGREDOS DO BOM TURISMO — O aproveitamento das localidades apropriadas para a instalação de hotéis ou casas de campo para fins turísticos, é talvez uma das primeiras colunas do turismo como proveitosa indústria. Embora poucas ainda entre nós as hospedagens confortáveis em regiões de grande beleza natural, destacamos como exemplo magnífico o Hotel do Parque, situado dentro do Parque São Clemente, na cidade de Nova Friburgo, Estado do Rio. Suas linhas simples na parte arquitetônica e as suas confortáveis instalações internas, fazem dêste estabelecimento o mais aprazível recanto para os mais exigentes forateiros. — Na foto, uma visita lateral do interessante "pouso de turismo" que bem precisa ser multiplicado por êste Brasil fora. — (B-O-T)

TRADUÇÃO DE CONVERSAÇÕES TELEFÔNICAS

As ligações telefônicas entre a República Federal da Alemanha e a França, ou vice-versa, poderão ser traduzidas a partir do mês de abril próximo, a pedido dos interessados. Nessa iniciativa os serviços telefônicos da República Federal, organizam um centro de intérpretes que permitirá a tradução simultânea das telefonemas em francês e em alemão, mediante um suplemento de 168 francos (2 marcos) por minuto. (STF).

OS MOSAICOS DE RAVENNA VIRÃO AO BRASIL

Uma grande coleção de preciosos mosaicos dos mais lindos monumentos italianos de Ravenna, está sendo preparada para uma exposição no Brasil e em outros países americanos. Apreciaremos obras do Mausoléu de Gala Placídia, o Batistério da Catedral, a Capela do Oratório de Santo Andrea, a Capela de Adriano, Saint'Apollinare Novo, San Vitale, Santo Apollinare in Classe, e muitas outras.

Trata-se de aproximadamente sessenta peças executadas pelo Gruppo Mosaici di Ravenna que soube imprimir tôda a técnica, paciência e perfeição das grandes decorações que guarnecem os interiores de igrejas e palácios de Ravenna. Esta coleção documentará o lugar ocupado pela referida cidade italiana no quadro da antiguidade cristã, ao lado de Roma e Constantinopla, bem como a sua qualidade atual de cidade clássica para as decorações em mosaico de quinto e sexto séculos. Esta antiga cidade, outrora uma das capitais do Ocidente, tendo sido escolhida para residência oficial dos Imperadores, Honório; a irmão dêste, Gala Placídia, e, posteriormente Teodorico, rei dos povos nórdicos, a partir já do século quinto foi enriquecida pelas numerosas edificações de basílicas, mausoléus e palácios; outros foram edificados quando Justiniano elevou a cidade a sede do Govêrno da Itália, incorporada então ao Império Cristão.

Oportunamente anunciaremos a chegada desta importante coleção de tão curiosas obras da famosa região de Ravenna (Colaboração da ALITÁLIA).

CONGRESSO DE PESCADORES PROFISSIONAIS

O I Congresso Nacional de Pescadores Profissionais se realizará em Pôrto Alegre, de 29 de janeiro corrente a 2 de fevereiro próximo. A Comissão Especial promoverá sessões sob a convocação de seu presidente, para tomar as medidas necessárias à organização e instalação do Congresso na data prevista pela Comissão Especial. Por ocasião da sessão da instalação do conclave as Delegações presentes escolherão o seu presidente. Nove comissões serão formadas para estudar e opinar sôbre as muitas teses que surgirem no Congresso. Muitos outros informes poderão ser prestados pela Diretoria da Divisão de Caça e Pesca do Rio Grande do Sul.

CONVÊNIO FRANCO-ITALIANO

Foi prorrogado até 20 de março de 1957 o acôrdo entre a França e a Itália, permitindo a franceses e italianos circularem entre os dois países com a simples carteira de identidade nacional, para uma estada limitada de 15 dias. (STF)

TURISMO NO BRASIL E NO MUNDO
Domingos A. C. Brandão

CARNAVAL AQUÁTICO EM CABO FRIO

Será realizado êste ano na cidade praiana de Cabo Frio, um animado Carnaval Aquático com grande participação de turistas de outros pontos do Estado do Rio, bem assim do Distrito Federal, Minas Gerais e São Paulo. Um bem organizado programa está sendo estudado pela comissão promotora, no qual constará um desfile de barcos ornamentados pela lagoa; cortejos pelas praias; concurso de "sereias" para nadadoras;; bailes à fantasia e outros atrativos carnavalescos.

Os cabofrienses já receberam, como colaboração, as duas músicas de Luís Soberano e Hélio Coelho, respectivamente, autor e cantor, intituladas "Vem pra Cabo Frio", marcha, e "Carnaval em Cabo Frio", samba. Os discos que estão sendo preparados pela Repertório serão entregues ao público ainda na próxima semana.

CONSELHO DE TURISMO DE BELO HORIZONTE

O Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio realizará sua reunião pública dêste mês na capital mineira. Aguarda-se apenas a confirmação da data por parte dos dirigentes da Federação do Comércio de Belo Horizonte, para a referida sessão. Dentre os principais assuntos na pauta, figuram os estudos ôbre o "Circuito da Aguas" e a criação do "Conselho de Turismo" da Federação mineira. Para a importante reunião, serão convidados o Governador do Estado de Minas, altas autoridades federais e municipais, órgãos especializados do comércio e da indústria, entidades culturais, esportivas, artísticas, profissionais e imprensa, rádio e cinema.

PANORAMA TURÍSTICO DO CANADÁ

Para que se possa avaliar o grande movimento turístico do Canadá, vamos citar apenas a rubrica "licenças para turistas pescarem". Os departamentos oficiais do Canadá, no ano passado, arrecadaram só neste setor 2.750.000 de dólares, ou sejam ...... Cr$ 192.500.000,00 (cento e noventa e dois milhões e quinhentos mil cruzeiros).

NOVO RECORDE DE AVIAÇÃO

O "constellation" Super G da "Air France" estabeleceu novo recorde, fazendo o trajeto Nova York-Paris, sem escala, em 9 horas e 38 minutos, ou seja uma velocidade média de 625 quilômetros por hora. O antigo recorde da mesma companhia era 9 horas e 47 minutos, estabelecido a 24 de novembro de 1954. (STF).

PROPAGANDA DO BRASIL EM PORTUGAL

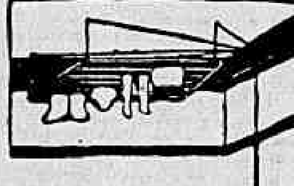
Recebemos o número 2 da revista "Brasil", publicação do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Lisboa. Muito bem impressa a côres, com ótimas fotografias e interessante material redatorial sôbre todos os aspectos do nosso país, apresenta-se a nova revista como um valioso elemento de propaganda turística naquela República irmã.

"Brasil", nos pontos de atrações turísticas da Capital brasileira, oferece indicações para os forasteiros, tais como Ilha de Paquetá, Jardim Botânico, bem assim obras e monumentos como aeroporto Santos Dumont, museus, bibliotecas, Teatro Municipal, e vários detalhes sôbre produções em vários setores de atividades.

EXPOSIÇÃO DE CARTAZES DA FRANÇA

Até fevereiro próximo, nos salões do Museu Pedagógico, em Paris, está aberta a exposição de cartazes sôbre o tema "Cartazes de França, História de um Povo". Aproximadamente 300 cartazes foram escolhidos entre os milhares de documentos reunidos com paciência e dedicação por Marcel Robillard. Esses documentos ilustram particularmente as repercussões dos grandes acontecimentos da história, de 1628 a 1918, sôbre a vida de todos os dias. Cartazes referentes a condenações de multas, declarações de princípios, "apells au peuple", etc., permitem seguir a política estrangeira, econômica e social da França durante os três últimos séculos. (STF).

ENXUGADOR IDEAL



Esmaltados branco e de alumínio. 15 metros de corda em 90 cm.
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JÚNIOR, 150
COPACABANA
Tels.: 37-0110 e 29-0439
SUSPENSÃO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

O drama do subdesenvolvimento...

(Conclusão da 8.ª pág.)

indústria de álcalis em Sergipe, merecendo igualmente destaque especial à acolhida que vem tendo êste projeto por parte do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. A CACEX e a SUMOC, espera-se, não colocarão óbices à concretização dêste plano. Já estão bem adiantados, portanto, os estudos e os trabalhos dessa futura indústria sergipana. Capitais particulares nacionais, especialmente paulistas, e estrangeiros, franceses em particular, estão ansiosos por formar uma companhia mista onde o Govêrno Estadual entre com a quota que lhe aprouver. O Banco Francês de Paris está disposto a garantir o empréstimo externo que seria feito pelos interessados estrangeiros, a fim de remeter para o Brasil a imprescindível maquinária. Firmas francesas mandaram proceder pormenorizados estudos na região do baixo Rio Sergipe para medir as possibilidades e condições para a montagem da indústria em referência neste comentário. Êstes estudos proporcionaram a certeza de que Sergipe é o lugar do Brasil que oferece melhores condições para a instalação de uma fábrica de álcalis. O empreendimento industrial será pago, no período de 10 anos, com o seu próprio rendimento. A instalação de sua capacidade total será feita por etapas, de modo que no terceiro ano de funcionamento êle será financeiramente auto-suficiente. O pagamento das obrigações externas seria, caso tudo corresse normalmente, feito com a mais absoluta suavidade.

Eis o caminho da emancipação de Sergipe que, mesmo fazendo concessões de ordem fiscal para tão desejado empreendimento, triplicará os seus recursos financeiros. Será, em consequência, a libertação do Brasil no que concerne à importação de álcalis.

Aí está uma aplicação sensata e digna do capital estrangeiro: como nosso associado. Eis um exemplo de como pode ser a participação de capitais exteriores libertadora e não colonizadora. Nós que somos nacionalistas e já temos tido oportunidade de defender com denôdo e energia os monopólios das nossas reservas petrolíferas e radioativas, por sentirmos que são elas de supremo interêsse para a emancipação econômica do Brasil, não hesitamos em acolher com simpatia a idéia da aplicação honesta do capital estrangeiro que, neste caso, não seria competidor, açambarcador, monopolista, mas salvador.

O exemplo de Sergipe, Estado pequeno, abandonado, estrangulado, esmagado, é o exemplo de todo o Norte e Nordeste brasileiros.

E' sumamente grato ao nosso patriotismo podermos registrar que já há prestigiosos dirigentes econômicos do Estado de São Paulo que estão levando a sua cooperação prática à solução do problema do subdesenvolvimento das regiões do Norte e Nordeste. Agora mesmo há uma missão econômica paulista a realizar estudos naquelas plagas, com o fim de criar indústrias que darão um grande impulso à riqueza do Brasil setentrional. Oxalá seja tão patriótico e louvável exemplo seguido pelos demais homens de fortuna do Sul, principalmente do dinâmico e progressista Estado de São Paulo.

E' do intercâmbio entre a capacidade criadora e a riqueza econômica dos homens do Sul e dos seus irmãos do Norte e do Nordeste, que poderão surgir a opulência e a prosperidade gerais, que hão de transformar a nossa pátria numa das nações líderes da humanidade, ainda neste e nos vindouros séculos.

ASSOCIAÇÃO NAUTICA BRASILEIRA

Rua Visconde de Inhaúma n. 64 — 2º andar — Tel. 23-0775
RIO DE JANEIRO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De ordem do senhor presidente, ficam convidados todos os sócios quites a comparecer, dia 14 do corrente, à Assembléia Geral Ordinária, que se realizará em 1a. e 2a. convocação, respectivamente, às 15 e 16 horas, em sua sede social, sita à Rua Visconde de Inhaúma n. 64, 2º andar, a fim de se proceder à eleição da nova Diretoria para o biênio 1957-58.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1956

J. F. de Assis, p/ **Pedro Américo Pinto** — Presidente.

CLÍNICA DE CRIANÇAS
Dr. Erly Bon Cosendey
Com 2 anos de prática nos Hospitais dos E. Unidos
RUA JÚLIO DO CARMO, 9
2as., 4as. e 6as. de 8,30 às 10,30 hs. — Tel. 43-1456

Teatros e Boîtes
Programa para sua Noite

HOJE ÚLTIMO DIA
TEATRO JOÃO CAETANO
SENSACIONAL! 4.º MÊS EM CARTAZ
KALANAG
COM SUA LINDA PARTNAIRE
NA REVISTA MÁGICO-MUSICAL
SIM SALA BIM
GLORIA DE VOS
ELENCO INTERNACIONAL DE 60 ARTISTAS
Hoje Vesperal às 16 horas, com preços reduzidos — À noite sessão única às 21 horas

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Res. 42-4521
Hoje, às 16 e às 21 horas
NOSSA VIDA COM PAPAI
de Howard Lindsay e Russel Crouse
Trad. R. Magalhães Jr.
FREGOLENTE — FERNANDA MONTENEGRO
Nathalia Timberg, Maria Helena, Carminha Brandão, Oscar Felipe, Sérgio Brito, Elísio de Albuquerque e Fernando Torres
Figurinos: KALMA MURTINHO
Direção Gianni Ratto

TEATRO DULCINA
Reservas tel.: 32-5817
INEZITA BARROSO
e os
JOGRAIS DE SÃO PAULO
RUY AFFONSO, FELIPE WAGNER, MAURICIO BARROSO e ARMANDO BOGUS
apresentam
RITMOS E CÔRES
Direção e roteiro de Ruy Affonso
HOJE, ÚLTIMO DIA!
Hoje Vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas

O PUBLICO APLAUDE NA REVISTA-SUCESSO DE MEIRA GUIMARÃES e V. LANE
VIRGINIA LANE
NO FOLLIES
27-8216
SUA EXCIA. A VEDETTE
COM VIOLETA FERRAZ
E AS 10 VEDETINHAS VITORIOSAS
Hoje às 16, 20,20 e 22,00 horas — Às quintas, sábados e domingos Vesperais às 16 horas

VOVÓ .... CONCHITA MORAES
PAPAI .... ODILON AZEVEDO
ROCK AND ROLL
COMÉDIA DE Silveira Sampaio
teatro rival REFRIGERADO TEL. 22-2721
CELME SILVA - ARTHUR COSTA Fº - ANA ALBA
Hoje Vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas
BILHETES À VENDA — PERMITIDO TRAJE ESPORTE

TEATRO COPACABANA TEL. 57-1818
10 ANOS DE "OS ARTISTAS UNIDOS"
CHERI
DE COLETTE
DIREÇÃO DE LUCA DE TENA
REAPARECIMENTO DE MORINEAU
Figurinos de Isabel Pons, executados por Lebelson Modas — Alfaiataria Victor e Tôrre Eiffel — 4.ª mês de sucesso — Hoje às 18 e às 21,30 horas — Hoje vesperal com preços reduzidos

COLE E SUA CIA.
LILIAN FERNANDES
EU VOU PRÁ MARACANGALHA
teatro RECREIO
Hoje, às 16, às 20 e 22 horas

LLOYD BRASILEIRO - Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247

NORTE

D. PEDRO II (Paquete)
Sairá para: Salvador e Recife.
NOTA: Solicitamos comparecer à Seção de Passagens, até o dia 16 do corrente, para adquirirem seus respectivos bilhetes, os portadores das seguintes inscrições:
Salvador: 981 a 993 do exercício de 1956.
1 a 10 do exercício de 1957.
Recife: 2341 a 2394 do exercício de 1956.
1 a 50 do exercício de 1957.

ALTE. ALEXANDRINO (Paquete)
Sairá a 17 do corrente, às 10 horas, para: **Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos Manaus.**
NOTA: Êste navio só receberá passageiros.

RIO GURUPI (Cargueiro) (VG 7 I)
Sairá para: **Salvador — Fortaleza — S. Luís e Belém.**

GOIAZLOIDE (Cargueiro) (VG 186 I)
Sairá para: **Salvador e Recife.**
Receberá cargas no Armazem 13 de 12 a 18 do corrente.

UÇA (Cargueiro) (VG. 4 I)
Sairá para: **Ilhéus — Salvador e Aracaju.**
Receberá cargas nas Docas, até 15 do corrente.

AVISO
Qualquer alteração na data de saida dos navios será publicada neste mesmo local.

EUROPA (SAIDAS DO RIO)

LOIDE PERU
Sairá a 17 do corrente para: **Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — Havre — Dunquerque — Londres — Antuerpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.**

LOIDE ARGENTINA
Sairá a 8 de fevereiro para: **Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — Casablanca — Barcelona — Marselha — Napoles — Livorno e Gênova.**

AMERICA DO NORTE (SAIDAS DO RIO)

LOIDE HONDURAS
Sairá a 21 do corrente, para: **Barra de Ilheus — Salvador — Trinidad e Nova York.**

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 26 do corrente, para: **Vitória — Barra de Ilhéus — Trinidad e Nova Orleans.**

AMERICA DO NORTE (SAIDAS DE SANTOS)

LOIDE HONDURAS
Sairá a 18 do corrente, para: **Paranaguá — Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova York.**

LOIDE GUATEMALA
Sairá a 25 do corrente, para: **Vitória — Barra de Ilhéus — Trinidad e Nova Orleans.**

Diário Educacional

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

VAI ESTOURAR!

. . . E NINGUÉM FAZ NADA.

Uma mãe liberiana contempla seu primeiro filho, que nasceu sob o amparo da orientação técnica de nutrizes e é alimentado pelo FISI

ASSISTÊNCIA ALIMENTAR AOS ESTUDANTES

Autoridades do ensino e presidentes de entidades estudantis estiveram reunidos recentemente no Palácio do Catete, discutindo planos para instalar em todo o país uma rede de restaurantes para escolares.

FRUTO DA VONTADE DE JK

A reunião foi presidida pelo diplomata Paschoal Carlos Magno e contou com a presença do dr. Celso Brant, Chefe do Gabinete do Ministro da Educação, do dr. Salvador Julianelli, Diretor da Divisão de Educação Extra Escolar, do Diretor do SAPS, dr. Gabriel Vivacqua, além de outras personalidades.

O objetivo daquela reunião foi explicado aos presentes pelo sr. Paschoal Carlos Magno, que disse ser ela fruto da vontade do presidente JK, grande interessado em dar inteira assistência alimentar à classe estudantil.

A UNE VAI COSULTAR OS ESTADOS

Após uma série de debates ficou assentado que a UNE como medida preliminar, consultaria as Uniões Estaduais sôbre as necessidades alimentares de cada região do país. De posse dêstes dados uma segunda reunião será marcada e novas providências serão então tomadas.

A SITUAÇÃO ALIMENTAR NO RIO

Quanto ao problema alimentar desta Capital será êle resolvido com o reparo de emergência que deverá ser feito no atual restaurante do Calabouço, condenado a desaparecer em virtude do traçado da Av. Perimetral. Um novo e mais amplo refeitório será construído nas proximidades do atual, devendo uma comissão de autoridades e estudantes avistar-se com o Prefeito nos próximos dias, a fim de solicitar de S. Excia. a cessão de um terreno na Praça do Congresso Eucarístico.

Aprenda o mestre a viver para ensinar a viver. A mais árdua das ciências, a verdadeiramente transcendental é a vida. (VARONA).

Coluna do Estudante

Concurso "Dêem Árvores ao Brasil

WANDA FRANÇA — Colégio Arte e Instrução — 1a. Série Ginasial (Menção Honrosa). — Tema sorteado: Por amor das árvores, prometo nunca mais soltar balões.

Dois anos já se passaram desde que fui àquela festa junina, onde recebi uma lição inesquecível.

Estávamos eu e uns colegas, soltando fogos e balões, quando vimos um clarão iluminando mais ainda a noite clara e fria de junho. Corremos para saber o que sucedia. Ao chegarmos próximo, verificamos que se tratava de um incêndio em uma árvore, provocado por um enorme balão, cuja bucha jazia no chão ainda acesa.

Imediatamente chamamos os bombeiros, que acudiram prontamente.

Depois que extinguiram o fogaréu, eu fiquei penalizada ao ver um espectro daquela árvore outrora tão bonita. Sabia também que poderia ter sido um dos meus balões a causa de tudo aquilo, e prometi a mim mesma, por amor das árvores, nunca mais soltar balões.

Lembrei-me mais tarde que sem as árvores nós não podemos viver, pois são elas quem nos abriga quando nascemos, e também quando morremos; fornecem-nos madeiras para nossa mobília e para o nosso transporte; dão-nos flores e frutos e nos prestam grandes serviços nos lugares pantanosos. Quantos terrenos alagadiços, verdadeiros brejos, já não se tornaram férteis e produtivos graças à plantação de eucaliptos?

Sempre que se fizer necessário abater uma árvore, plante outra no lugar, pois elas são amigas, protegendo-nos contra o sol ardente de quase todos os dias, purificando o ar, amenizando o clima, fertilizando o solo e tornando a terra mais formosa.

Meus amigos! Não soltem balões! Nós somos filhos de uma Pátria que recebeu o nome de uma das árvores existentes em seu solo. Precisamos amar e proteger essas árvores, para maior riqueza e engrandecimento do nosso querido Brasil.

Dez mil dólares para o Instituto Agronômico de Campinas

S. PAULO, 12 (Asapress) — Anuncia-se que a Fundação Rockfeller aprovou a doação de dez mil dólares ao Instituto Agronômico de Campinas, para que êsse órgão adquira livros e revistas técnicas de interesse cultural para a agricultura. A presente resolução faz parte de uma série de empreendimentos daquela Fundação, visando a propiciar ao Instituto Agronômico de Campinas recursos em benefício do desenvolvimento da lavoura.

A P.D.F. formará Técnicos em Administração

A Escola Amaro Cavalcanti, da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, localizada no Largo do Machado, vai abrir um curso técnico de administração que funcionará em três séries. O curso será gratuito, com horários noturno e diurno, e nele serão ministradas, entre outras disciplinas, elementos de estatística, administração de pessoal, organização de empresas, elementos de finanças e direito usual.

Ao que concluírem êsse curso serão conferidos diplomas de assistência de Administração e, segundo a Lei Orgânica de Ensino Médio, gozam dep referência para o provimento de cargos iniciais de carreira no serviço público federal, municipal e nas autarquias.

FISI:

A mais duradoura e radiosa organização mundial

Proteção e alimento para milhões de crianças — O que é e o que tem feito FISI (Fundo Internacional de Socorro à Infância) — Leite para 350 mil escolares do Nordeste

— "O Fundo Internacional de Socorro à Infância na sua ação contínua de humanismo — inspirada na mais pura das tradições cristãs, — no seu significativo escôpo de minorar a fome e proteger milhões de crianças existentes no desamparo pelo mundo, tornou-se hoje a mais duradoura e radiosa organização mundial". Com estas palavras, a sra. Gertrude Lutz, diretora do escritório do FISI localizado nesta cidade, caracterizou os trabalhos programados e levados a efeito no Brasil, onde vem atuando, desde 1949, êsse organismo das Nações Unidas. Na entrevista concedida à imprensa, a sra. Lutz salientou, desde logo, o caráter nitidamente cooperativo da ação do FISI no Brasil, uma vez que tôda a execução de qualquer assistência prestada é de exclusiva atribuição dos órgãos governamentais brasileiros.

LEITE E VITAMINAS PARA 145.000 CRIANÇAS

— "O entendimento que mantemos — disse — com o Departamento Nacional da Criança, através dos seus programas de proteção à maternidade e à infância, é imenso e de constante atividade comalobarodar, pois fornecemos leite e cápsulas de vitaminas para distribuição diária a ... 145.000 crianças, gestantes e nutrizes em 13 Estados da Federação e 4 Territórios Federais".

TREINAMENTO DE SOCORRISTAS

Revelou a sra. Lutz que o FISI coopera com o Departamento Nacional da Criança nos Cursos de Treinamento de auxiliares de maternidade, puericultura e serviço social, já tendo encaminhado mais de 800 pessoas àquela especialização. Também tem sido fornecido material de ensino e estojos de parteiras.

Equipamentos de vários tipos, tais como camas hospitalares, mesas de parto, mesas de operação, mesas de exame, autoclaves, geladeiras, ambulâncias, balanças diversos instrumentos cirúrgicos, seringas, etc., bem como medicamentos de tôda a sorte, notadamente sulfas, penicilina, sais de ferro e vitaminas, foram distribuídos por 340 instituições de proteção à maternidade e à infância.

MERENDA ESCOLAR

Na campanha da Merenda Escolar do Ministério da Educação, o FISI contribui com o fornecimento de leite para 350.000 escolares, diàriamente, em 8 Estados do Nordeste e Leste. Até o momento, para todos os tipos de programas de alimentação, o Fundo já enviou ao Brasil mais de 40 milhões de libras de leite em pó e 76 milhões de cápsulas de vitaminas.

USINA DE LEITE EM PÓ

Visando o fornecimento de leite em pó, para distribuição gratuita nos Estados do Norte e Nordeste, o FISI financiou, também, com 240 mil dólares uma Usina de leite em pó que está sendo construída na cidade de Pelotas, por intermédio da Cooperativa de Laticínios local, nos mesmos moldes levados a efeito na Paraíba. Sua produção total será adquirida pelo Ministério da Saúde. Também será em 1957 o início da produção dessa Usina.

TÔDAS AS CONTRIBUIÇÕES SÃO VOLUNTÁRIAS

"Não possui o FISI dinheiro de origem compulsória — afirmou a sra. Lutz — para levar a efeito tão amplo e gigantesco programa de alimentação mundial das crianças necessitadas". O numerário dispendido e por dispender provém de contribuições voluntárias de governos e de particulares, o que determina a realização de campanhas para angariar fundos. Recentemente, por ocasião do 25.º aniversário do Hotel Waldorf Astoria de Nova York o evento foi celebrado com um jantar ao preço de 100 dólares, sob o patrocínio do ex-presidente Hoover, cuja renda reverteu integralmente em benefício do FISI.

TODO DONATIVO É BEM APLICADO

O destino dado às contribuições espontâneas ou de produtos de festivais e campanhas, esclareceu a sra. Lutz, é o melhor possível. A quantia de 70 cruzeiros, por exemplo, é suficiente para fornecer um copo de leite a 9 crianças durante todos os dias da semana, assim como 350 cruzeiros equivalem a proteger uma comunidade de 530 pessoas do tipo durante uma estação.

Ao terminar suas declarações, a senhora Gertrude Lutz solicitou encarecessemos aos leitores que as contribuições, somando-se, chegam a perfazer milhões que têm salvo da fome e da miséria mais de uma geração de crianças de após-guerra.

Homens e povos analfabetos estão condenados à servidão e à exploração. (BATISTA JUSTO).

Curso gratuito de taquigrafia

O Centro Taquigráfico Brasileiro, por nosso intermédio, comunica aos candidatos inscritos nas diversas turmas do curso acima, pela manhã, à tarde e à noite, que as aulas serão iniciadas na próxima quarta-feira.

As últimas vagas poderão ser preenchidas até aquela data, na sede do referido Centro, na Praça Floriano, 55 — 11.º andar (Cinelândia).

A assistirem às aulas, o Diretor do C.T.B., prof. Paulo Gonçalves, convida indistintamente professores e entusiastas da matéria, pois terão assim, oportunidade de acompanhar o desenvolvimento do curso, por método aperfeiçoado para o nosso idioma, de acôrdo com a evolução atual da taquigrafia n Brasil e no Mundo.

Colônias de Férias Escolares

De acôrdo com as instruções baixadas pela direção do Departamento de Educação Cívica do Estado do Rio, as colônias de férias escolares em Vassouras, Niterói e Macaé começarão a funcionar amanhã. As crianças selecionadas deverão aguardar em seus lares a chamada de embarque a ser expedido por aquêle Departamento.

O talento sem probidade é um açoite. (SIMÓN BOLIVAR).

Alerta geral contra falsos concursos

MANIFESTA-SE OFICIALMENTE A U.M.E.

Os estudantes desta capital resolveram lançar uma campanha mobilizadora contra o nefasto costume brasileiro de tripudiar sôbre o esfôrço daqueles que têm ainda a ingenuidade de acreditar na honestidade dos concursos que se realizam entre nós.

A propósito, a União Metropolitana dos Estudantes, através do seu Conselho de Representantes, em sessão de 11 do corrente acaba de condenar veementemente semelhante hábito tão arraigado no Brasil.

Em seus tópicos principais a nota distribuída por aquela entidade afirma que "em face do escândalo permanente que se vem observando na realização de nossos concursos e considerando que tal imoralidade está em franca oposição aos interêsses dos candidatos habilitados que, invariàvelmente, são preteridos por incapazes e empistolados, vem a público manifestar o seu integral apoio à União Nacional dos Estudantes que acaba de constituir a Comissão Pró-Moralização dos concursos, cuja finalidade é a de fiscalizar o desenvolvimento geral daqueles certames".

Tal campanha, prossegue a nota da UME, não significa numa interferência na administração de determinadas entidades.

"Importa, isto sim, numa atitude por parte da UNE, qual seja a de defender os interêsses dos estudantes que constituem uma percentagem de mais de 70% de candidatos habilitados e não nomeados, em virtude das mais escandalosas formas de protecionismo.

Em face do exposto resolve a UME participar da campanha para nomeação dos aprovados em concursos e preteridos por pessoas de comprovada incapacidade profissional".

Na referida nota a UME comunica ao público que não poupará esforços nem sacrifícios para atingir os seus objetivos. Para tal fim, afirma, congregará tôdas as entidades estudantis num movimento para levar ao povo, através de uma campanha de esclarecimento, a versão positiva e real da imoralidade que caracterizam os nossos "concursos".

"Carícias e Piparotes"

Acaba de ser publicado o novo livro do festejado poeta e médico dr. Heitor Praguer Fróes, intitulado "Carícias e Piparotes".

São 137 poesias, tôdas elas de feição humorística leve, de leitura amena e agradável.

Como nota de originalidade as poesias de Heitor Praguer Fróes se referem a personalidades e amigos ou episódios com êles relacionados.

O dr. Praguer Fróes autor de vários outros livros de poesias, é atualmente secretário do PEN Clube e vice-presidente da UNITER, instituições culturais de renome.

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

CURSO DE EXTENSÃO DE TEORIA DAS MATRIZES — Terá início no dia 22 dêste, o curso de extensão de Teoria das Matrizes, as aulas serão ministradas pelo titular da cadeira, professor Orlando De Maria. As aulas obedecerão ao seguinte horário: têrças e quintas-feiras com início às 10 horas. Inscrições e informações no Diretório Acadêmico ou na Secretaria da Escola, com a srta. Norma Pizarro, diàriamente das 12 às 16 horas.

VESTIBULAR — Acham-se à disposição dos interessados, na Secretaria da Escola e no Diretório Acadêmico, o novo programa para o concurso de habilitação. Inscrições para o concurso de 1 a 20 de janeiro.

BIBLIOTECA — Acha-se funcionando normalmente das 9 às 18,30 horas.

OBJETIVO DO ÍNDICE:

REVELAR O BRASIL AOS BRASILEIROS ATRAVÉS DO CINEMA

Nove documentários produziu o Cinema Educativo em 1956 — Novos filmes programados — Iniciada a confecção da História do Brasil em diafirmes para as escolas secundárias — Declarações do dr. Pedro Gouveia Filho, Dir. da Instituição

(Professor V. ZAPPI)

No ano que acaba de findar, o Instituto Nacional de Cinema Educativo muito trabalhou, apresentando uma pesada bagagem de realizações no campo da cultura nacional.

No relatório que o referido órgão enviou ao Ministro da Educação verifica-se, de modo insofismável, que aquela repartição do MEC ampliou muitíssimo o horizonte cultural do país.

O dr. Pedro Gouveia, Diretor do INCE, afirmou ao D.C., que o cinema cultural tem um belíssimo futuro na educação das massas

MOSTRAR O BRASIL AOS BRASILEIROS

No intuito de divulgar um trabalho, que vem sendo feito em silêncio, ano após anos, a reportagem especializada do DIARIO CARIOCA entrevistou o dr. Pedro Gouveia Filho, que nos prestou alguns esclarecimentos sôbre as atividades do órgão que dirige.

— O programa do Instituto, disse-nos inicialmente aquele diretor, é revelar, através do cinema, o Brasil aos brasileiros, fortalecendo cada vez mais os laços da união nacional.

A PRODUÇÃO DE 1956

No ano que findou, prosseguiu, orgulhamo-nos de ter produzido cêrca de 9 filmes e documentários todos êles de grande interêsse educativo e cobrindo vários setores da vida nacional.

E especificando:

— O "João de Barro" (Menção Honrosa no Festival Internacional de Montevidéu), documentário sôbre a vida, hábitos e costumes dêste pássaro e sôbre a construção do seu ninho; "Biblioteca Demonstrativa Castro Alves" com a colaboração do Inst. Nacional do Livro; Documentário sôbre Ipanema, E. S. Paulo, focalizando as ruínas das forjas para fabricação do ferro; "Sabará" mostrando aspectos da histórica cidade e completa documentação sôbre o Museu do Ouro; "Manhã da Roça", filme sôbre costumes folclóricos brasileiros; "Meus 8 anos", canto escolar basendo na poesia de Casimiro de Abreu, "Construções rurais", mostrando os detalhes da fabricação do tijolo furado, da telha colonial e da telha francesa, com suas aplicações; "Jardim Zoológico do Rio de Janeiro", primeiro de uma série sôbre aquêle parque da cidade; "Escritório modêlo", focalizando o novo sistema de ensino, visando a proporcionar uma noção e uma base mais precisas da realidade da vida aos alunos dos cursos de comercio.

O TECNICO

Frisou o dr. Pedro Gouveia:

— Todos êstes filmes foram dirigidos pelo cineasta brasileiro Humberto Mauro do INCE, técnico de grande valor, que há muitos anos vem enriquecendo com a sua arte e a sua experiência o acervo do cinema educativo nacional.

— Mas não ficamos só nisso, disse o nosso entrevistado. O laboratório do Instituto trabalhou ativamente no mesmo período, reduzindo, copiando e revelando inúmeros filmes, atendendo assim a pedidos de instituições culturais e científicas e vários pontos do país.

DIAFILMES PARA AS ESCOLAS SECUNDARIAS

— Outra atividade do Instituto, continuou o diretor do INCE, é a fabricação de diafilmes que serão distribuídos por um preço ínfimo às escolas secundárias. Refiro-me à confecção da série "História do Brasil". Já terminamos o primeiro ponto do programa que é o "Descobrimento do Brasil"; o 2.º ítem, "O elemento aborígene" está sendo ultimado com a colaboração do Museu do Índio. Depois que terminarmos com a História do Brasil iniciaremos a fabricação de novos diafilmes sôbre Geografia e outras matérias do curso secundário.

AUMENTA O INTERESSE DO PUBLICO

Informou-nos também o diretor do Cinema Educativo que cada dia que passa aumenta o número de consultas e empréstimos de filmes. E isto se verifica realmente se examinarmos as fichas de movimento da filmoteca. Por elas se verifica que em 1956, aproximadamente 752 escolas foram atendidas; por outro lado, 2.048 filmes foram emprestados pelo INCE a instituições diversos inclusive à Televisão. Os mais procurados foram os recreativos, seguindo-se os de educação rural, documentários, química, educação física, geografia, medicina, botânica etc.

PROGRAMA PARA O FUTURO

No corrente ano, disse-nos o diretor finalizando a entrevista, o Instituto produzirá os seguintes filmes, para cuja realização já estão sendo ultimados os respectivos estudos:

O café (desde o plantio até a moagem); Mataripe, documentário com a colaboração da Petrobrás, Documentário sôbre Belo Horizonte, "O roteiro do Barrôco Mineiro", com a colaboração do Patrimônio Artístico Nacional, dois documentários musicais, de acôrdo com a Comissão de Folclore do IBECC, dois documentários sôbre o Jardim Zoológico da Capital da República para completar a série iniciada no ano passado e, finalmente, alguns documentários sôbre educação campesina com a colaboração da Campanha de Educação Rural.

Economista, uma carreira de futuro

Oitenta vagas na Fac. de Ciências Econômicas

O Economista é, inegàvelmente, uma das carreiras das mais futurosas num país que, como o Brasil, está marchando a passos acelerados para uma completa industrialização.

Olhando para êste futuro inevitável a directoria da Faculdade de Ciências Econômicas da UDF ampliou para 80 o número de vagas êste ano, na primeira série daquele estabelecimento.

O curso ministrado na Faculdade de Ciências Econômicas da UDF (Rua da Constituição 71-2.º and.) é noturno, inteiramente gratuito, com a duração de 4 anos, possuindo aquela Faculdade um selecionado corpo de professôres.

As matérias que compõem o currículo na Faculdade de Ciências Econômicas são as mais modernas: Ciência das Técnicas, Moeda e Crédito, Ciência das Finanças, Ciência da Administração, Valor e Formação dos Preços, Conjuntura Econômica, Repartição da Renda Social, Estudo Comparado dos Sistemas Econômicos, História das Ciências Econômicas.

A Faculdade propiciará êste ano aos seus alunos uma série de excursões, viagens e estágios em estabelecimentos industriais, além de bôlsas de estudo a alunos comprovadamente necessitados.

Está programado também a concessão de bôlsas de estudo no estrangeiro àqueles que mais tiverem se distinguido durante o curso.

I Congresso Nacional dos Estudantes de Serviço Social

Conforme deliberação aprovada pelo último Congresso Nacional de Estudantes, deverá realizar-se no próximo mês de fevereiro, em Recife, o I Congresso Nacional de Estudantes de Serviço Social. O temário dêsse conclave está sendo elaborado pelos Diretórios Acadêmicos das 22 Escolas de Serviço Social em funcionamento no país.

Plenário de Ibirapuera

S. PAULO, 12 (AN) — Segundo comunicação dos técnicos alemães que promovem a montagem do projetor do planetário de Ibirapuera, no dia 15 do corrente o referido aparelho será entregue em condições de uso. O planetário do Ibirapuera é o primeira da América do Sul, sendo que o segundo será instalado em Montevidéu. O aparelho que vem de ser instalado no Ibirapuera não se confunde com qualquer espécie de observador astronômico. Por meio do contrôle técnico o planetário projetará na abóbada especialmente construída no edifício, onde êle se encontra, todos os fenômenos celestes. Seu fim específico será a difusão de conhecimentos gerais de astronomia, notadamente os relacionados com a aeronáutica e os estudos da atmosfera. A inauguração do planetário dar-se-á no próximo dia 25, como parte das comemorações do dia da fundação da cidade de São Paulo.

Curso sôbre doenças vasculares

Terá início terça-feira próximo, no anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, o Curso sôbre Doenças Vasculares currículo dirigido pelo professor Rubens Carlos Mayall e realizado sob os auspícios do Centro de Estudos da Secretaria de Saúde da Prefeitura.

O programa compreende palestras sôbre os seguintes temas: — semiologia; angiografias arteriais, venosas e linfáticas; oclusões arteriais crônicas; oclusões arteriais agudas; trombofilebites e flebotromboses; varizes síndrome pós-flebítica; linfedema, acidentes vasculares cerebrais e aneurismas e fístulos arteriovenosas.

Os candidatos à inscrição às 50 vagas existentes deverão se dirigir à Avenida Graça Aranha n. 81, 8.º andar, sala 809.

ESTOFADOR
B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos. Fabricação e reforma. Grupos — poltronas — bergeres — sumiers — sofás cama — cadeiras — colchões de molas — almofadas e demais serviços concernentes ao ramo. Perfeita confecção de "CAPAS" para móveis estofados. Seção especializada em "CORTINAS" e colchas. Serviço rápido e garantido. Fino acabamento. Atendo em qualquer parte dentro e fora do Distrito Federal. — Rua Barão de Mesquita, 1025 — Telefone: 38-8648.

N. B. — B. LOPES garante o que vende porque vende o que FABRICA

ENXOVAIS DE LINHO

	Cr$
Linho puro, legítimo belga 00, branco, larg. 2,20, metro	400,00
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro	420,00
Cambraia irlandesa, branca e côres, larg. 0,90, desde	165,00
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro	200,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro	220,00

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153, ao lado do "Jornal do Brasil"

Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DA
UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

FUNDADA EM 1930

Reconhecida pelo Decreto n. 30.371, de 9 de janeiro de 1952

CONCURSO DE HABILITAÇÃO PARA 1957

Acham-se abertas, de 2 a 21 de janeiro corrente, das 19 às 22 horas, as inscrições do CONCURSO DE HABILITAÇÃO ao Curso de Ciências Econômicas, constando os exames, obrigatòriamente, de provas escritas e orais das matérias de Matemática, História do Brasil e Geografia Econômica — Rua da Constituição, 71 — 2.º andar — Telefone: 42-7100.

Casacos de Peles
Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete Ingleza Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saidas de Baile e bolero 270, e 440,

reformam se estolas e Casacos concertam e lavam-se

Também facilitamos o pagamento E atendemos pelo Reembolso

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

17 VOLUMES
de
ERICO VERISSIMO

EM SÓLIDA E LUXUOSA ENCADERNAÇÃO PADRONIZADA

uma coletânea com todos os volumes prefaciados e refundidos pelo autor.

Aparecem nesta coleção:

1 - FANTOCHES
2 - CLARISSA
3 - CAMINHOS CRUZADOS
4 - MÚSICA AO LONGE
5 - A VIDA DE JOANA D'ARC
6 - UM LUGAR AO SOL
7 - OLHAI OS LIRIOS DO CAMPO
8 - VIAGEM À AURORA DO MUNDO
9 - SAGA
10 - GATO PRÊTO EM CAMPO DE NEVE
11 - O RESTO É SILÊNCIO
12 - A VOLTA DO GATO PRÊTO
13/14 - O CONTINENTE
15/16 - O RETRATO
17 - NOITE

Venda pelo Crediário

CONSULTE NOSSO PLANO

PUBLICAÇÃO DA
EDITÔRA GLOBO
RIO DE JANEIRO - PÔRTO ALEGRE - SÃO PAULO

A EDITÔRA GLOBO S.A.
Rua México, 128 - 11. sobreloja
Rio de Janeiro - D.F.

Queiram remeter-me sem compromisso um prospecto da "Coleção Erico Verissimo", bem como o plano de venda desta obra

NOME ....
CIDADE .... ESTADO ....

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

Experiência que serve de exemplo para o Brasil

Como uma pequena comunidade americana (Frisckly), resolveu o problema de elevação de tributos

Recente número de "Printer's Ink" relata fato interessante sôbre um caso de elevação de impostos e taxas, tendo por objetivo o desenvolvimento, ocorrido numa pequena cidade americana, e que se aplica como uma luva ao Brasil, justamente agora, em que o Govêrno está elevando ou criando novos tributos, também com o fim de financiar o desenvolvimento de fontes de riqueza.

O fato é o seguinte. Grandes deslocamentos de população ocorreram nos Estados Unidos, por volta de 1946, como uma das consequências da desmobilização em massa das tropas americanas em serviço de guerra no Exterior. O americano médio, voltou à sua pátria desejoso de melhorar de vida, mudar de profissão e se preciso de cidade. Muitas cidades americanas viram nisto uma esplêndida oportunidade para atrair elemento humano e capital. Algumas agiram com sabedoria e lógica, outras deixaram-se levar pelos acontecimentos, o que deu certo em alguns casos.

MODELO

A pequena cidade de Friscyly, no Missouri, atualmente está servindo de modêlo para as pequenas cidades americanas que queiram desenvolver-se. Contando há dez anos com apenas 20.000 habitantes, hoje soma 100.000, isto é, em dez anos quintuplicou a sua população.

Êste milagre ocorreu de maneira bem simples. O Comitê de Cidadãos de Frisckly (*Citizens Committee*), constituído pelas suas figuras mais representativas, e imbuído de sólida mentalidade progressista, percebeu com clareza o fenômeno que ocorria no país e resolveu tirar o seu proveito. A cidade achava-se bem localizada, à margem de rodovias e ferrovias que a ligavam aos grandes centros, por sua vez havia abundância de água e terra fértil. O c a m i n h o a seguir era atrair mão-de-obra que escasseava e capitais. Numa terra de grande competição, em que a mão-de-obra e capital é coisa seriamente disputada, a solução estaria na execução de plano promocional de envergadura. Promoção envolve despesas, ninguém trabalho de graça. Onde arranjá-lo? A iniciativa particular embora bem intencionada era parca de pecúnia, por sua vez as taxas municipais, de incidência baixa, davam simplesmente para cobrir os gastos essenciais dos serviços públicos.

Não desanimaram, pois sentiam que a hora era soada. Contrataram um técnico de Relações Públicas especialista em problemas de comunidade. Foi assim que Harold Donnelly, membro da "Public Relations American Society", com uma grande de tradição e responsabilidade no desenvolvimento de comunidades rurais, chegou a Frisckly.

LAUDO

Donnely levou sua equipe, fêz o levantamento das possibilidades econômicas da cidade, conversou com os líderes, fêz uma rápida pesquisa da opinião, ouviu muitas queixas dos contribuintes, sentiu, contudo, um grande anseio de melhoria e de confiança nas possibilidades da terra. Daí apresentou o seu laudo: um plano de promoção modesto, porem relativamente dispendioso. Fonte: aumento de impostos. Sucede que a capacidade do contribuinte local se achava, segundo relata Donnelly, semi-esgotada, e qualquer aumento de tributo sem a devida explicação e compensação na certa que iria provocar reações de natureza imprevisível. Impunha-se, pois, que antes do lançamento, ou melhor, de qualquer debate sôbre aumentos, se esclarecesse amplamente o contribuinte, mostrando-lhe em têrmos acessíveis e práticos como seria aplicado o seu dinheiro e os resultados mais que certos que daí adviriam.

"E' preciso antes de mais nada criar um clima propício, explicando ao povo que o seu sacrifício seria transitório e para o bem comum", diz Donnelly em seu relato.

RESULTADOS

Para encurtar a história: o aumento de impostos foi aprovado e recebido até com satisfação pelo contribuinte. E os resultados não se fizeram esperar, no fim de dois anos já se sentiam os seus efeitos. Operários e pequenos capitalistas começaram a se interessar por Frisckly. Hoje, Frisckly, com os seus 100.000 habitantes, já é classificada como um centro médio industrial no Estado de Missouri, a renda média de sua população subiu de 41%, e o que é melhor, certos impostos estão sendo gradativamente reduzidos ou mesmo abolidos.

Que formidável e instrutivo exemplo não é Frisckly para a maioria dos nossos municípios, muitos dêles cheios de possibilidades de desenvolvimento?

Júniors homenageiam vice-presidente

Renato Libanio eleito recentemente vice-presidente da "Junior Chamber" Internacional, foi homenageado pelos seus colegas e amigos da Câmara Júnior do Rio de Janeiro. Em nome de todos falou o Presidente Claudio Ramos. Agradecendo a homenagem Renato, que é ainda bem jovem e cheio de entusiasmo, declarou que o seu programa de trabalho será antes de tudo caracterizado por uma profunda objetividade. Para começar, pretende aproveitar a viagem de visita que vai fazer às Câmares Júniors da América do Sul, para desenvolver esforços para que os jovens desta parte do globo intensifiquem suas relações comerciais unificando através dos ideais do movimento junior o espírito fraternal das repúblicas sul-americanas. E, quando chegar à América do Norte pretende entrar em entendimentos diretos com o Presidente Mundial da Câmara Junior, o americano Ira D. Kaye, para a elaboração de um amplo programa de intercâmbio comercial entre os países das Américas do Norte e do Sul utilizando ao máximo a rede de Câmaras Junior na difusão e propaganda dos produtos de exportação dos países sul-americanos.

Tenente-coronel Terêncio Pôrto

O nosso Terencio Porto, eficiente Secretário-Geral na Seção Distrito Federal da A. B. R. P. (Associação Brasileira de Relações Públicas), foi recentemente promovido ao posto de tte. cel. do Exército. Grande entusiasta e também técnico de Relações Públicas, das quais aliás é pioneiro nas classes armadas, foi devidamente homenageado pelos seus colegas de Diretoria por ocasião da última reunião da A. B. R. P. que se realizou na A. E. C. R. J. Ao Terencio, um grande abraço e os nossos melhores votos de felicidade e sucesso é o que desejamos.

Reforma . . .

(Conclusão da 8ª pág.)

Previdência (Departamento Nacional da Previdência Social, Conselho Superior de Recursos, Conselho Atuarial, Conselho Técnico Consultivo e Conselho Médico), seja criado um Conselho único, no caso o Conselho Superior da Previdência Social, órgão máximo de cúpula, constituído por dezoito membros (6 empregados, 6 empregadores e 6 delegados do Govêrno). Êste seria o órgão máximo planificador orientador e controlador da execução de tôda a alta política da Previdência Social. No exercício de suas atribuições seria assistido por uma Secretaria Geral, estruturada em divisões técnicas, tais como Divisão Médica, Atuarial etc.

TRES CAMARAS

Ainda com relação ao Conselho Superior, o projeto, sempre dentro do espírito de simplificação e objetividade que presidiu à sua elaboração, determina que o mesmo exercerá duas funções básicas: a) nos assuntos da alta política da Previdência, funcionará como plenário; b) internamente na solução de diversas questões de natureza adjetiva e substantiva secundária, como no caso de julgamento de recursos etc., os seus membros serão distribuídos por três Câmaras.

Passando ao caso de cada Instituto em particular o plano dispõe que os Conselhos Administrativos e Fiscais dos mesmos sejam mantidos, contudo terão os seus procedimentos e estruturas simplificados, assim os Conselhos Administrativos serão compostos por apenas três membros (Estado, empregado e empregador).

TRABALHO, GRANDE FISCAL

Este plano é longo e comporta uma análise mais profunda, o que não é, no momento, o nosso intuito. Contudo, logo de início vemos uma série de vantagens, de ordem moral, financeira, organizacional etc. Começa por entregar aos representantes dos contribuintes à administração da Previdência Social. E isto sem tirar do Govêrno a sua parcela de justa autoridade. Aliviando grandemente os encargos e responsabilidades do Ministro do Trabalho neste setor, contudo não retira uma linha sequer de sua autoridade. O Ministro do Trabalho será o grande fiscal das leis que regulam a Previdência Social. O Estado, através do Ministro do Trabalho e dos seus delegados, em harmoniosa colaboração com o Conselho Superior da Previdência Social, irá com maior liberdade de movimentos e com grande autoridade, pois estará lidando com os legítimos representantes dos contribuintes da Previdência Social, esquematizar as linhas mestras da política previdenciária.

UMA JUSTA ASPIRAÇÃO

Ao que apuramos junto a alguns dos mais credenciados líderes das classes trabalhistas e produtoras, a receptividade encontrada pelos planificadores foi unânime. De há muito que os contribuintes da Previdência Social sentem que algo de positivo e mesmo heróico, deveria ser feito com a máxima urgência, pois dia a dia cresce o número dos complexos e vitais problemas da previdência que, embora reclamando equacionamento rápido, se encontram, por defeitos de estrutura e de política, paralisados, sem solução.

E êste é o momento mais do que oportuno para se encontrar uma solução radical para os problemas previdenciários, tendo em vista a disposição do atual Govêrno de, na medida do possível, paralelamente à execução dos seus planos de desenvolvimento, atender aos reclamos das classes produtoras e assalariadas, neste seu justo desejo de abrir um caminho largo no cipoal da Previdência Social.

Bons . . .

(Conclusão da página 8)

que só consumem o café brasileiro na falta de outro qualquer.

CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS

Uma conjugação de esforços deve resultar de tudo isso, a fim de que o Brasil supere as ameaças que vêm do exterior e passe a produzir, necessàriamente cafés de alta qualidade. Para tanto, o Instituto Brasileiro do Café está disposto a prestar tôda a colaboração necessária aos cafeicultores brasileiros, de acôrdo com a política de recuperação cafeeira aprovada pelo atual Govêrno da República, em benefício da própria economia nacional, ameaçada pelo colapso verificado nas nossas exportações de café.

Você que já "namora" salto alto...

Precisa da proteção de Forzly

o sabonete que mantém a beleza da sua cútis

SS (Rio)

Mesmo sendo uma bela menina moça, V. precisa desde já cuidar da cútis para que ela não perca o frescor da juventude. FORZLY, por sua fórmula diferente, dá à cútis a mística fragrância oriental. Manipulado com ingredientes selecionados FORZLY é realmente benéfico à pele.

sabonete Forzly glicerinado

Filial: - Ind. de Sabão 'Glória', Ltda.
DEPARTAMENTO DE VENDAS
Av. 13 de Maio, 47 - 8.º andar — Sala 806
DISTRITO FEDERAL

A produtividade no Brasil

(Conclusão da página 8)

das nações, capaz de levar a cabo a execução dêsse desiderato, mas a observação meticulosa de uma série de condições de complexidade crescente, em virtude de suas ligações com as estruturas sociais e políticas, a que não estão alheias as fôrças vivas do país.

Nesta série de artigos, examinaremos de maneira sucinta as condições imprescindíveis ao desenvolvimento econômico do país, partindo da elevação da produtividade. O conceito de produtividade que adotaremos, entre os vários adotados pelos estudiosos do assunto, é o da produtividade como resultado da relação entre a produção e seus elementos de execução.

A primeira dessas condições afigura-se-nos a formação de uma mentalidade entre os diversos setores hierárquicos da produção, a respeito do significado exato dos meios empregados para a realização dos objetivos visados. Será um trabalho exaustivo, mas de efeitos tanto mais salutares quanto maior fôr a extensão de sua aplicabilidade. E' preciso esclarecer de maneira objetiva, através de quadros e mapas da experiência européia e americana, que o vertiginoso progresso das ciências naturais, nos fins do século XIX e notadamente depois da primeira guerra mundial, não é um fenômeno de consequências unilaterais, mas que implica na modificação de todos os ramos da organização de um país, e consequentemente dos métodos de trabalho. Os tempos mudaram e é necessária uma rápida readaptação das fôrças, a fim de não deter a marcha da Nação.

As novas condições industriais forjaram uma nova concepção do trabalho e portanto revalorizou-se o elemento humano. A introdução da máquina, não diminui o elemento operário, cuja personalidade passa a desenvolver-se num sentido de participação ativa e permanente na consecução do ideal comum. Sua participação não será simplesmente mecânica, porque o homem não é uma máquina especial, dotada de pensamento, mais um elemento criador dentro de seu ramo de atividade. E' preciso, pois, estimular o sentimento de participação, o espírito de equipe, não como soma de esforços, mas como, e principalmente, conjugação de ideais. Em suma, é imprescindível a vulgarização da noção de produtividade.

Jato, com "nacelle" de aço

Segundo o jornal "Mirror-News" a Fôrça Aérea Americana estudaria a construção de um nova caça a jacto, com "Nacelle" de aço, capaz de atingir uma velocidade de 4.800 KM/Hora.

O pilôto dirigirá o aparelho unicamente de acôrdo com indicações lidas numa tela de "radar". O avião, de abasc urtas, terá um aerodinamismo "Interrompido" e uma linha de "Dardo". A própria "cockpit" transparente, clássica, desaparecerá.

Aviação

PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TREZE VEZES MAIS EM 1980

Já acontece no céu o que há muito sucede nas estradas: falta de espaço — Na zona de Nova York cada 1,2 minutos um avião pousa ou decola

Caso o desenvolvimento da aviação comercial continue a se processar dentro do mesmo ritmo, no ano de 1980, o número de passageiros-quilômetros sobrevoados em tôdo o mundo, pelos aviões de transporte comercial pertencentes às linhas aéreas será treze vezes maior do que em 1955. E' o que revela relatório divulgado pela ICAO — Organização Internacional de Aviação Civil, com sede em Montreal.

A propósito basta lembrar que, em 1955, os aviões comerciais registraram um movimento da ordem de 62 bilhões de passageiros-quilômetros sobrevoado. Em 1980, então, êsse movimento seria de 800 bilhões de passageiros-quilômetros. O mesmo cálculo registra que o total de quilômetros sobrevoados será quatro vezes maior do que aquele de 1955.

Mil aviões novos até 1960

Em nenhum outro setor dos transportes se tem verificado um progresso tão vertiginoso como o que vem sendo observado no campo da aviação comercial. Cada ano que passa, transportam-se maiores volumes de carga, de bagagens e de correio, e o número de passageiros é cada vez mais impressionante para os próprios peritos, no cálculo de desenvolvimento.

O que acontecerá ao tráfego aéreo, nos próximos anos, diante dessas perspectivas, revela o fato de que, em 1955 e 1956, foi encomendado um total de mil novos aviões de transporte de passageiros, ainda mais modernos entre os quais se incluem 114 aviões a jacto Douglas "DC-8", 80 aviões a jacto Boeing "707" e outros. A maioria deles entrará em serviço antes de 1960, representando, no conjunto, um valor de quase quatro bilhões de dólares. Calculando-se que cada um desses mil aviões poderá transportar, em média, cem passageiros, a capacidade de transporte dos aviões encomandados será de 100 mil passageiros, o equivalente à população de uma cidade grande.

Problemas conseqüentes

O aumento da frota aérea no mundo tôdo e o fato de que a aviação comercial de transporte em três, ou no máximo quatro anos, entrará na era do jacto, traz como consequência a necessidade de trabalhos gigantescos, na modernização dos aeroportos atualmente existentes, especialmente no que diz respeito ao prolongamento das pistas e à instalação de mais eficientes aparelhos de radar, à construção de novos aeroportos e de faróis de radar, intermediários entre os aeroportos para guiar os aviões que voam à grande velocidade.

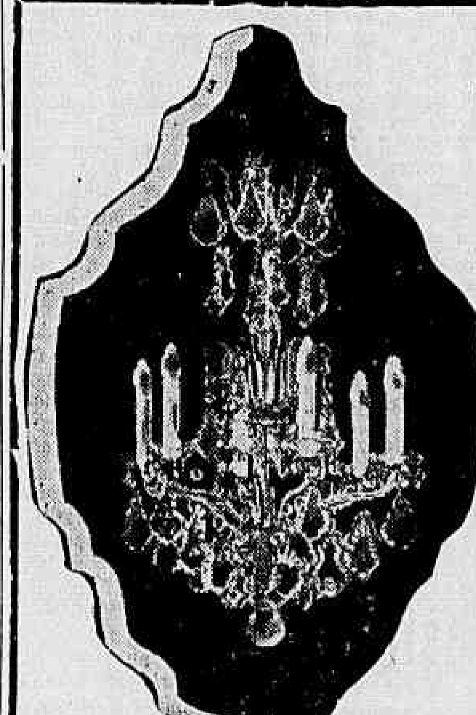
Só nos Estados Unidos, o plano quinquenal recentemente elaborado nesse sentido, prevê a construção de 44 novos aeroportos equipados de estações de radar à distância relativamente curta, 24 estações de radar de longo alcance, 133 faróis de radar em diversos pontos do país e 20 estações de radar em vigilância. O investimento necessário à realização desses trabalhos, é estimado em 246 milhões de dólares.

Segurança do tráfego

O setor da vigilância será um dos mais importantes para a aviação em geral e para a aviação comercial em particular. O movimento nos aeroportos, especialmente nos Estados Unidos, no Brasil e nos países da Europa Central é cada vez maior. Em alguns centros industriais e comerciais já se observa o congestionamento do tráfego aéreo. Começa a acontecer no céu o que já de há muito sucede nas estradas: falta de espaço. O desastre de dois aviões de transporte comercial, que se chocaram no ar, foi uma séria advertência para os responsáveis pela segurança da aviação comercial. E assim êles próprios o entenderam, existindo atualmente comissões especiais que começam a estudar os planos do tráfego aéreo atual e do futuro.

1.216 operações diárias

Para saber o que é preciso fazer para estabelecer um melhor sistema de segurança para o tráfego aéreo, as comissões estudaram as estatísticas do movimento nos principais aeroportos dos Estados Unidos. Os resultados são impressionantes: no que diz respeito ao número de vôos diários o primeiro lugar pertence em conjunto aos três aeroportos da zona de Nova York — La Guardia, Idlewild e Newarl. Neles se registra um tráfego diário da ordem de 1.216 decolagens e pousos. Isto significa que um avião levanta vôo ou pousa em cada 1,2 minutos: movimento que é um verdadeiro recorde mundial. O segundo lugar pertence ao aeroporto de Midway em Chicago, onde há, diàriamente uma média de 882 decolagens e pousos, ou seja: um avião levanta vôo ou pousa em cada 1,6 minutos. Em terceiro lugar estão os dois aeroportos da zona da cidade de Los Angeles: O aeroporto internacional e o Aeroporto de Burbank, onde em média decolam ou pousam 620 aviões, isto, uma operação cada 2,3 minutos.



LUSTRES DE CRISTAL
A partir de Cr$ 1.000,00
NILO RIBEIRO
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal
O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
Produção oriunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil
Preços de Classe
GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINC. ISABEL, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
Facilita-se o pagamento

DR. LUIS SAPIENZA
CIRURGIA GERAL
GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 277 — 1612
Tel.: 42-3956

Comissário de vôo

Em 14 de agôsto do ano passado passou a ter existência legal a Associação dos Comissários de Vôo do Brasil (A. C. V. B.) novel entidade que pretende congregar todos aquêles que exercem esta honrosa e responsável profissão. O Comissário de Vôo é o agente de Relações Públicas n. 1 da emprêsa a que serve, é através de sua conduta que o passageiro vai julgar e classificar a eficiência dos serviços da organização aérea de que se utilizou.

Na fase de transição para uma nova era porque está passando a aviação, maiores responsabilidades possivelmente serão atribuidas aos comissários de vôo. Daí o criaram uma associação civil que terá por objetivo máximo aperfeiçoar o nível intelectual da classe.

Além de finalidades assistenciais, beneficentes a A. C. V. B., está planificando um amplo programa destinado a melhor preparar os seus associados, por meio de cursos, palestras sôbre Relações Públicas, reuniões sociais etc. Longa vida à A. C. V. B. é o que desejamos.

Aos Domingos, a qualquer hora, o serviço interurbano é mais barato!

Economia

Tarifas especiais com descontos de 40% e 20%, respectivamente, no preço das chamadas "de telefone para telefone" e "para determinada pessoa", entre localidades que estejam a mais de 102 quilômetros.

Rapidez

A maioria das chamadas é completada com mais rapidez devido à grande redução do tráfego comercial aos domingos.

Mais barato a qualquer hora

Rio-São Paulo	Cr$ 23,60
Rio-Belo Horizonte	25,20
Rio-Vitória	24,30
S. Paulo-Bauru	19,10
S. Paulo-Ribeirão Preto	19,30
S. Paulo-Araraquara	16,90

As taxas acima (exclusive quota de previdência) são para 3 minutos, de telefone para telefone, aos Domingos, a qualquer hora.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

Procurando servir sempre melhor

ECONOMIA & FINANÇAS

É PRECISO FERTILIZAR

Quando o arbusto está em pleno desenvolvimento (foto), uma nova adubação se faz necessária. O IBC acaba de importar fertilizantes dos Estados Unidos, a fim de facilitar essa operação

O drama do subdesenvolvimento (II)

HAMILTON ÂNGELO BARATA

Falávamos, em o nosso último trabalho, dos trustes internacionais que, estreitamente ligados a grupos econômicos nacionais, travavam qualquer tentativa no sentido de se promover no Norte e Nordeste do Brasil todo o esfôrço que visasse ao progresso daquelas vastas regiões subdesenvolvidas.

Existem no mundo três grandes trustes: a Solvay, de origem franco-belga, a Imperial Chemicals Company, de procedência inglêsa e a Dupont, de origem americana. Êsses grupos dividiram o globo terráqueo em áreas de influência onde um respeita os direitos do outro. Quando surgiram as condições excepcionais oferecidas pelo nosso país para a instalação de uma indústria de álcalis, uniram-se a Dupont e a Imperial, aqui atuando com o nome de Duperial (Dupont mais Imperial) e se lançaram nos estudos já relatados na primeira parte dêste artigo. A Solvay, vendo-se prejudicada em seus interêsses e para contrabalançar a influência do grupo recem-formado teve de trabalhar por um processo especial patenteado, conhecido como processo Solvay, e que é aplicado onde não há grandes fontes de energia elétrica, porque diferente é a sua maneira de fazer redução de cloreto de sódio. Após a guerra, as firmas anglo-americanas se desentenderam, porque a Chemical instalou grandes fábricas na Inglaterra e a Dupont procurou dominar sòzinha o mercado abaixo da linha do Equador enquanto a Solvay esforçava-se por garantir o mercado brasileiro.

Esta concorrência indiscutìvelmente favorecia um Estado mais forte no caso o Estado do Rio, então sob o govêrno do sr. Amaral Peixoto, atualmente representando o nosso país junto ao govêrno de Washington. Sergipe ficou impossibilitado de progredir, porque o condomínio monopolista julgou melhor deixar o Brasil como mercado importador e a ambição de certos grupos nacionais não pensou na nação e sim nos seus interêsses regionais.

Qual então o resultado prático, o progresso real, que alcançou o país assistindo impassível as marchas e contramarchas dos trustes internacionais? Apenas algumas indústrias de álcalis, várias delas usando motores diesel como fonte de energia, foram instaladas em território brasileiro. Promove-se agora a construção, em Cabo Frio de uma onerosíssima fábrica de álcalis. Para se ter uma idéia superficial das dificuldades industriais que ali terão de ser superadas, basta narrar que a água potável tem de ser canalizada através de uma adutora de 57 quilômetros de extensão (com a qual já se despendeu duzentos milhões de cruzeiros); que o sal empregado será de superfície, parte dêle importado do Nordeste e Norte do país; que as condições do pôrto são, além de criticáveis, as mais calamitosas que se possam imaginar; que o terreno para a formação de novas fontes de sal não tem condições ideais, etc. Como fator positivo, há apenas a proximidade de grandes mercados como os do Rio de Janeiro e São Paulo.

Vejamos como se poderá, sem prejudicar êste empreendimento, instalar uma grande indústria de álcalis em Sergipe. A produção da futura indústria de Cabo Frio, somada às demais já existentes, não preencherá além de 40% do consumo previsto de soda cáustica e barrilha do Brasil em 1960, ano em que estará em pleno funcionamento a Fábrica Nacional de Álcalis. Ora, o salgema sergipano, pela sua alta qualidade e, antes de tudo, pela sua assombrosa quantidade, é a única fonte salífera capacitada a satisfazer econômicamente os 60% restantes necessários ao nosso consumo, podendo mesmo ultrapassá-los, deixando-nos, nesta última hipótese, com a privilegiada posição de exportadores. E' de se notar, também, que os álcalis têm largo emprêgo bélico, pois são elementos importantes na fabricação de explosivos.

O Conselho de Segurança Nacional, mantendo a linha de patriotismo com a qual sempre orientou suas decisões, manifestou-se favoràvelmente à implantação de uma

(Conclui na 6.ª pág.)

Bons fertilizantes para aprimorar a produção de café

A campanha pelo uso de fertilizantes na lavoura cafeeira, promovida pelo Instituto Brasileiro do Café, visa principalmente a recuperação das terras exauridas, responsáveis pelo baixo rendimento e má qualidade atual dos nossos cafés, que estão sendo derrotados no mercado internacional, onde são preferidos os "milds" saborosos produzidos na Colômbia e nos países da América Central.

Por outro lado, o consumo intenso na Europa, do café sul-africano tipo "robusto", de paladar neutro (sem o cheiro tradicional), representa um perigo para o café brasileiro, que deve ser melhorado continuamente, até colocar-se em nível superior aos produzidos pelos nossos concorrentes.

FERTILIZAÇÃO

Impõe-se a adoção de providências que visem o fortalecimento, a restauração das terras exauridas, a fim de que o arbusto passe a produzir um café de boa ou ótima qualidade. Por meio da fertilização do solo tornar-se-á fàcilmente possível a recuperação das terras cansadas, onde, há muitos anos, o café é explorado sem nenhum sentido de renovação. Justamente por isso, a produção por mil pés, em arrôbas, vem diminuindo, ano a ano, notadamente nos cafezais de determinadas zonas de São Paulo e Minas Gerais. Justifica-se plenamente, pois, a campanha que vem sendo desenvolvida pelo Instituto Brasileiro do Café, no sentido da produção de cafés de alta qualidade pelos nossos lavoureiros.

À DISPOSIÇÃO DOS LAVOUREIROS

O I.B.C., de acôrdo com a orientação ditada pelo Govêrno, está colocando ao alcance dos produtores de café de todo o país os necessários recursos para a renovação dos cafezais e recuperação das terras que, penosamente exploradas, foram progressivamente esgotadas e passaram a não produzir tudo aquilo que podem. Todos os lavoureiros do país poderão dispor, junto ao Instituto Brasileiro do Café, dos fertilizantes necessários à recuperação das suas lavouras, pelo preço de custo do material importado.

PALADAR EXIGENTE

A causa da queda nas nossas exportações de café é que os consumidores, principalmente os norte-americanos, passaram a exigir melhor qualidade do produto. A Colômbia e os países da América Central, embora a sua produção não se possa comparar com a do Brasil, dispõem de cafés finos, tão ao gôsto do paladar dos norte-americanos, que jogaram o produto brasileiro a um plano secundário. E é incalculável o prejuízo representado pelas sacas de café que deixamos de exportar, em proveito de outros centros de produção, porque os nossos concorrentes, pouco a pouco, vão arrebatando ao Brasil os melhores mercados.

EXEMPLO

Os cafés de Vitória, por exemplo, que, por fôrça da broca ou outros fatôres, passaram a apresentar tipos inferiores, há muito foram banidos dos mercados americanos e os seus clientes reduzem-se, hoje, a alguns países da Europa, que pagam um preço mais baixo pelo produto. Êsse é um exemplo que, dentro das nossas fronteiras, está bem na frente dos cafeicultores brasileiros. E êsse será o fim de tôda a cafeicultura nacional caso o produtor brasileiro não se decidir a participar da campanha em benefício da melhoria dos nossos cafés.

PAÍSES QUE DESENVOLVEM

Bem perto das nossas fronteiras, a Bolívia se mostra altamente interessada na cultura do café e cuida de atrair capitais alienígenas para o incremento à cafeicultura. E' pensamento do Govêrno boliviano transformar os atuais 5 mil hectares de cultura do café em 1 milhão de hectares. O Paraguai, inclusive com a participação de capitais brasileiros, intensifica o cultivo do café em suas férteis terras e, em breve, estará produzindo e exportando em escala apreciável. A Costa Rica também é um exemplo. O Govêrno costarriquenho pediu a ajuda financeira norte-americana e atirou-se na produção de café de tipos finos.

AMEAÇA

E' dupla a ameaça que enfrenta a cafeicultura brasileira: a intensidade da competição que nos fazem várias nações do mundo, que há bem pouco tempo nem pensavam em cultivar cafés e a intromissão acentuada do produto africano, de sabor completamente diferente daquele que o produto brasileiro apresenta. Os cafés sul-africanos, de sabor neutro, são hoje os preferidos pelos consumidores de tôda a Europa Ocidental,

(Conclui na 7.ª página)

BOM MERCADO PARA BOM CAFÉ

Os cafés de tipos finos e saborosos são os mais procurados nos mercados dos Estados Unidos e da Europa. Se a nossa produção for de boa qualidade (foto), reconquistaremos brevemente as preferências dos consumidores estrangeiros

A produtividade no Brasil

RENATO SAMPAIO

I

A palavra de ordem no país, nos dias que correm, é: PRODUTIVIDADE. Não é um slogan, dêsses que levam uma classe ou um povo a repeti-lo automàticamente, num ato reflexo sob o estado psicológico do fanatismo, mas uma conseqüência do desenvolvimento natural dos elementos propulsores de nossa economia: a agricultura, a indústria e o comércio.

Dois grandes movimentos já despertaram a consciência nacional, levando à mobilização de todos os recursos de ordem material e moral para o bom êxito do empreendimento: as Bandeiras e a Marcha para o Oeste. A batalha atual é a produtividade.

A observação cuidadosa da evolução geral do país, aponta-nos a produtividade como a única solução capaz de proporcionar ao Brasil os elementos para a realização de seu destino no concêrto das nações.

Uma série de fatôres inerentes à nossa formação já devidamente estudada e esclarecida pelos nossos sociólogos, é responsável pela lentidão que caracteriza em grande parte o nosso progresso, mas é forçoso reconhecer que a experiência de duas guerras e o exemplo de outros povos operarão por outro lado como elementos de equilíbrio, resultando uma consciência mais diretamente ligada à realidade dos fatos.

Os diversos estágios do progresso dos países da Europa e dos Estados Unidos que estão em nossa dianteira na industrialização racional de todos os setores da produção, há de nos orientar na escolha dos métodos eficazes para o rápido desenvolvimento de nossa economia, poupando-nos o tempo consumido nas tentativas empíricas para a resolução dos mais importantes problemas. Não é pois o simples desejo de progresso, traduzido no reconhecimento da magnitude do fator produtividade como mola propulsora do progresso

(Conclui na 7.ª página)

REFORMA DE BASE NA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Patrões e empregados (juntos) vão submeter ao Congresso projeto de Reforma — Um Conselho Único (órgão de cúpula) comandará a Previdência Social

NELSON MATTOS

Os contribuintes da Previdência Social, representados pelos líderes das classes produtoras e assalariadas, juntos, de mãos dadas (num movimento inédito no Brasil), vão em comissão, comparecer ao Congresso Nacional, logo nos princípios de fevereiro, e solicitar ao Legislativo que considere, como base de anteprojeto de lei, o plano que elaboraram, em substituição ao projeto enviado em mensagem ao Congresso pelo Govêrno, reformando a atual estrutura da Previdência Social. E, ainda juntos, pretendem comparecer ao Ministério do Trabalho e ao Palácio do Catete, a fim de igualmente solicitarem o apoio do Poder Executivo para esta sua iniciativa.

Êste plano dos contribuintes da Previdência Social, elaborado na base de longa observação e dolorosa experiência, é um dos mais completos trabalhos de equipe já realizados no Brasil, e visa a um sistema simplificado de organização, que, se aprovado, virá concorrer decisivamente para o início da implantação de uma previdência social livre de injunções, eficiente e capaz de contribuir, dentro dos mais rigorosos princípios da técnica e da moralidade, para a paz social. Também irá concorrer para estimular a participação de empregados e empregadores na planificação da alta política assistencial do Govêrno.

CONSELHO ÚNICO

Pelo que nos foi dado apurar o plano contém certas divergências fundamentais com anterior projeto apresentado pelo Govêrno, baseado no trabalho de uma Comissão Técnica, que funcionou no Ministério do Trabalho.

Começa por propor que ao invés dos cinco órgãos de cúpula da

(Conclui na 7.ª página)

Esta é uma das grandes vantagens do colchão de molas

DRAGO

FEITO NA MEDIDA QUE VOCÊ QUER!

Além da sua renomada qualidade, que assegura *confôrto por muito mais tempo*, os colchões de molas DRAGO são feitos *também sob medida!*

Para realizar uma compra que lhe dará satisfação por muitos e muitos anos, adquira um colchão de molas DRAGO, na *exata medida* de sua cama!

desde cr$ **258,00**

por mês ou cr$ 2.580,00 à vista

PARA PRONTA ENTREGA:
Solteiro desde: 78 x 180 cms
Casal " 120 x 180 cms

- *Molas em aço importado*
- *Flexibilidade equilibrada, que assegura completo repouso*
- *Superfície lisa, sem botões ou pompons*
- *Padrões e tecidos à escolha*
- *Ventilação perfeita*
- *Acabamento de luxo*

DRAGO

RIO DE JANEIRO:
CENTRO - Rua 7 de Setembro, 164
- Rua 7 de Setembro, 209
CATETE - Rua do Catete, 141-A
TIJUCA - Praça Saenz Peña, 65
COPACABANA - Av. Princesa Isabel, 72-A

CASCADURA - Av. Ernani Cardoso, 52
NITERÓI:
Av. Amaral Peixoto, 96

Para sua maior comodidade, as seguintes lojas DRAGO funcionam em horários complementares:
COPACABANA — TIJUCA — CASCADURA
diàriamente até às 22 horas
NITERÓI
às 5as. feiras até às 22 horas

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE